



Relatório de Autoavaliação

2018-2022

Siglas e abreviaturas

ADD - Avaliação do desempenho docente
 AE - Apoio ao Estudo
 AEC – Atividades de enriquecimento do currículo
 APA – Apoio Pedagógico Acrescido
 ASE – Ação Social Educativa
 CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
 CAP – Centro de Apoio Psicopedagógico da Calheta
 CCE – Conselho Comunidade Educativa
 CCH – Cursos Científico e Humanísticos
 CE – Conselho Executivo
 CEF – Curso de Educação e Formação
 Cf - Classificação de Frequência
 CIF – Classificação Interna Final
 CNP – Classificação Nacional de Profissões
 CP – Conselho Pedagógico
 CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
 CREE – Centro de Recursos Educativos Especializados
 CT - Conselho de Turma
 CTI – Contratado por tempo indeterminado
 CTI – QE - Contratado por tempo indeterminado – Quadro de Escola
 CTI – QV - Contratado por tempo indeterminado – Quadro de Vinculação da RAM
 CTI – QZ - Contratado por tempo indeterminado – Quadro de Zona Pedagógica
 CTRC – Contratado a termo resolutivo
 DGS - Direção Geral de Saúde
 DT – Diretor de Turma
 EAA – Equipa Autoavaliação
 EB – Ensino Básico
 E@D – Ensino à distância
 EE – Encarregados de Educação
 EFA – Educação e Formação de Adultos
 EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
 EMRC - Educação Moral e Religiosa Católica
 EP – Ensino Profissional
 ES – Ensino Secundário
 ESA – Educação para a Sexualidade e Afetos
 FM – Formação Modular
 FPS – Formação Pessoal e Social
 GAOPSER – Gabinete de Apoio à Organização e Planeamento do Sistema Educativo Regional
 GIA - Gabinete de Integração e Apoio
 IASAÚDE - Instituto de Administração da Saúde
 IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência
 JNE - Júri Nacional de Exames
 MACS - Matemática Aplicada às Ciências Sociais



NEE – Necessidades Educativas Especiais
OERAM - Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira
PAE – Plano Anual de Escola
PCA – Percurso Curricular Alternativo
PCE – Plano Curricular de Escola
PCT – Plano Curricular de Turma
PD – Pessoal Docente
PEE – Projeto Educativo de Escola
PEI - Programa Educativo Individual
PIT – Plano Individual de Transição
PLNM - Português Língua Não Materna
PND – Pessoal não Docente
PRI – Plano de Recuperação e Integração
PSAI – Plano de Suporte à Aprendizagem e Inclusão
RAA - Relatório de Autoavaliação
RAM – Região Autónoma da Madeira
RCAE – Referencial Comum de Avaliação de Escolas
REPAE - Relatório de Execução do Plano Anual de Escola
RI – Regulamento Interno
RTP - Relatório Técnico Pedagógico
SAIOP – Sala de Atividades Ocupacionais de Índole Pedagógica
S.E.R. – Serviço Educativo Regional
SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
SRE – Secretaria Regional da Educação
SWOT – *Strenghts Weaknesses Opportunities Threats*
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação



Índice

Introdução.....	1
Enquadramento do processo.....	2
Enquadramento legal.....	2
Modelo utilizado.....	2
Caracterização da Equipa de Autoavaliação	2
Metodologia adotada e estratégias de operacionalização.....	2
Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação	3
1. Eixo dos Recursos	4
1.1. Alunos	4
1.1.1. Dimensão e distribuição	4
1.1.2. Características sociodemográficas e económicas.....	6
1.2. Encarregados de Educação	10
1.2.1. Características dos agregados familiares	10
1.2.2. Características socioeconómicas	10
1.3. Pessoal Docente.....	11
1.3.1. Dimensão e distribuição do corpo docente	11
1.3.2. Características sociodemográficas.....	12
1.3.3. Formação	12
1.3.4. Situação profissional	12
1.4. Pessoal Não Docente	13
1.4.1. Dimensão e distribuição do corpo não docente	13
1.4.2. Características sociodemográficas.....	14
1.4.3. Formação	14
1.4.4. Experiência profissional	14
1.5. Financiamento	15
1.5.1. Orçamento.....	15
1.6. Infraestruturas	16
1.6.1. Instalações, equipamento e material	16
2. Eixo dos Processos.....	18



2.1. Serviço Educativo	18
2.1.1. Oferta educativa/formativa	18
2.1.2. Outras ofertas curriculares	19
2.1.3. Outros serviços / projetos de apoio	22
2.2. Aprendizagem	22
2.2.1. Medidas de promoção do sucesso escolar	22
2.2.2. Monitorização e avaliação das aprendizagens	23
2.3. Ensino	25
2.3.1. Práticas pedagógicas	25
2.3.2. Monitorização e avaliação do ensino	26
2.4. Cultura Organizacional	28
2.4.1. Trabalho em equipa	28
2.4.2. Comunicação Interna	29
2.4.3. Participação na tomada de decisão	30
2.5. Cultura Relacional	32
2.5.1. Relação escola-pais/encarregados de educação	32
2.5.2. Parcerias e recursos da comunidade envolvente	33
2.6. Liderança	33
2.6.1. Visão estratégica e planeamento	33
2.6.2. Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais	35
2.6.3. Motivação dos profissionais	37
2.6.4. Autoavaliação, responsabilização e melhoria	37
2.7. Projeto Educativo e Identidade	39
2.7.1. Identidade e sentido de pertença com a escola	39
2.7.2. Coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no <i>PEE</i>	39
3. Eixos dos Resultados	42
3.1. Classificações	42
3.1.1. Classificações Internas	42
3.1.2. Classificações Externas	48
<i>Classificações externas por disciplina – Ensino Básico</i>	49
<i>Classificações externas</i>	50



3.1.3. Comparação entre Classificações Internas e Externas	53
<i>Comparação da Cf nacional e na escola por disciplina – Ensino Básico</i>	53
<i>Comparação da CIF nacional e na escola por disciplina – Ensino Secundário</i>	54
3.2. (In)Sucesso	57
3.2.1. (In)Sucesso interno.....	57
3.2.2. (In)Sucesso à Saída.....	59
3.3. Abandono	60
3.3.1. Risco de abandono	60
3.3.2. Abandono e desistência.....	61
3.4. Ambiente escolar	63
3.4.1. Cumprimento de regras e disciplina	63
3.4.2. Relação entre os atores escolares	65
3.5. Grau de satisfação.....	66
Prestação e funcionamento dos serviços	66
3.6. Reconhecimento Social	67
3.6.1. Atratividade.....	67
3.6.2. Imagem pública e Impacto na comunidade.....	67
Conclusão	70
Bibliografia	71
Anexos.....	72
Anexo I: Referencial Comum de Avaliação de Escolas	73
Anexo II: Enquadramento do Processo.....	84
Caracterização da Equipa de Autoavaliação	85
Modelo utilizado	86
Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação	87
Metodologia adotada e estratégias de operacionalização.....	94
Anexo III: Eixo 1 - Recursos	97
Anexo IV: Eixo 2 - Processos	108
Anexo V: Eixo 3 - Resultados	123
Anexo V – A: Classificações Internas do 3.ºPeríodo – Ano letivo 2018/2019.....	132
Anexo V – B: Classificações Internas do 3.ºPeríodo – Ano letivo 2019/2020.....	133



Anexo V – C: Classificações Internas do 3.º Período – Ano letivo 2020/2021.....	134
Anexo V – D: Modo de Funcionamento dos apoios - Ano letivo 2018/2019.....	135
Anexo V – E: Monitorização e Avaliação do Plano de E@D - Ano letivo 2019/2022.....	136
Anexo V – F: Grau de Satisfação - Ano letivo 2020/2021.....	137



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução do número de alunos matriculados por ano letivo	4
Gráfico 2: Evolução do número de alunos matriculados por ciclo de ensino e curso - 2014/2022	5
Gráfico 3: Evolução do número de alunos oriundos do estrangeiro	8
Gráfico 4: Distribuição de alunos oriundos do estrangeiro por países de origem – 2021/2022	8
Gráfico 5: Evolução do número de alunos com Necessidades Educativas Especiais	9
Gráfico 6: Evolução das médias das positivas por ano letivo e ciclo de ensino – 2018 a 2021	47
Gráfico 7: Evolução da taxa de transição/conclusão no 3.º Ciclo do Ensino Básico (9.º Ano) – 2014 a 2020	59
Gráfico 8: Evolução da taxa de transição/conclusão do ensino secundário (12.º Ano) – 2014 a 2020	59
Gráfico 9: Evolução das candidaturas e colocações no ensino superior (1.ª Fase) - 2014 a 2021	60
Gráfico 10: Evolução da taxa de ingresso no ensino superior (1.ª Fase) - 2014 a 2021	60
Gráfico 11: Evolução do número de alunos matriculados por ciclo de ensino e percurso formativo	98
Gráfico 12: Distribuição de alunos (%) por escalão da ASE	100
Gráfico 13: Distribuição de alunos (%) por tipo de família	100
Gráfico 14: Número de descendentes, em idade escolar, por Encarregado de Educação (%)	100
Gráfico 15: Nacionalidade dos Encarregados de Educação (%)	101
Gráfico 16: Nível de escolaridade dos Encarregados de Educação (%)	101
Gráfico 17: Situação profissional dos Encarregados de Educação (%)	101
Gráfico 18: Setor de atividade dos Encarregados de Educação (%)	102
Gráfico 19: Evolução do número de docentes por ano letivo	102
Gráfico 20: Distribuição do pessoal docente por género e ano letivo	103
Gráfico 21: Distribuição do pessoal docente por tipo de vínculo contratual	103
Gráfico 22: Evolução do pessoal não docentes por ano letivo	104
Gráfico 23: Distribuição do pessoal não docente por género e ano letivo	105
Gráfico 24: Distribuição do pessoal não docente por tipo de vínculo contratual	106
Gráfico 25: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 5.º Ano	124
Gráfico 26: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 6.º Ano	124
Gráfico 27: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 7.º Ano	124
Gráfico 28: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 8.º Ano	124
Gráfico 29: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 9.º Ano	125
Gráfico 30: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 10.º Ano	125
Gráfico 31: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 11.º Ano	125
Gráfico 32: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 12.º Ano	125
Gráfico 33: Trajetória da relação entre a diferença rácio CIF – CE (%) e o desvio do rácio CE (%) – Ensino Secundário	129



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Média das idades dos alunos matriculados, por percurso formativo e ciclo de ensino.....	6
Tabela 2: Desvios (%) em relação à idade de referência	6
Tabela 3: Distribuição dos alunos (%) por nacionalidade	7
Tabela 4: Distribuição do número docentes, por departamento, grupo disciplinar e ano letivo	11
Tabela 5: Distribuição do pessoal não docente por tipo de carreira.....	14
Tabela 6: Orçamento por ano letivo.....	15
Tabela 7: Eixo dos Recursos – análise SWOT.....	17
Tabela 8: Diversidade da oferta educativa/formativa, por tipologia de cursos e regimes de ensino por ano/ciclo	19
Tabela 9: Projetos de enriquecimento do currículo por ano letivo.....	20
Tabela 10: Desporto Escolar – por modalidade e ano letivo.....	21
Tabela 11: Medidas/projetos de promoção do sucesso, por ano letivo	23
Tabela 12: Nível de consecução dos descritores operativos do PEE/PAE – Dimensão “Ensino”	27
Tabela 13: Nível de consecução dos descritores operativos do PEE/PAE – Dimensão “Cultura Organizacional”	31
Tabela 14: Eixo dos Processos – análise SWOT	40
Tabela 15: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 5.ºAno	43
Tabela 16: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 6.ºAno	43
Tabela 17: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 7.ºAno	44
Tabela 18: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 8.ºAno	44
Tabela 19: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 9.ºAno	45
Tabela 20: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 10.ºAno	45
Tabela 21: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 11.ºAno	46
Tabela 22: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 12.ºAno	46
Tabela 23: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação da prova final de ciclo (CP) - Português	49
Tabela 24: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação da prova final de ciclo (CP) - Matemática	49
Tabela 25: Resultados Nacionais e na Escola segundo a classificação de prova (CP) - Scoreboard geral EB49	
Tabela 26: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) - Biologia Geologia....	50
Tabela 27: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) - Filosofia	51
Tabela 28: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – Física e Química A.....	51
Tabela 29: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – Geografia A.....	51
Tabela 30: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – História A	51
Tabela 31: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – Matemática A.....	52
Tabela 32: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) - MACS.....	52
Tabela 33: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – Português	52



Tabela 34: Resultados Nacionais e da Escola segundo a classificação de exame (CE) - <i>Scoreboard</i> geral ES	52
Tabela 35: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação de Frequência (Cf) - Português.....	53
Tabela 36: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação de Frequência (Cf) - Matemática.....	53
Tabela 37: Resultados Nacionais e na Escola segundo a Classificação de Frequência (Cf) - <i>Scoreboard</i> geral EB.....	53
Tabela 38: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Biologia Geologia	54
Tabela 39: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Filosofia	55
Tabela 40: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Física e Química A	55
Tabela 41: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Geografia A.....	55
Tabela 42: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - História A	55
Tabela 43: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Matemática A	56
Tabela 44: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - MACS	56
Tabela 45: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Português.....	56
Tabela 46: Resultados Nacionais e da Escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - <i>Scoreboard</i> geral ES.....	56
Tabela 47: Taxa global de progressão/conclusão, por nível de escolaridade – 2014 a 2021	58
Tabela 48: Abandono e desistência – 2019/2020.....	61
Tabela 49: Abandono e desistência – 2020/2021.....	61
Tabela 50: Abandono e desistência nos Cursos Profissionais – 2018 a 2022.....	62
Tabela 51: Abandono e desistência nos Cursos Profissionais, por ano letivo - 2018 a 2022.....	62
Tabela 52: Evolução dos comportamentos desviantes, por ano letivo - Resumo	64
Tabela 53: Comportamento dos alunos em sala de aula, por ano letivo - Resumo	65
Tabela 54: Resultados do inquérito sobre o funcionamento do APA – 2018/2019	66
Tabela 55: Eixo dos Resultados – análise SWOT	69
Tabela 56: Constituição da Equipa de Autoavaliação – 2018 a 2022	85
Tabela 57: Plano de Ação da EAA - 2018/2019	88
Tabela 58: Plano de Ação da EAA - 2018/2019 - análise SWOT.....	89
Tabela 59: Plano de Ação da EAA - 2019/2020	90
Tabela 60: Plano de Ação da EAA - 2019/2020 – análise SWOT	92
Tabela 61: Plano de Ação da EAA - 2020/2021	92
Tabela 62: Distribuição dos alunos por género (%), ciclo de ensino e percurso formativo	99
Tabela 63: Distribuição dos alunos (%) por freguesia de residência.....	99
Tabela 64: Estrutura etária do pessoal docente	102
Tabela 65: Habilitações académicas do pessoal docente	103
Tabela 66: Formação contínua realizada pelo pessoal docente (dados até 31 de dezembro de 2022)	103
Tabela 67: Distribuição do pessoal docente por antiguidade na função pública.....	104
Tabela 68: Distribuição do pessoal docente por antiguidade na escola.....	104

Tabela 69: Avaliação de desempenho docente.....	104
Tabela 70: Estrutura etária do pessoal não docente	105
Tabela 71: Habilitações académicas do pessoal não docente.....	105
Tabela 72: Formação contínua realizada pelo pessoal não docente(dados até 31 de dezembro de 2022) ...	106
Tabela 73: Distribuição do pessoal não docente por antiguidade na função pública.....	106
Tabela 74: Distribuição do pessoal não docente por antiguidade na escola	107
Tabela 75: Avaliação do desempenho do pessoal não docente	107
Tabela 76: Outros serviços / projetos de apoio, por ano letivo	109
Tabela 77: Comparação das classificações internas por disciplina – 5.ºAno	126
Tabela 78: Comparação das classificações internas por disciplina – 6.ºAno	126
Tabela 79: Comparação das classificações internas por disciplina – 7.ºAno	127
Tabela 80: Comparação das classificações internas por disciplina – 8.ºAno	127
Tabela 81: Comparação das classificações internas por disciplina – 9.ºAno	128
Tabela 82: Comparação das classificações internas por disciplina – 10.ºAno	128
Tabela 83: Comparação das classificações internas por disciplina – 11.ºAno	128
Tabela 84: Comparação das classificações internas por disciplina – 12.ºAno	129
Tabela 85: Comportamentos desviantes, por ano de escolaridade e ciclo de ensino - Ano letivo 2018/2019	130
Tabela 86: Comportamentos desviantes, por ano de escolaridade e ciclo de ensino - Ano letivo 2019/2020	130
Tabela 87: Comportamentos desviantes, por ano de escolaridade e ciclo de ensino - Ano letivo 2020/2021	131
Tabela 88: Comportamentos desviantes - tipificação das ocorrências por ciclo e ano letivo	131
Tabela 89: Tipificação das medidas disciplinares aplicadas por ciclo e ano letivo	131



Introdução

A qualidade das aprendizagens tem constituído um tema de destaque nas políticas educativas, seja no contexto internacional, seja nacional, e a sua aferição assume-se como uma prática fundamental tendente à melhoria dos processos e dos resultados. A avaliação no contexto da escola “é um processo que envolve uma recolha sistemática de informação, levado a cabo pela própria escola, e que procura avaliar o seu funcionamento e a sua capacidade para alcançar os objetivos a que se propõe, e que tem ainda como propósito apoiar processos de tomada de decisão que conduzam ao desenvolvimento da escola como um todo” (Jansens & Van Amelsvoort, citados por Quintas & Vitorino, p. 16). Neste sentido, a avaliação visa, em primeira instância, “incentivar práticas de autoavaliação, promover uma ética profissional marcada pela responsabilidade, fomentar a participação social na vida da escola e oferecer um melhor conhecimento público do trabalho das escolas” (site da IGEC).

Citando Fialho (2010, p.10), “as melhores escolas são as que assumem um questionamento contínuo e sistemático sobre as suas práticas e os seus resultados, possuem uma visão e estratégia claramente definidas e partilhada, que colocam ênfase no sucesso educativo e que possuem lideranças capazes de mobilizar toda a comunidade educativa na concretização do seu Projeto Educativo.” É precisamente nesta perspetiva de melhoria da qualidade do serviço público de educação e da valorização da escola pública que se materializa o processo de autoavaliação da escola, mediante o qual se procura identificar com clareza um conjunto de informações pertinentes, válidas e fiáveis quanto ao que a organização faz bem e ao que precisa de melhorar, na procura da excelência, promovendo-se, deste modo, uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas diversas estruturas.

Com efeito, por via da implementação de práticas reflexivas, pretende-se não só incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das estruturas da educação através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio, como também valorizar os diferentes papéis dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação e autarquias locais na promoção de uma cultura participada de melhoria continuada da escola, dos seus níveis de eficiência e eficácia, fundamentando a tomada de decisões no âmbito do planeamento e gestão organizacional. Efetivamente, a autoavaliação das escolas, baseada no *Referencial Comum de Avaliação das Escolas*¹, reveste-se de um carácter multidimensional, que atende quer ao funcionamento e contexto global da escola, quer à interação e complementaridade face à avaliação externa.

O processo de autoavaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos, sustentada em procedimentos de monitorização e avaliação sistemáticos, rigorosos e objetivos, considerando os documentos orientadores da escola e tendo por base a construção de uma matriz SWOT², da qual resultará um conjunto de orientações estratégicas a incorporar no plano de melhoria desta instituição.

¹ O *Referencial Comum de Avaliação das Escolas* pode ser consultado no Anexo I.

² A Análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada pelas empresas para o diagnóstico estratégico. O termo **SWOT** é composto pelas iniciais das palavras **Strengths** (Pontos Fortes), **Weaknesses** (Pontos Fracos), **Opportunities** (Oportunidades) e **Threats** (Ameaças).



Enquadramento do processo³

Enquadramento legal

Em conformidade com o definido no Sistema de Aferição da Qualidade do S.E.R. “a aferição da qualidade do Sistema Educativo Regional constitui uma questão central das políticas educativas tendo em vista a melhoria da qualidade do serviço público de educação e da valorização da escola pública.” (cf. [Dossier do Sistema de Aferição da Qualidade do S.E.R. \(madeira.gov.pt\)](#), que divulga informação que apoia os estabelecimentos de ensino na prossecução dessa melhoria e valorização).

Modelo utilizado

O processo de autoavaliação foi desenvolvido tendo por base o **Referencial de Avaliação de Escolas**⁴, o qual foi adaptado à realidade da nossa escola, tendo sido definidos indicadores e fontes para a recolha de informações sobre as diversas dimensões e componentes dos três eixos que compõem o referencial supramencionado (Eixo 1: Recursos; Eixo 2: Processos; e Eixo 3: Resultados).

Caracterização da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (EAA) da nossa escola é constituída, atualmente, por cinco elementos ([Tabela 56](#) do Anexo II), dos quais quatro são representantes do pessoal docente (PD) (dois pertencem ao quadro da escola e dois ao quadro de zona pedagógica 1) e um representante do pessoal não docente (PND) (técnica superior na área de serviço social).

Metodologia adotada e estratégias de operacionalização

Para a recolha de informação procedeu-se à aplicação de inquéritos⁵ (a alunos, a encarregados de educação, a pessoal docente e a pessoal não docente) e à análise de documentos internos (tais como, *Projeto Educativo*, *Plano Anual de Escola (PAE)*, *Relatórios de Execução dos PAE*, *grelhas de verificação do nível de consecução dos descritores operativos dos PAE*, *Regulamento Interno (RI)*, *Estrutura Curricular e Avaliação*, *atas de reuniões*, *pautas de frequência*, *relatórios das diferentes estruturas*, *balanços da avaliação por departamento*), *grelhas de registo de informação* e, em alguns casos, à observação direta (nomeadamente, em

³ Consultar informação no Anexo II: *Enquadramento do Processo*.

⁴ A construção deste referencial foi um processo coparticipado por todas as escolas da rede pública da RAM e duas escolas profissionais públicas e teve por base o modelo apresentado na [Figura 1](#) do Anexo II.

⁵ Os inquéritos aplicados e a análise das informações recolhidas podem ser consultados: Anexo V – D: Modo de Funcionamento dos apoios - Ano letivo 2018/2019; Anexo V – E: Monitorização e Avaliação do Plano de E@D - Ano letivo 2019/2020; Anexo V – F: Grau de Satisfação - Ano letivo 2020/2021.

relação ao tratamento de dados inerentes às infraestruturas e materiais) e a entrevistas/reuniões pontuais, quando necessário.

No âmbito da aplicação de inquéritos, efetuou-se a seleção de uma amostra representativa dos alunos⁶ da escola com recurso a técnicas de amostragem estratificada, para determinar o número de alunos a inquirir em cada turma, e de amostragem simples, para determinar quais os alunos a inquirir de cada turma. No caso dos encarregados de educação, foram selecionados para inquirir o representante dos encarregados de educação e o respetivo suplente de cada turma. Quanto ao pessoal docente e pessoal não docente, foram convidados a responder todos os indivíduos.

No que se refere ao eixo dos resultados, nomeadamente “Classificações Externas”, foram considerados os dados apurados pelo Júri Nacional de Exames e pela EAA (aquando da monitorização dos resultados escolares dos alunos) e os apresentados pelo ENES, para efeitos de análise do “(In)Sucesso à Saída”.

Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação

O presente relatório refere-se ao trabalho desenvolvido no período correspondente aos anos letivos 2018-2022. A implementação do processo de autoavaliação passou por diferentes fases: leitura/pesquisa de informações, criação de instrumentos de recolha de informação, análise e discussão de resultados, triangulação de dados para diagnóstico, com vista à discussão participada pela comunidade para definição de prioridades que levarão à implementação de ações de melhoria na escola.⁷

⁶ A dimensão da amostra foi determinada através de uma calculadora *online* disponibilizada em <http://www.raosoft.com/samplesize.html>. O erro máximo da amostra é de 5%, para um grau de probabilidade de 95%.

⁷ Consultar informação no Anexo II: *Enquadramento do Processo*.



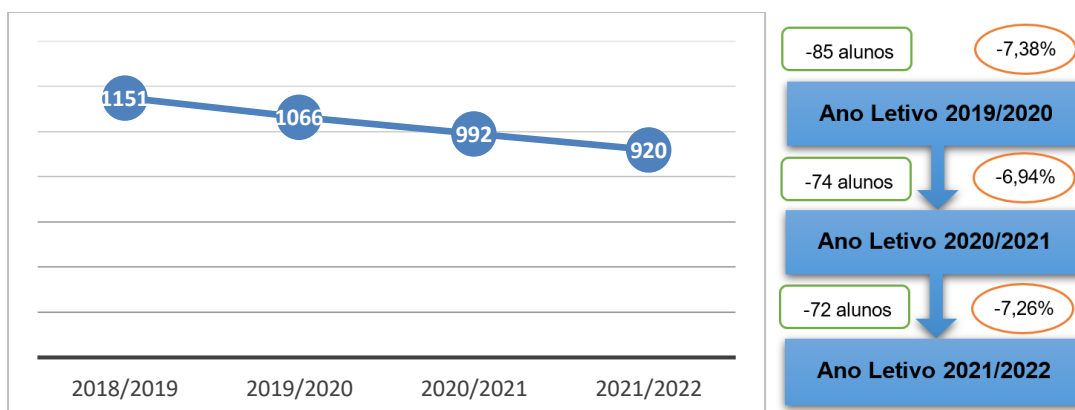
1. Eixo dos Recursos

1.1. Alunos⁸

Na análise dos dados referentes ao eixo dos recursos, dimensão alunos, importa salientar que a Equipa de Autoavaliação, ao proceder à triangulação dos dados constantes de toda a documentação analisada (*Planos Anuais de Escola* e levantamentos efetuados junto dos Serviços Administrativos) deparou-se com alguma discrepância entre os dados apresentados. Esta situação tem na sua base as datas distintas em que os dados foram fornecidos para a elaboração do *Plano Anual de Escola* pela entidade competente e os dados fornecidos a esta Equipa de Autoavaliação, situação a que podem estar subjacentes transferências de escola, desistências de alunos, entre outros. Essa diferença é mais pronunciada no ano letivo 2020/2021. Após a identificação desta fragilidade, foi necessário proceder a uma maior articulação com os Serviços Administrativos com o intuito de superar esta situação, pelo que, no ano letivo 2021/2022, a mesma já não se verifica.

1.1.1. Dimensão e distribuição

Gráfico 1: Evolução do número de alunos matriculados por ano letivo



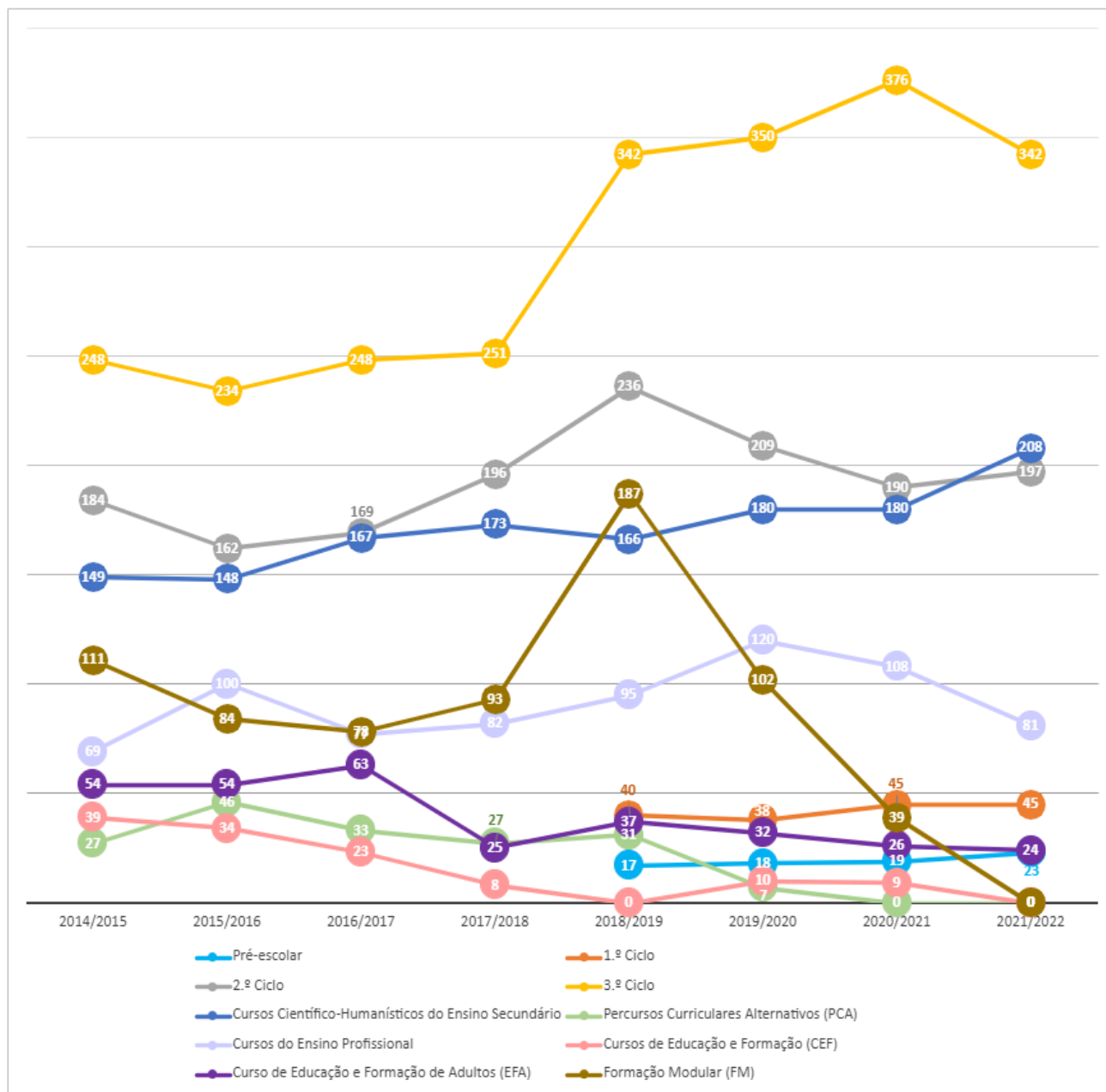
No ano letivo 2021/2022, registou-se uma diminuição de 20,07% de **alunos matriculados** neste estabelecimento de ensino, face a 2018/2019. Nos últimos 4 anos letivos, registou-se um decréscimo tendencial de 7% por ano do número de alunos matriculados nesta escola.

No que diz respeito à **distribuição de alunos por ciclo de ensino e percurso formativo** (Gráfico 11 do Anexo III), entre os anos letivos 2018/2019 e 2021/2022, observa-se uma tendência de subida no número de alunos no pré-escolar, 1.º ciclo e nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário; no sentido oposto, há uma tendência de descida, nos 2.º e 3.º ciclos, no ensino profissional, na Educação e Formação de Adultos (EFA) e na Formação Modular (FM). Refira-se que, nos EFA e na FM, a descida verificada tem sido mais expressiva, sendo que a FM, no ano letivo 2021/2022, não apresenta qualquer aluno.

⁸ Alunos matriculados: alunos que frequentam o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

O gráfico seguinte regista a evolução do número de alunos matriculados⁹, por ciclo de ensino e percurso formativo nos últimos 8 anos, registando-se, em 2022/2021, um decréscimo de 39 alunos face ao ano letivo 2018/2019.

Gráfico 2: Evolução do número de alunos matriculados por ciclo de ensino e curso - 2014/2022



⁹ Fusão da Escola Básica e Secundária da Calheta e da Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-escolar Professor Francisco Manuel Santana Barreto, no ano letivo 2018/2019 (através da Portaria n.º 207/2018 de 2 de julho foi extinta a Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-escolar Prof. Francisco Manuel Santana Barreto, sendo as suas atribuições assumidas pela Escola Básica e Secundária da Calheta, passando a designar-se como Escola Básica e Secundária com Pré-escolar da Calheta").

A maioria dos alunos desta escola encontra-se matriculada nos cursos gerais do ensino básico, no regime diurno. Analisando a taxa de matrículas ao longo do quadriénio 2018/2022, por percurso formativo, constata-se que esta variou entre 30% e 37% no 3.ºciclo, 19% e 21% no 2.ºciclo, 14% e 23% nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e 8% e 11% nos cursos do ensino profissional; não ultrapassou os 5% no pré-escolar, no 1.ºciclo, no PCA, nos CEF e EFA; atingiu os 16% na FM, em 2018/2019, com tendência decrescente até à sua extinção em 2021/2022.

1.1.2. Características sociodemográficas e económicas

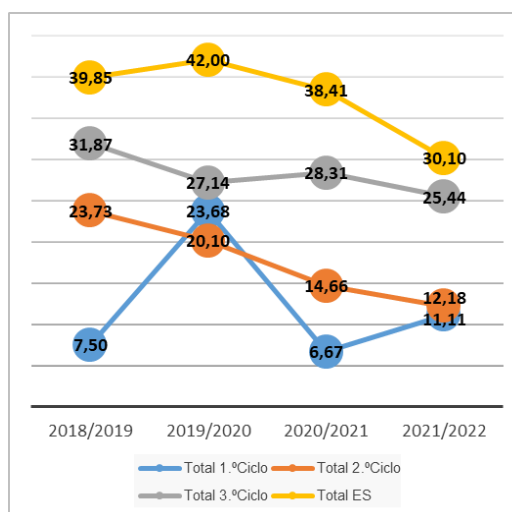
No que se refere à **idade** dos alunos matriculados na Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta, salienta-se o facto de nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário se verificar uma tendência de descida da média das idades, ao longo dos anos letivos, face à **idade de referência**. Já em sentido contrário, com o passar dos anos letivos, os alunos que optam pelo ensino profissional evidenciam uma tendência, embora ligeira, de subida das idades em relação à idade de referência.

Tabela 1: Média das idades dos alunos matriculados, por percurso formativo e ciclo de ensino

Anos Letivos	Pré-Escolar	1.º Ciclo	Total	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	EP	Total	EFA	FM
2018/2019	4,18	8,75	7,25	10,70	13,39	16,21	16,99	15,25	28,41	45,84
2019/2020	3,24	5,80	5,04	10,66	13,26	16,16	17,00	15,38	28,89	47,20
2020/2021	4,05	8,18	7,09	10,48	13,30	16,02	17,04	15,08	27,60	63,26
2021/2022	4,39	8,53	7,75	10,43	13,23	15,99	17,04	15,04	29,79	-

Tabela 2: Desvios (%) em relação à idade de referência

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1º Ano	0,00	18,18	0,00	0,00
2º Ano	0,00	36,36	0,00	12,50
3º Ano	25,00	12,50	8,33	9,09
4º Ano	8,33	25,00	20,00	16,67
Total 1.ºCiclo	7,50	23,68	6,67	11,11
5º Ano	23,68	16,84	13,54	10,00
6º Ano	23,77	22,81	15,79	14,43
Total 2.ºCiclo	23,73	20,10	14,66	12,18
7º Ano	36,76	23,62	23,97	22,43
8º Ano	27,84	31,54	29,01	25,86
9º Ano	29,36	25,81	31,75	27,73
Total 3.ºCiclo	31,87	27,14	28,31	25,44
10º Ano	43,97	41,67	34,07	31,93
11º Ano	38,27	47,12	37,00	27,27
12º Ano	34,38	35,53	43,88	30,11
Total ES	39,85	42,00	38,41	30,10



Parte-se do princípio que um aluno com uma determinada idade se deve situar num ano de escolaridade específico, isto considerando que o mesmo não foi alvo de retenções ou de outro fator de influência, como, por exemplo, uma entrada tardia no sistema de ensino.



A primeira ilação a reter da análise ao gráfico e tabela anteriores é a de que quanto mais elevado for o nível de ensino, maior é a taxa de alunos que apresentam uma idade superior à expectável para o nível de ensino correspondente. Esta tendência apenas é contrariada no total do 1.º ciclo, no ano letivo 2019/2020.

Nesta análise, não foram considerados os alunos que frequentaram os Cursos de Educação e Formação, Educação e Formação de Adultos e Percursos Curriculares Alternativos, uma vez que, devido às especificidades destes cursos, as idades dos discentes que os frequentam desvirtuaria este estudo.

No estudo relativo ao **género** dos alunos que integram esta escola ([Tabela 62](#) do Anexo III), optou-se por fazer uma análise a cada nível de ensino e à sua evolução ao longo dos anos letivos. Desta forma, no pré-escolar, 3.º ciclo e ensino profissional, os alunos do género masculino apresentam uma taxa de prevalência superior, quando em comparação com os seus pares do feminino, independentemente do ano letivo em análise. Já no ensino secundário e FM são os sujeitos do género feminino que apresentam maior taxa de prevalência. No 1.º ciclo, a taxa superior recai sobre os alunos do género masculino, com exceção do último ano letivo em análise. Por outro lado, nos cursos EFA, as taxas mais elevadas correspondem às dos alunos do feminino, com exceção do último ano letivo. No 2.º ciclo, nota-se uma alternância de taxas entre ambos os géneros.

Ao nível do Pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, as **freguesias** que mais contribuem com alunos são Fajã da Ovelha, Ponta do Pargo e Paul do Mar ([Tabela 63](#) do Anexo III). Verifica-se uma tendência de subida dos alunos que frequentam a escola da Ponta do Pargo. Nos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, as freguesias que mais contribuem com alunos, independentemente do ano letivo em análise, são Calheta, seguindo-se Arco da Calheta e Estreito da Calheta. Dependendo do ano letivo em análise, destas três freguesias, no seu conjunto, provêm entre 68,47% e 72,77% do total de alunos para frequência destes níveis de ensino.

Tabela 3: Distribuição dos alunos (%) por nacionalidade

	2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)
Portuguesa	87,72	90,13	89,09	91,68	73,44	92,48	88,24	96,13
Outra	12,28	9,87	10,91	8,32	26,56	7,52	11,76	3,87

(1) Alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo (Polos da Fajã da Ovelha, Ponta do Pargo e do Paul do Mar)

(2) Alunos do 2.º Ciclo, 3.º Ciclo, Secundário (CCH), Profissional, EFA e FM (Polos da Calheta e da Fajã da Ovelha)

A **nacionalidade** da maior parte dos alunos é a portuguesa. No pré-escolar e 1.º ciclo, nota-se uma variação entre os 73,44% do ano letivo 2020/2021 e os 89,09% do ano letivo 2019/2020. Já nos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, com o decurso dos anos letivos, verifica-se um aumento da taxa de alunos de nacionalidade portuguesa. No entanto, ao longo do quadriénio em análise, é notório o aumento gradual do número de **alunos provenientes do estrangeiro**, totalizando 184 neste ano letivo, considerando-se pertinente proceder a uma caracterização destes alunos.



Gráfico 3: Evolução do número de alunos oriundos do estrangeiro



Antes de se efetuar uma análise do gráfico anterior, ressalve-se o facto de se ter subtraído ao número total de alunos aqueles que frequentaram a FM (anos letivos 2018/2019; 2019/2020 e 2020/2021). No presente ano letivo, 2021/2022, esta oferta curricular não tem qualquer expressão no número total de alunos e apenas 4 alunos oriundos do estrangeiro frequentam o curso EFA.

Enquanto se observa a manutenção do número total de alunos ao longo dos anos letivos em análise, com exceção do corrente ano letivo, por outro lado constata-se claramente um aumento dos alunos procedentes de outros países. É perceptível o contributo, cada vez maior, que os alunos provenientes de outros países assumem sobre o número total de alunos, já que atualmente representam 20% da população escolar.

Pela análise do gráfico seguinte, observa-se que é da Venezuela que mais alunos estrangeiros provêm (51,63%), seguindo-se o Reino Unido (Inglaterra/Pais de Gales) (23,91%) e a África do Sul (7,07%). Foram identificados alunos oriundos de 16 países.

Gráfico 4: Distribuição de alunos oriundos do estrangeiro por países de origem – 2021/2022

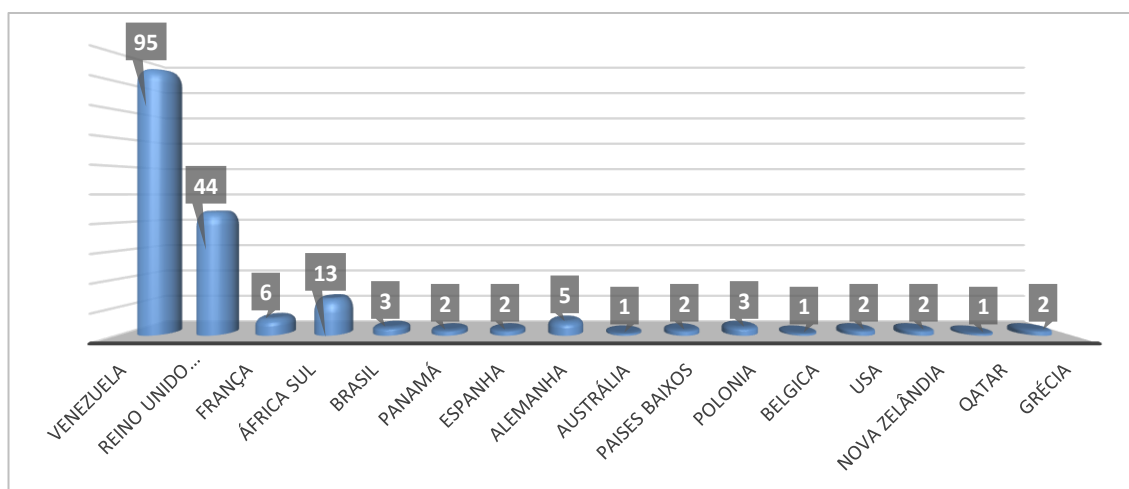
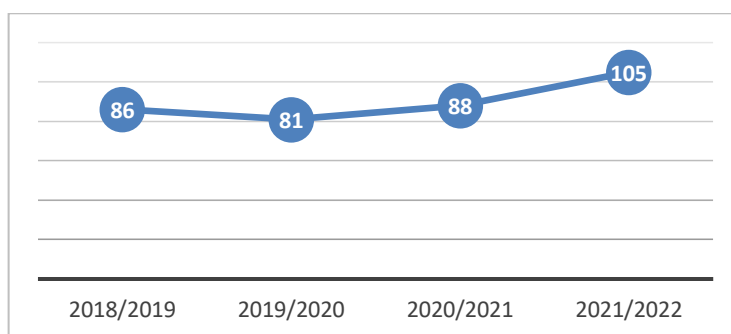


Gráfico 5: Evolução do número de alunos com Necessidades Educativas Especiais



Importa considerar que, até ao ano letivo 2019/2020, os dados acima se reportam aos alunos com **necessidades educativas especiais**, inscritos e apoiados pelos serviços de Educação Especial e que beneficiavam de medidas educativas no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M, de 31 de dezembro.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho, adaptado à RAM através do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, o paradigma de atuação sofreu algumas alterações. O novo diploma legal prevê um conjunto de medidas, organizadas em três níveis, passíveis de serem implementadas relativamente a qualquer aluno que apresente fragilidades no seu processo educativo, independentemente de apresentar algum diagnóstico específico ou não. Neste contexto, e desde o ano letivo 2020/2021, os dados registados reportam-se aos alunos que beneficiam cumulativamente de medidas universais e seletivas (e, em alguns casos, também adicionais), registadas nos respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos, não sendo considerados os discentes que usufruem apenas de medidas universais, inscritas nos seus Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

Considerando gráfico acima, o número de alunos diagnosticados com necessidades educativas indicia uma tendência de subida com o avançar dos anos letivos. Neste último ano letivo, a taxa de alunos com este tipo de necessidades cifra-se nos 11,41%, enquanto no ano letivo 2018/2019 cifrava-se nos 8,92%.

O *Plano Anual de Escola* identifica a ASE como um mecanismo que “desempenha um papel fundamental no apoio às famílias mais carenciadas para que todos tenham acesso, de forma equitativa, ao ensino e à educação”.

Antes de se proceder à análise da situação em relação à **ação social escolar** (ASE) ([Gráfico 12](#) do Anexo III), importa referir que, atualmente, existem 4 escalões, sendo que o “*escalaço 4*” corresponde aos alunos sem escalaço. Por outro lado, o “*escalaço 0*” é atribuído aos alunos com melhores desempenhos na avaliação externa (9.º ano), desde que usufruam já do “*escalaço 1*”, situação que vigora durante o ciclo de escolaridade em que se insere o aluno. Aliás, todos os discentes com melhores notas usufruem de uma descida do escalaço em que se encontram, o que equivale ao aumento dos benefícios. Apesar de se ter definido os alunos sem escalaço como “*escalaço 4*”, estes não auferem benefícios, independentemente das notas que obtenham, como se encontra consagrado no artigo 6.º da Portaria n.º 202/2018, de 28 de junho. De referir ainda que a descida de um escalaço por mérito terá efeitos para todo o ciclo de estudos seguinte. A atribuição de “*escalaço 0*” implica a isenção de qualquer tipo de gasto ao nível da alimentação e transporte e um *plafond* superior nos manuais escolares.



Pela análise do gráfico atrás referido, verifica-se uma grande preponderância de alunos que usufruem da ASE (em 2018/2019 - 640 alunos (69,04%); em 2019/2020 - 650 alunos (69,82%); em 2020/2021 - 648 alunos (70,43%); em 2021/2022 - 564 alunos (62,95%)), apesar da redução registada no último ano letivo. Dos alunos com ASE, é no escalão 1 que se encontra a maior taxa de alunos, entre os 32,03% e os 39,24%, o que poderá indiciar um sinal inequívoco do estatuto socioeconómico da população escolar deste estabelecimento de ensino. Seguidamente, a maior taxa encontra-se no escalão 2, escalão 3 e escalão 0, respetivamente.

1.2. Encarregados de Educação¹⁰

No que se refere à dimensão Encarregados de Educação, importa referir que, no ano letivo 2019/2020, esta não foi trabalhada por constrangimentos decorrentes do contexto pandémico.

1.2.1. Características dos agregados familiares

Pela análise ao [Gráfico 13](#) do Anexo III, é notório que o **tipo de família** predominante, independentemente dos 3 anos letivos em análise, é o biparental (casal de direito ou união de facto). De referir ainda que, neste último ano letivo, não se detetou nenhum caso de família de tipo institucional.

Não foi possível aferir o **grau de parentesco** uma vez que a plataforma *Place*, ao momento, não disponibiliza essa informação. Sobre esta questão, a EAA sugere que a referida plataforma proceda a uma melhoria desta lacuna, no sentido da recolha e apresentação dessa informação. Cerca de metade dos encarregados de educação da nossa escola possui 2 **descendentes em idade escolar**. ([Gráfico 14](#) do Anexo III).

1.2.2. Características socioeconómicas

Observa-se claramente que a maior parte dos encarregados de educação tem **nacionalidade** portuguesa ([Gráfico 15](#) do Anexo III), verificando-se um ligeiro aumento da taxa de encarregados de educação de outras nacionalidades, o que poderá refletir um maior número de estrangeiros que escolhem o concelho da Calheta e a nossa escola como meio de formação dos seus educandos. Independentemente do ano letivo analisado, a maior taxa inerente ao **nível de escolaridade** dos encarregados de educação ([Gráfico 16](#) do Anexo III), que responderam ao inquérito socioescolar aplicado pelos diretores de turma, corresponde ao secundário/7ºAno do Liceu.

No que respeita à **situação profissional** dos encarregados de educação ([Gráfico 17](#) do Anexo III), a maioria encontra-se empregada, independentemente do ano letivo analisado, verificando-se um aumento neste último ano letivo. Considerando um enquadramento das profissões dos encarregados de educação pelos **setores de atividade** primário, secundário e terciário, nota-se que a maior taxa está afeta ao setor terciário, a

¹⁰ Os dados apresentados foram retirados da plataforma *Place*. Apenas são considerados os encarregados de educação dos alunos que frequentam o ensino diurno, uma vez que os alunos que frequentam os cursos EFA e formações modulares são maiores de idade.



que correspondem os serviços, comércio, turismo, transportes e atividades financeiras. Salienta-se, ainda, a elevada taxa de inquiridos que não respondeu ou não enquadrou a profissão no respetivo setor ([Gráfico 18](#) do Anexo III).

1.3. Pessoal Docente¹¹

1.3.1. Dimensão e distribuição do corpo docente

Ao longo do quadriénio em análise, constata-se pouca oscilação no total do **número de elementos do pessoal docente** ([Gráfico 19](#) do Anexo III). Nos últimos dois anos letivos, o número total manteve-se. Do corpo docente, a grande maioria desempenha funções letivas e 5 elementos estão afetos ao Conselho Executivo.

Tabela 4: Distribuição do número docentes, por departamento, grupo disciplinar e ano letivo

Departamento	Grupo disciplinar	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Pré-Escolar e 1º Ciclo	100 - Pré Escolar	4	5	5	5
	110 - 1ºCiclo	9	7	8	7
	110 - EE 1ºCiclo	1	1	1	1
	120 - Língua Inglesa	0	0	0	0
	160 - Educação Física	1	1	1	1
	Total Parcial	15	14	15	14
Ciências Humanas e Sociais	290,02 - EMRC	1	1	1	1
	400 - História	5	5	5	5
	410 - Filosofia	4	5	5	5
	420 - Geografia	5	6	7	6
	430 - Economia	2	2	2	2
	Total Parcial	17	19	20	19
Ciências Exatas e da Natureza e Tecnologias	230 - Matemática e Ciências da Natureza	10	10	10	11
	500 - Matemática	14	15	15	13
	510 - Física e Química	8	9	8	9
	520 - Biologia e Geologia	8	8	8	8
	530 - Educação Tecnológica	3	3	3	3
	550 - Informática	9	9	7	8
	Total Parcial	52	54	51	52
Expressões	240 - Educação Visual e Tecnológica	6	7	6	6
	250 - Educação Musical	2	2	2	2
	600 - Artes Visuais	5	5	4	5
	260 - Educação Física	6	7	7	8
	620 - Educação Física	9	11	11	11
	700 - Educação Especial	5	6	8	7
	Total Parcial	33	38	38	39
Línguas	200 - Português e História/Estudos Sociais	8	6	5	5
	220 - Português e Inglês	5	5	4	4
	300 - Português	14	14	13	13
	320 - Francês	4	3	3	3
	330 - Inglês	11	11	11	11
	Total Parcial	42	39	36	36
TOTAL FINAL		159	164	160	160

¹¹ Em conformidade com os dados do PAE dos diversos anos letivos em análise.



Na análise à tabela anterior, ao longo dos 4 anos letivos em análise, não se verificam grandes oscilações no **número de docentes que constituem os grupos disciplinares** e, por conseguinte, ao nível dos **departamentos**. Quanto à distribuição do corpo docente, por **regime de ensino**, a maioria exerce as suas funções no regime diurno.

1.3.2. Características sociodemográficas

Ao nível da **idade**, e independentemente do ano letivo em análise, a faixa etária predominante situa-se entre os 40 e os 44 anos. Conclui-se, ainda, que, com o decorrer dos anos letivos, se encontram menos elementos nos 35-39 anos e, em sentido contrário, mais elementos nos 50-54, o que traduz um envelhecimento da classe docente ([Tabela 64](#) do Anexo III). Independentemente do ano letivo em análise, verifica-se a prevalência do **género feminino** ([Gráfico 20](#) do Anexo III).

1.3.3. Formação

No que concerne à **formação inicial**, uma parte expressiva dos docentes possui uma licenciatura. De referir também que, com o avançar dos anos letivos, aumenta o número de docentes que possui grau académico correspondente a mestrado ([Tabela 65](#) do Anexo III).

Em relação ao **tipo de formação**, nos últimos dois anos letivos, verificou-se uma preponderância pela procura de ações de formação externas ([Tabela 66](#) do Anexo III). Em termos da componente de formação do pessoal docente, salienta-se a diversificação da natureza da oferta formativa anual realizada na escola (de acordo com o descritor E1.1.1 do PEE).

No ano letivo 2020/2021, em contexto de pandemia, destaca-se o elevado número de horas de formação realizado pelos docentes, em particular fora da escola.

1.3.4. Situação profissional

No que concerne ao **tipo de vínculo contratual** ([Gráfico 21](#) do Anexo III), constata-se que, independentemente do ano letivo em análise, a maior parte do pessoal docente possui contrato por tempo indeterminado. Para colmatar algumas lacunas, todos os anos letivos verifica-se a necessidade de recorrer a docentes com contrato a termo resolutivo, certo ou incerto. Relativamente ao tempo de permanência **na função pública** ([Tabela 67](#) do Anexo III), constata-se que a maioria do pessoal docente regista uma **antiguidade** entre os 15 e os 24 anos de serviço. Refira-se, ainda, o aumento de sujeitos com uma antiguidade na função pública superior com o avançar dos anos letivos.

Já quanto à **antiguidade na escola** ([Tabela 68](#) do Anexo III), os dados indicam que a maior parte dos docentes (mais de 72%) estão neste estabelecimento de ensino há mais de 15 anos.



No que concerne ao item **avaliação de desempenho** ([Tabela 69](#) do Anexo III), verifica-se que o número total de avaliados ultrapassa uma centena, independentemente do ano em análise. Com o decurso dos anos letivos, registou-se uma diminuição da taxa de pessoal docente que foi sujeita a avaliação. Tal facto justifica-se não só pelo aumento do número de docentes que optaram pelo regime especial, mas também pela divergência existente quanto ao tempo de recuperação de docente para docente.

Com o avançar dos anos letivos, constata-se que o valor médio da **classificação obtida na avaliação de desempenho** docente (ADD) tem aumentado, resultado do aprofundamento do conhecimento face ao processo da avaliação por todos os intervenientes, relativamente a fases, procedimentos e documentação. Importa referir que os dados referentes ao ano letivo de 2021/2022 ainda não estão disponíveis em virtude do calendário definido para a avaliação do desempenho docente.

1.4. Pessoal Não Docente

1.4.1. Dimensão e distribuição do corpo não docente

O pessoal não docente assegura o normal funcionamento do estabelecimento no âmbito do apoio administrativo e financeiro, bem como no apoio a toda a ação educativa. Ao longo dos anos letivos, verificou-se a necessidade de recorrer a protocolos celebrados com o Instituto de Emprego para suprimir algumas lacunas. Os dados apresentados no [Gráfico 22](#) do Anexo III incluem os elementos do Instituto de Emprego. Contudo, para que os dados coincidam com os apresentados no *PAE*, neste último ano letivo de 2021/2022, nos restantes gráficos, os três elementos provenientes do Instituto de Emprego foram excluídos da análise.

Pela análise ao gráfico referido anteriormente, conclui-se que o número total de pessoal não docente tem se mantido na casa dos 80 elementos, predominando o **tipo de carreira** de assistente operacional de apoio educativo.

Refira-se que, no ano letivo de 2018/2019, a Escola Básica e Secundária da Calheta passou a designar-se Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta, funcionando em 4 locais, identificados como polos (polo da Calheta; polo da Fajã; polo da Ponta do Pargo e polo do Paul do Mar).



Tabela 5: Distribuição do pessoal não docente por tipo de carreira

	Cargo/carreira/categoria	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Área de serviço social	Técnico Superior	1	1	1	1
Área de psicologia	Técnico Superior	2	2	1	1
Apoio técnico	Técnico Superior	4	4	4	1
Área de biblioteca	Assistente Técnico	1	2	2	2
	Técnico Superior	2	1	1	2
Área de informática	Técnico de Informática	1	2	2	2
Área de apoio administrativo	Chefe de Departamento	1	0	0	0
	Técnico Superior	0	0	0	2
	Coordenador Técnico	2	2	2	2
	Assistente Técnico	13	13	13	13
Área de tesouraria	Assistente Técnico	2	2	2	1
Área operacional de apoio educativo	Ajudante de ação sócio educativa Pré-Escolar	2	2	2	2
	Encarregado operacional	1	1	1	1
	Assistente Operacional	37	37	43	44
Área operacional de manutenção	Assistente Operacional	1	1	1	1
Área operacional de cozinha	Assistente Operacional	4	4	4	5
Área operacional de bufetes	Assistente Operacional	5	4	4	0
Outros	CEFP	5	6	4	3
TOTAL (*)		84	84	87	80

(*) Não são contabilizados os dados referentes à categoria *Outros (CEFP)*

1.4.2. Características sociodemográficas

Verifica-se que a **faixa etária** (Tabela 70 do Anexo III) preponderante do pessoal não docente se situa entre os 55 e os 64 anos, independentemente do ano letivo em análise. Nota-se uma clara prevalência do género feminino, independentemente do ano letivo em análise (Gráfico 23 do Anexo III).

1.4.3. Formação

Relativamente a habilitações literárias (Tabela 71 do Anexo III), cerca de metade dos elementos possuem até ao 9.º ano de escolaridade, verificando-se, ao longo do quadriénio, um aumento gradual da taxa de sujeitos que possuem 12.º ano ou mais (atingindo 46,25% em 2021/2022).

Com exceção do ano letivo 2020/2021, o pessoal não docente optou por formações de índole interna, em detrimento das externas.

Em termos da oferta de formação ao pessoal não docente, foi disponibilizado um plano de formação anual ajustado às necessidades específicas de cada indivíduo e funções desempenhadas em cada serviço (de acordo com o descritor operativo E1.2.1. do PEE) (Tabela 72 do Anexo III).

1.4.4. Experiência profissional

O **tipo de vínculo** predominante é o contrato por tempo indeterminado (Gráfico 24 do Anexo III). Neste último ano letivo em análise, todos os elementos pertencem ao mapa de pessoal da escola. Ao nível da **antiguidade na função pública**, observa-se que a maioria dos elementos do pessoal não docente apresenta entre 15 e 19 anos de função pública (Tabela 73 Anexo III). Relativamente à **antiguidade na escola**, constata-



se que a maioria do pessoal não docente (mais de 82%) exerce funções na escola há mais de 15 anos ([Tabela 74](#) Anexo III).

Antes de se proceder a uma análise dos resultados da avaliação do desempenho do pessoal não docente, convém referir que esta é realizada numa base bienal e por ano civil. De referir que alguns dos elementos do PND não foram sujeitos a avaliação, atendendo à alteração de avaliadores. Por conseguinte, obtiveram a menção da última avaliação. Pela análise da [Tabela 75](#) do Anexo III, verifica-se uma maior preponderância para a obtenção da classificação “Adequado”, seguida pela classificação “Relevante” e, por último, de “Excelente”. Importa ainda esclarecer que somente 5% dos que tiveram uma menção de “Relevante” podem obter a menção de “Excelente”.

1.5. Financiamento

1.5.1. Orçamento

Quanto à distribuição do orçamento anual, nota-se um aumento de 13,85% do valor total das despesas no ano civil de 2020, em comparação com o anterior. Este aumento é explicável pelo descongelamento da carreira docente.

Tabela 6: Orçamento por ano letivo

		2019	2020	2021	2022
RECEITAS	Transferência ORAM	7 141 187,00 €	8 156 322,00 €	8 556 091,00 €	8 684 830,00 €
	Receitas Próprias	229 887,00 €	173 454,00 €	126 260,00 €	106 464,00 €
	Receitas Fundos Europeus (Erasmus)	0,00 €	62 000,00 €	33 798,00 €	47 036,00 €
	TOTAL RECEITAS	7 371 074,00 €	8 391 776,00 €	8 716 149,00 €	8 838 330,00 €
DESPESAS	Despesa Corrente				
	Despesas com Pessoal	6 667 804,00 €	7 746 547,00 €	7 970 580,00 €	8 036 571,00 €
	Área Pedagógica	16 400,00 €	92 301,00 €	46 647,00 €	32 348,00 €
	Funcionamento dos Serviços	219 696,00 €	237 228,00 €	229 585,00 €	235 393,00 €
	Total Parcial	6 903 900,00 €	8 076 076,00 €	8 246 812,00 €	8 304 312,00 €
	Ação Social Escolar				
	Refeições e lanches	54 819,00 €	51 100,00 €	103 418,00 €	86 898,00 €
	Produtos Alimentares	83 822,00 €	77 950,00 €	69 166,00 €	87 374,00 €
	Transportes	281 283,00 €	77 600,00 €	69 800,00 €	68 189,00 €
	Papelaria e reprografia	6 000,00 €	1 000,00 €	10 155,00 €	9 020,00 €
	Manuais Escolares	22 000,00 €	15 500,00 €	153 500,00 €	213 901,00 €
	Acidentes Escolares	5 050,00 €	5 500,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
	Total Parcial	452 974,00 €	228 650,00 €	416 039,00 €	475 382,00 €
	Despesa de Capital				
	Área Pedagógica	8 650,00 €	21 250,00 €	15 700,00 €	5 500,00 €
	Funcionamento dos serviços	5 550,00 €	3 800,00 €	3 800,00 €	6 100,00 €
	Total Parcial	14 200,00 €	25 050,00 €	19 500,00 €	11 600,00 €
	Despesas Erasmus	0,00 €	62 000,00 €	33 798,00 €	47 036,00 €
TOTAL DESPESAS		7 371 074,00 €	8 391 776,00 €	8 716 149,00 €	8 838 330,00 €



1.6. Infraestruturas

1.6.1. Instalações, equipamento e material

A Escola Básica e Secundária com pré-escolar da Calheta funciona em 4 edifícios diferentes - Polo da Calheta, Polo da Fajã de Ovelha, Polo da Ponta do Pargo e Polo do Paul do Mar, divididos em **espaços** específicos de acordo com a sua funcionalidade, designadamente: salas de aula, algumas com características específicas, laboratórios, sala do futuro, salas de acolhimento e desenvolvimento de atividades de educação especial, gabinete do serviço de psicologia e orientação, cantina, refeitório, bufetes, biblioteca, arquivo, arrecadações, reprografia, papelaria, posto de carregamentos, espaços para prática de desporto, serviços de administração escolar que, na sua globalidade, são adequados e utilizados de acordo com o fim a que se destinam. Para além destas estruturas, está protocolizada com a Direção Regional da Juventude e Desporto, a utilização, no período escolar, do gimnodesportivo, polidesportivo e piscina que se encontram construídos junto ao polo da Calheta.

Ainda no que diz respeito à gestão dos espaços, ao longo do ano, foram distribuídos para os diversos fins solicitados (apoios ou outras atividades) salas e espaços disponíveis conforme indicação dos docentes ou outros técnicos. Neste aspeto, há a referir que os laboratórios de informática e sala do futuro, para além da componente letiva previamente definida, foram solicitados e utilizados mediante requisição, orientada pela Coordenadora TIC, numa perspetiva de equilíbrio e distribuição do acesso por parte de todos os alunos e docentes da escola.

Como em qualquer **edifício e estruturas**, procedeu-se, sempre que necessário, a manutenções pontuais e regulares, fruto da sua deterioração com o uso e a exposição às condições atmosféricas, bem como a reajustamentos no decurso de propostas de melhoria apresentadas e devidamente circunstanciadas.

Ao nível dos **recursos materiais**, procurou-se, na medida do possível, responder às necessidades para manter o normal funcionamento da escola, seja ao nível pedagógico, seja ao nível de funcionamento dos diferentes serviços, bem como assegurar consumíveis, materiais e equipamentos necessários às atividades escolares (quadros brancos, vídeo projetores, aquisição de *routers*, painéis interativos, equipamento didático pré-escolar, equipamentos de laboratório, carregadores e *powerbanks*, portátil para a sala de sessões, livros para a biblioteca, equipamento para educação física e desporto e material diverso de apoio às aulas) e à prevenção da Covid-19. Foram renovados também os contratos de assistência, nomeadamente, controlo de entradas e saídas e gestão de vendas, assistência a elevadores, vigilância e sistemas de intrusão e incêndios, controlo de pragas e serviço de apoio à contabilidade.

Neste sentido, foi dado cumprimento ao objetivo “Dotar a escola de mais e melhores equipamentos, instalações e materiais”, descritores operativos E1.3.1. e E1.3.2., direcionados para a melhoria das instalações e requalificação de espaços físicos e reforço anual de equipamentos e materiais para resposta eficaz e eficiente às necessidades do processo educativo.



Tabela 7: Eixo dos Recursos – análise SWOT

Pontos fortes:

- Relativa estabilidade do corpo docente, o que permite um trabalho de continuidade e afinidade com a missão, visão e objetivos do PEE.
- Antiguidade na escola (a grande maioria dos docentes está há mais de 5 anos na escola).
- Maior conhecimento e envolvimento dos docentes no processo de avaliação do desempenho docente.
- Manutenções pontuais e regulares, bem como reajustamentos ao nível das infraestruturas;
- Apetrechamento da escola quanto a recursos materiais, com especial enfoque para os tecnológicos que apoiam a componente didática e pedagógica.

Fragilidades:

- A recolha / disponibilização dos dados necessários à aferição de determinados referentes ocorre tardiamente (embora se tenham verificado melhorias ao longo do quadriénio).
- Existência de barreiras físicas que dificultam a acessibilidade a alguns espaços.

Constrangimentos:

- A plataforma *Place* não dá resposta a todos os referentes enunciados no RCAE (por exemplo, o grau de parentesco dos EE face aos alunos).
- Contexto socioeconómico dos agregados familiares observável pela elevada taxa de alunos que usufruem de ASE.
- Falta de verbas alocadas para a reabilitação de alguns espaços.



2. Eixo dos Processos

2.1. Serviço Educativo

2.1.1. Oferta educativa/formativa

Ao longo do quadriénio em análise, o **Serviço Educativo** prestado pela Escola Básica e Secundária/PE da Calheta contemplou uma **diversidade de oferta educativa/formativa**¹², descrita nos PAE e adequada às qualidades, necessidades e aspirações dos alunos, para o que contribuiu quer a realização de testes vocacionais aos alunos do 9.º ano, quer a definição ponderada de uma oferta educativa que responda às necessidades particulares dos alunos, tal como preconizado no PEE, que contemplou:

- a) Pré-escolar;
- b) 1.º ciclo do ensino básico geral;
- c) 2.º ciclo:
 - i) Ensino básico geral;
 - ii) Curso artístico especializado básico de música;
- d) 3.º ciclo:
 - i) Ensino básico geral;
 - ii) Curso artístico especializado básico de música;
 - iii) Percursos Curriculares Alternativos;
 - iv) Cursos de Educação e Formação;
- e) Secundário:
 - i) Cursos Científico-Humanísticos: Línguas e Humanidades; Ciências e Tecnologias; Ciências Socioeconómicas;
 - ii) Ensino Profissional (Técnico de Desporto; Técnico de Turismo Ambiental e Rural; Técnico de Informação e Animação Turística; Técnico de Multimédia; Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos; Programador de Informática; Técnico de Restaurante/Bar; Técnico de Cozinha/Pastelaria);
 - iii) Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- f) Formações Modulares (Português para falantes de outras línguas; Inglês; Alemão; Francês; TIC).

Relativamente a este componente, os PAE ressaltam que “as atividades curriculares se desenvolveram enquadradas no currículo nacional de aprendizagens essenciais de cada disciplina/área disciplinar e respeitaram a planificação elaborada em sede de conselho de disciplina e/ou departamento, professores titulares de turma, tendo em conta o calendário escolar e a carga horária definida para cada disciplina ou área disciplinar, bem como o *Projeto Educativo*, o *Plano Curricular de Escola* e *Turmas* e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, e, ainda, a *Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento* definida para a escola, bem como as orientações emanadas do Conselho Pedagógico.”¹³

¹² Em conformidade com o documento *Estrutura curricular e avaliação*, renomeado como *Plano Curricular de Escola*.

¹³ Informação retirada dos *Relatórios de Execução do PAE*.



Tabela 8: Diversidade da oferta educativa/formativa, por tipologia de cursos e regimes de ensino por ano/ciclo

			N.º de turmas por ano letivo			
			2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Regime diurno	Pré-Escolar		3	3	1	1
	1.ºCiclo		3	3	3	3
	2.ºCiclo	Ensino básico geral	11	9	8	8
		Ensino artístico especializado básico de música (regime articulado)	2	2	2	2
	3.ºCiclo	Ensino básico geral	18	19	17	16
		Ensino artístico especializado básico de música (regime articulado)		1	2	3
		Percursos Curriculares Alternativos (PCA)	3	1		
		Cursos de Educação e Formação (CEF)		1	1	
	Secundário	Cursos Científico-humanísticos	10	11	12	12
		Cursos do Ensino Profissional	6	8	8	7
Regime noturno	Secundário	Cursos EFA	2	2	2	1
	Formações Modulares (FM)	Português para falantes de outras línguas	6	3	3	
		Inglês	2	1		
		Alemão	1	1		
		Francês	2			
		TIC	1			
	Total de turmas (excluindo as FM)		58	60	56	53
	Total de turmas		70	65	59	53

Fonte: Planos anuais de escola referentes ao quadriénio 2018 - 2022

Em termos globais, ao longo do quadriénio, verifica-se uma diminuição do número de turmas, em particular no que respeita a FM e Cursos EFA.

No que concerne à formação profissional, apesar do aumento do número de turmas entre 2018 a 2021, considerando os objetivos da RAM quanto a esta oferta, conclui-se que a mesma se situa abaixo dos 50% em 2020¹⁴ (variando entre 37,5% a 42%).

2.1.2. Outras ofertas curriculares

Ao nível de outras ofertas curriculares, ao longo do quadriénio em análise, desenvolveram-se projetos de enriquecimento curricular com alunos inscritos, projetos de enriquecimento curricular de apoio/trabalho direto com as turmas e projetos a funcionar na área de FPS ou disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, conforme se pode observar na tabela abaixo:

¹⁴ O [Documento de Orientação Estratégica Regional](#) que, partindo da síntese das alterações de contexto pós-2007 e dos desafios e necessidades de intervenção da RAM, traça uma Estratégia de Desenvolvimento Regional para 2020 e sistematiza os principais objetivos de política regional em domínios-chave de intervenção das políticas públicas regionais.

Tabela 9: Projetos de enriquecimento do currículo por ano letivo

	Projetos implementados	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
A	Núcleo de Teatro Musical	✓	✓	✓	✓
	Talentos à Solta	✓	✓	✓	✓
	Web Rádio	✓	✓	✓	✓
	Eco-Escolas	✓	✓	✓	✓
	Parlamento jovem	✓	✓		
	EBS Calheta TV	✓	✓	✓	✓
	EBS Robôs	✓	✓	✓	✓
	A Minha Estufa Laboratorial	✓	✓	✓	✓
	EBS Ciência	✓	✓	✓	✓
	Plano Regional de Prevenção Rodoviária	✓	✓	✓	✓
	Artes Plásticas	✓	✓	✓	✓
	Bocas/RBES	✓	✓	✓	✓
	EGO	✓	✓	✓	✓
	CTM (Ciência, Tecnologia e Matemática)	✓	✓		
	Clube Europeu	✓	✓	✓	✓
	Grupo Instrumental	✓	✓		
	Clube de dança	✓			
	Clube de Património		✓		
	Clube de Xadrez				✓
	Preparar o meu futuro		✓		
B	Clube de Música			✓	✓
	+ Empatia				✓
	Repair Café				✓
	Baú de Leitura	✓	✓	✓	✓
	Ler Com Amor	✓	✓	✓	✓
C	Clube de Cinema e Arte Digital				✓
	+ Empatia				✓
	Repair Café				✓
	Educação Financeira (1)	✓	✓	✓	✓
	ESA	✓	✓	✓	✓
	Atante (2)	✓	✓	✓	✓
	Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos	✓	✓	✓	✓
	Carta da Covivalidade	✓			
	Filosofia para Crianças (3)	✓			
	Total por ano letivo	25	24	20	26

Observações:

A - Projetos que reúnem semanalmente um grupo de alunos num horário pré-definido e fixo.

B - Projetos que se dedicam à prestação de apoio, trabalhando diretamente com as turmas ou desenvolvendo atividades pontuais.

C - Projetos com sessões regulares que integram a área de Formação Pessoal e Social ou a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

(1) No ano letivo 2018/2019, este projeto foi aplicado apenas nos 8.º e 9.º anos; em 2019/2021 foi aplicado aos 2.º e 3.º Ciclos, com exceção do 7.º ano de escolaridade.

(2) No ano letivo 2018/2019, a sua aplicação foi estendida ao 2.º Ciclo.

(3) Aplicado apenas ao 5.º ano de escolaridade.

Fonte: Planos anuais de escola e relatórios de execução referentes ao quadriénio 2018 - 2022

Pela observação da tabela anterior, constata-se que se privilegiaram como áreas de trabalho as inerentes às artes, literacia digital, literacia financeira, desporto, educação para a saúde e cidadania, desenvolvimento pessoal e ciências.

A partir da análise das reflexões plasmadas nos relatórios das diferentes estruturas, bem como nos relatórios de execução dos *PAE*, salienta-se, em todos os ciclos, a tónica na interdisciplinaridade e no trabalho de projeto que convergem para o reforço de diversas competências.



Refira-se que, nos anos de 2019/2020 e 2020/2021, o desenvolvimento de algumas das atividades propostas por vários projetos ficou comprometido por constrangimentos decorrentes do contexto pandémico vivenciado.

Tabela 10: Desporto Escolar – por modalidade e ano letivo

Modalidades	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Basquetebol	✓	✓	✓	✓
Ginástica(1)	✓	✓	✓	✓
Natação	✓	✓		✓
Badminton	✓	✓	✓	✓
Voleibol	✓	✓	✓	✓
Futsal Feminino	✓		✓	✓
Futsal Masculino	✓		✓	✓
Ginástica Grandes Superfícies	✓	✓		
Ténis de mesa	✓	✓	✓	✓
Patinagem (2)	✓		✓	✓
MDO (3)			✓	
Atividades Aquáticas				✓
Atividade interna				
Torneio de Bilhar	✓	✓	✓	✓
Torneio de Voleibol	✓	✓	✓	✓
Torneio de Basquetebol	✓	✓		✓
Torneio de Futsal	✓			✓
Torneio de Ténis de mesa	✓	✓	✓	✓
Corta Mato	✓	✓		
Futevólei			✓	✓
Total por ano letivo	16	12	13	16

Observações:

(1) Nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 designada por Ginástica Acrobática

(2) Apesar de estar mencionada no PAE de 2018/2019 não aparece qualquer referência no relatório de execução. O crédito de horas foi aprovado, no entanto, foi redistribuído devido à fusão das escolas.

(3) MDO - Modalidades Outdoor (percursos na natureza; orientação; escalada; rapel)

No ano letivo 2020/2021 a Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE) não teve autorização para a realização de atividades/concentração entre escolas.

Fontes: Planos anuais de escola e relatórios de execução referentes ao quadriénio 2018 - 2022

No que concerne ao Desporto Escolar, no ano 2018-2019, e nos 1.º e 2.º períodos do ano subsequente, quer a atividade externa, quer a atividade interna decorreram de acordo com o previsto no plano anual de atividades. Já a partir do 3.º período do ano 2019-2020 até ao momento de elaboração deste relatório, não se concretizaram muitas atividades devido aos constrangimentos suscitados pela pandemia, considerando-se o cumprimento das normas da DGS e IASAÚDE em vigor.



2.1.3. Outros serviços / projetos de apoio

Paralelamente ao trabalho pedagógico e didático desenvolvido, a escola disponibilizou outros serviços e projetos de apoio ([Tabela 76](#) do Anexo IV), que constituíram uma mais-valia para a formação dos nossos alunos, permitindo salvaguardar a equidade e a inclusão no acesso ao sucesso escolar, por parte de todos. A escola dispõe de uma **diversidade de outros serviços** de carácter educativo e social que complementam a oferta educativa para os alunos e comunidade envolvente, no sentido de melhorar a organização e a qualidade dos serviços prestados, nomeadamente: Serviço de Ação Social Educativa (ASE); Biblioteca; Educação Especial¹⁵; Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)¹⁵; Plano TIC; GIA; SAOIP; EMAEI¹⁵.

Em termos de conclusão do funcionamento da **dimensão “Serviço Educativo”**, os dados analisados permitem aferir que se respondeu aos pressupostos de **diversidade e adequação** (quer da oferta educativa/formativa, quer dos planos curriculares, quer da oferta de serviços/projetos de apoio e de projetos de enriquecimento do currículo) face à procura, o que se coaduna com os objetivos e descritores operativos do PEE, que foram atingidos (E2.1.1. e E2.1.2.).

2.2. Aprendizagem

2.2.1. Medidas de promoção do sucesso escolar¹⁶

Com a instituição/implementação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), determinado pelo Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, no ano escolar de 2021/2022, foi agregada praticamente toda a ação educativa subsidiária à ação desenvolvida nas turmas, nomeadamente: EMAEI; SPO; Apoio pedagógico especializado; Apoio tutorial; Apoio pedagógico acrescido; Oficina de exames; Oficina de Matemática; Laboratório de Línguas – *LínguasLab*; Projeto de apoio aos alunos que são atletas com estatuto de alta competição e praticantes de elevado potencial: Equipa Multidisciplinar – Serviço de substituição; Projetos de Enriquecimento do Currículo; outros projetos de promoção do sucesso (Reforço da carga horária nas disciplinas trienais do ensino secundário dos CCH; Educação Física – Professor Especialista; *Pratica* + (3.ºCiclo).

¹⁵ No ano 2021/2022, este serviço foi agregado ao CAA, criado de acordo com o determinado no Decreto-Lei 54/2018, de 06 de julho.

¹⁶ Entre os anos de 2018 a 2022 verificaram-se alguns reajustes quanto à estruturação dos Planos Anuais de Escola, nomeadamente no que concerne à categorização de serviços/projetos de apoio e medidas de promoção do sucesso escolar (dimensões “Serviço Educativo” e “Aprendizagem”). Por este motivo os serviços EMAEI e SPO foram analisados na dimensão “Serviço Educativo” e não na da “Aprendizagem” conforme a reestruturação do PAE de 2021/2022.

Tabela 11: Medidas/projetos de promoção do sucesso, por ano letivo

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Apoio ao estudo	✓	✓		✓
Espaço Aprendizagem	✓	✓		
APA	✓	✓	✓	✓
Prémios e distinções	✓	✓	✓	✓
Oficina de Exames	✓	✓	✓	✓
Oficina de Matemática	✓	✓	✓	✓
LínguasLab		✓	✓	✓
Reforço da carga horária nas disciplinas trienais do ES dos CCH	✓	✓	✓	✓
Desdobramento no 2.º ciclo em Português/ Inglês	✓	✓		✓
Oferta de PLNM	✓	✓	✓	✓
Projeto de apoio aos alunos atletas de alta competição, alto rendimento ou potencial	✓	✓	✓	✓
Planos de intervenção pedagógica (*)	✓	✓		
Coadjuvação em sala de aula EV e ET 2.º ciclo		✓		
Equipas Pedagógicas		✓	✓	
Manuais Digitais		✓	✓	✓
Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão			✓	✓
Relatório Técnico Pedagógico			✓	✓
Plano Individual de Transição			✓	✓
Apoio tutorial				✓
Apoio Pedagógico Especializado	✓	✓	✓	✓
Equipa Multidisciplinar - Serviço de Substituição				✓
Educação Física - Professor Especialista				✓
Prática + (3.º ciclo)				✓

Observação:

(*) Renomeados em 2020/2021 como Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

Fontes: Planos anuais de escola e relatórios de execução referentes ao quadriénio 2018 - 2022

2.2.2. Monitorização e avaliação das aprendizagens

No decurso da fragilidade assinalada no último *Relatório de Autoavaliação de Escola* (“Em 2016/2017, apesar de se ter procedido ao levantamento de situações de risco de insucesso e abandono, não se verificou a eficácia na sua transposição em relatórios.”), e no sentido de uma recolha mais organizada de informações e de se evitar a dispersão das mesmas, a EAA apresentou, em julho de 2018, aos coordenadores de ciclo, uma proposta de registo para identificação de **situações de risco de insucesso e abandono**, a ser integrada no PCT, como forma de melhoria para a recolha de dados deste referente.

Apesar de este instrumento de recolha, sugerido pela EAA, ter integrado o PCT e ter sido feito o seu preenchimento, as conclusões inerentes aos dados aí existentes não foram vertidas em relatórios, quer nos da coordenação de ciclo, quer nos relatórios de execução dos PAE, o que inviabiliza a aferição da eficácia deste mecanismo de identificação para o referente em questão. Neste sentido, e visando a melhoria desta análise em anos subsequentes, a EAA sugere que se proceda à definição de responsáveis para o tratamento e sistematização deste item, bem como a identificação das respetivas fontes de informação.

Os critérios de avaliação, a partir do ano letivo 2019/2020¹⁷, introduziram alterações significativas relativamente ao que tinha sido aplicado aquando da elaboração do RAA referente ao ciclo anterior, deixando de estar centrados nos parâmetros e instrumentos de avaliação, para estar em conformidade com o definido

¹⁷ Excetuam-se desta estrutura concetual os anos de escolaridade que ainda não estavam abrangidos pela autonomia e flexibilidade curricular, que mantiveram os mesmos critérios de avaliação definidos no ano anterior (3.º e 4.º anos, 9.º ano – polo da Fajã e 12.º ano).



no documento *Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória*, bem como com toda a legislação complementar, que regulamenta o que se tem denominado de “Autonomia e Flexibilidade Curricular”, e demais orientações pedagógicas da escola, colocando o enfoque nas áreas de competências, capacidades/conhecimentos e domínios de aprendizagem de cada disciplina/área disciplinar, mediante definição de perfis das aprendizagens através de descritores de aprendizagens. Para a operacionalização da avaliação, foram definidos para a escola referenciais comuns para a área das *Atitudes* (Responsabilidade e Integridade; Excelência e Exigência; Curiosidade, Reflexão e Inovação), estabelecendo-se as ponderações a aplicar por ciclo.

Verifica-se que, ao longo do quadriénio, se contemplou a **diversificação das formas de avaliação** e que estas foram aplicadas através de modalidades de avaliação (formativa e sumativa), que se encontram explanadas no documento *Plano Curricular de Escola*, dos diferentes anos letivos, aprovado em Conselho Pedagógico. Considerando-se as modalidades de avaliação, e no que respeita à sumativa, o cumprimento dos critérios que a regulam é supervisionado pelos delegados de disciplina mediante análise de grelhas de avaliação, trimestralmente. Nos casos da avaliação diagnóstica e da formativa, articuladas entre si, efetua-se o balanço trimestral da componente letiva e avaliação, em documento próprio, em que os docentes assinalam formas / metodologias de operacionalização da avaliação formativa implementadas, entre as quais se destacam: questionários, *feedback* escrito e oral, registos de autoavaliação, registos de avaliação de aprendizagens, guiões de trabalho, portefólios de aprendizagem, observação direta, entre outras. De salientar que, a partir de 2020/2021, o PAE colocou o foco no “Reforço da avaliação formativa como meio regulador e orientador das aprendizagens” (conforme inscrito no descritor E2.2.6.), reiterando esta linha de atuação no PAE de 2021/2022 nos seguintes moldes: “Reforço da avaliação formativa, com enfoque em práticas de autoavaliação e heteroavaliação como meios reguladores e orientadores das aprendizagens.”

No que concerne ao referente **envolvimento dos alunos na análise do seu progresso e no estabelecimento de metas**, por um lado, com a descrição sumária de práticas de intervenção no âmbito da avaliação formativa (aquando dos balanços dos grupos disciplinares/áreas específicas de intervenção), por outro, com o reforço do envolvimento e corresponsabilização dos alunos face ao seu processo de aprendizagem (conforme o descritor inerente ao domínio das *Atitudes* - “*Reflete criticamente sobre o seu desempenho, usando o feedback do professor, a auto e heteroavaliação para superar dificuldades e melhorar o seu desempenho*” - cf. *Plano Curricular e Avaliação*), é possível inferir que os discentes estão envolvidos na análise do seu progresso, embora se constate a incipiência de mecanismos para verificação do grau de envolvimento dos alunos neste processo.

Em termos de conclusão no que respeita ao objetivo estratégico **“Implementar um conjunto de medidas promotoras do sucesso dos alunos”**, nomeadamente às componentes **“Medidas de promoção do sucesso escolar”** e **“Monitorização e avaliação das aprendizagens”**, no âmbito da **dimensão “Aprendizagem”**, os dados analisados permitem aferir que foram implementadas medidas de promoção do sucesso dos alunos adequadas aos diferentes contextos e necessidades diagnosticadas, numa lógica de atuação inclusiva, em que se atendeu ao desenvolvimento das diferentes áreas de competências preconizadas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, bem como ao incremento do trabalho interdisciplinar e atividades cooperativas de aprendizagem (descritores operativos atingidos E2.2.1., E2.2.2., E2.2.3., E2.2.4., E2.2.5. e E2.2.6. do PEE).



2.3. Ensino

2.3.1. Práticas pedagógicas

A escola, enquanto organização educativa e formadora, pretende desenvolver a sua ação com base em diversos princípios, preconizados no *Projeto Educativo de Escola*, nomeadamente *Saber, Aprendizagem, Inclusão, Base humanista, Sustentabilidade, Coerência e Flexibilidade, Adaptabilidade e Ousadia, Estabilidade*, a par com os valores *Responsabilidade e Integridade; Excelência e Exigência; Curiosidade, Reflexão e Inovação; Cidadania e Participação; e Liberdade*.

Considerando este enquadramento, bem como o preconizado no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, complementado pela retificação n.º 29-A/2018, de 4 de setembro, e procedendo-se à análise de diferentes fontes de recolha de informação, nomeadamente REPAE, atas, relatórios e balanços dos grupos/departamentos, relatórios de atividades da EMAEI, grelhas de verificação do cumprimento dos objetivos/descriptores operativos dos PAE, foi possível apurar algumas conclusões, que se passam a enunciar.

No que concerne aos referentes **gestão articulada e contextualizada do currículo, existência de metodologias ativas no processo de ensino e adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos dos alunos**, esta informação perpassa vários documentos, como os balanços e relatórios de grupo / departamento e os relatórios de execução dos PAE, bem como atas de conselhos de turma / grupos / departamentos, encontrando-se diversas abordagens a estes itens, ainda que algumas sejam implícitas, o que condiciona uma sistematização/avaliação cabal dos mesmos.

Assim, da leitura das fontes de informação atrás enunciadas, depreende-se que se concretiza uma articulação entre as orientações curriculares e as práticas pedagógicas, em adequação com as capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos / grupos / turmas e colocando-se o enfoque gradual das atividades educativas em metodologias ativas, nas quais predomina o trabalho colaborativo, interdisciplinar e transversal, numa lógica de abordagem inclusiva, materializada na prática diária dos docentes, através da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (universais, seletivas e adicionais: *PSAI, RTP, PEI, PIT*) pelos Conselhos de Turma, medidas estas assinaladas nos PCT.

Neste sentido, e tomando por referência as matrizes curriculares base, as aprendizagens essenciais e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, a escola concretiza o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do inscrito no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Os PAE integram as planificações inerentes às diferentes áreas curriculares e às atividades de enriquecimento do currículo, contemplando as adequações curriculares, elaboradas tendo em consideração os objetivos e conteúdos definidos nos referenciais curriculares/aprendizagens essenciais, assim como as áreas de competências do Perfil do Aluno.

No que concerne ao referente **adoção e utilização do manual escolar**, que resulta do processo de apreciação e seleção dos manuais disponíveis para os diferentes anos de escolaridade, os grupos disciplinares procedem à análise dos projetos, em formulário específico, com base em critérios de apreciação/componentes específicas de análise, nomeadamente, organização e método, informação e comunicação, características materiais e adequação ao PEE. Desta realidade excetuam-se os cursos EFA e algumas disciplinas da componente técnica dos cursos profissionais.



Em 2019/2020, todos os docentes que lecionaram o 5.º ano de escolaridade integraram o projeto “Manuais Digitais para o 5.º ano”, implementado pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, realidade que se estendeu gradualmente aos 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade nos anos letivos subsequentes.

A componente **Práticas Pedagógicas** está contemplada pela avaliação do desempenho docente¹⁸, em particular na dimensão científica e pedagógica, nomeadamente nos parâmetros aprovados em Conselho Pedagógico, que definem como indicadores os relativos à planificação do ensino e/ou intervenção educativa em consonância com a gestão contextualizada do currículo, a sua articulação com outras áreas disciplinares, o desenvolvimento de estratégias/metodologias de intervenção, o acompanhamento e a análise do desenvolvimento das aprendizagens.

2.3.2. Monitorização e avaliação do ensino

Os referentes relativos à dimensão “**Ensino**”, mais especificamente, **monitorização do desenvolvimento do currículo e monitorização e avaliação das aprendizagens e resultados de forma a adequar estratégias** têm sido objeto de reflexão e análise, ao longo do quadriénio, aquando do preenchimento dos balanços trimestrais da componente letiva e da avaliação, bem como dos relatórios inerentes a medidas de promoção do sucesso, cujos dados são vertidos nos relatórios de departamento e, posteriormente, nos relatórios de execução dos *PAE*. Para esta análise são considerados os seguintes itens: aulas previstas e dadas; cumprimento das planificações; descritores operativos do *PEE* explorados; apreciação dos resultados obtidos; avaliação formativa como meio regulador e orientador das aprendizagens; estratégias / atividades de promoção da autonomia dos alunos; balanço da implementação do *Plano de Ensino à Distância*; medidas de promoção do sucesso implementadas e respetivo impacto.

De referir que os conselhos de turma, bem como os conselhos de disciplina e de departamento procedem periodicamente a uma análise dos itens suprarreferidos, ajustando procedimentos e concertando estratégias de intervenção que visam a melhoria da qualidade do ensino, lavrados em atas.

No que à **existência de mecanismos de aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação** diz respeito, a escola adotou como procedimento a supervisão do cumprimento dos critérios de avaliação, mediante a verificação, pelos delegados de disciplina, de grelhas de avaliação sumativa trimestral / instrumentos de avaliação aplicados.

Quanto ao referente **coerência entre ensino e avaliação**, embora seja um pressuposto implícito no processo de ensino e aprendizagem, reconhece-se que não existe um mecanismo específico para esta aferição.

Relativamente à **existência de mecanismos de aferição da adequação das estratégias e práticas pedagógicas**, esta materializa-se no *Plano Curricular de Turma*, nomeadamente no que se refere ao plano estratégico de intervenção (parte em que se registam as fragilidades e potencialidades da turma e respetivas estratégias de intervenção) e avaliação do PCT.

¹⁸ Nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2012/M, de 8 de outubro, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2018/M, de 15 de novembro.



No que concerne à dimensão “**Ensino**” e às componentes **Práticas Pedagógicas** e **Monitorização e avaliação do ensino**, ao longo do ciclo em análise, definiu-se como objetivo estratégico “Melhorar a qualidade de ensino”, operacionalizado através dos descritores transcritos dos diferentes PAE, no quadro seguinte:

Tabela 12: Nível de consecução dos descritores operativos do PEE/PAE – Dimensão “Ensino”

Descritores operativos		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
E2.3.1.	“Promoção de um projeto anual de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular.”	●			
	“Todas as disciplinas participam em pelo menos um projeto no âmbito do domínio de autonomia curricular (DAC), de modo que as aprendizagens essenciais das disciplinas sejam trabalhadas, e o trabalho desenvolvido integre a avaliação da disciplina.”		↑		
	“Cada docente dedica ao longo do ano, pelo menos, o equivalente ao número de tempos letivos semanais da sua disciplina, ao desenvolvimento de projetos no âmbito dos domínios de autonomia curricular (DAC).”		↑		
	“Todas as disciplinas participam em pelo menos um projeto no âmbito do domínio de autonomia curricular (DAC) em cada turma, de modo que as aprendizagens essenciais das disciplinas sejam trabalhadas e avaliadas pela disciplina.”			↑	
	“Cada docente dedica ao longo do ano, pelo menos, o equivalente ao número de tempos letivos semanais da sua disciplina/turma ao desenvolvimento de projetos no âmbito dos domínios de autonomia curricular (DAC).”			●	
E2.3.2.	“Todas as disciplinas/áreas específicas de intervenção participam em pelo menos um projeto no âmbito do domínio de autonomia curricular (DAC), em cada turma, de modo que as aprendizagens essenciais das disciplinas sejam trabalhadas e avaliadas.”				*
	“Em cada período, cada grupo disciplinar/conselho de docentes deverá publicar, em plataforma virtual própria exemplo(s) de práticas pedagógicas (adequadas, eficientes, inovadoras). Deverão ser apresentadas estratégias de ensino aprendizagem bem como a informação descritiva das aprendizagens dos alunos.”	●			
	“Realização de encontros programados e promovidos pela coordenação de formação permanente subordinadas à temática “Trabalhar colaborativamente, partilhando experiências e potenciando aprendizagens”.				*

* A aferição do respetivo nível de consecução será realizada no final do ano letivo

Legenda:

- Não Atingido
- Atingido Parcialmente
- Atingido
- ↑ Superado

De referir que as diferentes enunciações dos descritores E2.3.1. e E2.3.2. do PEE (“Promoção de um projeto anual de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular.”; “Implementação de um momento, por período, de reflexão/partilha sobre práticas pedagógicas adequadas e inovadoras.”) decorrem, essencialmente, da priorização de práticas / linhas de atuação delineadas para cada ano letivo.

Relativamente ao descritor E2.3.1., verificou-se a promoção de trabalho interdisciplinar e articulação curricular (DAC), desenvolvendo-se as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas, embora o tempo disponibilizado para este efeito nem sempre tenha sido aplicado de forma equilibrada e consonante com a carga horária semanal de cada disciplina. No que respeita ao descritor E2.3.2., conclui-se que se empreenderam ações no sentido da reflexão e partilha de práticas pedagógicas por parte de cada grupo disciplinar/conselho de docentes, ainda que não se tenha cumprido com o requisito da trimestralidade enunciada pelo respetivo descritor (em 2018/2019).

No que concerne ao descritor E2.3.3. “Manutenção do princípio da continuidade pedagógica ou sequencial”, ao longo do ciclo em análise, e considerando as orientações inscritas no RI relativas à distribuição de serviço (artigo 135.º), procurou-se, atender, na medida do possível, ao critério da continuidade pedagógica, ainda que tendo em linha de conta determinadas especificidades e condicionalismos diversos.

2.4. Cultura Organizacional

2.4.1. Trabalho em equipa

A cooperação entre os elementos de um grupo ou organização assume um papel fulcral, na medida em que permite facilitar e potenciar o desenvolvimento profissional dos atores, favorecendo também a partilha de experiências e práticas em prol da melhoria dos serviços prestados por esse grupo ou organização. Neste sentido, o trabalho colaborativo configura um processo de trabalho articulado, que apela ao envolvimento dos seus intervenientes, numa lógica de interação dinâmica ao serviço da melhoria, não só de processos como de resultados.

No que concerne à componente **trabalho em equipa**, e considerando diversas fontes, nomeadamente, PCT, atas, balanços / relatórios trimestrais, relatórios de execução dos PAE, documentação afeta à avaliação do desempenho docente, é possível concluir que este ocorreu em diversos contextos, desde situações de trabalho desenvolvido entre docentes dos grupos disciplinares / departamentos (elaboração de planificações e/ou recursos didático-pedagógicos, criação de instrumentos de avaliação, programação de atividades de enriquecimento do currículo, reflexão e partilha de estratégias de atuação / práticas pedagógicas, entre outros), reuniões de coordenação pedagógica (definição de estratégias de atuação/intervenção conjunta, diagnóstico de necessidades e potencialidades dos alunos/turmas, programação de atividades / DAC / trabalho de projeto, avaliação de aprendizagens e balanço dos resultados obtidos, entre outros), entre docentes que integram diferentes estruturas de gestão intermédia (padronização de documentação / uniformização de procedimentos), em atividades desenvolvidas por clubes e projetos, envolvendo diversas parcerias, entre outros.

Ao nível do referente **trabalho interdisciplinar entre docentes**, é possível observar evidências nos PCT, nomeadamente no que se refere a projetos no âmbito dos domínios de autonomia curricular, nas atas dos conselhos de turma, em atividades de departamento, grupos, clubes / projetos em articulação com os conselhos de turmas / áreas específicas, em documentação afeta à ADD, entre outros. Contudo, embora a questão da interdisciplinaridade e da cooperação sejam visíveis em diversos contextos, considera-se que seria mais profícuo explicar estes itens nos relatórios das diferentes estruturas, nomeadamente no que se refere a articulações efetuadas, disciplinas/ áreas/ projetos / clubes que concretizaram interdisciplinaridade, adequação e cumprimento face aos descritores do PEE, do que enunciar apenas números, configurando os relatórios numa vertente meramente quantitativa.



2.4.2. Comunicação Interna

Ao nível da componente **comunicação interna**, os referentes **existência e conhecimento de circuitos de informação interna** e **existência e eficácia de canais de comunicação interna**, verifica-se que a escola dispõe de diferentes mecanismos de transmissão da informação, a saber:

- a) existência de placar próprio, devidamente organizado por diferentes estruturas de gestão, para afixação de convocatórias para reuniões várias, de calendarizações diversas, inerentes, por exemplo, a AEC, ao processo da ADD, a mapas de substituições, a mapa de férias, e divulgação de eventos / atividades / concursos e outros;
- b) existência da página *web* da escola: organizada por separadores, com informação relativa à estrutura organizacional (nomeadamente, funcionamento de serviços, documentos de gestão, calendário escolar, notícias, oferta formativa, avaliação, exames/provas, matrículas, secretaria *online* e outros aspetos significativos direcionados para a comunidade escolar);
- c) correio eletrónico institucional para: comunicação / divulgação de informações, decisões / circulares internas, legislação e outra documentação, por parte do órgão de gestão com pessoal docente e não docente e outros membros da comunidade educativa; comunicação e colaboração dos grupos disciplinares e departamentos; comunicação entre os docentes / diretores de turma e alunos; comunicação entre diretores de turma e encarregados de educação; comunicação entre as diferentes estruturas de gestão intermédia;
- d) plataforma digital *Microsoft Teams*: para comunicação e colaboração entre os diferentes elementos da comunidade escolar, que combina *chat*, reuniões *online* de índole diversa para discussão / análise / transmissão de informações / deliberações de natureza pedagógica, organizacional, entre outras; partilha e arquivo de ficheiros, entre outras funcionalidades;
- e) redes sociais, para divulgação de informação diversa, como eventos e atividades promovidos pela instituição e/ou em parcerias e aspetos ligados às dimensões cultura relacional e reconhecimento social;
- f) telefone / fax: para comunicação e colaboração entre os diferentes elementos da comunidade escolar e com outros parceiros da instituição;
- g) caderneta do aluno: para comunicação entre diretores de turma, docentes e encarregados de educação sobre aspetos relevantes de natureza organizacional, funcional e pedagógica;
- h) contacto direto: para comunicação presencial para transmissão de informações, (re)definição de procedimentos, partilha de ideias e práticas relevantes ao funcionamento, organização e missão da escola.

No que concerne ao referente **eficácia de canais de comunicação interna**, foi observável a sua eficácia, na medida em que se verificou, globalmente, o cumprimento quer dos objetivos estipulados para a concretização das atividades e funções das diferentes estruturas da escola, quer dos prazos estipulados para a concretização do previsto nos PEE/PAE, mesmo quando em contexto de E@D. Esta constatação foi corroborada por via do contacto direto com o órgão de gestão, com os responsáveis por diferentes estruturas de gestão intermédia e outros atores educativos, bem como pelas conclusões obtidas por inquérito aplicado a alunos, pais/EE e docentes (em 2019/2020).



2.4.3. Participação na tomada de decisão

Relativamente ao referente **participação dos docentes na tomada de decisão**, esta efetua-se a diversos níveis, nomeadamente em reuniões de conselho de turma, de grupo, de departamento, de Conselho Pedagógico (através dos representantes das diferentes estruturas), de Conselho da Comunidade Educativa (CCE), numa perspetiva de interação dos diferentes setores da escola, que visa, essencialmente, uma gestão participada assente numa cultura colaborativa, indissociável dos processos de autoavaliação, responsabilização e melhoria.

No que diz respeito ao CCE, este é o órgão de direção responsável pela “definição da política educativa da escola, cuja atuação se norteia pelo respeito dos princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa, pela Lei de Bases do Sistema Educativo e pelo Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira”, sendo também o órgão de participação e representação da comunidade educativa. De acordo com a legislação em vigor, bem como com o determinado no artigo 21.º do Regulamento Interno¹⁹ deste estabelecimento de ensino e o inscrito no PAE, têm assento neste órgão os seguintes elementos, “num total de dezoito: a) Cinco docentes; b) Dois representantes do pessoal não docente; c) Um representante dos educadores de infância; d) Um representante dos professores do 1.º ciclo; e) Dois alunos do ensino secundário em representação dos alunos da escola; f) Dois representantes dos pais e encarregados de educação; g) Um representante da autarquia; h) Dois representantes das modalidades especiais da educação escolar, sendo um da educação especial e um da formação profissional; i) Presidente do Conselho Pedagógico; j) Presidente do Conselho Executivo. O Conselho da Comunidade Educativa pode ainda convidar para as suas reuniões representantes das áreas da saúde e social e das atividades de caráter cultural, artístico, científico, ambiental e económico, com relevo para o PEE. Estes membros não têm direito a voto.”

Para além do órgão atrás mencionado, existe o Conselho Pedagógico, responsável pela “coordenação e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, pela orientação e acompanhamento dos alunos e pela formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.” Nos termos do artigo 38.º do RI, é constituído pelos seguintes membros: Presidente do Conselho da Comunidade Educativa; Presidente do Conselho Executivo; Coordenador do Departamento de Línguas; Coordenador do Departamento de Ciências Humanas e Sociais; Coordenador do Departamento de Ciências Exatas e da Natureza e Tecnologias; Coordenador do Departamento de Expressões; Coordenadores de Ciclo/Secundário, sendo um para cada nível de ensino; Coordenador das Atividades de Enriquecimento Curricular; Coordenador da Área de Cidadania e Desenvolvimento; Coordenador do Conselho de Docentes do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico; Coordenador do Desporto Escolar; Coordenador de Formação Permanente; Coordenador das Tecnologias de Informação e Comunicação; Docente de Educação Especial. Este Conselho pode, ainda, convidar outros membros às reuniões para emitir parecer ou efetuar esclarecimentos sobre assuntos específicos, sendo essa iniciativa da competência do Presidente do órgão. Esses membros não têm direito a voto.

Atendendo ao acima exposto, é possível concluir que existe **participação na tomada de decisão** por parte do **pessoal não docente, dos alunos, dos pais e encarregados de educação e dos representantes da comunidade**, que se manifesta ao nível da presença em reuniões e exercício de voto quanto às ordens de

¹⁹ Aprovado pelo Conselho da Comunidade Educativa a 4 de novembro de 2021.



trabalho previstas, apresentando, pontualmente, sugestões de melhoria face aos assuntos abordados. No que se refere à Associação de Estudantes, tendo findado o respetivo mandato, a colaboração dos alunos com os órgãos da escola apresenta-se como diminuta. Quanto à Associação de Pais e EE, o seu campo de ação restringe-se, ao momento, à participação em reuniões do CCE e em outras atividades / eventos da escola.

No âmbito da dimensão “**Cultura Organizacional**”, os objetivos estratégicos definidos no *PEE* para as componentes **Comunicação Interna** e **Participação na tomada de decisão** (“Otimizar a eficácia da comunicação interna” e “Concretizar uma gestão participada com base numa cultura colaborativa e participativa, envolvendo todos os intervenientes no processo educativo”) foram avaliados da seguinte forma, considerando-se a análise do nível de concretização dos respetivos descritores operativos:

Tabela 13: Nível de consecução dos descritores operativos do PEE/PAE – Dimensão “Cultura Organizacional”

Descritores operativos		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
E2.4.1.	Os órgãos produtores de documentação interna (C. Executivo, Conselho, Pedagógico, Departamentos, Coordenadores, Equipa de Autoavaliação, EMAEI) deverão analisar e padronizar a documentação interna de forma que os documentos e informação recolhida não sejam redundantes/ imprecisos.				*
	A documentação / modelos e requerimentos serão todos informatizados e colocados na página web da escola.				*
E2.4.2.	Cumprimento dos prazos previstos para a entrega da documentação interna.				
E2.4.3.	Participação dos alunos, Associação de Estudantes, estruturas de gestão intermédia, pessoal docente e não docente, na tomada de decisões.				

* A aferição do respetivo nível de consecução será realizada no final do ano letivo

Legenda:

-  Não Atingido
-  Atingido Parcialmente
-  Atingido
-  Superado

Tendo por base as grelhas de verificação do nível de consecução dos descritores operativos do *PEE*, relativamente ao descritor E2.4.1., em 2018/2019, verificou-se que apenas a EAA procedeu à padronização de documentação, nomeadamente no que se refere ao PCT. Deste modo, o acervo de documentação interna não foi totalmente conseguido, nem foi alocado na página da escola. Nos anos de 2019/2020 e 2020/2021, apenas se efetuou o levantamento da documentação existente, apresentando-se um acervo de documentação interna ainda em fase embrionária. Além disso, apesar de alguns documentos/modelos e requerimentos já terem sido informatizados, ainda não se encontravam disponíveis na página da escola.

No que respeita ao descritor E2.4.2., os prazos foram, de um modo geral, cumpridos, registando-se, contudo, atrasos pontuais no atinente à entrega de alguma documentação interna.

Quanto ao descritor E2.4.3., no ano 2018/2019, todos os intervenientes no processo educativo participaram na tomada de decisões, atendendo à sua presença nas diferentes reuniões para as quais foram convocados.

A dimensão “**Cultura Organizacional**” está contemplada pela avaliação do desempenho docente, nomeadamente nos parâmetros “B.1. Contributo para a concretização dos objetivos e descritores operativos fixados no Projeto Educativo e Plano Anual de Escola, em função do serviço distribuído” e “B.2. Participação

na vida organizacional da escola, nas estruturas de gestão intermédia, órgãos de administração e gestão e demais estruturas educativas.”

2.5. Cultura Relacional

2.5.1. Relação escola-pais/encarregados de educação

No que concerne à **existência e adequação dos contactos pais/encarregados de educação e escola**, verificamos que ao longo do quadriénio todos os diretores de turma desenvolveram esforços no sentido de envolver, sempre que possível, os encarregados de educação (EE) no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos, de modo a reforçar as relações entre as famílias e a escola. Estes contactos, presenciais e/ou telefonicamente ou via correio eletrónico, foram registados em documento próprio constante dos arquivos da direção de turma.

Na globalidade dos ciclos, atendendo aos dados constantes dos REPAE do período em análise, verificou-se um elevado envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos respetivos educandos, pese embora situações residuais cujo envolvimento é nulo ou quase nulo.

Em contexto de pandemia, verificou-se o incremento da aproximação entre os pais/EE e a escola, no sentido da troca de informações relativas a todo o processo de E@D, salientando-se a preocupação de ambas as partes, até pela frequência diária dos contactos estabelecidos. Neste âmbito, os diretores de turma conseguiram, com reconhecido êxito e esforço pessoal, dar resposta à maioria das solicitações quer de alunos, EE/pais e docentes, assumindo-se como elo de ligação crucial na relação escola-família. No ano letivo de 2019/2020 foi aplicado pela EAA um inquérito aos encarregados de educação, a alunos e pessoal docente, que visou a monitorização e avaliação da aplicação do *Plano de E@D* da EBS / PE da Calheta²⁰. Com base nas perceções recolhidas, a escola procedeu a adequações neste processo de ensino à distância, considerando, essencialmente, fragilidades e constrangimentos, quer ao nível dos recursos materiais, quer de estratégias e procedimentos de maior eficácia.

Considerando os dados apresentados no relatório da coordenação de atividades de enriquecimento do currículo, observa-se um elevado grau de participação e **envolvimento dos pais / EE em atividades promovidas pela escola**, sendo notória nas diversas planificações de diferentes estruturas, no início de cada ano, a definição de atividades e ações estratégicas que potenciam este tipo de trabalho. Ao longo do quadriénio, registou-se uma diminuição do número de participações dos pais/EE forçada por constrangimentos decorrentes da conjuntura pandémica, desde 2020.

No que respeita ao referente «**Projetos conjuntos entre pais/ EE e escola para melhoria da escola/ aprendizagens**», não se reuniram as condições necessárias ao desenvolvimento de projetos conjuntos neste âmbito.

²⁰ Os resultados dos inquéritos podem ser consultados no Anexo V – E: Monitorização e Avaliação do Plano de E@D - Ano letivo 2019/2020.



2.5.2. Parcerias e recursos da comunidade envolvente

Quanto ao **desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras para melhoria da escola / aprendizagens**, e tendo como base de análise os dados apresentados nos diferentes relatórios inerentes à coordenação de atividades de enriquecimento do currículo, bem como os relatórios de execução dos PAE, constata-se que foram dinamizados pela escola inúmeros projetos e parcerias, enquadrados no *PEE* e *Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento*, que apelaram a um significativo contributo da comunidade envolvente para a formação dos alunos, para o seu enriquecimento ao nível das mais diversas aprendizagens e para o aperfeiçoamento das áreas de competências preconizadas pelo *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Tais projetos e parcerias (que ultrapassam uma centena de associações estabelecidas) inscrevem-se nas áreas da formação pessoal e social, do desporto, das artes, da animação cultural, da saúde, do ambiente e desenvolvimento sustentável, da segurança e prevenção de riscos, da literacia digital, entre outras.

No âmbito da **mobilização de recursos da comunidade educativa**, numa perspetiva não só interna, quer através de projetos de enriquecimento do currículo, quer de atividades dinamizadas pelos departamentos, como externa, por parte de entidades públicas e privadas (por exemplo, disponibilizando-se para colaborar na formação em contexto de trabalho/estágios), assim como da edilidade (por exemplo, no apoio ao nível do transporte em visitas de estudo), foi possível mobilizar uma série de recursos humanos, materiais e físicos que potenciaram uma maior dinâmica e interação ao nível das aprendizagens.

Considerando o suprarreferido, na dimensão “**Cultura Relacional**”, o trabalho desenvolvido pela escola deu resposta ao objetivo estratégico definido “Assegurar uma gestão participada com base numa cultura colaborativa e participativa, envolvendo a comunidade educativa” já que se promoveu, simultaneamente, a participação dos pais/EE e a integração de entidades/instituições do concelho na vida escolar (E2.5.1), e se providenciaram formas adequadas de atender às necessidades da comunidade.

2.6. Liderança

2.6.1. Visão estratégica e planeamento

No que concerne à componente **visão estratégica e planeamento**, e aos referentes **existência e adequação de uma orientação estratégica para a organização, existência e adequação de um planeamento da organização e modo de implementação e monitorização do planeamento da organização**, a EBS/PE da Calheta assumiu a sua identidade própria, afirmando-se como uma escola promotora de um modelo social de aprendizagem, assente na diferenciação, na construção do conhecimento e de diferentes saberes, na interdisciplinaridade, na colaboração, na inovação e na criatividade, e revelando-se conhecedora da realidade em que se insere, das suas idiossincrasias, potencialidades e necessidades. Neste sentido, a escola assumiu a responsabilidade de prestar um serviço público de educação de qualidade, delineando um planeamento organizacional em consonância com esta missão e aspirações.



Efetivamente, a escola procurou garantir a circularidade da gestão e do planeamento estratégico, mediante a articulação e o equilíbrio entre os diferentes documentos estruturantes (*PEE/PAE; RI; RAA*), bem como o cumprimento das etapas subjacentes à efetivação do ciclo avaliativo (diagnóstico, planeamento, ação, avaliação). Assim, o *PEE*, construído de forma participada e tendo mobilizado o envolvimento dos diferentes atores da comunidade educativa (através de inquéritos, entrevistas e debates reflexivos em *workshops*), alicerçou-se em princípios e valores ao serviço da configuração de uma escola credível e de sucesso, edificada numa base humanista e numa cultura de respeito pela diversidade socioeconómica, cultural, cognitiva e motivacional dos alunos.

Já no âmbito da operacionalização do *PEE*, anualmente traçaram-se as linhas estratégicas nos *PAE*, no sentido de dar resposta aos objetivos delineados. Assim, em função do processo de autoavaliação da escola, do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, dos recursos existentes e constrangimentos identificados, sejam eles financeiros, físicos e humanos, definiram-se, ano a ano, as prioridades a trabalhar e toda a programação das atividades a desenvolver, no âmbito curricular e pedagógico, enriquecimento do currículo, apoios especializados e, ainda, de formação profissional, numa perspetiva integrada de todos os setores da escola.

Visando a avaliação do desempenho da escola, efetuou-se trimestralmente, ano a ano, o balanço da atividade desenvolvida, numa perspetiva de corresponsabilização dos diversos intervenientes, monitorização e avaliação intercalar do *PEE*. Para este efeito, assumem um papel central as estruturas de gestão intermédia, designadamente a EAA, os coordenadores de departamento, o coordenador do conselho de docentes, os coordenadores de polo, o coordenador das atividades de enriquecimento curricular, os coordenadores da formação permanente, os coordenadores de ciclo, o coordenador do desporto escolar, o coordenador de TIC e o Conselho Executivo, responsável pela elaboração dos relatórios periódicos e final da execução dos *PAE*. A avaliação dos *PAE* e respetiva execução é realizada pelo Conselho Pedagógico e Conselho da Comunidade Educativa.

Nesta lógica de autoavaliação contínua e de melhoria da qualidade do serviço prestado por esta instituição, a EAA, em colaboração com toda a comunidade escolar, procedeu à monitorização, análise e triangulação de informação sobre a dinâmica da organização e o trabalho desenvolvido na escola, elaborando o relatório de autoavaliação, onde se evidencia uma reflexão circunstanciada sobre as práticas da escola e o grau de concretização dos objetivos traçados pelo *PEE*, sugerindo, sempre que necessário, ações de melhoria.



2.6.2. Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais

Relativamente à componente **Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais**, verifica-se a **existência de critérios adequados à organização e afetação de recursos**, nomeadamente no que respeita a regime de funcionamento da escola²¹, constituição de turmas, elaboração de horários²², distribuição de serviço do pessoal docente²³ e não docente. Estes critérios constam do documento “Linhas orientadoras para o funcionamento da escola”, elaborado para cada ano letivo, estando, ainda, referenciados nos *PAE*.

No que respeita à distribuição de serviço do pessoal docente, são tidas em consideração pelo Conselho Executivo as propostas dos grupos disciplinares, a saída dos docentes para outras escolas e a rotatividade dos docentes contratados. Quanto à distribuição de serviço do pessoal não docente, esta é feita considerando o mapa de pessoal da escola que determina as áreas de atividade, atribuições/competências/categoria, cargo/carreira, a área de formação académica e/ou profissional, e outros critérios como a necessidade de garantir o funcionamento mínimo de todos os serviços, o respeito pelas categorias e cargos e respetivos conteúdos funcionais, os conhecimentos e competências para o exercício das tarefas atribuídas.

No que concerne ao referente **promoção e adequação do desenvolvimento profissional**, a escola proporcionou formação, ao longo do quadriénio, em consonância com as necessidades / interesses identificados, tendo em conta os objetivos preconizados no *PEE*, assim como os meios e formadores disponíveis. Deste modo, a equipa de coordenação da formação permanente elaborou planos de formação abrangentes, destinados a toda a comunidade escolar (pessoal docente, pessoal não docente, alunos, pais/EE). Analisados os relatórios desta estrutura, é possível concluir que houve a preocupação de garantir uma oferta formativa adequada aos diferentes destinatários e diversificada, atendendo aos recursos humanos disponíveis e incidindo nas seguintes áreas de formação: *Formação pessoal, deontológica e sociocultural, Prática / Investigação pedagógico-didática nos diferentes domínios da docência – Inovação Educacional, Prática / Investigação pedagógico-didática nos diferentes domínios da docência e Ciências da Educação*.

No âmbito da **existência e adequação de avaliação de desempenho**, no que se refere à avaliação docente, esta é implementada em cumprimento da legislação em vigor, sendo os parâmetros de avaliação de desempenho docente fixados pelo Conselho Pedagógico nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2012/M, de 8 de outubro, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2018/M, de 15 de novembro.

Esta avaliação visa a melhoria da qualidade do serviço educativo e da aprendizagem dos alunos, bem como a valorização e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, no sentido de contribuir para a melhoria da prática pedagógica e a valorização e aperfeiçoamento individual, da identificação das necessidades de formação do pessoal docente e dos fatores que influenciam o rendimento profissional, da promoção do

²¹ O Conselho Executivo define o regime de funcionamento em cumprimento do estabelecido na alínea a) do n.º 2 do Artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M.

²² O Conselho Pedagógico, em cumprimento do estabelecido nos artigos 15.º e 16.º da Portaria n.º 235/2021, de 10 de maio, define os critérios gerais a que devem obedecer a elaboração dos horários dos alunos bem como a constituição de turmas.

²³ O Conselho Executivo, ouvido o Conselho Pedagógico, define a distribuição de serviço do PD, em cumprimento do estabelecido na alínea f) do n.º 2 do Artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, e o definido nos artigos 20.º e 21.º da Portaria n.º 235/2021 de 10 de maio, alterada pela Portaria n.º 357/2021, de 29 de junho, bem como o definido no despacho n.º 240/2018 de 24 de julho, alterado pelo Despacho 457/2020 de 24 de novembro, e conforme o estipulado no Regulamento Interno da EBS/PE Calheta.

mérito e valorização do trabalho e da profissão docente, da identificação de indicadores de gestão, do incremento do trabalho cooperativo, bem como do acompanhamento e supervisão da prática docente, da responsabilização do docente quanto ao exercício da sua atividade profissional e, finalmente, da observação e monitorização mais cuidada dos documentos orientadores da escola.

Deste modo, os parâmetros que foram estipulados para cada dimensão (científica e pedagógica, participação nas atividades desenvolvidas no estabelecimento de ensino e formação contínua e desenvolvimento profissional) atenderam a aspetos inerentes à preparação, organização e concretização das atividades educativas e estratégias de intervenção, à relação pedagógica, ao contributo individual dos docentes para concretização dos objetivos e descritores operativos fixados no *Projeto Educativo e Plano Anual de Escola*, à participação na vida organizacional da escola, nas estruturas de gestão intermédia, órgãos de administração e gestão e demais estruturas educativas e à formação contínua e processos de atualização do conhecimento profissional. Para esta avaliação foram delineados indicadores que se encontram em adequação com os parâmetros estabelecidos, tendo sido também aprovadas fichas de registo de avaliação ajustadas a cada regime e especificidades do processo de avaliação, considerando-se intervenientes, periodicidades e situações específicas de avaliação. Todos os documentos inerentes ao processo de ADD estão disponíveis na área reservada na página *web* da escola, no tópico “Avaliação do Desempenho Docente”.

No que se refere à **avaliação do pessoal não docente**, esta é realizada no âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de setembro, e Portaria n.º 461/2020, de 2 de setembro, considerando-se parâmetros específicos de acordo com as competências e objetivos fixados, registando-se a avaliação global de desempenho individual em fichas de avaliação.

Salienta-se que à gestão dos recursos humanos presidem os princípios da transparência, equidade, valorização das competências individuais e dos percursos e experiências profissionais.

Em relação aos referentes **mecanismos de manutenção de equipamentos e instalações e mecanismos de monitorização da utilização dos recursos materiais**, verifica-se a existência de mecanismos ao serviço da operacionalidade, funcionamento e manutenção dos mesmos, afetos aos diferentes serviços e disciplinas, nomeadamente registos de utilização e de identificação de anomalias no sentido da implementação dos reajustes e resoluções necessários, devidamente reportados ao CE. Esta monitorização está a cargo de diferentes responsáveis por cada área de intervenção, cabendo-lhes efetuar uma gestão equilibrada dos recursos, potenciando a sua rentabilização.

As propostas de novas aquisições ou renovação de material específico para cada área, de acordo com as necessidades e situações prioritárias, são apresentadas pelos coordenadores de polo, delegados de grupo e diretor de instalações desportivas aos responsáveis do órgão de gestão, de forma a integrarem os respetivos planos de aquisição, considerados pela gestão orçamental.



2.6.3. Motivação dos profissionais

Neste âmbito, o Conselho Executivo procurou, ao longo do quadriénio, criar condições favoráveis para que os profissionais se sentissem bem integrados e realizados. O **reconhecimento e a valorização dos profissionais** foram materializados em referências diversas nos relatórios de execução do PAE e em reuniões gerais. Ocasionalmente, efetuou-se o elogio, em termos individuais, o que é significativo para a **motivação dos profissionais**.

Relativamente a critérios para a atribuição de lideranças intermédias, o Conselho Executivo valorizou, essencialmente, a capacidade de trabalho e espírito de equipa, a relação interpessoal e a capacidade de compromisso (missão).

Em relação ao PND, o reconhecimento ocorreu através de abordagens pessoais, em reuniões (individualmente ou em grupo), por via do elogio, salientando-se o papel de cada um no exercício responsável das suas funções e na colaboração para o bom funcionamento da organização como um todo. A materialização do reconhecimento e valorização destes profissionais verifica-se, ainda, aquando da avaliação de desempenho.

No que concerne à **gestão de conflitos**, a intervenção foi feita, essencialmente, por via do diálogo, e mediante cedências. Só em casos extremos é que se torna necessário adotar procedimentos legais. Os conflitos entre os docentes apresentaram-se como residuais.

Ao nível do PND, os conflitos ocorreram pontualmente, nomeadamente nas relações interpessoais, adotando-se, como via preferencial de resolução, o diálogo numa tentativa de persuasão de melhoria de posturas.

2.6.4. Autoavaliação, responsabilização e melhoria

Sem dúvida que, para a melhoria da prática profissional e da qualidade do sistema educativo, é imprescindível a adoção de **práticas sustentadas de autoavaliação**, implementadas através de uma lógica analítica e reflexiva, sistemática e globalizante, observável a partir dos balanços, relatórios e apresentação de propostas de melhoria, bem como da avaliação dos relatórios de execução periódicos do PAE, analisados pelo CP e CCE.

Nesta medida, a autoavaliação assume-se, indiscutivelmente, como “um processo a ser construído coletivamente”, sendo também um “processo formativo dos atores educacionais sobre as suas práticas, visando a transformação e o seu desenvolvimento profissional”, permitindo a elaboração, a implementação e monitorização dos **planos de melhoria**, elaborados em **coerência** com as intervenções necessárias às áreas consideradas prioritárias. Este processo tem sido construído mediante um envolvimento gradual no sentido da **responsabilização dos diferentes intervenientes**, visível através da verificação do cumprimento dos objetivos e descritores operativos do PEE.

Neste quadriénio, foram evidentes vários momentos norteados por esta prática reflexiva conjunta, que atenderam ao referente **envolvimento e participação dos vários atores na autoavaliação e no desenvolvimento de planos de melhoria**, nomeadamente:

- apresentação de sugestões / propostas de melhoria, especialmente referentes a questões de natureza organizacional e pedagógica, em atas de grupos/departamentos, via correio eletrónico, em balanços/relatórios de diferentes estruturas e em contactos diretos com o órgão de gestão;

- reuniões entre a EAA e diferentes estruturas de gestão intermédia para concertação relativa à padronização de documentação (por exemplo, quanto ao *Plano Curricular de Turma*);

- aplicação de inquéritos pela EAA (a alunos e a encarregados de educação) sobre o funcionamento dos apoios, considerando-se em específico os itens horários, duração, recursos humanos, tipo de frequência, destinatários. A partir destes inquéritos, foi efetuado o tratamento de dados e elaborado o respetivo relatório síntese, divulgado à comunidade, no sentido da recolha de sugestões de melhoria destas medidas de promoção do sucesso, de acordo com o preconizado no *PEE* (dimensão E2.2. *Aprendizagem* - «Implementar um conjunto de medidas promotoras do sucesso dos alunos»);

- reflexões de diferentes departamentos / grupos disciplinares para recolha de sugestões de melhoria quanto ao funcionamento dos apoios (E2.2.2 do *PEE*), remetidas para discussão em sede de Conselho Pedagógico;

- aplicação, pela EAA, de inquéritos sobre o grau de satisfação dos serviços, a alunos, PD, PND e pais/EE, visando a melhoria da qualidade;

- aplicação, pela EAA, a alunos, pais/EE e docentes, de inquéritos sobre a implementação do *Plano de E@D*, em contexto de pandemia, para efeitos de avaliação e monitorização deste plano, de acordo com o determinado no documento “*Tempos de pandemia - Funcionamento e Organização Pedagógica - Plano de ação e intervenção*” (documento original de 07 de setembro de 2020, com a última atualização de 01 de fevereiro de 2021); elaboração do respetivo relatório síntese e divulgação à comunidade;

- reflexões dos grupos disciplinares / departamentos sobre aspetos positivos e negativos relativos a todo o processo de E@D.

Algumas das sugestões apresentadas tiveram impacto no funcionamento da organização, no planeamento e na adoção de procedimentos mais ajustados face a determinadas componentes dos eixos em análise.

Refira-se, ainda, que o **envolvimento e a responsabilização de atores** pelos objetivos e resultados alcançados, são observados também na ADD, considerando-se, em específico, o parâmetro “Contributo para a concretização dos objetivos e descritores operativos fixados no *Projeto Educativo* e *Plano Anual de Escola*, em função do serviço distribuído”, indicadores “Envolve-se em projetos e processos de melhoria” e “Participa no processo de autoavaliação da escola”.

Considerando-se a análise do nível de execução dos descritores operativos do *PEE* relativos à dimensão “**Liderança**” (E.2.6.1. “Alteração do paradigma de atuação dos cargos de gestão intermédia, incrementando a sua dimensão pedagógica” e E2.6.2. “Reforço das práticas de autoavaliação e do desenvolvimento de planos de melhoria”), conclui-se que estes foram atingidos, dado que não só se incrementou a vertente do trabalho articulado e colaborativo e a discussão de questões pedagógicas, como se procurou consolidar uma cultura de melhoria com enfoque em práticas sistemáticas de autoavaliação.



2.7. Projeto Educativo e Identidade

2.7.1. Identidade e sentido de pertença com a escola

Relativamente à **participação dos vários atores na elaboração dos documentos estruturantes da escola**, este processo foi participado de forma mais ativa por parte dos docentes, concretizando-se em diversos contextos, como se pode inferir a partir de: atas, relatórios e outra documentação advindos dos grupos / departamentos / conselhos de turma e demais estruturas de gestão intermédia, de sugestões de atividades no âmbito do PAE, de sugestões e perspetivas expressas em inquéritos, entre outros.

Considerando a **identificação dos vários atores com a missão e identidade da escola**, salienta-se a colaboração dos diferentes elementos da comunidade educativa na elaboração do PEE em vigor, mediante a determinação de padrões de referência para a vida da escola e para a sua missão e visão, por docentes, pais/encarregados de educação, alunos, pessoal não docente e outras entidades do meio envolvente. Com efeito, este processo foi participado por todos, numa lógica de construção de uma escola com uma identidade própria, promotora de um ensino e educação de qualidade, direcionado para uma formação académica, pessoal e social dos alunos, numa perspetiva holística, e para o desenvolvimento pessoal e profissional de todo o pessoal docente e não docente.

Neste sentido, os documentos produzidos, como relatórios, balanços, planificações diversas, e a atividade desenvolvida ao longo do ciclo em análise, refletiram a preocupação em concretizar um trabalho em consonância com os objetivos do PEE/PAE, ancorado nos princípios de identidade e sentido de pertença à escola.

2.7.2. Coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no PEE

Todo o trabalho desenvolvido na escola, quer na componente curricular, quer nas atividades de enriquecimento do currículo, esteve enquadrado nos objetivos do PEE. Os referentes **coerência entre os valores expressos no Projeto Educativo de Escola e o desempenho dos atores, coerência entre as atividades desenvolvidas e os objetivos do Projeto Educativo de Escola, articulação do Projeto Educativo de Escola com outros documentos orientadores da escola** foram observáveis aquando da programação, circunstanciação e enquadramento das atividades nos diferentes documentos a estas inerentes (planificações, balanços da componente letiva e avaliação, relatórios de execução dos PAE, de estruturas diversas e de projetos, atas, documentação afeta à ADD, entre outros).

Aliás, os princípios da coerência e articulação entre valores e objetivos expressos no PEE têm sido uma orientação constante para toda a ação educativa, estando subjacentes a todo o processo de ensino / aprendizagem e avaliação, que tem contado com o envolvimento e atitude empenhada de diferentes atores.

Relativamente à dimensão **“Projeto Educativo e Identidade”**, considerando o objetivo “Promover o sentido de pertença à escola”, os descritores operativos E2.7.1., E2.7.2. e E2.7.3. foram globalmente atingidos, na medida em que se concretizou a utilização dos símbolos da escola e se verificam evidências da participação de diferentes atores na elaboração dos documentos estruturantes da escola e da participação ativa nas diversas



atividades da escola. No que se refere ao objetivo “Articular o *Projeto Educativo de Escola* com os restantes documentos orientadores”, este foi cumprido já que esta articulação norteou decisões de carácter estratégico, pedagógico, administrativo, financeiro e organizacional.

Tabela 14: Eixo dos Processos – análise SWOT

Pontos fortes:

- Diversidade e adequação da oferta educativa/formativa, planos curriculares, oferta de serviços/projetos de apoio e projetos de enriquecimento do currículo.
- O serviço educativo prestado encontra-se em consonância com o preconizado pelo PEE.
- Constatação da ocorrência do trabalho cooperativo em diversos contextos e momentos.
- Existência de canais de comunicação / circuitos de informação interna diversos.
- Existência de participação do pessoal docente e não docente na tomada de decisão.
- Predisposição da escola em envolver os encarregados de educação na vida escolar.
- Elevado número de parcerias estabelecidas, com entidades públicas e privadas, de diversos setores de atividade.
- Transversalidade da orientação estratégica nos diferentes documentos orientadores da escola.
- Adequação do planeamento ao definido no PEE.
- Monitorização do planeamento da organização mediante avaliação trimestral dos PAE.
- Existência e eficácia da monitorização de recursos materiais e equipamentos.
- Existência de mecanismos inerentes à avaliação de desempenho em conformidade com os normativos legais.
- Incremento da vertente de trabalho articulado e colaborativo e da discussão de questões pedagógicas.
- Incentivo de uma cultura de melhoria com base em práticas sistemáticas de autoavaliação.
- Existência, diversidade e adequação de medidas de promoção do sucesso escolar.
- Critérios de avaliação definidos em articulação com a legislação em vigor, com os documentos estruturantes da escola e demais orientações pedagógicas, de forma concertada entre diferentes estruturas.
- Existência de um referencial comum para a área das *Atitudes* no âmbito da definição dos critérios de avaliação dos alunos.
- Existência de uma gestão articulada e contextualizada do currículo, observável em diferentes documentos.
- Práticas adequadas às capacidades e ritmos dos alunos.
- Promoção do trabalho interdisciplinar e articulação curricular.
- Reflexão sobre avaliação das aprendizagens e resultados obtidos com vista à adequação de estratégias e práticas pedagógicas inovadoras.
- Reconhecimento da missão e identidade da escola em relatórios e balanços individuais, de grupo, departamentos e outras estruturas de gestão intermédia.



- Articulação, coerente e contextualizada, entre os diferentes documentos orientadores da escola, que norteou decisões de carácter estratégico, pedagógico, administrativo, financeiro e organizacional.

Fragilidades:

- Alguma disparidade na estruturação dos diferentes PAE quanto à categorização de serviços/projetos de apoio e medidas de promoção do sucesso, o que constituiu um constrangimento para o trabalho de recolha e análise por parte da EAA (embora tenha sido uma situação acompanhada pela nova legislação, que alterou a organização e lógica de funcionamento de alguns serviços/ofertas, traduzindo também uma intenção de melhoria deste documento orientador).
- Vertente reflexiva dos relatórios ainda incipiente (primazia direccionada para os dados numéricos, com pouca circunstanciação do trabalho cooperativo, da interdisciplinaridade e articulações concretizadas).
- Participação dos pais/EE, alunos e representantes da comunidade na tomada de decisão.
- Inexistência de projetos conjuntos entre pais/EE e a escola para melhoria da escola / aprendizagens.
- Alguma resistência face ao envolvimento/participação ativa no processo de autoavaliação (por exemplo, em relação à conceção e concertação de mecanismos de recolha de informação afeta ao processo).
- Relatórios inerentes a medidas de promoção do sucesso ainda com pouca perspetiva crítica (designadamente, eficácia / impacto na aprendizagem), permitindo apenas uma leitura estatística.
- Apesar de se ter procedido ao levantamento das situações de risco de insucesso e abandono, no PCT, não se verificou eficácia na transposição destes dados para relatórios periódicos/finais.
- Aspetos de natureza burocrática inerentes aos procedimentos da vida da escola que dificultam a rentabilização do tempo e a maior produtividade na reflexão sobre práticas pedagógicas mais adequadas e eficazes.
- Mecanismos de monitorização e avaliação do ensino ainda incipientes.

Constrangimentos:

- Conjuntura pandémica que condicionou a frequência/funcionamento de serviços / projetos de apoio / projetos de enriquecimento do currículo (anos 2020/2021).
- Fusão da Escola Básica e Secundária da Calheta e da Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-escolar Professor Francisco Manuel Santana Barreto, no ano letivo 2018/2019 (através da Portaria n.º 207/2018 de 2 de julho).
- A mobilidade do corpo docente como fator condicionante à concretização de algumas orientações no âmbito da distribuição de serviço.



3. Eixos dos Resultados

3.1. Classificações

3.1.1. Classificações Internas²⁴

No que se refere à dimensão **Classificações**, e no sentido de dar resposta ao descritor E3.1.1. “Incremento ou manutenção da média das classificações internas face ao ano anterior”, registam-se nas tabelas abaixo os resultados obtidos nas classificações internas do 3.º período, em cada ano letivo, no período compreendido entre 2018 e 2021 (inclusive)²⁵, por ano de escolaridade e por disciplina, tendo como indicadores: a percentagem das positivas, a média das classificações e a sua dispersão²⁶. ([Gráfico 25](#) a [Gráfico 32](#) do Anexo V)

Relativamente ao 1.º ciclo, os dados apresentados (anexo V) permitem concluir que, ao longo do triénio em análise, considerando os diferentes anos de escolaridade, as disciplinas de Estudo do Meio, Educação Artística, Educação Física, Expressões Artísticas e Físico Motoras e Inglês apresentam uma percentagem de positivas de 100%. A disciplina de Português/PLNM apresenta uma taxa inferior a 100%, no ano letivo 2018/2019: no 1.º ano (91,7%), no 3.º ano (87,5%), no 4.º ano (91,7%); no ano letivo 2020/2021: no 1.º ano (91,7%), no 2.º ano (90,9%). A disciplina de Matemática apresenta uma taxa inferior a 100%, no ano letivo 2018/2019, no 1.º ano de escolaridade; em 2019/2020, no 3.º ano (87,5%); em 2020/2021, nos 3.º e 4.º anos (84,6% e 80,0%, respetivamente).

Quanto aos Percursos Curriculares Alternativos (PCA), as disciplinas que apresentaram percentagens de positivas inferiores a 100% foram:

- a) Em 2018/2019: Inglês (70%), Francês e Matemática (80%), no 8.º PCA; Português, Matemática e Físico-Química (95%), Educação Física (92%), no 9.º PCA;
- b) Em 2019/2020: Inglês (86%) e Educação Física (71%).

No que respeita aos Cursos de Educação e Formação (CEF), só em 2019/2020 é que se registam disciplinas que apresentam uma percentagem de positivas inferiores a 100%, a saber: Português (80%), Inglês, Cidadania e Mundo Atual, TIC, Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho e Matemática (89%), Educação Física (90%).

No que concerne ao Ensino Profissional, atendendo a que a estrutura dos cursos profissionais é modular e que as componentes científica e técnica assumem especificidades próprias, não se procedeu ao tratamento estatístico das classificações internas por disciplina. O levantamento referente ao número de alunos

²⁴ Classificações internas: contabilizam os resultados obtidos por todos os alunos matriculados, nos cursos gerais do ensino básico e nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, e que frequentaram até ao final do ano letivo a disciplina, tendo reunido elementos para avaliação. Os dados apresentados foram extraídos das pautas de frequência da plataforma *Place* e tratados pela EAA na monitorização dos resultados.

²⁵ Os dados recolhidos anualmente, pela EAA, por ano de escolaridade e disciplina (nomeadamente, no que diz respeito às médias das classificações internas, às positivas e negativas, às taxas de transição/conclusão) podem ser consultados nos anexos V – A: Eixo dos Resultados – Ano letivo 2018/2019; Anexo V – B: Eixo dos Resultados – Ano letivo 2019/2020; Anexo V – C: Eixo dos Resultados – Ano letivo 2020/2021.

²⁶ Desvio-padrão: mede o grau de dispersão das classificações internas em relação à média; quanto maior for o desvio-padrão mais dispersos estão os dados relativamente à média, ou seja, há maior variabilidade de dados.



com módulos em atraso, quer por falta de aproveitamento, quer por exclusão por faltas, nas diferentes turmas, foi contemplado na componente **abandono e desistência** (no ponto 3.3.2), aquando da análise da **taxa de abandono precoce** nos Cursos Profissionais.

Tabela 15: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 5.º Ano

Disciplinas	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão
Português	88,3%	3,26	0,750	98,9%	3,63	0,708	97,8%	3,51	0,734
Português Língua Não Materna	91,7%	3,33	0,651	100,0%	3,80	0,447	100,0%	3,50	0,707
Inglês	92,2%	3,63	0,843	94,6%	3,65	0,816	95,7%	3,66	0,837
História e Geografia de Portugal	94,8%	3,60	0,814	91,4%	3,39	0,794	92,6%	3,63	0,916
Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	4,02	0,725	100,0%	4,28	0,576	98,9%	4,02	0,775
Matemática	93,0%	3,54	0,809	97,9%	3,69	0,790	91,5%	3,61	0,941
Ciências Naturais	99,1%	3,61	0,697	100,0%	3,77	0,710	98,9%	3,79	0,841
Educação Visual	98,3%	3,62	0,683	100,0%	3,70	0,586	97,9%	3,71	0,655
Educação Tecnológica	99,1%	3,67	0,641	100,0%	3,64	0,577	97,8%	3,68	0,573
Educação Musical	100,0%	3,58	0,738	100,0%	3,79	0,802	100,0%	4,08	0,733
TIC	100,0%	3,54	0,647	100,0%	3,52	0,594	100,0%	4,03	0,687
Educação Física	100,0%	3,70	0,651	100,0%	3,80	0,540	100,0%	3,89	0,710
Educação Moral e Religiosa Católica	100,0%	4,37	0,691	100,0%	★ 4,50	0,786	100,0%	★ 4,67	0,488
Apoio ao Estudo	100,0%	3,88	0,739	100,0%	4,43	0,725			
Formação Musical	100,0%	4,29	0,488	100,0%	3,54	0,660	100,0%	4,00	0,000
Instrumento	100,0%	★ 4,57	0,535	100,0%	4,08	0,862	100,0%	4,00	0,000
Classes de Conjunto	100,0%	4,43	0,787	100,0%	4,31	0,630	100,0%	4,00	0,000
Média Global		3,70			3,84			3,85	

Tabela 16: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 6.º Ano

Disciplinas	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão
Português	96,5%	3,37	0,655	100,0%	3,77	0,734	100,0%	3,53	0,674
Português Língua Não Materna	100,0%	3,18	0,405	100,0%	3,89	0,333	80,0%	2,80	1,095
Inglês	88,9%	3,45	0,835	94,7%	3,80	0,822	94,7%	3,79	0,878
História e Geografia de Portugal	93,7%	3,54	0,776	100,0%	3,71	0,675	91,4%	3,45	0,854
Cidadania e Desenvolvimento				100,0%	4,23	0,667	100,0%	4,15	0,729
Matemática	84,9%	3,45	0,891	92,2%	3,48	0,799	93,7%	3,59	0,857
Ciências Naturais	96,0%	3,49	0,724	99,1%	3,68	0,695	100,0%	3,69	0,745
Educação Visual	100,0%	3,43	0,558	99,1%	3,81	0,661	100,0%	4,06	0,697
Educação Tecnológica	99,1%	3,32	0,523	100,0%	3,86	0,569	100,0%	4,02	0,643
Educação Musical	97,3%	3,58	0,782	100,0%	3,83	0,837	98,8%	3,89	0,841
TIC				100,0%	3,64	0,482	100,0%	3,90	0,637
Educação Física	99,2%	3,61	0,593	100,0%	3,91	0,695	100,0%	3,78	0,589
Educação Moral e Religiosa Católica	100,0%	★ 4,34	0,731	100,0%	4,40	0,695	100,0%	★ 4,73	0,467
Apoio ao Estudo				100,0%	4,13	0,712			
Formação Musical	93,3%	3,73	1,100	100,0%	3,83	0,753	100,0%	4,08	0,669
Instrumento	80,0%	3,40	1,121	100,0%	4,33	0,816	100,0%	3,58	0,793
Classes de Conjunto	93,3%	3,93	0,884	100,0%	★ 4,67	0,516	100,0%	4,58	0,515
Média Global		3,56			3,88			3,88	

Legenda:

- Disciplina com média acima da média global
- ★ Disciplina com melhor média
- ▶ Disciplina com maior desvio-padrão



Tabela 17: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 7.º Ano

Disciplinas	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão
Português	91,7%	3,22	0,735	100,0%	3,47	0,638	90,2%	3,25	0,691
Português Língua Não Materna	100,0%	3,41	0,507	100,0%	3,50	0,522	85,7%	3,14	0,900
Inglês	85,5%	3,26	0,786	93,8%	3,64	0,876	78,0%	3,29	0,962
Francês	97,7%	3,75	0,766	100,0%	4,27	0,734	100,0%	4,15	0,823
Alemão	98,0%	3,63	0,774	100,0%	3,87	0,661	95,0%	3,78	0,768
História	92,8%	3,31	0,681	97,7%	3,80	0,899	98,3%	3,66	0,767
Geografia	87,0%	3,22	0,764	98,4%	3,87	0,873	95,8%	3,55	0,734
Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	3,62	0,718	99,2%	4,19	0,771	100,0%	3,91	0,770
Matemática	74,6%	3,01	0,846	63,3%	3,02	0,992	64,7%	2,97	0,982
Ciências Naturais	94,2%	3,48	0,747	100,0%	4,02	0,808	96,6%	3,57	0,787
Físico-Química	95,7%	3,67	0,839	97,7%	3,48	0,709	94,1%	3,49	0,748
Educação Visual	92,0%	3,30	0,690	96,8%	3,55	0,779	93,0%	3,47	0,705
Educação Tecnológica	99,3%	3,72	0,699	98,8%	3,48	0,741	96,8%	3,55	0,759
Educação Musical				100,0%	3,79	0,811	100,0%	4,35	0,745
TIC	100,0%	3,61	0,668	99,2%	3,77	0,768	98,2%	3,76	0,747
Educação Física	100,0%	3,43	0,526	98,4%	3,94	0,612	97,5%	3,52	0,689
Educação Moral e Religiosa Católica	100,0%	★ 3,89	0,614	100,0%	4,19	0,822	100,0%	★ 4,46	0,877
Formação Musical				100,0%	★ 5,00	0,000	100,0%	4,17	0,408
Instrumento				100,0%	3,88	0,641	100,0%	4,33	0,516
Classes de Conjunto				100,0%	4,38	0,518	100,0%	3,83	0,753
Mecânica							100,0%	4,00	
Instalações de Jardins e Relvados							100,0%	4,00	
Manutenção de Jardins e Relvados							100,0%	4,00	
Média Global		3,42			3,77			3,62	

Tabela 18: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 8.º Ano

Disciplinas	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão
Português	95,5%	3,36	0,626	96,5%	3,42	1,275	93,2%	3,42	0,746
Português Língua Não Materna	100,0%	3,50	0,527	93,3%	3,87	0,834	72,7%	2,91	0,701
Inglês	83,8%	3,27	0,890	88,5%	3,32	0,778	96,1%	3,85	0,906
Francês	90,0%	3,50	0,854	100,0%	3,82	0,731	98,8%	3,99	0,862
Alemão	94,9%	3,56	0,754	100,0%	3,76	0,766	93,3%	3,56	0,785
História	100,0%	3,73	0,726	99,2%	★ 4,18	0,745	99,2%	4,03	0,745
Geografia	94,9%	3,61	0,818	99,2%	3,45	0,660	99,2%	3,98	0,837
Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	4,21	0,684	100,0%	4,06	0,755	99,2%	4,15	0,746
Matemática	61,6%	2,88	1,127	70,0%	2,99	0,867	56,3%	2,80	1,035
Ciências Naturais	86,9%	3,55	0,940	99,2%	3,74	0,753	100,0%	4,19	0,781
Físico-Química	94,9%	3,35	0,660	100,0%	3,44	0,557	91,3%	3,39	0,746
Educação Visual	97,0%	3,75	0,733	97,7%	3,49	0,682	94,4%	3,50	0,727
Educação Tecnológica	100,0%	3,92	0,493	99,2%	3,62	0,662	100,0%	3,64	0,742
Educação Musical	100,0%	4,13	0,850				97,3%	3,97	0,726
TIC	100,0%	4,16	0,756	100,0%	3,95	0,651	100,0%	3,87	0,788
Educação Física	100,0%	3,62	0,618	100,0%	3,77	0,536	99,2%	3,94	0,676
Educação Moral e Religiosa Católica	100,0%	★ 4,48	0,508	100,0%	4,11	0,497	100,0%	4,48	0,511
Formação Musical							100,0%	★ 4,50	0,535
Instrumento							100,0%	3,88	0,641
Classes de Conjunto							100,0%	4,00	0,756
Média Global		3,61			3,67			3,75	

Legenda:

- Disciplina com média acima da média global
- ★ Disciplina com melhor média
- ▶ Disciplina com maior desvio-padrão



Tabela 19: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 9.º Ano

Disciplinas	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão
Português	95,8%	3,39	0,800	98,9%	3,60	0,704	95,0%	3,41	0,753
Português Língua Não Materna	92,9%	3,50	0,760	100,0%	4,00	0,816	100,0%	4,00	0,756
Inglês	90,0%	3,56	0,925	90,2%	3,47	0,870	89,8%	3,44	0,861
Francês	97,2%	3,96	0,837	98,2%	3,80	0,755	100,0%	3,87	0,777
Alemão	92,3%	3,49	0,823	100,0%	3,68	0,709	100,0%	3,52	0,455
História	100,0%	★ 4,34	0,793	100,0%	4,42	0,730	100,0%	4,28	0,753
Geografia	100,0%	4,08	0,756	98,9%	4,05	0,830	96,1%	3,39	0,692
Cidadania e Desenvolvimento				100,0%	4,25	0,527	100,0%	4,01	0,751
Matemática	54,5%	2,84	▶ 1,275	77,2%	3,26	▶ 1,078	66,9%	3,02	▶ 1,061
Ciências Naturais	100,0%	3,91	0,761	98,9%	3,78	0,810	100,0%	3,67	0,757
Físico-Química	93,6%	3,47	0,809	98,9%	3,60	0,696	100,0%	3,73	0,791
Educação Visual	100,0%	3,56	0,736	100,0%	3,67	0,613	96,9%	3,55	0,742
Educação Tecnológica				100,0%	3,77	0,809	100,0%	4,02	0,678
TIC				100,0%	4,41	0,748	100,0%	4,30	0,670
Educação Física	99,1%	3,80	0,661	98,9%	3,86	0,673	100,0%	3,58	0,556
Educação Moral e Religiosa Católica	100,0%	3,30	0,825	100,0%	★ 4,61	0,499	100,0%	★ 4,58	0,504
Formação Pessoal e Social				100,0%	4,19	0,680			
Média Global		3,71			3,86			3,76	

Tabela 20: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 10.º Ano

Disciplinas	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão
Português	94,8%	11,93	2,341	96,6%	12,73	2,558	96,6%	12,71	2,070
PLNM	70,0%	12,70	3,592	100,0%	14,11	2,619	100,0%	17,00	1,414
Educação Física	100,0%	★ 16,22	1,945	98,5%	15,57	1,786	100,0%	16,25	1,398
Filosofia	87,0%	12,36	3,209	94,2%	14,74	3,571	100,0%	14,49	2,315
Inglês	78,5%	12,09	3,794	89,9%	14,04	3,332	95,2%	13,95	2,779
História A	89,5%	12,66	2,323	91,4%	12,77	3,040	100,0%	13,83	2,015
MACS	78,4%	12,86	4,097	100,0%	14,37	2,510	100,0%	16,00	2,390
Geografia A	72,5%	11,18	3,012	97,1%	13,69	2,349	100,0%	15,19	2,202
Matemática A	86,7%	12,40	▶ 4,553	88,2%	12,88	▶ 3,968	84,0%	13,46	4,125
Física e Química A	90,3%	14,32	4,053	90,9%	13,48	3,474	85,7%	14,37	▶ 4,201
Biologia e Geologia	96,4%	15,25	2,757	97,0%	★ 16,64	2,289	100,0%	15,38	1,947
Economia A							100,0%	★ 17,80	1,304
Média Global		13,26			14,19			14,53	

Legenda:

- Disciplina com média acima da média global
- ★ Disciplina com melhor média
- ▶ Disciplina com maior desvio-padrão



Tabela 21: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 11.º Ano

Disciplinas	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão
Português	93,9%	11,76	1,985	100,0%	12,57	1,736	96,7%	13,98	2,446
PLNM				100,0%	16,00		100,0%	16,00	1,732
Educação Física	100,0%	★16,75	1,973	100,0%	★17,14	1,833	100,0%	16,76	1,479
Filosofia	95,8%	13,73	3,161	100,0%	14,68	2,576	98,4%	15,27	3,075
Inglês	97,4%	13,79	3,600	100,0%	14,58	2,296	100,0%	15,13	2,313
Alemão	100,0%	15,75	2,605						
História A	100,0%	13,05	2,711	100,0%	13,40	2,046	97,0%	13,70	3,380
MACS	100,0%	13,13	2,290	100,0%	14,55	2,197	88,6%	13,57	▶3,525
Geografia A	100,0%	13,71	1,901	100,0%	13,55	2,097	100,0%	15,59	1,909
Matemática A	67,9%	10,93	▶4,073	100,0%	14,71	▶3,772	96,6%	14,07	2,698
Física e Química A	78,6%	12,11	3,468	100,0%	15,28	2,984	96,6%	15,24	2,747
Biologia e Geologia	100,0%	13,79	2,440	100,0%	16,96	1,891	100,0%	★18,28	1,192
Média Global		13,53			14,70			15,22	

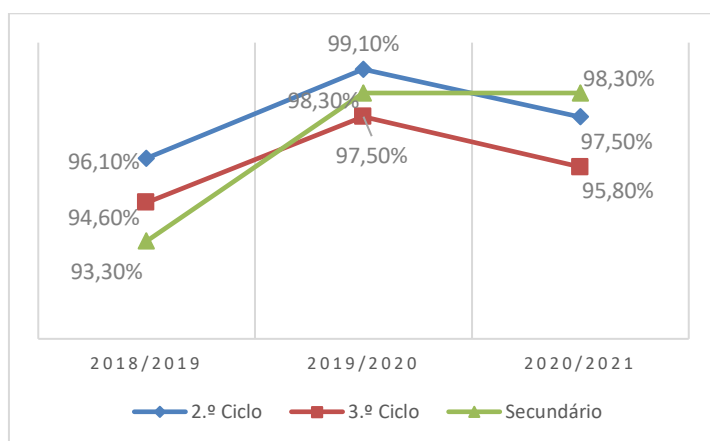
Tabela 22: Evolução das classificações internas por ano letivo e por disciplina – 12.º Ano

Disciplinas	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão	%Positivas	Média	Desvio-padrão
Português	100,0%	13,48	2,631	100,0%	13,33	2,138	100,0%	13,28	2,167
PLNM	100,0%	17,50	0,707	100,0%	★19,00				
Educação Física	100,0%	16,41	2,381	100,0%	17,38	1,862	100,0%	17,92	1,452
História A	100,0%	12,80	2,455	100,0%	14,80	2,262	100,0%	15,15	2,125
Matemática A	65,6%	12,03	▶3,898	65,6%	13,48	▶3,151	100,0%	15,11	3,107
Geografia C	100,0%	17,00	0,707	100,0%	18,13	0,990	100,0%	18,85	0,489
Psicologia B	100,0%	17,85	1,927	100,0%	17,33	1,372	100,0%	18,83	0,984
Biologia	100,0%	17,38	0,916	100,0%	17,94	0,873	100,0%	18,35	1,555
Física	100,0%	17,13	2,532	100,0%	16,20	2,280	100,0%	16,75	▶3,594
Química	100,0%	18,22	0,972	100,0%	18,75	0,707	100,0%	★19,75	0,500
Aplicações Informáticas B	100,0%	17,44	1,740	100,0%	16,89	1,167	100,0%	18,83	2,401
Direito	100,0%	★19,50	0,577	100,0%					
Sociologia	100,0%	17,53	1,736	100,0%	18,25	0,931	100,0%	18,70	0,483
Média Global		15,89			16,50			17,11	

Legenda:

- Disciplina com média acima da média global
- ★ Disciplina com melhor média
- ▶ Disciplina com maior desvio-padrão

A análise efetuada contemplou, ainda, os dados relativos às classificações internas por ano de escolaridade e disciplina, considerando-se o cenário retratado ao ano de 2020/2021 por comparação com o ano 2018/2019, conforme o apresentado nas [Tabela 77](#) a [Tabela 84](#) do Anexo V.

Gráfico 6: Evolução das médias das positivas por ano letivo e ciclo de ensino – 2018 a 2021

No final do ano letivo 2019/2020, verifica-se um incremento das médias de positivas por ciclo de ensino, comparativamente aos resultados obtidos na avaliação do 3.º período do ano letivo anterior. Uma possível justificação para este aumento poderá ser a situação excecional de E@D e respetivas orientações para efeitos de avaliação, emanadas da reunião de Conselho Pedagógico de 28 de maio de 2020, conforme resumo da mesma, as quais se passam a transcrever: *“Avaliação: [...] Deve ser considerada a avaliação das aprendizagens realizada em regime de ensino à distância; Nas situações em que não foi possível recolher informação por falta de meios/recursos, e/ou recursos escassos, deverá ser considerada a avaliação efetuada até ao dia 13 de março; Os resultados da avaliação final, decorrentes da aplicação das grelhas em uso por cada grupo disciplinar constituem apenas uma referência para atribuição da avaliação final; A avaliação ou a falta dela, no 3º período, não poderá implicar uma descida da avaliação face à que resultaria do apuramento da mesma, se as aulas tivessem terminado no final do 2º período, ficando em ata o registo das aprendizagens não realizadas; A avaliação do terceiro período, por aplicação dos critérios, e manifesto interesse e desempenho dos alunos devidamente circunstanciados e ponderados, poderá implicar melhoria da avaliação final face à situação que teríamos se a avaliação dos alunos se restringisse aos 1º e 2º períodos; No que diz respeito a disciplinas semestrais: poder-se-á ter como ponto de referência para a avaliação os dados recolhidos até a avaliação intercalar.”*



3.1.2. Classificações Externas

Na análise desta componente, foram considerados os dados apurados pelo Júri Nacional de Exames (JNE) e pela EAA (aquando da monitorização dos resultados escolares dos alunos) sobre os resultados obtidos nas provas / exames da 1.^a chamada / fase, realizados nos últimos oito anos (2014 a 2021), pelos alunos internos²⁷ da nossa escola. Nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, e de forma a promover a prevenção, contenção e mitigação da infeção epidemiológica por Covid-19, o Governo tomou um conjunto de medidas na área da educação, com implicações nas avaliações externas²⁸. Assim, não foram realizadas as provas finais de ciclo do 9.º ano e, no ensino secundário, os alunos internos não fizeram exames para aprovação final à disciplina, mas apenas para acesso ao ensino superior, melhoria ou aprovação quando a classificação interna final (CIF) foi inferior a 10, pelo que todos os alunos foram considerados como externos. Consequentemente, o JNE não divulgou os resultados da CIF nacional referentes às disciplinas do ensino secundário. Esta situação, decorrente do regime excecional criado, impossibilitou a realização do estudo comparativo entre as CIF e as CE, à semelhança dos anos anteriores.

A abordagem escolhida permite não só apresentar os resultados obtidos pela escola, por ciclo e disciplina, mas também identificar uma tendência de evolução, que considera simultaneamente a posição no aproveitamento escolar, relativa aos valores nacionais obtidos na Classificação Interna Final (CIF) e nas provas/exames (Classificação de Exame (CE) no ensino secundário; e Classificação da Prova (CP) no 3.º ciclo do ensino básico), bem como o sentido da sua progressão ao longo dos anos considerados.

Os níveis das classificações obtidas pela escola, por relação à média nacional, e a sua progressão são resumidos, respetivamente, pelos indicadores estatísticos *índice* e *declive*, e sumarizados por um *scoreboard*

²⁹.

²⁷ Alunos internos: são todos os alunos matriculados nos cursos gerais do ensino básico e nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, que frequentem até ao final do ano letivo a disciplina sujeita a prova/exame final nacional e que reúnem as condições de admissão a exame.

²⁸ Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19 na área da educação.

²⁹ O *scoreboard* é um instrumento de análise que permite uma leitura visual dos resultados obtidos pela escola, das suas evoluções e das tendências resultantes, tendo por base pontuações (*scores*) e critérios definidos para as variáveis consideradas. A metodologia adotada na sua construção procurou seguir a mesma linha apresentada no estudo «Análise dos resultados escolares da Escola Básica e Secundária da Calheta (2010-2015)», realizado no âmbito do *Projeto ESCXEL* – Rede de Escolas de Excelência do CIS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, da Universidade Nova de Lisboa, e que se encontra descrita no Anexo II referente ao *Enquadramento do Processo*.



Classificações externas por disciplina – Ensino Básico ³⁰

No 3.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português apresenta uma tendência de resultados “em risco”, resultante da combinação de uma média de Classificação de Prova (CP) abaixo da nacional, com desvios negativos de 6,70% (score 3 – “em risco”) e uma progressão de resultados positiva, com acréscimo tendencial de 1,01% por ano (score 2 – “sofrível”).

A disciplina de Matemática regista uma tendência de resultados no score 4 – “mau”, que traduz médias de CP inferiores à nacional, com desvio negativo de 3,18% (score 2 – “sofrível”) e uma progressão francamente negativa, com decréscimo tendencial de 6,16% por ano (score 4 – “mau”).

Tabela 23: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação da prova final de ciclo (CP) - Português

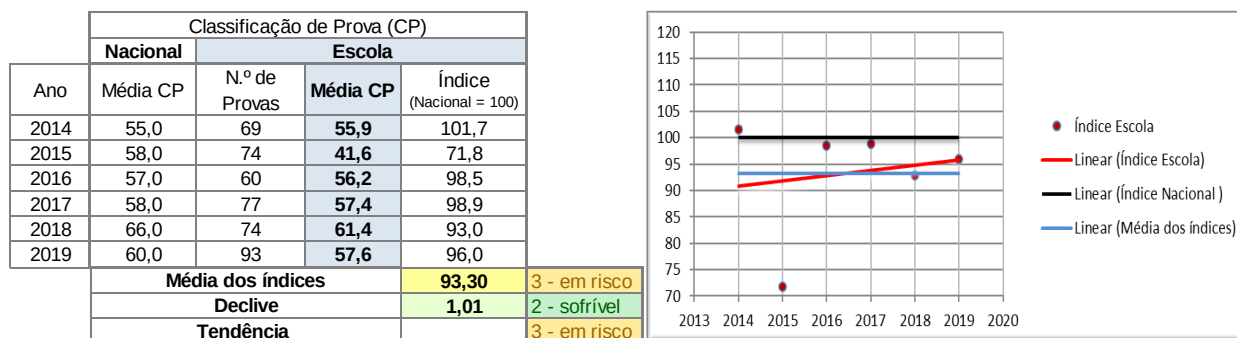


Tabela 24: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação da prova final de ciclo (CP) - Matemática

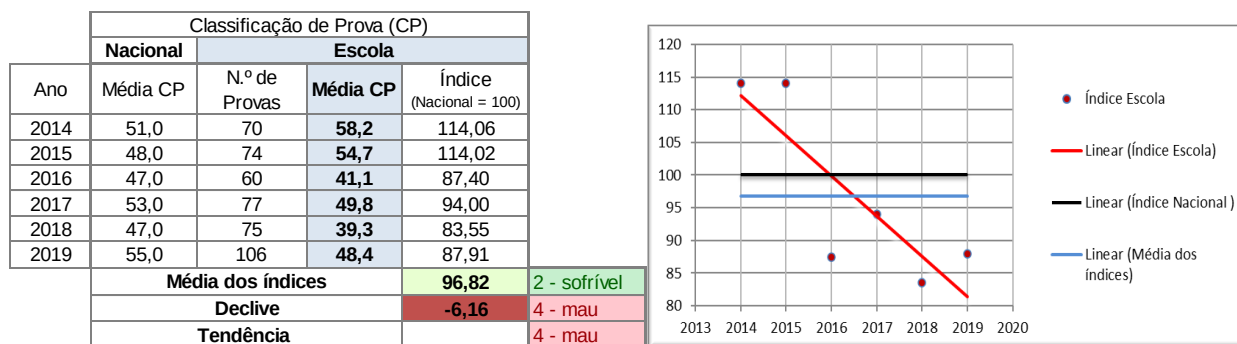


Tabela 25: Resultados Nacionais e na Escola segundo a classificação de prova (CP) - Scoreboard geral EB

Disciplina	Média	Declive	Tendência
Português			
Matemática			

³⁰ Na análise da Classificação da Prova (CP), das disciplinas do 3.º ciclo do ensino básico, foi considerada a média dos resultados obtidos numa escala de 0 a 100 pontos (tendo em consideração os dados disponibilizados pelo JNE).

Classificações externas ³¹

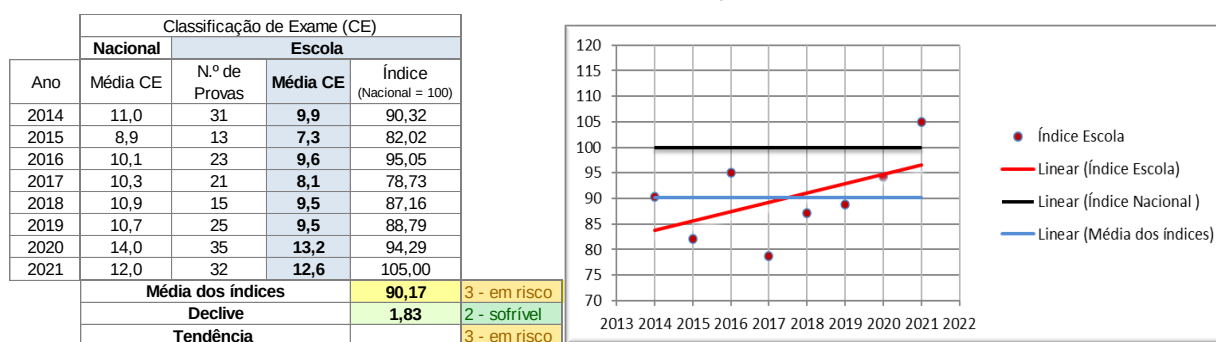
Considerando os resultados nacionais e da nossa Escola, segundo a classificação de exame (CE), regista-se que a disciplina de Física e Química A apresenta o cenário mais positivo, com o indicador tendência no score 1 – “bom”, em virtude de uma média de 1,48% acima da nacional e uma progressão de resultados tendencialmente positiva, de fraca intensidade, de 1,42% por ano (score 2 – “sofrível”).

Com tendência de evolução de resultados “sofrível” (score 2) surgem as disciplinas de: Português, que apresenta uma evolução de resultados tendencialmente positiva de 2,59% por ano (score 1 – “bom”), embora com uma média de CE inferior à nacional, com desvio negativo de 6,17% (score 3 – “em risco”); Filosofia, que apresenta uma progressão de resultados tendencialmente negativa, com decréscimo de 1,98% por ano (score 3 – “em risco”), apesar de apresentar uma média de CE cerca de 5,81% superior à nacional (score 1 – “bom”). A disciplina de MACS que apresenta os três indicadores – média, progressão e tendência – no score 2 – “sofrível”, com média 0,68% inferior à nacional e progressão tendencialmente positiva, de fraca intensidade, de 0,52% por ano.

Três disciplinas apresentam uma tendência de resultados de score 3 – “em risco”: Matemática A, cuja média de CE é inferior à nacional cerca de 1,39% (score 2 – “sofrível”) em combinação com uma progressão negativa, com decréscimo tendencial de 1,47% por ano (score 3 – “em risco”); Biologia e Geologia, em consequência de uma média de CE 9,83% inferior à nacional (score 3 – “em risco”) e uma progressão tendencialmente positiva de 1,83% por ano (score 2 – “sofrível”); Geografia A, que apesar de apresentar uma média de CE 0,85% acima da nacional (score 1 – “bom”), evidencia uma progressão francamente negativa, com decréscimo tendencial de 2,05% por ano (score 4 – “mau”).

A disciplina de História A destaca-se pelo cenário menos positivo, uma vez que apresenta uma média de CE inferior à nacional em cerca de 4,79% (score 2 – “sofrível”) que, combinada com uma progressão francamente negativa, com decréscimo tendencial de 5,53% por ano (score 4 – “mau”), resulta numa tendência “má”.

Tabela 26: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) - Biologia Geologia



³¹ Na análise da Classificação de Exame (CE), das disciplinas do ensino secundário, foi considerada a média dos resultados obtidos no exame numa escala de 0 a 20 valores (tendo em consideração os dados disponibilizados pelo JNE).

Tabela 27: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) - Filosofia

Ano	Classificação de Exame (CE)			
	Nacional	Escola		
	Média CE	N.º de Provas	Média CE	Índice (Nacional = 100)
2014	10,3	4	14,3	138,35
2015	10,8	15	11,3	104,63
2016	10,7	14	10,4	97,20
2017	10,7	21	9,9	92,97
2018	11,1	21	11,1	100,00
2019	9,8	21	9,7	98,98
2020	13,0	2	12,2	93,85
2021	12,2	9	14,7	120,49
Média dos índices				105,81
Declive				-1,98
Tendência				2 - sofrível

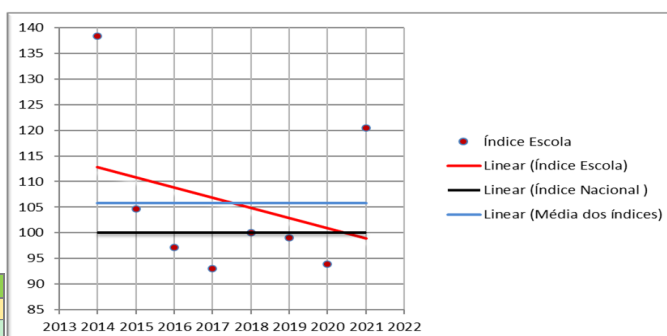


Tabela 28: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – Física e Química A

Ano	Classificação de Exame (CE)			
	Nacional	Escola		
	Média CE	N.º de Provas	Média CE	Índice (Nacional = 100)
2014	9,2	31	8,7	95,02
2015	9,9	12	9,8	98,99
2016	11,1	21	11,5	103,60
2017	10,7	16	11,4	106,54
2018	10,6	19	10,5	99,06
2019	10,0	17	9,4	94,00
2020	13,2	26	12,3	93,18
2021	9,8	26	11,9	121,43
Média dos índices				101,48
Declive				1,42
Tendência				1 - bom

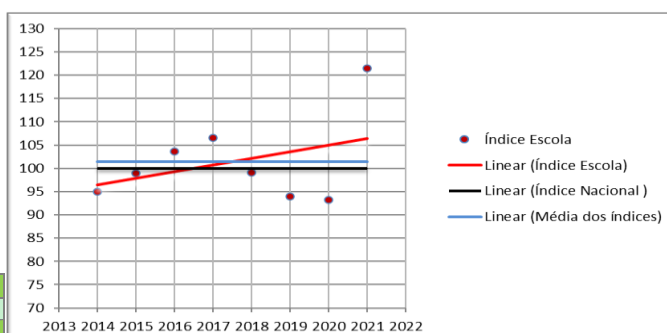


Tabela 29: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – Geografia A

Ano	Classificação de Exame (CE)			
	Nacional	Escola		
	Média CE	N.º de Provas	Média CE	Índice (Nacional = 100)
2014	10,9	18	11,1	101,94
2015	11,2	20	12,0	107,14
2016	11,3	28	12,3	108,85
2017	11,0	14	12,0	109,42
2018	11,6	5	11,2	96,55
2019	10,3	13	9,7	94,17
2020	13,6	17	12,7	93,38
2021	10,7	22	10,2	95,33
Média dos índices				100,85
Declive				-2,05
Tendência				3 - em risco

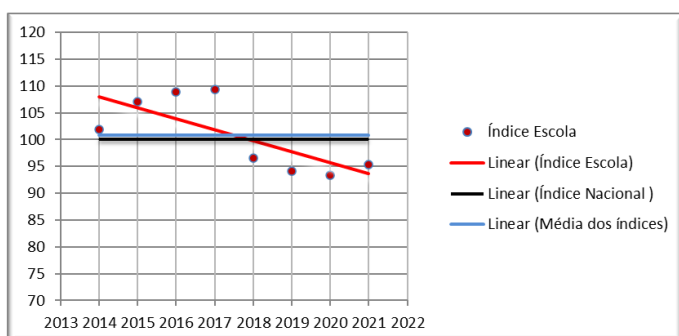


Tabela 30: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – História A

Ano	Classificação de Exame (CE)			
	Nacional	Escola		
	Média CE	N.º de Provas	Média CE	Índice (Nacional = 100)
2014	9,9	8	12,5	126,26
2015	10,7	12	13,0	121,50
2016	9,5	23	7,0	73,68
2017	10,3	19	11,2	108,28
2018	9,5	28	7,3	76,84
2019	10,4	13	9,1	87,50
2020	13,4	7	11,7	87,31
2021	12,9	7	10,7	82,95
Média dos índices				95,21
Declive				-5,53
Tendência				4 - mau

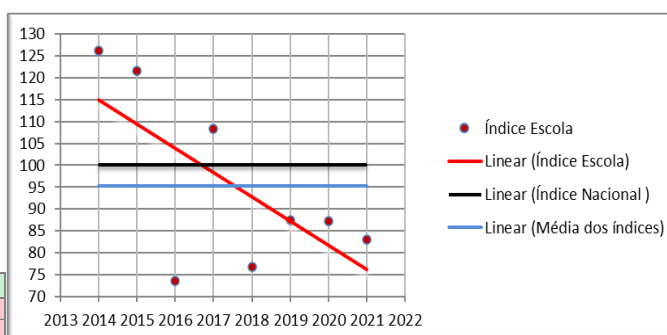
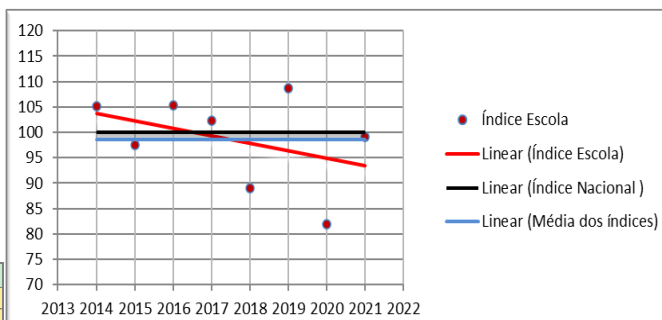
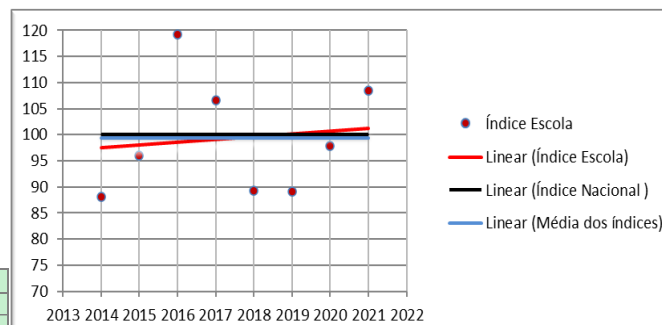


Tabela 31: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – Matemática A

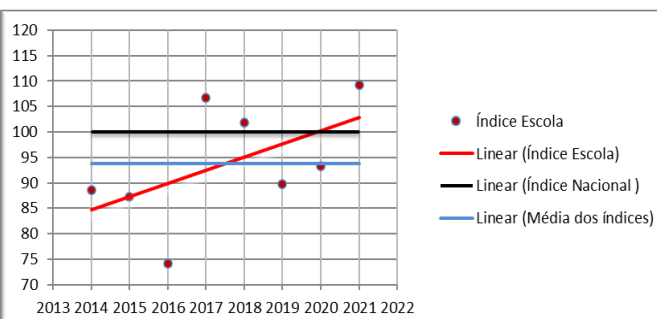
Ano	Classificação de Exame (CE)			
	Nacional	Escola		
	Média CE	N.º de Provas	Média CE	Índice (Nacional = 100)
2014	9,2	15	9,7	105,07
2015	12,0	30	11,7	97,50
2016	11,2	13	11,8	105,36
2017	11,5	21	11,8	102,28
2018	10,9	21	9,7	88,99
2019	11,5	27	12,5	108,70
2020	13,3	26	10,9	81,95
2021	10,6	15	10,5	99,06
Média dos índices				98,61
Declive				-1,47
Tendência				3 - em risco

**Tabela 32: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) - MACS**

Ano	Classificação de Exame (CE)			
	Nacional	Escola		
	Média CE	N.º de Provas	Média CE	Índice (Nacional = 100)
2014	10,0	16	8,8	88,13
2015	12,3	11	11,8	95,93
2016	11,4	22	13,6	119,30
2017	10,1	22	10,8	106,62
2018	10,2	8	9,1	89,22
2019	11,0	20	9,8	89,09
2020	9,5	23	9,3	97,89
2021	10,7	17	11,6	108,41
Média dos índices				99,32
Declive				0,52
Tendência				2 - sofrível

**Tabela 33: Resultados nacionais e na escola segundo a classificação de exame (CE) – Português**

Ano	Classificação de Exame (CE)			
	Nacional	Escola		
	Média CE	N.º de Provas	Média CE	Índice (Nacional = 100)
2014	11,6	30	10,3	88,51
2015	11,0	46	9,6	87,27
2016	10,8	35	8,0	74,07
2017	11,1	47	11,8	106,67
2018	11,0	42	11,2	101,82
2019	11,8	39	10,6	89,83
2020	12,0	31	11,2	93,33
2021	12,0	42	13,1	109,17
Média dos índices				93,83
Declive				2,59
Tendência				1 - bom

**Tabela 34: Resultados Nacionais e da Escola segundo a classificação de exame (CE) - Scoreboard geral ES**

Disciplina	Média	Declive	Tendência
Biologia e Geologia			
Filosofia			
Física e Química A			
Geografia A			
História A			
Matemática A			
MACS			
Português			



3.1.3. Comparação entre Classificações Internas e Externas³²

Comparação da Cf nacional e na escola por disciplina – Ensino Básico³³

No 3.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português apresenta uma tendência de resultados “em risco”, resultante da combinação de uma média de classificação de frequência (Cf) abaixo da nacional, com desvios negativos de 8,37% (score 3 – “em risco”), com uma progressão de resultados tendencialmente positiva de 2,50% por ano (score 1 – “bom”).

A disciplina de Matemática regista um cenário menos favorável, com uma média de Cf abaixo da nacional, com desvio negativo de 3,07% (score 2 – “sofrível”) e uma progressão de resultados francamente negativa, com decréscimo tendencial de 3,22% por ano (score 4 – “mau”).

Tabela 35: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação de Frequência (Cf) - Português

Ano	Classificação de Frequência (Cf)			
	Nacional	N.º de Provas	Escola	Índice (Nacional = 100)
2014	3,2	69	2,9	89,7
2015	3,2	74	2,7	83,1
2016	3,3	60	2,9	88,5
2017	3,3	77	3,2	96,1
2018	3,3	74	3,0	92,1
2019	3,4	93	3,4	100,3
Média dos índices				91,63
Declive				2,50
Tendência				3 - em risco

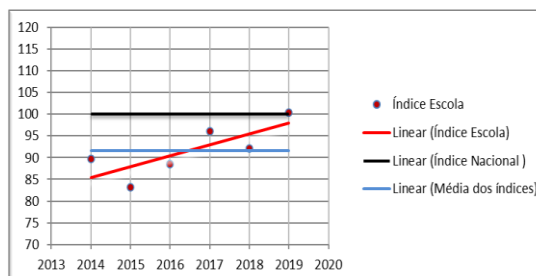


Tabela 36: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação de Frequência (Cf) - Matemática

Ano	Classificação de Frequência (Cf)			
	Nacional	N.º de Provas	Escola	Índice (Nacional = 100)
2014	3,0	70	3,2	107,00
2015	3,1	74	3,1	98,39
2016	3,0	60	3,1	101,67
2017	3,1	77	2,9	92,58
2018	3,1	75	2,8	91,61
2019	3,2	106	2,9	90,31
Média dos índices				96,93
Declive				-3,22
Tendência				4 - mau

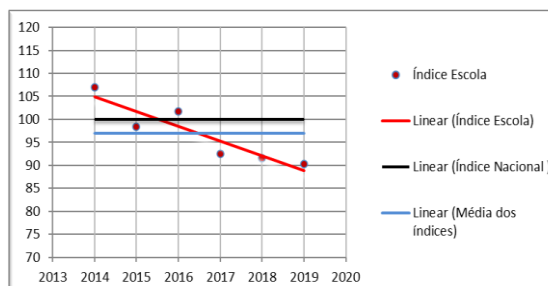


Tabela 37: Resultados Nacionais e na Escola segundo a Classificação de Frequência (Cf) - Scoreboard geral EB

Disciplina	Média	Declive	Tendência
Português			
Matemática			

³² A metodologia adotada e estratégias de operacionalização encontram-se descritas, neste relatório, no ponto referente ao *Enquadramento do Processo*. No que diz respeito à evolução das médias das classificações de prova e das diferenças Cf-CP, nas disciplinas do 3.º ciclo do ensino básico, optou-se por não apresentar os gráficos relativos à trajetória da relação entre a diferença rácios CIF e CP (%) e o desvio do rácio CP (%), ao longo do período em análise, atendendo a que os dados nacionais da Cf (de 0 a 5) e CP (de 0 a 100), disponibilizados pelo JNE, são apresentados em escalas diferentes, o que condiciona a coerência da análise.

³³ Na análise da Classificação de Frequência (Cf), das disciplinas do 3.º ciclo do ensino básico, foi considerada a média dos níveis de frequência numa escala de 0 a 5 (tendo em consideração os dados disponibilizados pelo JNE).

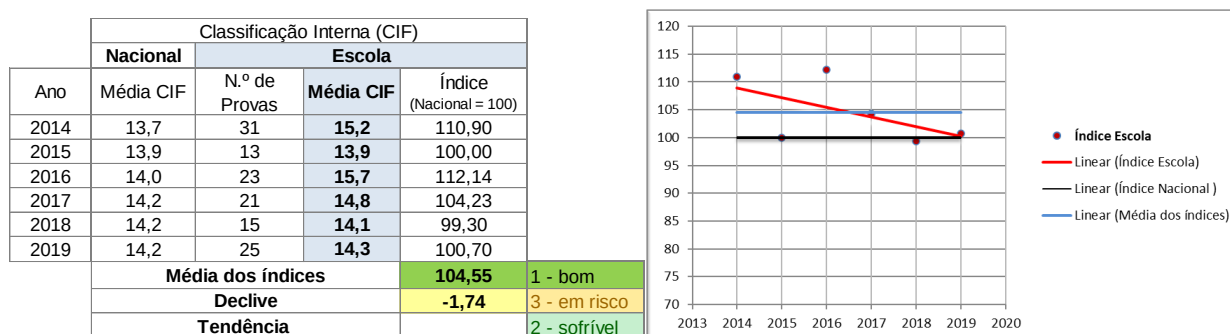
Comparação da CIF nacional e na escola por disciplina – Ensino Secundário³⁴

Com tendência de evolução de resultados da CIF no score 3 – “em risco” surgem as disciplinas de: Física e Química A, que apresenta uma média ligeiramente inferior à nacional, com desvio negativo de 0,29% (score 2 – “sofrível”) e uma progressão negativa com decréscimo tendencial de 0,47% por ano (score 3 – “em risco”); História A, com desvio negativo de 5,07% face à média nacional (score 3 – “em risco”), apesar de apresentar uma progressão positiva, com acréscimo tendencial de 1,13% por ano (score 2 – “sofrível”); Matemática A, com uma média inferior à nacional com desvio negativo de 1,68% (score 2 – “sofrível”) e uma progressão negativa, com decréscimo tendencial de 1,37% por ano (score 3 – “em risco”); Português, que apresenta um desvio negativo de 4,75% face à média nacional (score 2 – “sofrível”) e uma progressão negativa, com decréscimo tendencial de 1,32% por ano (score 3 – “em risco”).

Com tendência de evolução de resultados da CIF no score 2 – “sofrível” surgem as disciplinas de: Biologia e Geologia, que apesar de ter uma média superior à nacional, com desvio positivo de 4,55%, apresenta uma progressão negativa (score 3 – “em risco”), com decréscimo tendencial de 1,74% por ano; Filosofia, com uma progressão positiva de fraca intensidade, com acréscimo tendencial de 0,73% por ano (score 2 – “sofrível”), apesar de apresentar uma média 3,91% abaixo da nacional (score 2 – “sofrível”); MACS, que apesar de apresentar média superior à nacional, com desvio de 4,47% (score 1 – “bom”), regista uma progressão negativa, com decréscimo tendencial de 0,91% por ano (score 3 – “em risco”).

A disciplina de Geografia A é a única que apresenta uma tendência de resultados no score 1 – “bom”, resultante de uma média ligeiramente acima da nacional (0,32%) e progressão positiva de 1,05% por ano (score 2 – “sofrível”).

Tabela 38: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Biologia Geologia



³⁴ Na análise da Classificação Interna Final (CIF), das disciplinas do ensino secundário, foi considerada a média dos resultados obtidos numa escala de 0 a 20 valores (tendo em consideração os dados disponibilizados pelo JNE).

Tabela 39: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Filosofia

Ano	Classificação Interna (CIF)			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	N.º de Provas	Média CIF	Índice (Nacional = 100)
2014	13,7	4	12,8	93,07
2015	13,8	15	13,3	96,38
2016	13,9	14	13,1	94,24
2017	13,9	21	13,6	97,84
2018	13,9	21	13,8	99,28
2019	14,0	21	13,4	95,71
Média dos índices				96,09
Declive				0,73
Tendência				2 - sofrível

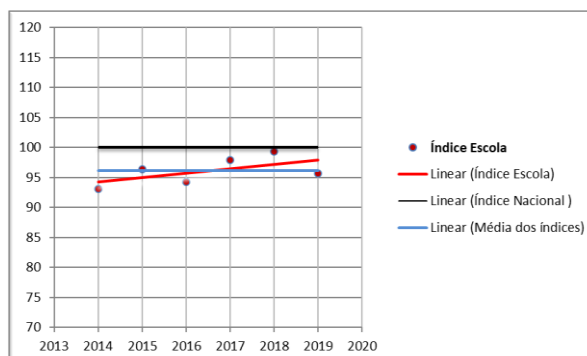


Tabela 40: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Física e Química A

Ano	Classificação Interna (CIF)			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	N.º de Provas	Média CIF	Índice (Nacional = 100)
2014	13,5	31	13,8	102,51
2015	13,7	12	13,1	95,62
2016	13,9	21	15,1	108,63
2017	14,1	16	12,8	90,78
2018	14,2	19	14,4	101,41
2019	14,3	17	14,2	99,30
Média dos índices				99,71
Declive				-0,47
Tendência				3 - em risco

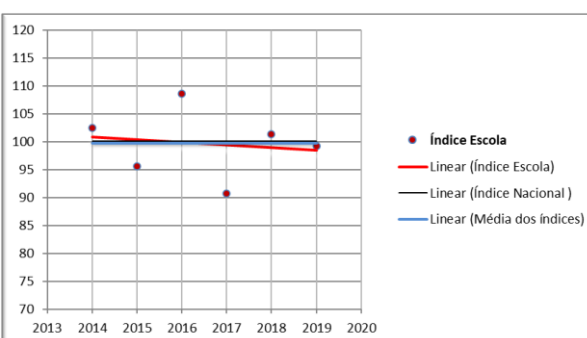


Tabela 41: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Geografia A

Ano	Classificação Interna (CIF)			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	N.º de Provas	Média CIF	Índice (Nacional = 100)
2014	13,1	18	12,2	92,88
2015	13,2	20	13,6	103,03
2016	13,3	28	13,5	101,50
2017	13,3	14	13,9	104,51
2018	13,3	5	12,8	96,24
2019	13,4	13	13,9	103,73
Média dos índices				100,32
Declive				1,05
Tendência				1 - bom

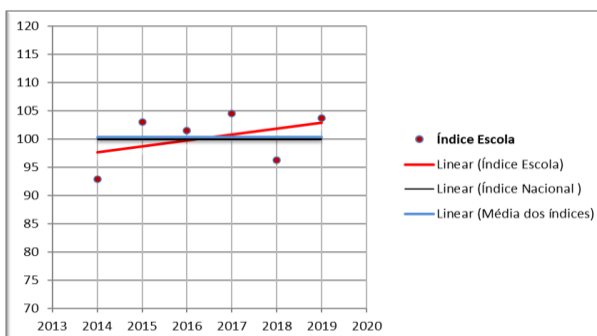


Tabela 42: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - História A

Ano	Classificação Interna (CIF)			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	N.º de Provas	Média CIF	Índice (Nacional = 100)
2014	13,0	8	11,3	86,54
2015	12,9	12	12,5	96,90
2016	13,0	23	13,1	100,77
2017	13,0	19	11,9	91,54
2018	13,1	28	12,9	98,47
2019	13,0	13	12,4	95,38
Média dos índices				94,93
Declive				1,13
Tendência				3 - em risco

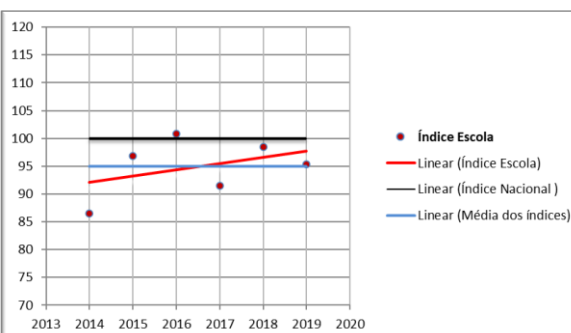


Tabela 43: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Matemática A

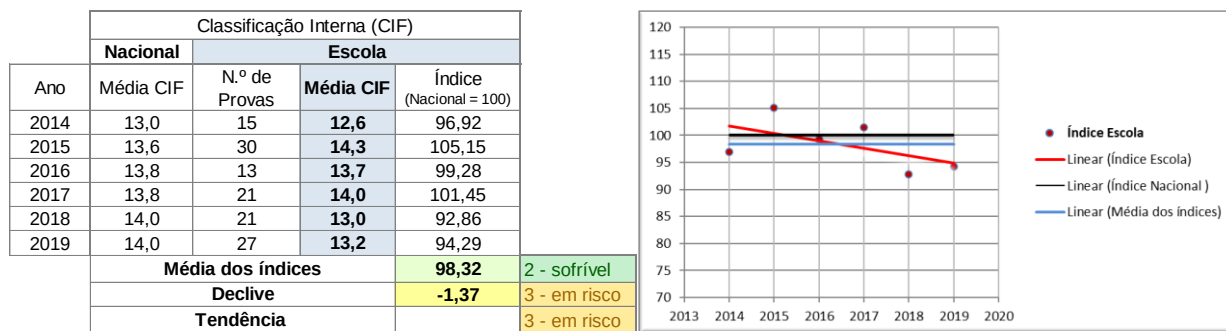


Tabela 44: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - MACS

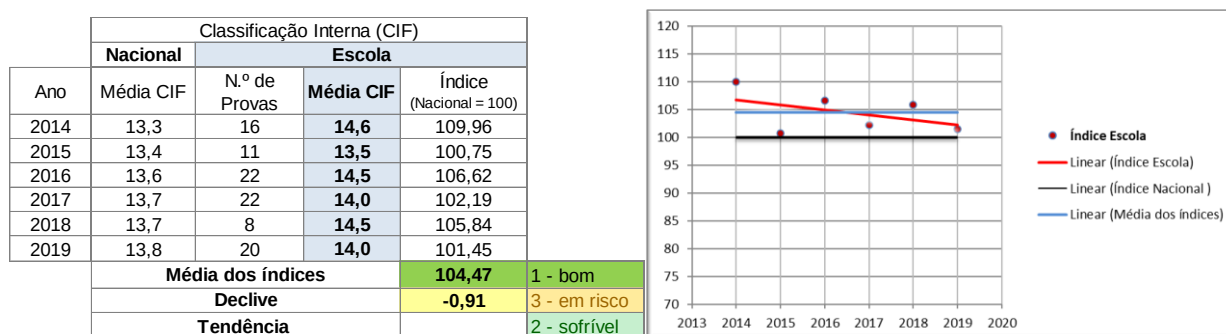


Tabela 45: Resultados nacionais e na escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Português

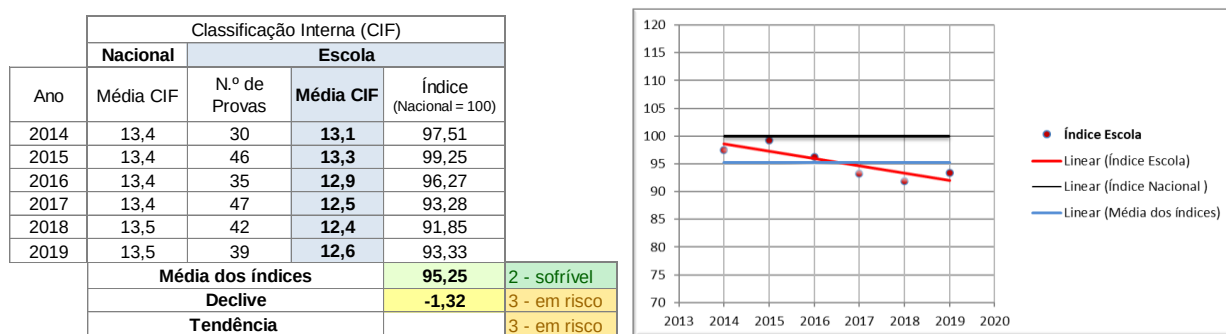


Tabela 46: Resultados Nacionais e da Escola segundo a Classificação Interna Final (CIF) - Scoreboard geral ES

Disciplina	Média	Declive	Tendência
Biologia e Geologia			
Filosofia			
Física e Química A			
Geografia A			
História A			
Matemática A			
MACS			
Português			



No que diz respeito à **evolução das médias das classificações de exame e das diferenças CIF-CE**, nas disciplinas do ensino secundário, o [Gráfico 33](#) do Anexo V permite analisar, por disciplina, a trajetória da relação entre as variáveis **diferença**³⁵(%) e o **desvio do rácio CE**³⁶(%).³⁷

No âmbito da componente **comparação entre Classificações Internas e Externas**, no ano letivo 2019/2020, o descritor operativo E3.1.2. “Aproximar a média da classificação interna das disciplinas sujeitas a exame nacional à média nacional, tendo por referência os resultados do ano transato” não foi objeto de estudo uma vez que, ao momento do preenchimento da grelha de verificação do nível de consecução dos descritores operativos do PAE, não existia informação disponível para este efeito, considerando-se o adiamento da 1.ª fase de provas e exames nacionais no decurso da alteração do calendário escolar.

No ano 2020/2021, a EAA considerou que a enunciação do descritor E3.1.2. (“Aproximar a média da classificação interna das disciplinas sujeitas a exame nacional à média nacional, tendo por referência os resultados do ano 2018/19 (caso voltemos ao regime não presencial, a referência será 2019/20)”) inviabilizou a respetiva aferição, considerando-se, em particular, a ausência da divulgação, em fontes oficiais/fidedignas (JNE), das médias nacionais da classificação interna final no ano letivo 2019/2020, em virtude do regime de exceção inerente à realização dos exames nacionais.

3.2. (In)Sucesso

3.2.1. (In)Sucesso interno

As informações relativas aos referentes **número de alunos retidos** e às **taxas de transição/conclusão**³⁸ foram recolhidas por turma e ano de escolaridade e podem ser consultadas nos anexos alusivos às classificações internas do 3.º período de cada ano letivo (Anexo V – A: Eixo dos Resultados – Ano letivo 2018/2019; Anexo V – B: Eixo dos Resultados – Ano letivo 2019/2020; Anexo V – C: Eixo dos Resultados – Ano letivo 2020/2021).

Nos últimos três anos letivos, a **taxa global de progressão / conclusão**³⁹ foi superior à média do último ciclo (2014 a 2018), situando-se o valor médio global (ao momento da elaboração deste relatório) nos 95,4%.

³⁵ O indicador diferença entre os rácios CIF e CE (%) mostra a diferença entre as classificações interna e externa, padronizadas às respetivas médias nacionais. Diferenças positivas significam que a CIF da escola foi superior à sua CE, em maior grau do que o verificado à escala nacional. Inverso aplica-se às diferenças negativas.

³⁶ O indicador desvio do rácio CE (%) corresponde ao desvio à média nacional, sendo que um valor de zero corresponde à média nacional. Desvios positivos situam a escola acima do nacional e desvios negativos o inverso.

³⁷ Os anos no quadrante Q1 do gráfico foram aqueles em que se registou uma CIF > CE em comparação com a escala nacional e CE > Média Nacional. No quadrante Q2, a CIF > CE em comparação com a escala nacional e a CE < Média Nacional. No quadrante Q3, a CIF < CE em comparação com a escala nacional e a CE < Média Nacional. Por fim, no quadrante Q4, a CIF < CE em comparação com a escala nacional e a CE > Média Nacional.

³⁸ Taxa de transição/conclusão: é a relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte e/ou concluir o ciclo de estudos) e o número de alunos matriculados.

³⁹ As taxas globais de transição/conclusão apresentadas, por ano, contemplam os dados do 1.º ciclo do EB, do CEF, dos cursos gerais do ensino básico, dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e dos cursos do ensino profissional. Relativamente ao 12.º ano, a informação foi atualizada após a 2.ª fase de exames e as provas de avaliação extraordinária do ensino profissional.



A **taxa de conclusão do ensino secundário** regista uma tendência de evolução crescente desde 2018, atingindo os **94,0%** em 2021 (valor mais alto nos últimos sete anos).

As maiores taxas de retenção/não conclusão, que se situam acima dos 10%, correspondem aos seguintes anos de escolaridade / anos letivos: 10.º e 12.º anos, em 2018/2019; 4.º e 12.º anos, em 2019/2020; 3.º e 7.º anos, em 2020/2021.

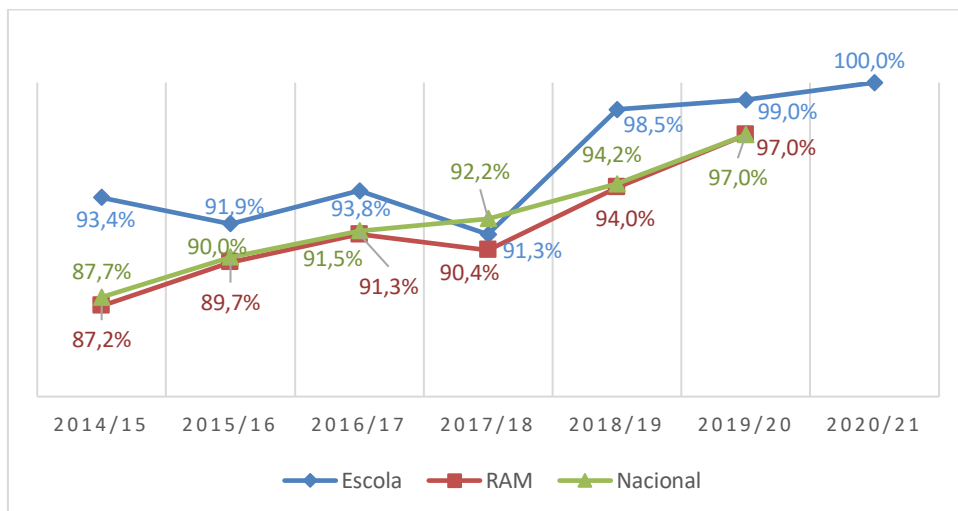
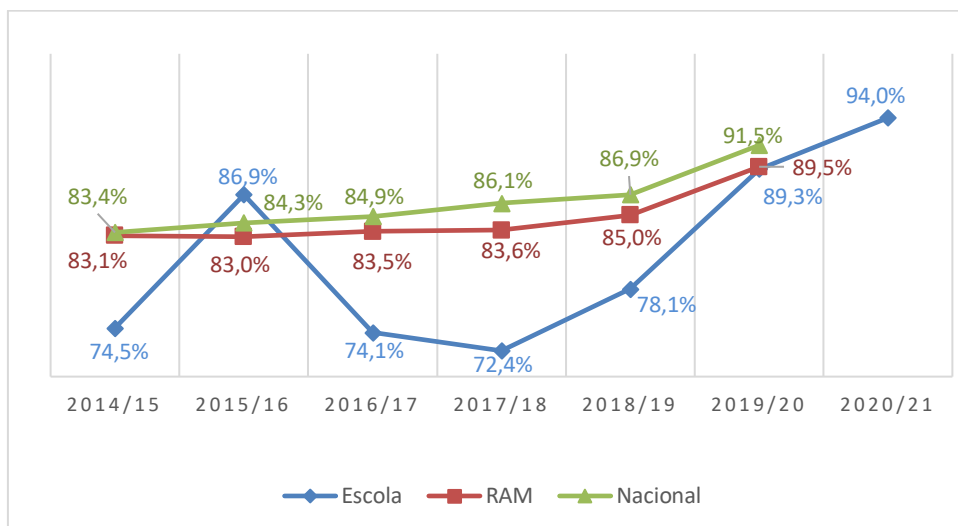
Tabela 47: Taxa global de progressão/conclusão, por nível de escolaridade – 2014 a 2021

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
1.º					100,0%	100,0%	100,0%
2.º					100,0%	100,0%	90,9%
3.º					100,0%	100,0%	84,6%
4.º					100,0%	88,9%	90,0%
5.º	89,2%	97,7%	94,4%	91,1%	96,5%	100,0%	94,7%
6.º	96,8%	96,6%	94,4%	91,8%	96,0%	100,0%	97,9%
7.º	77,8%	81,4%	82,7%	79,4%	94,2%	97,1%	88,2%
8.º	89,6%	95,3%	90,6%	96,9%	94,5%	98,5%	93,8%
9.º	93,4%	91,9%	93,8%	91,3%	98,5%	99,0%	100,0%
10.º	95,9%	95,4%	81,3%	79,1%	89,1%	93,6%	93,0%
11.º	98,3%	100,0%	94,7%	94,9%	94,8%	100,0%	97,6%
12.º	74,5%	86,9%	74,1%	72,4%	78,1%	89,3%	94,0%
Média	89,5%	93,2%	88,2%	86,8%	94,0%	97,5%	94,7%

Da observação do quadro acima, constata-se que, ao momento de elaboração deste relatório, o descritor E3.2.1. “Incremento ou manutenção, por ciclo, da taxa global de transição/conclusão face à média do último ciclo (2014-2018)” foi cumprido.

Nesta instituição, as taxas de transição/conclusão do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário⁴⁰ registam uma evolução crescente desde o ano letivo 2017/2018, acompanhando a tendência regional e nacional, tendo no ano letivo de 2019/2020 atingido o seu valor máximo desde 2014. Enquanto no 3.º ciclo do ensino básico os valores registados na Escola, desde 2018/2019, são superiores aos registados, quer a nível nacional, quer na RAM, o cenário inverte-se no ensino secundário.

⁴⁰ Em conformidade com a última atualização dos dados nacionais e regionais realizada pelo INE: a 10 de agosto de 2021, para o ensino básico; e a 13 de julho de 2021, para o ensino secundário. Até ao momento de elaboração deste relatório não foram divulgados os dados nacionais e regionais referentes ao ano letivo de 2020/2021.

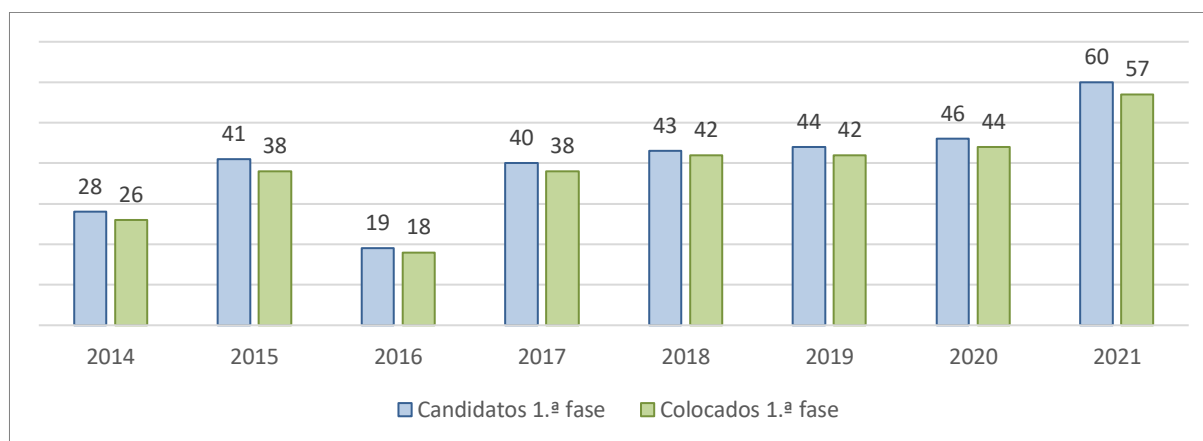
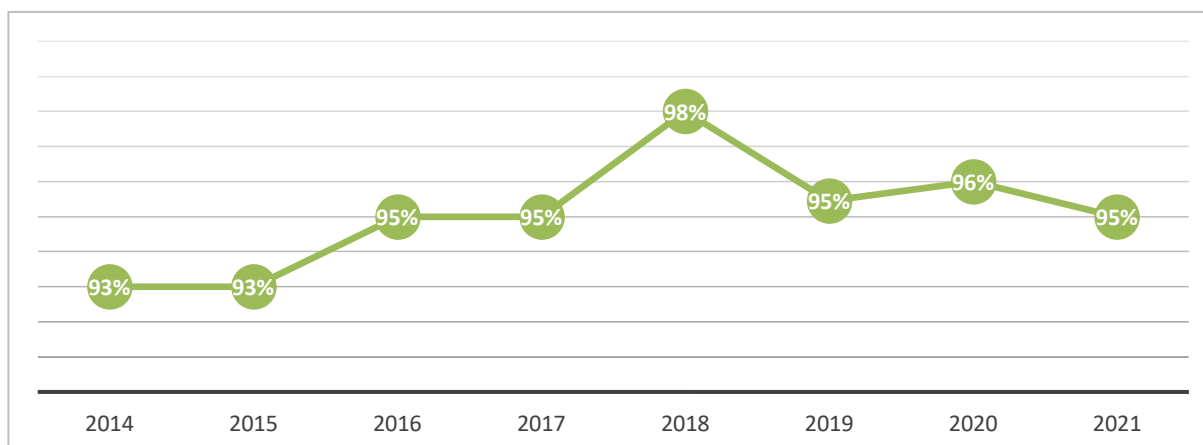
Gráfico 7: Evolução da taxa de transição/conclusão no 3.ºCiclo do Ensino Básico (9.ºAno) – 2014 a 2020**Gráfico 8:** Evolução da taxa de transição/conclusão do ensino secundário (12.ºAno) – 2014 a 2020

3.2.2. (In)Sucesso à Saída

Na análise desta componente foram considerados os dados fornecidos pelo *ENES - Estatísticas de Candidatos e Colocados* - e pela monitorização de resultados, realizada anualmente pela EAA, tendo por base as pautas de exames nacionais (da 1.ª fase) dos alunos dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais, no sentido de dar resposta ao referente **taxa de ingresso no ensino superior**.

A maioria dos alunos da nossa escola que termina a escolaridade obrigatória candidata-se ao **ensino superior na 1.ª fase**, registando-se, nos últimos anos, um aumento gradual do número de candidatos e de colocados, situando-se a **taxa de ingresso** acima dos **95%**, desde 2019.



Gráfico 9: Evolução das candidaturas e colocações no ensino superior (1.ª Fase) - 2014 a 2021**Gráfico 10:** Evolução da taxa de ingresso no ensino superior (1.ª Fase) - 2014 a 2021

3.3. Abandono

3.3.1. Risco de abandono

Neste âmbito, e tendo em consideração a fragilidade apontada pela EAA no relatório de autoavaliação referente ao quadriénio anterior, a equipa sugeriu a integração de um quadro, no ponto III «Plano estratégico de intervenção» do PCT, que permitisse a identificação periódica e estruturada de alunos em situação de **risco de insucesso e em abandono**, as respetivas estratégias a desenvolver e os intervenientes no processo, bem como a situação do aluno, no final do ano letivo, em conformidade com o averbamento da pauta (nomeadamente, *Transita/Não transita; Aprovado/ Não aprovado; Anulou a matrícula; Transferido; Excluído por faltas; Emigrou; Admitidos a exame*). Um dos pressupostos para esta sinalização deverá ser a idade apresentada pelo aluno face à idade de referência para o nível de escolaridade que frequenta, conjugada com:



a) o elevado número de níveis negativos (índice de provável retenção); b) o elevado grau de absentismo; c) as alíneas anteriores cumulativamente.

Implementada a melhoria sugerida para o PCT e apesar de os diretores de turma efetuarem o respetivo preenchimento, constata-se que os dados não foram sujeitos a um tratamento na globalidade em relatórios periódicos/finais.

3.3.2. Abandono e desistência

Com o intuito de dar resposta à componente **abandono e desistência**, foi realizado o levantamento do número de alunos em situação de abandono, dentro da escolaridade obrigatória, e de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos), tendo por base o averbamento das pautas de frequência, das turmas dos cursos gerais do ensino básico e dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, e as informações disponibilizadas, quer pelos Diretores de Turma, quer pelos Serviços Administrativos, inerentes às turmas dos cursos do ensino profissional.

Desta forma, são considerados alunos em situação de **abandono e desistência**⁴¹ os que anularam a matrícula, emigraram ou foram excluídos por faltas de entre os alunos que estavam em frequência e contabilizados pelos PAE.

São apresentados abaixo os quadros relativos a este referente dos anos 2019/2020 e 2020/2021. Não se apresenta este tratamento relativamente ao ano letivo 2018/2019 em virtude da definição das linhas de atuação consideradas prioritárias, constantes do plano de ação configurado pela EAA para o referido ano letivo.

Tabela 48: Abandono e desistência – 2019/2020

	Emigrou	Anulação de matrícula	Exclusão/ Retenção por faltas	TOTAL	
< 18 anos	2	---	1	3	0,32%
> 18 anos	---	9	1	10	1,07%
Total	2	9	2	13	
%	0,21%	0,97%	0,21%	1,40%	

Tabela 49: Abandono e desistência – 2020/2021

	Emigrou	Anulação de matrícula	Exclusão/ Retenção por faltas	TOTAL	
< 18 anos	3	---	2	5	0,57%
> 18 anos	3	3	2	8	0,92%
Total	6	3	4	13	
%	0,69%	0,34%	0,46%	1,49%	

⁴¹ Abandono e desistência: contabiliza todos os alunos que abandonaram o sistema de educação e formação português antes da conclusão da escolaridade obrigatória e dentro dos limites etários previstos na lei.

No biénio em que se efetuou a recolha desta componente, a **taxa de abandono e desistência** é inferior a 1,50%. No que diz respeito à **taxa de abandono precoce**⁴², os dados mais recentes mostram que, em Portugal, esta taxa atingiu os 5,9% em 2021, registando-se uma redução muito acentuada em comparação com 2020, em que o abandono escolar precoce se fixou nos 8,9% (continuando a cumprir a meta europeia de 10% estabelecida em 2010). Na Escola, a taxa de abandono precoce não ultrapassou os 1,1%, situando-se abaixo dos valores nacional e regional, segundo os dados apurados pelo INE (mantendo-se a tendência nacional de descida, o abandono escolar precoce na RAM, passou de 11,2%, em 2020, para 10,6%, em 2021).

Ao longo do quadriénio em análise, estiveram matriculados nos Cursos do Ensino Profissional, oferecidos pela Escola, 206 alunos dos quais (até ao momento da elaboração deste relatório) 25 abandonaram o sistema de ensino, situando-se a **taxa de abandono precoce nos Cursos Profissionais**⁴³ nos **12,14%**. Conclui-se, ainda, que 3,88% do universo de alunos em análise apresenta módulos em atraso, não tendo concluído o respetivo curso, situação que, a se manter, poderá vir a incrementar a taxa de abandono precoce atrás referida.

Outro aspeto a realçar reside no facto de 12,14% dos alunos matriculados nestes cursos (o que corresponde a 25 alunos) terem sido transferidos para outros estabelecimentos de ensino da região (22 alunos) ou terem efetuado mudança para um curso EFA desta escola (3 alunos).

Tabela 50: Abandono e desistência nos Cursos Profissionais – 2018 a 2022

Total de Alunos Matriculados	206	%
Em Frequência	69	33,50
Concluíram	79	38,35
Não Concluíram (Módulos em atraso)	8	3,88
Anulação de Matrícula	16	7,77
Emigrou	5	2,43
Exclusão por Faltas	4	1,94
Outro (Transferência/Mudança Curso)	25	12,14
Abandono	25	12,14

Tabela 51: Abandono e desistência nos Cursos Profissionais, por ano letivo - 2018 a 2022

Ano letivo	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	Total
N.º de alunos	5	8	9	3	25
%	5,26	9,20	11,11	4,17	12,14%

Nota: Os dados referentes ao ano letivo 2021/2022 são provisórios

No que concerne ao objetivo estratégico “Diminuir as situações de abandono e desistência”, constata-se que, no período compreendido entre 2018 e 2021, o número de **alunos em situação de abandono precoce nos Cursos Profissionais** aumentou anualmente, atingindo o seu máximo em 2020/2021 (correspondendo a

⁴² A taxa de abandono precoce da educação e formação contabiliza a população jovem entre 18 e 24 anos que não concluiu o ensino secundário e não está a estudar ou a ter formação (isto é, os alunos que anularam a matrícula, emigraram ou foram excluídos por faltas).

⁴³ Dados recolhidos pela EAA e pelos Serviços Administrativos até ao dia 20 de maio de 2022.

uma **taxa de 11,11%**), traduzindo, assim, uma situação inversa à preconizada no descritor operativo E3.3.1. “Redução anual do número de alunos em situação de abandono precoce nos Cursos Profissionais”.

3.4. Ambiente escolar

3.4.1. Cumprimento de regras e disciplina

Com base nos relatórios finais de coordenação de ciclo, em cumprimento do estipulado no Decreto Legislativo Regional, n.º 21/2013/M, de 25 de junho, foi possível apurar os dados inerentes a **comportamentos desviantes** em contexto escolar, por ano de escolaridade, ciclo de ensino e ano letivo (entre 2018 e 2021), que constam das [Tabela 85](#) a [Tabela 87](#) do Anexo V. Foram considerados como indicadores: o número de ocorrências disciplinares registadas dentro e fora da sala de aula; o número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias aplicadas; e o número de alunos infratores⁴⁴.

No período em análise, quanto aos tipos de **ocorrência** registados **na sala de aula**, destacam-se a “Perturbação ao funcionamento da aula” e “Conflitos na relação professor-aluno”, nos 2.º e 3.º ciclos. No ensino secundário, em 2018/2019 e 2019/2020, as ocorrências em sala de aula foram residuais. Por outro lado, em 2020/2021, verifica-se um aumento do número de situações de “Conflitos na relação com o professor”. Já **fora da sala de aula**, o tipo de ocorrência que mais se evidenciou, nos 2.º e 3.º ciclos, foi “Conflitos na relação interpares (brincadeiras agressivas; agressão verbal/física; roubo...)”. No caso do ensino secundário, há registo de apenas uma ocorrência no ano 2018/2019 e outra em 2020/2021. Pelos dados apresentados, quer dentro da sala de aula, quer fora, foi no 3.º ciclo que se verificou o maior foco da indisciplina. ([Tabela 88](#) do Anexo V)

Relativamente à tipificação das **medidas disciplinares corretivas**, foram aplicadas em maior número, no 3.º ciclo, a “Advertência ao aluno” e “Ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar”. No caso do 2.º ciclo, foi em 2018/2019 que se registou a maior aplicação das medidas corretivas atrás enunciadas. No ensino secundário, em 2020/2021, houve um aumento na aplicação da medida “Ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar”.

No que concerne a **medidas disciplinares sancionatórias**, no 3.º ciclo, as medidas mais aplicadas ao longo do triénio foram “Suspensão da escola até 3 dias úteis” (num total de doze) e “Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis” (num total de nove). No 2.º ciclo, em 2018/2019, foram aplicadas as medidas “Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis” (duas) e uma “Transferência de escola”. No ensino secundário, apenas em 2020/2021 foram aplicadas uma “Repreensão registada” e uma “Suspensão da escola até 3 dias úteis”. ([Tabela 89](#) do Anexo V)

⁴⁴ Considera-se infrator qualquer aluno que possua pelo menos um registo de participação disciplinar.



Tabela 52: Evolução dos comportamentos desviantes, por ano letivo - **Resumo**

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
N.º de alunos	790	757	821
Ocorrências	409	255	190
Medidas corretivas	409	263	191
Medidas sancionatórias	14	4	18
N.º de alunos infratores	159	117	116
% de ocorrências	51,8	33,7	23,1
% de alunos infratores	20,1	15,5	14,1
Média de ocorrências por aluno infrator	2,6	2,2	1,6

Da observação do quadro acima, entre 2018 e 2021, registam-se as seguintes conclusões:

- a diminuição da percentagem de **ocorrências**, bem como de alunos infratores (cumprindo-se com o pretendido no descritor operativo E3.4.4 do PEE);
- a diminuição da média de ocorrências por aluno infrator;
- o número de **medidas corretivas** aplicadas diminuiu;
- o número de **medidas sancionatórias** sofreu oscilações, registando um valor mínimo de 4, em 2019/2020, e um máximo de 18, em 2020/2021, por constrangimentos decorrentes do regime de E@D e da adaptação gradual dos intervenientes aos procedimentos definidos pelo *Plano de Ação e Intervenção – Tempos de Pandemia – Funcionamento e Organização Pedagógica*.

Para a análise da dimensão **Ambiente Escolar**, consideraram-se também os critérios de avaliação, discutidos e aprovados em Conselho Pedagógico, constantes do *Plano Curricular de Escola*, que constituíram referenciais comuns, na escola, de cumprimento obrigatório por parte dos docentes, sendo operacionalizados pelos professores titulares de turma, no primeiro ciclo, e conselhos de turma, nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, no âmbito dos respetivos *Planos Curriculares de Turma*.

Considerando-se os referentes **Avaliação do comportamento dos alunos em sala de aula, Pontualidade / Assiduidade e Cumprimento de tarefas por parte dos alunos**, estes estão contemplados no PCE, tendo o Conselho Pedagógico definido, para toda a escola, por ciclo de escolaridade, a percentagem global a atribuir aos domínios da área de competências das **Atitudes** (subdivisão dos domínios: Responsabilidade e Integridade; Excelência e Exigência; Curiosidade, Reflexão e Inovação), uniformizando os descritores inerentes a cada domínio. Compete aos conselhos de turma, mediante as características e especificidades de cada contexto, valorizar um domínio ou outro, podendo, inclusive, ocorrer uma variação de período para período. Desta norma, excecionam-se as disciplinas de PLNM, Educação Tecnológica, Educação Visual, Educação Musical, Educação Moral e Religiosa Católica, Educação Física (conforme definido pelos grupos disciplinares) e Cidadania e Desenvolvimento (consoante deliberação do Conselho Pedagógico).

No que concerne à **avaliação do comportamento** dos alunos em sala de aula, e tendo por referência o descritor operativo E3.4.2. do PEE “Incremento, face ao ano letivo anterior, da percentagem de turmas cujo comportamento foi avaliado com *Bom* ou *Muito Bom*”, apuraram-se os dados abaixo apresentados a partir dos relatórios da coordenação de ciclo:



Tabela 53: Comportamento dos alunos em sala de aula, por ano letivo - **Resumo**

Ano letivo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Ano de referência 2017/2018	44,4%	21,4%	22,0%
2018/2019	46,2%	14,3%	20,0%
2019/2020	27,3%	18,2%	9,0%
2020/2021	70,0%	20,0%	29,4%

Dos dados acima apresentados, é possível inferir que o incremento da percentagem de turmas, cujo comportamento foi avaliado com estas menções, foi mais significativo no ano 2020/2021, em particular no 2.º ciclo.

Já no que respeita ao referente **Assiduidade / Pontualidade**, e tendo por base de análise o descritor operativo E3.4.3. do PEE “Aumento, face ao ano letivo anterior, da percentagem de turmas com menção de Bom ou Muito Bom relativamente à assiduidade”, até ao momento de elaboração deste relatório, não foi possível aferir o respetivo nível de consecução, por não ter sido sujeito a tratamento ao longo do quadriénio, quer nos relatórios da coordenação de ciclo, quer nos relatórios de execução dos PAE.

3.4.2. Relação entre os atores escolares

As **formas de solidariedade/apoio entre alunos** têm sido aspetos explorados no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento, em conformidade com a *Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania* e com a *Estratégia da Escola*, que incide especialmente sobre três eixos: atitude cívica individual, relacionamento interpessoal e relacionamento social e intercultural. A este nível, ao longo do quadriénio, foram realizadas inúmeras ações com relevância na e para a comunidade (por exemplo, campanhas de solidariedade; organização de eventos desportivos com fins solidários, colaboração solidária com entidades do meio envolvente em épocas festivas, entre outras). Acresce a isto o facto de professores e pessoal não docente procurarem incrementar o espírito de solidariedade entre pares, quer dentro da sala de aula, quer no exterior.

Ao nível das **relações interpessoais** (pessoal docente / alunos; pessoal não docente / alunos; escola / pais e EE; pessoal docente / pessoal não docente), o PCT está configurado para a recolha de informação dos referentes contemplados por esta componente, não obstante verifica-se que o tratamento global destas informações não se encontra vertido em relatórios, trimestrais e/ou finais de diferentes estruturas, que permitam obter conclusões mais consistentes.

Contudo, face a toda a ambiência vivida na escola, é legítimo afirmar que as relações entre os atores escolares proporcionam “um ambiente seguro, amigável e de proximidade” entre toda a comunidade educativa, conforme preconizado no PEE. Com efeito, a escola é encarada como um espaço construtivo, cimentado no respeito mútuo, solidário e afetivo, no qual se destaca a colaboração e disponibilidade dos diferentes atores face às diversas solicitações e objetivos da escola.

3.5. Grau de satisfação

3.5.1. Prestação e funcionamento dos serviços

No âmbito desta dimensão, em 2018/2019 foram aplicados inquéritos relativos ao **modo de funcionamento dos apoios**⁴⁵, considerando-se, em específico, horários, duração, recursos humanos, tipo de frequência, objeto do apoio, destinatários, permitindo-se respostas abertas que implicavam fundamentação, o que conferiu alguma subjetividade aos resultados obtidos.

Cientes das vantagens e limitações da recolha de informação pelo método questionário, efetuou-se uma minuciosa triangulação, tendo-se concluído, todavia, que esta seria a melhor opção para a recolha da informação necessária.

Os inquéritos foram distribuídos aos encarregados de educação em formato papel e os alunos foram inquiridos através de uma plataforma de questionários *online*, de que resultou a síntese abaixo apresentada:

Tabela 54: Resultados do inquérito sobre o funcionamento do APA – 2018/2019

Destinatários	Considerados por turma ou por grupos homogéneos
Objeto	Centrado na resposta às necessidades dos alunos / colmatar lacunas / superar dificuldades
Duração	Preferencialmente 45 minutos
Horário	Início do turno da tarde
Natureza	Análise inconclusiva: - alunos (75%): carácter opcional - encarregados de educação (59%): carácter obrigatório
Lecionação	Pelo professor da disciplina
Impacto no aproveitamento	Positivo (permite um acompanhamento individualizado, orientando o estudo para a superação de dificuldades)
N.º de alunos	Mínimo: 5 Máximo: 10

No que se refere à **prestação e funcionamento dos serviços**, em 2019/2020, foram aplicados inquéritos a alunos (em março) e a encarregados de educação (nos polos da Calheta e da Fajã, em fevereiro), para aferição do grau de satisfação inerente aos serviços. Não foi possível a aplicação deste inquérito, bem como o respetivo tratamento estatístico dos dados, ao grupo de encarregados de educação do 1.º ciclo dos polos do Paul do Mar e da Ponta do Pargo, aos docentes e ao pessoal não docente devido à conjuntura epidemiológica Covid-19. Por conseguinte, a necessidade de **monitorização e avaliação do Plano de E@D**⁴⁶ levado a cabo no 3.º período, no sentido de avaliar a **qualidade do processo de ensino/aprendizagem**, conduziu à redefinição do plano de ação inicialmente previsto pela EAA, no sentido da aferição do grau de satisfação inerente à implementação do referido Plano por via de inquéritos a alunos, encarregados de educação e docentes. Neste âmbito, destacaram-se como muito positivas as soluções encontradas pela escola para dar resposta às necessidades dos alunos, nomeadamente ao nível dos recursos disponibilizados para os

⁴⁵ Os resultados dos inquéritos podem ser consultados no Anexo V – D: Modo de Funcionamento dos apoios - Ano letivo 2018/2019.

⁴⁶ Os resultados dos inquéritos podem ser consultados no Anexo V – E: Monitorização e Avaliação do Plano de E@D - Ano letivo 2019/2020.



discentes mais carenciados, a adequação de ferramentas/aplicações digitais ao processo de ensino/aprendizagem, as ações desenvolvidas pelos diretores de turma/diretores de curso/professores titulares de turma, o esforço conjunto dos diferentes atores educativos na efetivação da ligação à escola.

Atendendo ao suprarreferido, em 2019/2020, de acordo com a grelha de verificação do grau de consecução dos descritores operativos do PAE, o descritor E3.5.1. “O grau de satisfação dos utilizadores dos diferentes serviços de apoio à ação educativa e apoio administrativo deverá situar-se nos 72%” não foi atingido pelos constrangimentos acima enunciados que inviabilizaram a recolha e sistematização dos dados pretendidos.

Em 2020/2021, e considerando os referentes **prestação e funcionamento dos serviços, qualidade do processo de ensino/aprendizagem e segurança e ambiente escolar**, foram aplicados inquéritos *online*⁴⁷, entre dezembro e janeiro, nos diferentes polos e aos diferentes grupos de inquiridos (alunos; pais / EE; pessoal não docente; pessoal docente, excepcionando-se alunos e pessoal não docente do 1.º ciclo).

Neste ano letivo, em conformidade com o registado na grelha de verificação do nível de consecução dos descritores operativos do PAE, o descritor E3.5.1. foi atingido parcialmente dado que entre todos os serviços alvo de questionário, independentemente do grupo de inquiridos, a biblioteca obteve uma taxa inferior à fixada para o respetivo grau de satisfação (72%).

3.6. Reconhecimento Social

3.6.1. Atratividade

Relativamente a esta componente, este estabelecimento de ensino integra a maioria dos alunos deste concelho, não só por questões de localização geográfica, como pela existência de diversificação da oferta curricular, da variedade de áreas trabalhadas em projetos de enriquecimento do currículo e pelo ambiente escolar proporcionado.

Ao longo do quadriénio em análise, é notório o aumento gradual do número de alunos provenientes do estrangeiro, correspondendo atualmente a 20% da população escolar.

Ressalva-se que a rede de transportes públicos a funcionar nesta zona constitui, ainda, um constrangimento à atratividade da escola para alunos oriundos de outras localidades ou concelhos.

3.6.2. Imagem pública e Impacto na comunidade

No que concerne aos referentes **divulgação, por parte da escola, das atividades promovidas e da concretização dos seus objetivos e imagem veiculada pela comunicação social**, e tendo por base os relatórios finais da coordenação das AEC, durante este quadriénio, deu-se cumprimento à divulgação das atividades promovidas na e pela escola, em conformidade com os objetivos e descritores definidos no PEE (E3.6.1. “Manutenção do número de atividades que projetem a imagem da escola na comunidade”; E3.6.2.

⁴⁷ Os resultados dos inquéritos podem ser consultados no Anexo V – F: Grau de Satisfação - Ano letivo 2020/2021.



“Divulgação das atividades que envolvam elementos da comunidade educativa”; E3.6.4. “Manutenção do número de iniciativas que envolvam a comunidade local”).

Assim, numa linha de promoção e reconhecimento da identidade da escola, com impacto na sua **imagem pública**, é de destacar a página *Web* da escola e a página de *Facebook*, que conta atualmente com 3300 seguidores, tendo sido divulgadas por este canal de informação inúmeras publicações referentes a eventos/atividades de enriquecimento do currículo realizados pelos diferentes departamentos/disciplinas e projetos, refletindo práticas de empreendedorismo de alunos e professores.

Relativamente à promoção de **atividades que envolvam a comunidade**, há a realçar a participação da escola em atividades culturais, desportivas e ambientais promovidas por entidades externas. Neste âmbito, salienta-se a **participação em diversas campanhas solidárias e ambientais** (campanha de recolha de bens essenciais, de tampas, pilhas e tinteiros; campanha “Papel por Alimentos”, entre outras); a participação em diversos concursos promovidos por entidades regionais, ou nacionais, como o *Campeonato Regional de Resolução de Problemas de Matemática - Agente X, Grande Ideia* (concurso afeto ao suplemento “Ponto e Vírgula”, do *Diário de Notícias*), *CriaPoesia*; *Olimpíadas de Física, Química e Astronomia*, atividades desenvolvidas pelo programa *Erasmus+*, entre outros.

No que se refere ao **envolvimento da comunidade em atividades promovidas pela escola**, destacam-se entrevistas dadas por ex-alunos à *Rádio Horizonte*, palestras de entidades convidadas por projetos e grupos disciplinares, visitas de estudo, entre outras. Este projeto tem sido uma mais-valia para o desenvolvimento da literacia digital, incrementando a articulação interdisciplinar e o trabalho cooperativo entre vários projetos e grupos disciplinares e trazendo à escola encarregados de educação e elementos da comunidade, cuja participação constitui uma referência no que respeita a valores e opiniões ligados a vivências escolares, pessoais e sociais.

Entre os diversos meios de promoção da **imagem pública** da escola constam também o canal *EBS Calheta TV*, cujo número de utilizadores ascende já a um total de 3700, e canal do *YouTube*, que conta com mais de 130 subscritores. A escola tem vindo a contar, ainda, com a colaboração da *Rádio Calheta* para a divulgação de eventos e atividades, parceria que contribui para a projeção da imagem que a escola tem vindo a alcançar a nível local e regional.

Nos anos de pandemia (de 2020 a 2022), devido a todo um conjunto de regras impeditivas de uma maior interação com a comunidade envolvente, verificou-se alguma retração no volume de atividades desenvolvidas. Apesar dos constrangimentos, este estabelecimento de ensino manteve uma dinâmica apreciável, projetando-se como escola proativa, inclusiva, e constituindo-se como referência no seu meio.

Ao longo do quadriénio, tem sido possível verificar um **impacto positivo da atividade global da escola na comunidade**, quer por via de ações de sensibilização / formação (tais como, formação de adultos, a aprendizagem da Língua Portuguesa por estrangeiros, passando pelo desporto e pelas artes), quer mediante o envolvimento da comunidade nas atividades realizadas, bem como através do estreitar de relações com o tecido empresarial e instituições locais, públicas e privadas.

Na verdade, é neste estabelecimento de ensino que a maioria dos alunos deste concelho realiza o seu percurso escolar, de preparação para a prossecução de estudos e para a integração na sociedade e no mercado de trabalho. Além disso, reconhece-se a cultura de esforço e dedicação aqui existente, no sentido de desenvolver e aperfeiçoar competências, encarando os alunos numa perspetiva integral e inclusiva. Por outro



lado, tem sido notória a adequação entre a oferta educativa e os reais interesses socioeconómicos e culturais da comunidade local.

Tabela 55: Eixo dos Resultados – análise SWOT

Pontos fortes:

- Média global positiva em todos os anos de escolaridade ao longo do triénio 2018-2021.
- Incremento das médias de positivas por ciclo de ensino.
- Taxa global de progressão/conclusão.
- Taxa de ingresso no ensino superior (1ª fase).
- Taxa de abandono e desistência.
- Sentido de pertença e reconhecimento da identidade da escola.
- Atividade global da escola em consonância com os interesses e necessidades da comunidade local.

Fragilidades:

- Matemática de 3º ciclo como a disciplina com a média menos favorável, independentemente do ano letivo em análise.
- Disciplinas, no ensino secundário, com tendência de resultados das classificações externas de *score* 3 “em risco”: Matemática A, Biologia e Geologia e Geografia A; de *score* 4 “mau”: História A.



Conclusão

Ao longo do quadriénio 2018-2022, o processo de autoavaliação desenvolvido possibilitou o incremento de práticas e rotinas de reflexão, recolha e análise de dados, favorecendo um efetivo conhecimento de todo o funcionamento desta instituição, devidamente contextualizado aos mais diversos níveis.

A EAA procurou, ao longo de todo este processo, explorar de forma clara, concisa e circunstanciada os eixos dos recursos, processos e resultados, tendo como ponto de partida o preconizado no *Referencial Comum de Avaliação das Escolas*, que considera eixos, dimensões, componentes e referentes.

A Equipa de Autoavaliação, durante as fases de recolha e análise de dados, deparou-se com alguns constrangimentos, nomeadamente alguma dispersão da informação inerente aos diferentes eixos/dimensões/componentes, a discrepância de alguns dados quando em situação de triangulação, e o facto de alguma da documentação existente (em particular, relatórios de atividade) não contemplar uma análise circunstanciada e reflexiva, nomeadamente quanto ao impacto, coerência e adequação das respetivas atividades / ações. Acresce a isto a dificuldade em gerir o plano de ação, considerando o tempo de trabalho comum disponível para a análise detalhada e contextualizada e a necessidade de criar instrumentos/mecanismos que permitissem a recolha de dados e respetiva sistematização.

Se no caso dos eixos dos recursos e resultados, os dados existentes confluíram para a desejada objetividade, pela regularidade e sistematicidade da respetiva recolha, já as informações e conclusões obtidas no eixo dos processos foram objeto de uma análise e triangulação de dados mais morosa e complexa, implicando uma perspetiva autocrítica que, algumas vezes, se debateu com sensibilidades e interpretações diversas, decorrentes de uma análise autorreflexiva ainda incipiente, sobretudo no que se refere às dimensões do ensino e da aprendizagem.

Contudo, no atinente aos eixos dos recursos e resultados, a EAA considera que a plataforma *Place*, na sua qualidade de plataforma de gestão de cursos, turmas e alunos, poderia disponibilizar determinados dados inerentes a algumas componentes do RCAE de forma mais sistematizada por escola, no sentido de uma maior rentabilização do tempo de trabalho das Equipas de Autoavaliação da RAM, que poderiam maximizar o tratamento e análise do eixo dos processos, dada a sua reconhecida complexidade.

A partir da informação mobilizada neste relatório, será possível a construção e concertação de perspetivas críticas face ao universo escola, no sentido da hierarquização consensual de áreas consideradas prioritárias e da planificação de ações de melhoria. Assim, após divulgação e discussão do presente relatório pelos diversos atores da comunidade educativa, documento no qual se encontra inserida uma análise SWOT, serão realizadas sessões de trabalho que visam fomentar o sentido coletivo de reflexão sobre a instituição, incentivando-se a participação e o envolvimento de todos na procura sistemática e rigorosa de ações de melhoria ao serviço da qualidade e eficácia da ação educativa.

Calheta, 06 de junho de 2022



Bibliografia

- Fialho, I. (2010). *Práticas eficazes em escolas de excelência*. Disponível em <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/8676/1/Comunica%C3%A7%C3%A3o%20-%20M%C3%A9xico%20-%20PR%C3%81TICAS%20EFICAZES%20EM%20ESCOLAS%20DE%20EXCEL%C3%8ANCIA.pdf>
- Freitas, L. e Freitas, C. (2002). *Aprendizagem cooperativa*. Porto: Edições ASA
Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC). Disponível em <http://www.ige.min-edu.pt/>
- Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM. (2013). Documento de Orientação Estratégica Regional. Acedido a 02 Jul. 2016. Disponível em <http://www.idr.gov-madeira.pt/compromissomadeira2020/>
- Milheiro, R. (2013). *TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES – UM ESTUDO DE CASO* – Disponível em <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/4605/1/Mestrado.pdf>
- Quintas, H. & Vitorino, T. (2013). *Avaliação externa e auto-avaliação das escolas*. Disponível em <https://sapientia.ualg.pt/bitstream/10400.1/4936/5/Avaliacao%20externa%20e%20autoavaliacao%20das%20escolas.pdf>
- Pais, M.J., Oliveira, M.L., Góis, M.M., & Cabrito, B.G. (2009). *Família e escola*. *Sociologia* 12.º Ano. (pp.200-229). Lisboa: Texto Editores.
- Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência. *Análise dos resultados escolares da Escola Básica e Secundária da Calheta (2010-2015)*. Lisboa: CICS.NOVA – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Roldão, M. (2007). *Colaborar é preciso: questões de qualidade e eficácia no trabalho dos professores*, in Dossier: Trabalho colaborativo dos professores, Revista Noesis, n.º 71, 24-29.



Anexos



Anexo I: Referencial Comum de Avaliação de Escolas



Referencial Comum de Avaliação de Escolas (RCAE)

Tabela 1. Referencial para recolha de informação no eixo dos Recursos

DIMENSÃO	COMPONENTES	REFERENTES	Fontes
ALUNOS	Dimensão e distribuição	- Alunos matriculados e em frequência; - Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado. - Evolução da população escolar nos últimos anos	Plataforma PLACE
	Características sociodemográficas e económicas	- Idade; - Desvios em relação à idade de referência; - Género; - Freguesia de residência; - Nacionalidade; - Naturalidade; - Alunos com NEE; - Escalão ASE.	Plataforma PLACE
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Características dos agregados familiares	- Tipo de famílias; - Grau de parentesco; - Nº de descendentes em idade escolar.	Grelha de registo (diretores de turma)
	Características socioeconómicas	- Nacionalidade; - Níveis de escolaridade; - Situação Profissional; - Grupos profissionais.	Grelha de registo (diretores de turma)

DOCENTES	Dimensão e distribuição do corpo docente	• Docentes por grupo disciplinar, por níveis e graus de ensino e por regime de ensino. (diurno/noturno)	• Balanço social • Aplicação de Gestão Integrada de Recursos (AGIR)
	Características sociodemográficas	• Idade; • Género.	• Balanço social
	Formação	• Formação inicial; • Outras habilitações; • Formação contínua.	• Sistemas Integrados de Apoio à Gestão (SIAG) • Serviços Administrativos
	Situação profissional	• Tipo de vínculo; • Nº de anos de serviço docente; • Nº de anos na escola; • Classificação de desempenho.	• Aplicação de Gestão Integrada de Recursos (AGIR) • Serviços Administrativos
NÃO DOCENTES	Dimensão e distribuição	• Trabalhadores por tipo de carreira.	• Balanço social • Sistemas Integrados de Apoio à Gestão (SIAG)
	Características sociodemográficas	• Idade; • Género.	• Balanço social • Serviços Administrativos
	Formação	• Habilitações; • Área de formação; • Formação profissional.	• Balanço social • Serviços Administrativos
	Experiência	• Tipo de vínculo; • Nº de anos de serviço; • Nº de anos na escola; • Classificação de desempenho.	• Balanço social
FINANCIAMENTO	Orçamento	• Orçamento (por áreas); • Fontes de receitas.	• Orçamento anual • Mapa modelo 22
INFRAESTRUTURAS	Instalações, equipamento e material	• Instalações, equipamento e material existentes; • Qualidade de instalações, equipamento e material.	• Plantas arquitetónicas • Mapa de distribuição de espaços • Plano de Segurança • Inventário e/ou grelha de observação/registo

Tabela 2. Referencial para recolha de informação no eixo dos Processos

DIMENSÃO	COMPONENTES	REFERENTES	Fontes
SERVIÇO EDUCATIVO	Oferta educativa/formativa	- Diversidade e adequação da oferta educativa/formativa (Tipologia de cursos e regimes de ensino por ano/ciclo); - Diversidade e adequação dos planos curriculares; - Existência e frequência de atividades de enriquecimento do currículo.	- Plano Anual de Escola (PAE) - Plano Curricular de Escola (anteriormente designado por Estrutura curricular e avaliação) - Relatório final das Atividades de Enriquecimento do Currículo (ACC) - Regulamento Interno (RI)
	Outros serviços/projetos (Serviço de Psicologia, Serviço Social, Bibliotecas...)	Diversidade e adequação de serviços para os alunos / comunidade envolvente.	- Plano Anual de Escola (PAE) - Relatórios de Execução do PAE
APRENDIZAGEM	Medidas de promoção do sucesso escolar	- Existência e frequência de apoios, oficinas de exames (no 3ºciclo e secundário) e acompanhamento extraordinário de alunos (2ºciclo); - Existência de planos de acompanhamento pedagógico; - Existência de prémios e distinções. - Reorientação do percurso escolar; - Coadjuvação e grupos de homogeneidade	- Balanço dos apoios (coordenador dos apoios) - Formulário próprio e tratamento estatístico dos dados recolhidos - Quadro de mérito (coordenadores de ciclo) - Relatórios das diversas estruturas - RI
	Monitorização e avaliação das aprendizagens	- Existência e eficácia de mecanismos de identificação de situações de risco de insucesso e abandono; - Diversificação das formas de avaliação; - Envolvimento dos alunos na análise do seu progresso e no estabelecimento de metas.	- Conselho Executivo (CE) - Diretores de turma; - Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) - Planificações (delegados de grupo)

ENSINO	Práticas pedagógicas	- Gestão articulada e contextualizada do currículo; - Existência de práticas experimentais/metodologias ativas no processo ensino; - Adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos dos alunos; - Adoção e utilização do manual escolar.	- Inquéritos/entrevistas - Atas dos conselhos de turma - Delegados de grupo
	Monitorização e avaliação do ensino	- Monitorização do desenvolvimento do currículo; - Coerência entre ensino e avaliação; - Monitorização e avaliação das aprendizagens e resultados de forma a adequar estratégias. - Existência de mecanismos de aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação; - Existência de mecanismos de aferição da adequação das estratégias e práticas pedagógicas.	- Relatório de execução do PAE - Entrevistas - Atas do conselho de turma - Planificações - Grelhas de avaliação - Verificação dos testes de avaliação (delegados de grupo e/ou coordenadores de ciclo)
CULTURA ORGANIZACIONAL	Trabalho em equipa	- Trabalho cooperativo entre docentes; - Trabalho interdisciplinar entre docentes; - Cooperação entre docentes de diferentes níveis de ensino.	Balanços dos coordenadores de departamento
	Comunicação interna	- Existência e conhecimento de circuitos de informação interna; - Existência e eficácia de canais de comunicação interna.	Inquéritos
	Participação na tomada de decisão	- Participação dos alunos na tomada de decisão (órgãos de gestão; Associação); - Participação dos pais e EE na tomada de decisão (órgãos de gestão; Associação); - Participação dos docentes na tomada de decisão; - Participação do pessoal não docente na tomada de decisão; - Participação dos representantes da comunidade na tomada de decisão.	Atas do Conselho da Comunidade Educativa, Conselho Pedagógico (CP), Conselho Executivo (CE), grupos disciplinares, departamento e conselho de turma

CULTURA RELACIONAL	Relação escola – pais/ encarregados de educação	- Existência e adequação dos contactos pais/ EE e escola; - Envolvimento dos pais/ EE em atividades promovidas pela escola; - Projetos conjuntos entre pais/ EE e escola para melhoria da escola/ aprendizagens.	- Coordenadores de ciclo - Coordenador das AEC - Associação de Pais
	Parcerias e recursos da comunidade envolvente	- Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras para melhoria da escola/ aprendizagens; - Mobilização de recursos da comunidade educativa.	- Coordenador das AEC - Diretores de curso - CE
LIDERANÇA	Visão estratégica e planeamento	- Existência e adequação de uma orientação estratégica para a organização (missão, visão, valores); - Existência e adequação de um planeamento da organização; - Modo de implementação e monitorização do planeamento da organização.	- Projeto Educativo de Escola (PEE) - Plano Anual de Escola (PAE) - Plano de aplicação de verbas - Relatório de contas - Relatório de execução do PAE
	Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais	- Existência e adequação dos critérios de organização e afetação dos recursos (constituição de turmas, elaboração de horários, distribuição de serviço, distribuição do orçamento...); - Promoção e adequação do desenvolvimento profissional; - Existência e adequação de avaliação de desempenho; - Existência de mecanismos de manutenção de equipamentos e instalações; - Existência de mecanismos de monitorização da utilização dos recursos materiais.	- CE - CP - Regulamento Interno (RI) - Coordenação de formação permanente - Linhas orientadoras para o funcionamento da escola

	Motivação dos profissionais	• Valorização das lideranças intermédias; • Gestão eficaz dos conflitos; • Existência e adequação de mecanismos de motivação dos profissionais (docentes, não docentes).	• CE • Estruturas de gestão intermédias • Entrevistas
	Autoavaliação, responsabilização e melhoria	• Existência de práticas sustentadas de autoavaliação e desenvolvimento de planos de melhoria; • Coerência entre autoavaliação e ação para melhoria; • Envolvimento e participação dos vários atores na autoavaliação e no desenvolvimento de planos de melhoria; • Responsabilização dos vários atores pelos objetivos e resultados alcançados; • Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e práticas.	• CE • EAA • Atas das diferentes estruturas • <i>Workshops</i>
PROJETO EDUCATIVO E IDENTIDADE	Identidade e sentido de pertença com a escola	• Participação dos vários atores na elaboração dos documentos estruturantes da escola; • Identificação dos vários atores com a missão e identidade da escola.	• CE • Atas • <i>Workshops</i>
	Coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no PEE	• Coerência entre os valores expressos no Projeto Educativo de Escola e o desempenho dos atores; • Coerência entre as atividades desenvolvidas e os objetivos do Projeto Educativo de Escola; • Articulação do Projeto Educativo de Escola com outros documentos orientadores da escola.	• Relatório de execução do PAE • Análise comparativa dos documentos (PEE, PAE e RI)

Tabela 3. Referencial para recolha e tratamento de informação no eixo dos Resultados

DIMENSÃO	COMPONENTES	REFERENTES	Fontes
CLASSIFICAÇÕES	Classificações Internas	- Classificações internas por ano, ciclo e disciplina; - Dispersão das classificações internas por ano, ciclo e disciplina;	- Pautas de frequência (Plataforma PLACE) - Monitorização dos resultados (realizada trimestralmente pela EAA)
	Classificações Externas	- Classificações externas por ciclo e disciplina; - Dispersão das classificações externas por ano, ciclo e disciplina.	Monitorização dos resultados dos alunos
	Comparação entre Classificações Internas e Externas	Desvio entre Classificação interna e externa por ciclo e disciplina.	Monitorização dos resultados dos alunos
(IN)SUCESSO	(In)sucesso interno	- Taxas de transição/conclusão por disciplina, ano e ciclo; - Alunos retidos por turma, ano, ciclo.	- Plataforma PLACE - Pautas - Monitorização dos resultados dos alunos
	(In)sucesso à saída	- Alunos que ingressaram no ensino superior; - Número médio de anos de anos para concluir o ensino secundário - Taxa de conclusão do 12ºano - Alunos no mercado de trabalho.	- Monitorização dos resultados dos alunos (ENES) - Plataforma PLACE - Serviços Administrativos (Base de dados dos antigos alunos) - OERAM
ABANDONO	Risco de abandono	Alunos com absentismo por ano/ ciclo. (alunos que excedem o limite legal de faltas).	- Plataforma PLACE - Pautas - Monitorização dos resultados dos alunos
	Abandono e desistência	- Alunos em situação de abandono (dentro da escolaridade obrigatória); - Alunos em situação de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos) - Alunos em situação de desistência (maiores de 24 anos)	- Plataforma PLACE - Pautas - Monitorização dos resultados dos alunos - Atas do conselho de turma

AMBIENTE ESCOLAR	Cumprimento de regras e disciplina	- Ocorrências e participações; - Processos disciplinares; - Avaliação do comportamento dos alunos em sala de aula; - Pontualidade/ Assiduidade (atrasos, faltas); - Cumprimento de tarefas por parte dos alunos (trabalhos para casa, trabalhos de grupo, relatórios...).	- Base de dados da indisciplina - Atas do conselho de turma - Relatório trimestral dos coordenadores de ciclo
	Relações entre atores escolares	- Formas de solidariedade/ apoio entre alunos; - Relações pessoal docente/ alunos; - Relações pessoal não docente / alunos; - Relações escola/ pais e encarregados de educação; - Relações pessoal docente/ pessoal não docente.	Inquéritos
GRAU DE SATISFAÇÃO	... sobre a prestação e funcionamento dos serviços	Grau de satisfação dos vários elementos da comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação).	Inquéritos
	 sobre a qualidade do processo de ensino/ aprendizagem		Inquéritos
	... sobre a segurança e ambiente escolar		Inquéritos
RECONHECIMENTO SOCIAL	Atratividade	Procura da escola (Fluxos de alunos: novas matrículas, fora da área de residência, etc.).	Plataforma PLACE

	Imagem pública	• Divulgação, por parte da escola, das atividades por ela promovidas e da concretização dos seus objetivos; • Imagem da escola segundo elementos da comunidade local; • Imagem veiculada pela comunicação social.	• Relatório do coordenador da AEC
	Impacto na comunidade	• Participação da escola em projetos solidários; • Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade local.	• Relatório do coordenador da AEC • Serviços Administrativos (Base de dados dos antigos alunos) • Inquéritos/Entrevistas

Anexo II: Enquadramento do Processo

Caracterização da Equipa de Autoavaliação

A implementação do processo de autoavaliação na escola compete à Equipa de Autoavaliação (EAA), cujas funções se prendem com: planear todo o processo de autoavaliação (nomeadamente a adequação de referenciais e de instrumentos de recolha de informação); recolher e tratar a informação necessária a uma reconstrução crítica da realidade escolar (por exemplo, mediante a criação de bases de dados para a monitorização e sistematização da informação relativa ao RCAE; através da realização de entrevistas, observação e análise documental, respeitando a confidencialidade das informações individuais recolhidas e fazendo um tratamento agregado dos dados); apresentar os resultados da autoavaliação a toda a comunidade (por exemplo, através da elaboração do(s) relatório(s), sínteses informativas, sessões de esclarecimento); promover a reflexão sobre os resultados alcançados, desenvolver e coordenar diferentes ações de melhoria. Assim, e em consonância com o estipulado no artigo 74.º G do RI desta organização, o trabalho desenvolvido pela EAA procura envolver os diferentes atores da comunidade educativa, fomentando a reflexão em torno de um sentido coletivo da escola e incentivando a comunidade educativa a uma busca sistemática e rigorosa da melhoria e eficácia da escola.

Nos primeiros 3 anos do quadriénio 2018-2022, a EAA da nossa escola foi constituída por seis elementos, dos quais cinco são representantes do pessoal docente (PD) e um representante do pessoal não docente (PND), passando, no ano letivo 2021-2022, a cinco elementos, dos quais quatro são representantes do PD.

Tabela 56: Constituição da Equipa de Autoavaliação – 2018 a 2022

Equipa de Autoavaliação	Vínculo	Grupo disciplinar
Coordenação:		
Alexandra Maria Morão Cristóvão	CTI – QZP1	500 - Matemática
Cassilda Farinha Camacho	CTI – QE	300 - Português
Catarina Carneiro Ferreira ⁴⁸	CTI – QZP1	500 - Matemática
José Pedro Monteiro Fonseca	CTI – QZP1	260 - Educação Física
M ^a Delfina Rodrigues de Abreu Andrade	CTI – QE	290 - EMRC
Tânia Maria Araújo Barradas	Técnica superior na área de serviço social	

Legenda:

CTI – QE – Contratado por tempo indeterminado – Quadro de escola

CTI – QZP-1 – Contratado por tempo indeterminado – Quadro de zona pedagógica 1

⁴⁸ Elemento integrante da EAA até 2020/2021 (inclusive).



Modelo utilizado

O programa de aferição da qualidade do sistema educativo da RAM (portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro) tem como principais finalidades “a promoção da melhoria do serviço público de educação, bem como o apoio à tomada de decisão” e “incentivar processos de mudança organizacional e cultural nas escolas para a qualificação dos processos de ensino aprendizagem”.

O referencial comum de avaliação das escolas foi criado com base no seguinte modelo:



Figura 1: Modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externa das escolas

Este modelo segue a perspetiva de que a avaliação não deverá ser unidimensional (ou seja, não deverá, por exemplo, ser feita apenas com base na análise dos resultados dos alunos), mas multidimensional, tendo sempre em conta o funcionamento e contexto global da escola. Assim, a autoavaliação da escola assume-se como um processo de autoanálise crítica.

Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação

A implementação do processo de autoavaliação passa necessariamente por diferentes fases: leitura/pesquisa de informações, recolha de dados para diagnóstico, análise e discussão de resultados, definição e implementação de estratégias de melhoria e avaliação dos resultados obtidos (Figura 2).

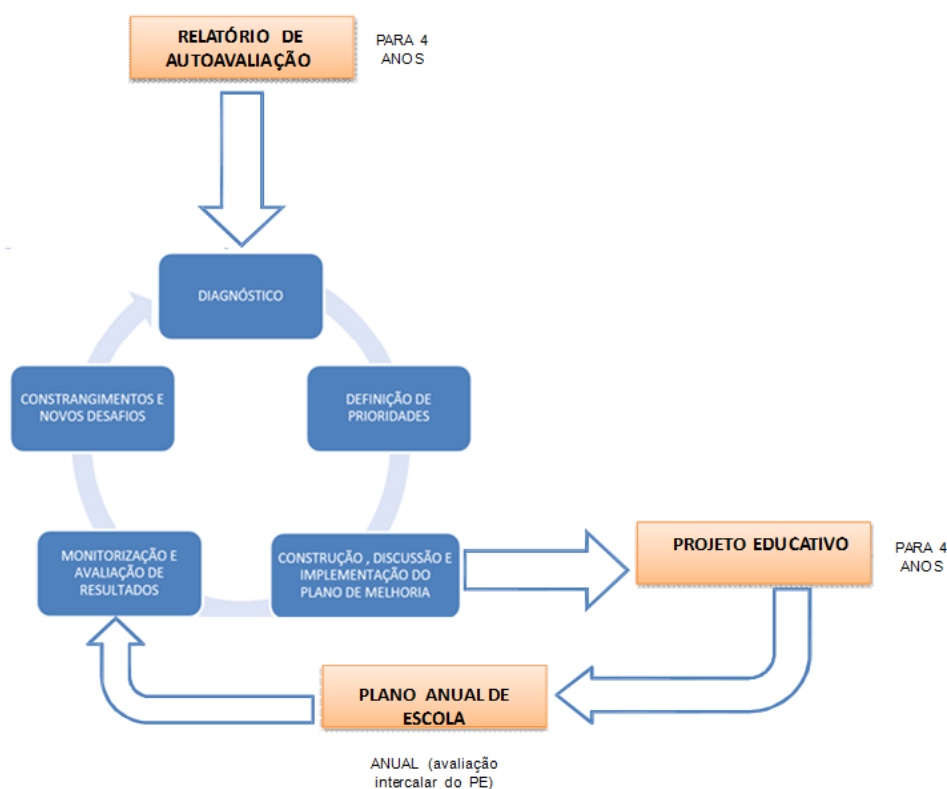


Figura 2: Fases de implementação do processo de autoavaliação de escolas

O presente relatório refere-se ao trabalho desenvolvido nos anos letivos 2018-2022 e obedeceu aos cronogramas apresentados nas tabelas seguintes, que contemplam as ações desenvolvidas ano a ano, conforme transcrições dos relatórios finais de atividade (2018/2019; 2019/2020; 2020/2021; não é apresentado o de 2021/2022, dado que a EAA ainda não concluiu a sua atividade).

Tabela 57: Plano de Ação da EAA - 2018/2019

Fases do processo	Plano de ação
1. Preparação do processo	- Elaborar o plano de ação
	- Definir estratégias de atuação
2. Recolha de dados para diagnóstico	- Criar/reajustar instrumentos e critérios de recolha de dados; definir amostras
	- Recolher, analisar e triangular dados
3. Análise de resultados	- Elaborar relatórios/sínteses de diagnóstico
4. Divulgação e discussão de resultados	- Divulgar relatórios/sínteses de diagnóstico à comunidade
	- Promover a participação da comunidade neste processo
	- Inventariar prioridades de melhoria
5. Construção, discussão e implementação do plano de melhoria	- Definir linhas orientadoras para o plano de melhoria no âmbito da: a) dimensão da Aprendizagem – medidas de promoção do sucesso escolar (apoio pedagógico acrescido); b) cultura organizacional – comunicação interna (padronização de documentação interna).

Ao longo deste ano letivo, o trabalho da Equipa de Autoavaliação (EAA) centrou-se, de modo particular:

- a)** na elaboração do plano de ação e definição de estratégias de atuação, após reunião com o Presidente do Conselho Executivo, em consonância com o definido nos documentos orientadores da escola;
- b)** na recolha de dados para diagnóstico / monitorização:
- (in)sucesso à saída (conclusão do ensino secundário; acesso ao ensino superior);
 - (in)sucesso interno (atualização da taxa global de progressão/conclusão nos últimos 8 anos – polo Calheta – após a 2.ª fase das provas nacionais);
 - classificações externas (a partir do *ranking* de exames); ([eixo dos resultados](#))
- c)** na padronização de documentação referente ao *Plano Curricular de Turma* (PCT), no decurso da proposta de melhoria apresentada a 25 de julho de 2018 aos coordenadores de ciclo; ([eixo dos processos](#))
- d)** na reestruturação da proposta de melhoria inerente ao PCT, mencionada na alínea anterior, efetuada de modo colaborativo/cooperativo entre a EAA e os coordenadores de ciclo; ([eixo dos processos](#))
- e)** na elaboração de instrumentos para recolha e tratamento de dados do PCT Estatística II (documento *Excel* disponibilizado através de um *link* com os Diretores de Turma, visando o tratamento de informações a contemplar nos relatórios/sínteses das diferentes estruturas de gestão intermédia e dos relatórios de execução do PAE); ([eixo dos processos](#))



f) na atualização de informações inerentes às bases de dados do eixo dos recursos - caracterização de todos os recursos da escola, a nível humano (alunos, pessoal docente e não docente); financeiro (orçamento disponível e das fontes de receitas) e material (infraestruturas); [\(eixo dos recursos\)](#)

g) no reajuste / adequação da grelha de recolha de dados inerente às classificações internas; [\(eixo dos resultados\)](#)

h) na monitorização dos resultados da avaliação interna trimestral e externa dados (balanços da avaliação por departamento; relatórios de diferentes estruturas; pautas; grelhas de registo); [\(eixo dos resultados\)](#)

i) na aplicação de inquéritos (a alunos e a encarregados de educação) sobre o apoio pedagógico acrescido e respetivo tratamento de dados, no sentido do diagnóstico do funcionamento desta medida de promoção do sucesso escolar e da recolha de sugestões de melhoria, em conformidade com o definido em reunião de trabalho do dia 31 de janeiro de 2019 com o presidente do Conselho Executivo (definição de áreas de intervenção para melhoria – apoios), bem como com o preconizado no PEE (dimensão E2.2. *Aprendizagem* - «Implementar um conjunto de medidas promotoras do sucesso dos alunos»); [\(eixo dos processos\)](#)

j) na elaboração do relatório síntese sobre os inquéritos referidos na alínea anterior para divulgação à comunidade; [\(eixo dos processos\)](#)

Tabela 58: Plano de Ação da EAA - 2018/2019 - análise SWOT

Pontos fortes:

- Práticas de recolha / monitorização de dados;
- Postura reflexiva que visa práticas sustentadas de autoavaliação;
- Trabalho colaborativo;
- Incentivo à participação dos diferentes atores no processo de autoavaliação;
- Ambiente e cultura de trabalho.

Fragilidades:

- Alterações do horário letivo de alguns elementos da EAA em diversos momentos do ano, o que condicionou as horas previstas para o trabalho em comum;
- Frequência de reuniões de trabalho com o órgão de gestão para (re)definição de linhas orientadoras de ação;
- Articulação entre as diversas tarefas solicitadas vs prazos determinados para o seu cumprimento;
- Eficácia de resposta face a algumas solicitações da EAA.

Aspetos a melhorar:

- Horas de trabalho comum, preferencialmente no período da tarde, já assinaladas nos horários dos elementos da EAA (no pavilhão 1);

Tabela 59: Plano de Ação da EAA - 2019/2020

Fases do processo	Plano de ação
Preparação do processo	- Elaborar o plano de ação
	- Definir estratégias de atuação
Recolha de dados para diagnóstico	- Criar/adequar instrumentos e critérios e definir amostras
	- Recolher, analisar e triangular dados
Análise de resultados	- Elaborar relatórios/sínteses de diagnóstico
Discussão de resultados	- Divulgar relatórios/sínteses de diagnóstico à comunidade
	- Promover a participação da comunidade neste processo
	- Inventariar prioridades de melhoria
Construção, discussão e implementação do plano de melhoria	- Planificar o processo de melhoria *
	- Concertar estratégias de melhoria para operacionalização do plano *
	- Divulgar o plano de melhoria *
	- Implementar o plano de melhoria (ao longo de 2020/2021)
Monitorização e avaliação de resultados	- Avaliar a implementação do plano de melhoria - Constrangimentos e novos desafios (3.º período de 2020/2021)

*Ações reorientadas noutro sentido – conjuntura do ensino à distância (E@D)

Ao longo deste ano letivo, o trabalho da Equipa de Autoavaliação (EAA) centrou-se:

- a)** na elaboração do plano de ação e definição de estratégias de atuação, em consonância com o definido nos documentos orientadores da escola;
- b)** na recolha de dados para diagnóstico / monitorização: **(eixo dos resultados)**
- (in)sucesso à saída (conclusão do ensino secundário; acesso ao ensino superior);
 - (in)sucesso interno (atualização da taxa global de progressão/conclusão nos últimos 8 anos – polo Calheta – após a 2.ª fase das provas nacionais);
 - classificações externas (a partir do *ranking* de exames);
- c)** na definição de estratégias de atuação no âmbito da eficácia de mecanismos de identificação de situações de risco de (in)sucesso e abandono. **(eixo dos processos)**
- d)** na elaboração de tabela de recolha de dados relativos ao abandono precoce no ensino profissional; **(eixo dos resultados)**
- e)** atualização/reajuste de instrumentos para recolha e tratamento de dados do Projeto Curricular de Turma - Estatística II (documento em *Excel* disponibilizado aos Diretores de Turma através de um *link*, visando o tratamento de informações a contemplar nos relatórios/sínteses das diferentes estruturas de gestão intermédia e dos relatórios de execução do Plano Anual de Escola (PAE)); **(eixo dos processos)**
- f)** trabalho colaborativo com o órgão de gestão e com estruturas de gestão intermédia, no sentido do cumprimento dos descritores operativos ao serviço da melhoria da comunicação interna e promoção de uma



cultura de reflexão e autoavaliação: reuniões de trabalho com o Presidente do Conselho Executivo (CE) para clarificação de informações a recolher no âmbito de descritores operativos para efeitos de relatório de execução do PAE; reunião com o CE para verificação / adequação do inquérito de satisfação a aplicar nos diferentes polos; reuniões com os coordenadores de ciclo para solicitação de preenchimento correto / integral do documento de Estatística PCT; solicitação de colaboração aos Coordenadores de Departamento, ao Coordenador do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Coordenadores de Ciclo para recolha de sugestões para avaliação da implementação do plano E@D; [\(eixo dos processos\)](#)

g) na atualização de informações inerentes às bases de dados do eixo dos recursos - caracterização de todos os recursos da escola, a nível humano (alunos, pessoal docente e não docente); [\(eixo dos recursos\)](#)

h) na monitorização dos resultados da avaliação interna trimestral e externa (atualização de grelhas de registo; leitura analítica de pautas); [\(eixo dos resultados\)](#)

i) no âmbito da melhoria da qualidade dos serviços: levantamento dos serviços existentes nos diversos polos (fase preparatória à aplicação de inquéritos); planeamento da formulação e aplicação dos inquéritos; definição do público alvo por polos/serviços (definição da amostra; tipologia de questões e respetivas derivações); elaboração de inquéritos a alunos, encarregados de educação, pessoal não docente e pessoal docente para aferição do grau de satisfação inerente aos serviços - descritor operativo E3.5.1 do PAE; [\(eixo dos resultados\)](#)

j) na aplicação de inquéritos a alunos (de 2 a 6 de março) e encarregados de educação (nos polos da Calheta e da Fajã), para aferição do grau de satisfação inerente aos serviços e preparação da base de dados para o tratamento estatístico dos inquéritos (não foi possível a aplicação deste inquérito ao grupo de encarregados de educação do 1.º ciclo dos polos do Paul do Mar e da Ponta do Pargo e aos docentes e pessoal não docente devido à conjuntura epidemiológica do Covid 19). [\(eixo dos resultados\)](#)

k) na elaboração de balanços trimestrais da atividade da Equipa de Autoavaliação;

l) no âmbito da monitorização / avaliação do *Plano de E@D*, implementado no 3.º período: [\(eixo dos processos\)](#)

- elaboração do inquérito para a respetiva monitorização e avaliação para alunos, encarregados de educação e pessoal docente; construção dos formulários *online* e disponibilização dos respetivos *links* para os diferentes grupos de inquiridos;
- elaboração do relatório síntese com o tratamento estatístico inerente aos dados obtidos por via dos inquéritos aplicados aos diferentes grupos - alunos, encarregados de educação e pessoal docente - para divulgação à comunidade;
- construção de um documento para registo do cumprimento / implementação do *Plano de E@D* a facultar aos delegados de cada grupo disciplinar para efeitos de balanço;
- redação de uma síntese com o tratamento estatístico resultante dos dados recolhidos no documento acima mencionado (taxa de concretização de tarefas; taxa de participação de alunos em atividades síncronas e assíncronas).



Tabela 60: Plano de Ação da EAA - 2019/2020 – análise SWOT

Pontos fortes:

- Práticas de recolha / monitorização de dados;
- Postura reflexiva que visa práticas sustentadas de autoavaliação;
- Trabalho colaborativo;
- Manutenção das horas de trabalho em comum entre os elementos da EAA;
- Incentivo à participação dos diferentes atores no processo de autoavaliação;
- Ambiente e cultura de trabalho;
- Disponibilidade / flexibilidade para o desenvolvimento de tarefas da EAA em modo teletrabalho.

Fragilidades:

- Prazos demasiado curtos para o cumprimento cabal de determinadas solicitações no âmbito da monitorização / avaliação do *Plano de E@D*;
- Dificuldade em envolver outros atores na conceção / aplicação de dispositivos de autoavaliação e melhoria;
- Rede internet da escola, imprescindível para a execução das tarefas da EAA, com funcionamento deficitário;
- *Timings* de determinadas solicitações externas à equipa que comprometem o cumprimento integral e atempado do delineado no plano de ação da EAA.

Aspetos a melhorar:

- Reunir de forma mais frequente com o órgão de gestão e outras estruturas de gestão intermédia no sentido da articulação e concertação de procedimentos, recolha de sugestões e aferição de necessidades inerentes ao processo de autoavaliação da escola.

Tabela 61: Plano de Ação da EAA - 2020/2021

Fases do processo	Plano de ação
1. Preparação do processo	- Definir estratégias de atuação.
2. Recolha de dados para diagnóstico	- Criar/reajustar instrumentos e critérios de recolha de dados; definir amostras.
	- Recolher, analisar e triangular dados.
3. Análise de resultados	- Elaborar relatórios/sínteses de diagnóstico.
4. Divulgação e discussão de resultados	- Divulgar relatórios/sínteses de diagnóstico à comunidade.
	- Promover a participação da comunidade neste processo.
	- Inventariar prioridades de melhoria.



Ao longo deste período, o trabalho da Equipa de Autoavaliação (EAA) centrou-se, de modo particular, nas seguintes ações:

1. Decorrentes do Plano de Ação da EAA e de solicitações diversas, nomeadamente:

- 1.1. Atualização da *check list* (elaborada no 1.º período), inerente ao referencial de avaliação das escolas, para efeitos de posterior elaboração do relatório de autoavaliação referente ao quadriénio 2018/2022;
- 1.2. Leitura, análise e discussão do «*Guião de procedimentos - autoavaliação de escolas (2020)*»: Ciclo de gestão; Etapas da autoavaliação; Articulação dos documentos estruturantes.
- 1.3. Reunião de esclarecimento sobre o «*Guião de procedimentos - autoavaliação de escolas (2020)*», com a DSDO (Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional) - Definição de *timings* para elaboração e divulgação de documentos; Questões procedimentais para recolha de informação; Discussão/Análise relativas à estrutura articulada de documentos.
- 1.4. Participação na oficina de formação (*online*, durante os meses de junho e julho, via Plataforma ZOOM e Plataforma Moodle) "Para uma gestão e planeamento escolar integrados: da autoavaliação à melhoria", enquadrada no processo de aferição da qualidade do sistema educativo da Região Autónoma da Madeira.

2. No âmbito do previsto especificamente para cada eixo de trabalho inscrito no plano de ação:

2.1. Eixo dos Recursos:

- Elaboração/atualização das bases de dados inerentes aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente, pessoal não docente, infraestruturas e financiamento, para efeitos de elaboração do relatório final de autoavaliação.

2.2. Eixo dos Processos:

- Compilação de informações no âmbito dos componentes/referentes do eixo dos processos, com vista à elaboração do relatório de autoavaliação do quadriénio 2018-2022 (leitura, análise e triangulação de informações a partir dos relatórios das diferentes estruturas e dos relatórios de execução do PAE do ciclo em avaliação).

2.3. Eixo dos Resultados:

- Recolha dos resultados dos inquéritos para avaliação da implementação do Plano de ação e intervenção - E@D, destinados aos grupos do pessoal docente e dos alunos, e lançamento na respetiva base de dados;
- Elaboração do relatório síntese sobre o E@D, com base nos resultados dos inquéritos aplicados para efeitos de avaliação da implementação do *Plano de ação e intervenção*;
- Tratamento estatístico das classificações internas finais do 2.º período (monitorização de resultados para efeitos de relatório de execução do PAE): elaboração de gráficos / tabelas; média das positivas por ano, ciclo e disciplinas (ensino básico e ensino secundário);
- Síntese analítica dos dados inerentes ao «Ranking Escolas»;
- Análise de dados relativos ao «Abandono» e elaboração de uma síntese;

- Atualização da base de dados para o tratamento estatístico da avaliação interna do 3.º período, para efeitos de relatório de execução do PAE.
- Atualização do «PCT II – Estatística», para recolha de dados com vista à elaboração do relatório de autoavaliação da escola.

Considerando o plano de ação da EAA definido para este ano letivo, registou-se o cumprimento substancial das fases do processo de autoavaliação.

Na sequência da análise do «*Guião de procedimentos - autoavaliação de escolas (2020)*», emanado da DSDO (Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional), bem como das clarificações decorrentes da reunião com a estrutura atrás referida, a etapa inerente à construção, discussão e implementação do plano de melhoria transita para o ano letivo de 2021/2022, em conformidade com a circularidade do planeamento estratégico, indissociável do processo de autoavaliação de escola e melhoria.

Metodologia adotada e estratégias de operacionalização

A metodologia adotada na análise dos componentes “**Classificações Externas**” e “**Comparação entre as Classificações Internas e Externas**” do RCAE, procurou seguir a mesma linha apresentada no estudo realizado, no âmbito do *Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência do CIS.NOVA* – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, da Universidade Nova de Lisboa – «Análise dos resultados escolares da Escola Básica e Secundária da Calheta (2010-2015)»⁴⁹. Neste sentido, foram analisados os resultados obtidos nas provas/ exames da 1.ª chamada/ fase, realizados nos últimos oito anos (2014 a 2021), pelos alunos internos⁵⁰ da nossa escola, que frequentaram os cursos gerais do 3.º ciclo do ensino básico e os cursos científico-humanísticos do ensino secundário.

Os níveis dos resultados obtidos pela escola, por relação à média nacional, e a sua progressão são resumidos, respetivamente, pelos indicadores estatísticos índice e declive, e sumarizados por um *scoreboard*⁵¹.

O indicador estatístico **índice** corresponde ao valor dos resultados da prova obtidos na escola em cada ano, transformados em percentagem da média nacional da prova nesse ano. Assim, o índice 100 corresponde a uma média de escola igual à média nacional desse ano. A diferença, positiva ou negativa, a 100 (desvio) indica a posição relativa dos resultados da escola por referência ao valor nacional. Para efeito do *scoreboard* que resume as tendências observadas, foi calculada a **média aritmética dos índices** dos anos observados e atribuídas pontuações (*scores*) a intervalos de valores dessa média, segundo a seguinte escala: **score 1 - “bom”** - a média da escola nos anos considerados é igual ou superior à média nacional da prova (valor 100);

⁴⁹ Estudo realizado pelo *Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência* – que segue uma perspetiva comparada e dinâmica dos resultados dos exames, onde “os indicadores do desempenho dos alunos são relativizados com os desempenhos observados à escala nacional”, o que permite identificar padrões e tendências.

⁵⁰ Alunos internos: são todos os alunos matriculados nos cursos gerais do ensino básico e nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, que frequentem até ao final do ano letivo a disciplina sujeita a prova/exame final nacional e que reúnem as condições de admissão a exame.

⁵¹ O *Scoreboard* é um instrumento de análise que permite uma leitura visual dos resultados obtidos pela escola, das suas evoluções e das tendências resultantes, tendo por base pontuações (*scores*) e critérios definidos para as variáveis consideradas.



score 2 - "sofrível" - a média da escola nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo até 5%, inclusive; **score 3 - "em risco"** - a média da escola nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo superior a 5% e inferior a 15%; **score 4 - "mau"** - a média da escola nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo igual ou superior a 15%.

O **declive** mede a inclinação de uma reta ajustada matematicamente ao conjunto de valores dos índices obtidos pela escola, em todos os anos em análise, pelo que, **os gráficos de regressão linear resumam a tendência de evolução** de dados segundo o declive de uma reta de regressão linear⁵². Neste caso, também foram atribuídos **scores** a intervalos de valores do declive: **score 1 - "bom"** - o declive é igual ou superior a 2, ou seja, verifica-se uma progressão tendencial positiva de 2% ou mais por ano; **score 2 - "sofrível"** - o declive é inferior a 2 e superior a 0, ou seja, existe uma progressão tendencial positiva, mas fraca; **score 3 - "em risco"** - o declive é nulo ou negativo mas superior a -2, ou seja, uma progressão tendencial estagnada ou francamente negativa; **score 4 - "mau"** - o declive é negativo e igual ou inferior a -2, ou seja, uma progressão francamente negativa, com decréscimo tendencial de 2% ou mais por ano.

Com base nos **scores** da média aritmética dos índices e do declive, a equipa do *Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência* elaborou uma combinatória qualitativa, **a tendência**⁵³, que considera simultaneamente a posição no aproveitamento escolar, relativa aos valores nacionais, e o sentido da sua progressão ao longo dos anos considerados. A tabela ao lado apresenta os **scores** em sentido descendente, de 1 (verde), os melhores resultados, a 4 (vermelho), os piores resultados. É a partir destes que foi construído o **scoreboard**, que permite uma leitura visual dos resultados nos exames nacionais, das suas evoluções e das tendências resultantes.

Média	Declive	Tendência
1	1	1
1	2	1
2	1	1
1	3	2
2	2	2
3	1	2
4	1	2
1	4	3
2	3	3
3	2	3
4	2	3
2	4	4
3	3	4
3	4	4
4	3	4
4	4	4

Na **comparação entre as classificações internas finais (CIF) e as classificações de exame (CE)** utilizaram-se os indicadores **desvio do rácio CE (%)** e **diferença entre os rácios CIF e CE (%)** padronizados à escala nacional.

⁵² Segundo a equação de regressão: $y = ax + b$, onde y designa o valor ajustado da reta correspondente ao ano x e a designa o declive. Assim, o declive representa uma variação tendencial de a pontos percentuais no índice y estimado pela reta, por cada ano x do período observado. No caso de um declive positivo (a superior a 0), a reta é ascendente, o que significa que, no conjunto dos dados observados, os índices y tenderam a aumentar à razão de $a\%$ em cada ano, ou seja, o sentido da progressão dos resultados da escola nos anos em análise foi tanto mais positivo quanto mais elevado for o valor de a . Inversamente, no caso de um declive negativo (a inferior a 0), a reta é descendente, o que significa que os índices tenderam a diminuir $a\%$ em cada ano. O sentido da progressão foi tanto mais negativo quanto mais elevado for o valor absoluto de a . No caso de um declive nulo (a igual a 0), a reta é horizontal, o que significa que, independentemente das variações entre anos, o sentido da progressão dos resultados foi de estagnação ao longo dos anos em análise (caso em que o valor dos pontos da reta seria constante ao longo dos anos e igual à média).

⁵³ Anexo metodológico do estudo «Análise dos resultados escolares da Escola Básica e Secundária da Calheta (2010-2015)» realizado pela equipa do *Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência*.



O indicador **desvio do rácio CE** corresponde ao desvio à média nacional, sendo que um valor de zero corresponde à média nacional. Desvios positivos situam a escola acima do nacional e desvios negativos o inverso. O indicador **diferença entre os rácios CIF e CE** mostra a diferença entre as classificações interna e externa, padronizadas às respetivas médias nacionais. Diferenças positivas significam que a CIF da escola foi superior à sua CE, em maior grau do que o verificado à escala nacional. Inverso aplica-se às diferenças negativas.

Para facilitar a análise, foram utilizados **gráficos de dispersão**⁵⁴, que mostram a trajetória da relação entre duas variáveis⁵⁵ ao longo do tempo, permitindo constatar em que medida essa relação está estabilizada num dado padrão ou, pelo contrário, apresenta um comportamento instável. A distribuição dos anos em análise pelos diversos quadrantes do gráfico, permite concluir que: no quadrante 1 (Q1) a CIF foi mais elevada do que a CE em comparação com a escala nacional, e uma CE mais elevada do que a média nacional; no quadrante 2 (Q2) a CIF foi superior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi inferior à média nacional; no quadrante 3 (Q3) a CIF foi inferior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi inferior à média nacional; no quadrante 4 (Q4) a CIF foi inferior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi superior à média nacional.

Assim, em teoria, Q1 é o mais “recompensador” para os alunos, visto que, comparativamente aos resultados nacionais, são beneficiados em ambas as componentes, interna e externa, da sua avaliação final. Inversamente, o quadrante Q3 é o mais “penalizador”. Já no quadrante Q4, os alunos são mais beneficiados na sua avaliação pela CE do que pela CIF (situação de “exigência” na avaliação interna); enquanto no quadrante Q2, ocorre o inverso, registando-se uma “compensação” na avaliação interna.

Por seu lado, os valores que não se situam destacadamente num dos quadrantes, ou seja que se encontram próximos de pelo menos um dos eixos, correspondem ao que poderíamos chamar de situações de “paridade” aos valores nacionais: paridade da “exigência” da avaliação interna, quando próximos do eixo horizontal; paridade dos “resultados” da avaliação externa quando próximos do eixo vertical; paridade “absoluta” quando próximos simultaneamente dos dois eixos, ou seja

⁵⁴ Este tipo de gráfico utiliza coordenadas cartesianas para exibir valores de um conjunto de dados. Os dados são exibidos como uma coleção de pontos, cada um com o valor de uma variável determinando a posição no eixo horizontal ou eixo das abcissas (x) e o valor da outra variável determinando a posição no eixo vertical ou eixo das ordenadas (y).

Os referenciais cartesianos dividem o plano em quatro partes iguais chamadas quadrantes (Q). No Q1 e no Q4 as coordenadas têm o mesmo sinal, ou são ambas positivas (Q1) ou ambas negativas (Q4). No Q2 e no Q3 as coordenadas têm sinais diferentes: no Q2 as abcissas (x) são negativas e as ordenadas (y) são positivas, já no Q3 é o contrário.

⁵⁵ Considerando como variável independente (no eixo horizontal) o desvio do rácio CE (%); e como variável dependente (eixo vertical) a diferença entre os rácios CIF e CE (%).

Anexo III: Eixo 1 - Recursos

Gráfico 11: Evolução do número de alunos matriculados por ciclo de ensino e percurso formativo



Tabela 62: Distribuição dos alunos por género (%), ciclo de ensino e percurso formativo

		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Pré-Escolar	Feminino	41,18	41,82	47,37	43,48
	Masculino	58,82	58,18	52,63	56,52
1.º Ciclo	Feminino	37,50	42,11	44,44	57,78
	Masculino	62,50	57,89	55,56	42,22
2.º Ciclo	Feminino	49,15	52,15	49,74	52,28
	Masculino	50,85	47,85	50,26	47,72
3.º Ciclo	Feminino	48,83	47,71	48,94	49,71
	Masculino	51,17	52,29	51,06	50,29
Secundário (CCH)	Feminino	65,06	65,00	63,89	52,40
	Masculino	34,94	35,00	36,11	47,60
Ensino Profissional	Feminino	27,37	36,67	34,86	39,51
	Masculino	72,63	63,33	65,14	60,49
EFA	Feminino	75,68	56,25	60,61	33,33
	Masculino	24,32	43,75	39,39	66,67
FM	Feminino	72,73	72,73	72,73	-
	Masculino	27,27	27,27	27,27	-

Tabela 63: Distribuição dos alunos (%) por freguesia de residência

	2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)
Arco da Calheta	0,00	24,77	0,00	25,64	0,00	27,01	0,00	26,76
Calheta	0,00	30,26	0,00	32,97	0,00	30,83	0,00	30,99
Estreito da Calheta	0,00	13,44	0,00	13,66	0,00	14,72	0,00	14,44
Prazeres	0,00	6,67	0,00	6,34	1,56	6,25	4,41	7,04
Fajã da Ovelha	28,07	4,84	30,91	5,05	18,75	5,08	23,53	5,16
Ponta do Pargo	35,09	8,87	38,18	6,34	42,19	6,57	42,65	6,81
Paul do Mar	36,84	5,39	30,91	5,84	37,50	5,51	29,41	5,75
Jardim do Mar	0,00	1,55	0,00	1,49	0,00	1,48	0,00	1,17
Outro	0,00	4,20	0,00	2,67	0,00	2,54	0,00	1,88

(1) Alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo (Polos da Fajã da Ovelha, Ponta do Pargo e do Paul do Mar)

(2) Alunos do 2.º Ciclo, 3.º Ciclo, Secundário (CCH), Profissional, EFA e FM (Polos da Calheta e da Fajã da Ovelha)



Gráfico 12: Distribuição de alunos (%) por escalão da ASE

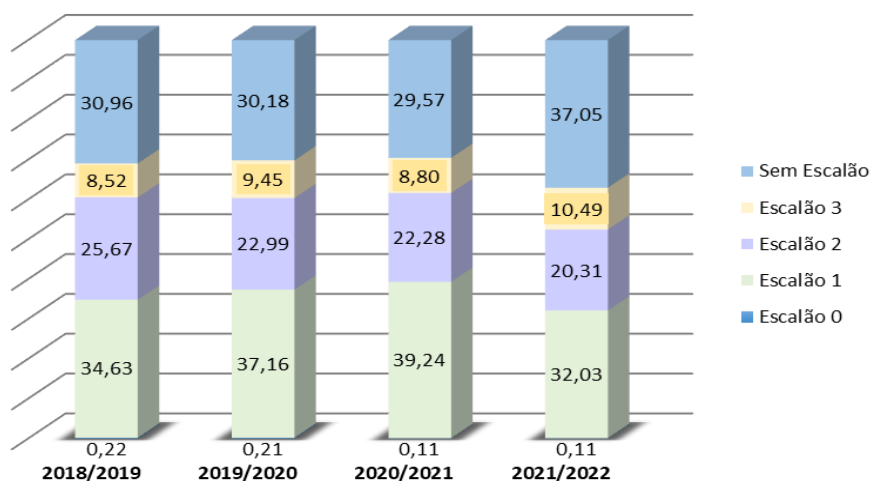


Gráfico 13: Distribuição de alunos (%) por tipo de família

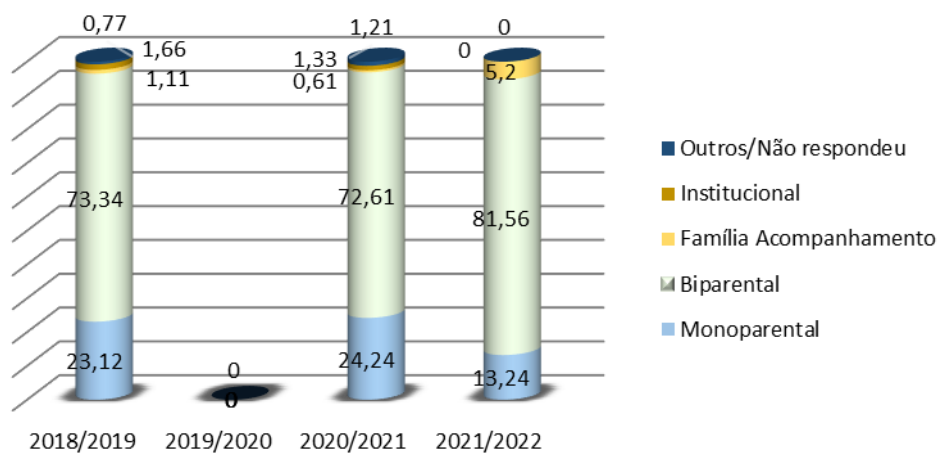


Gráfico 14: Número de descendentes, em idade escolar, por Encarregado de Educação (%)

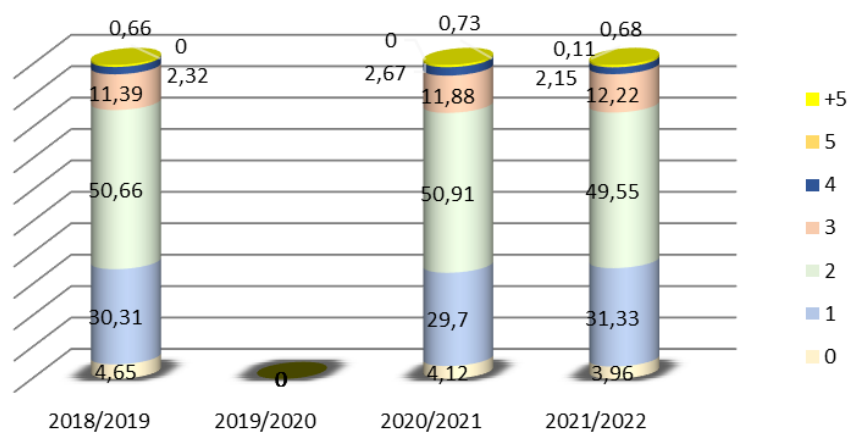


Gráfico 15: Nacionalidade dos Encarregado de Educação (%)

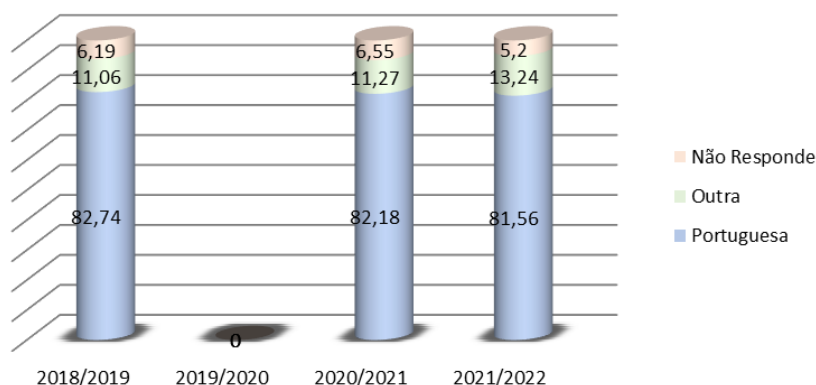


Gráfico 16: Nível de escolaridade dos Encarregado de Educação (%)

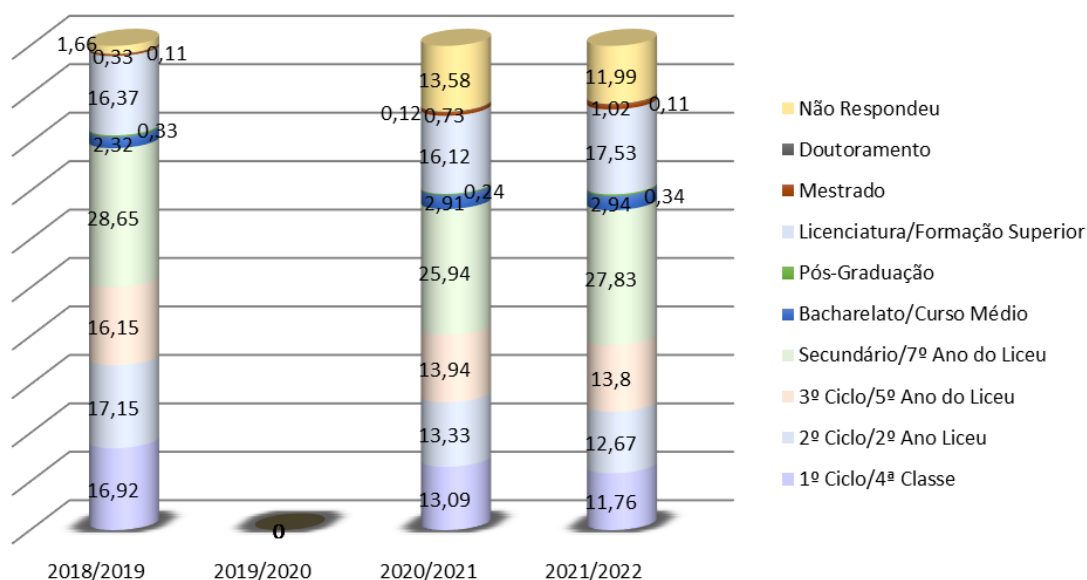


Gráfico 17: Situação profissional dos Encarregado de Educação (%)

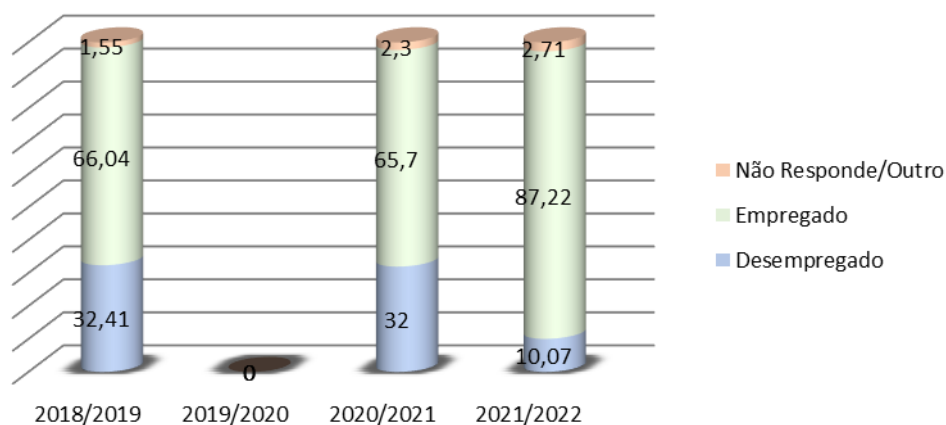


Gráfico 18: Setor de atividade dos Encarregado de Educação (%)

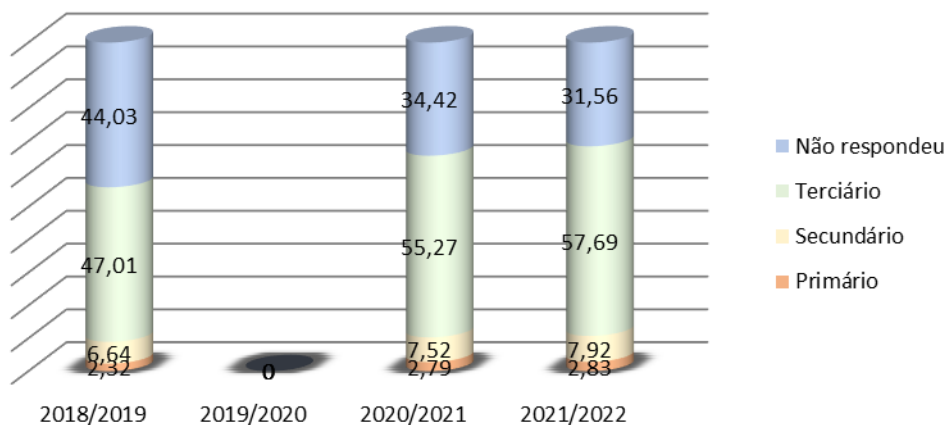


Gráfico 19: Evolução do número de docentes por ano letivo

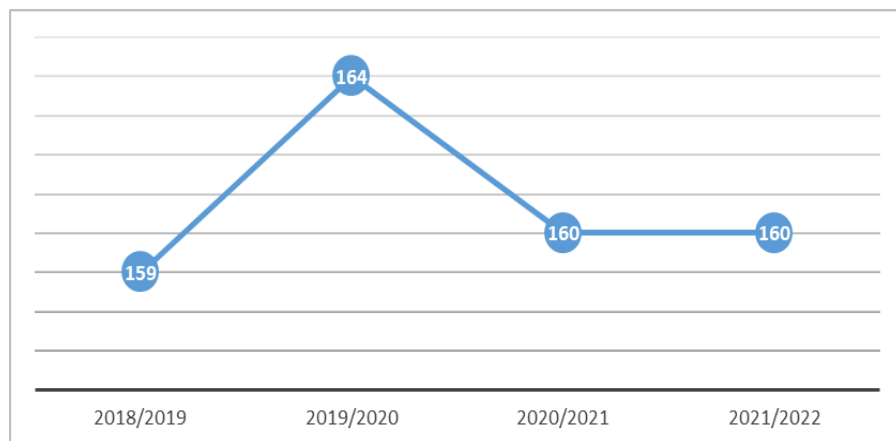


Tabela 64: Estrutura etária do pessoal docente

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
25-29	3	4	3	2
30-34	4	2	0	5
35-39	18	29	14	9
40-44	40	51	49	40
45-49	35	41	42	50
50-54	11	29	33	37
55-59	7	6	7	8
60-64	4	5	8	9
60-69	0	1	4	0
TOTAL	122	168	160	160

Gráfico 20: Distribuição do pessoal docente por género e ano letivo

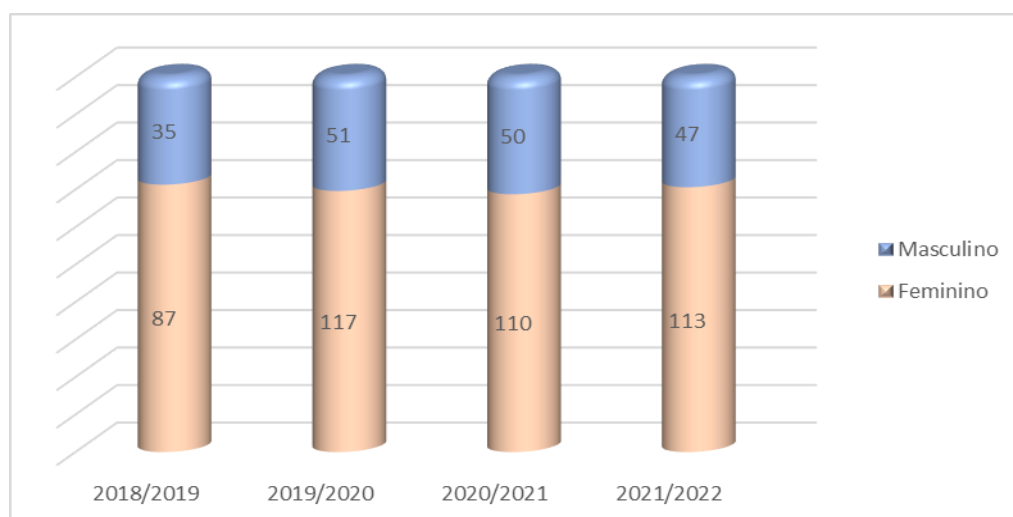


Tabela 65: Habilitações académicas do pessoal docente

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Bacharelato ou curso médio	1	2	2	2
Licenciatura	109	148	138	129
Mestrado	12	17	19	29
Doutoramento	0	1	1	0
TOTAL	122	168	160	160

Tabela 66: Formação contínua realizada pelo pessoal docente (dados até 31 de dezembro de 2022)

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de participações em ações internas	25	91	53	66
N.º de participações em ações externas	27	11	110	202
Total Participações	52	102	163	268
N.º horas em ações internas	562	1851	706	187
N.º de horas em ações externas	570	33	2677	1004
Total Horas	1132	1884	3383	1191

Gráfico 21: Distribuição do pessoal docente por tipo de vínculo contratual

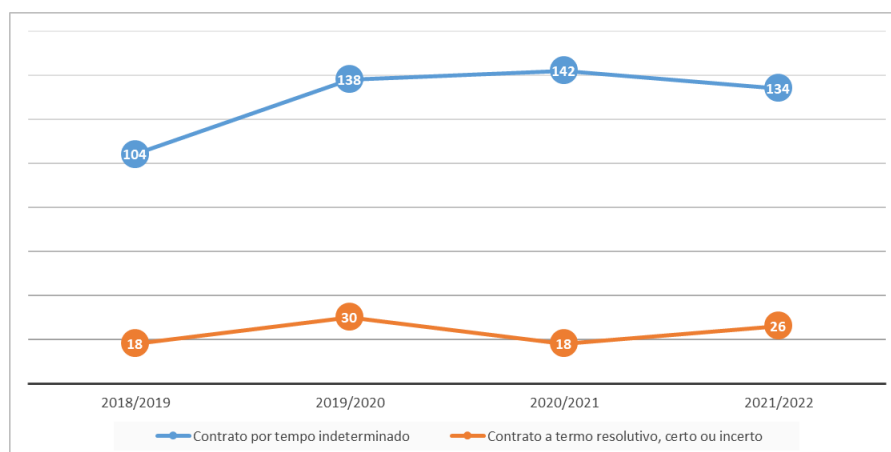


Tabela 67: Distribuição do pessoal docente por antiguidade na função pública

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Até 5 Anos	4	9	6	12
5-9	16	11	5	4
10-14	15	21	16	15
15-19	38	51	40	29
20-24	28	38	51	50
25-29	12	23	24	27
30-35	8	13	16	19
Mais de 36	1	2	2	4
TOTAL	122	168	160	160

Tabela 68: Distribuição do pessoal docente por antiguidade na escola

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Até 5 Anos	35	77	66	54
5-9	16	13	14	21
10-14	22	17	15	17
15-19	25	24	22	23
20-24	13	23	26	25
25-29	8	7	7	9
30-35	3	7	10	11
Mais de 36	0	0	0	0
TOTAL	122	168	160	160

Tabela 69: Avaliação de desempenho docente

	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº Avaliados	115	134	107
%	94,26	79,76	66,88
Valor Médio	8,985	9,267	9,350

Gráfico 22: Evolução do pessoal não docentes por ano letivo

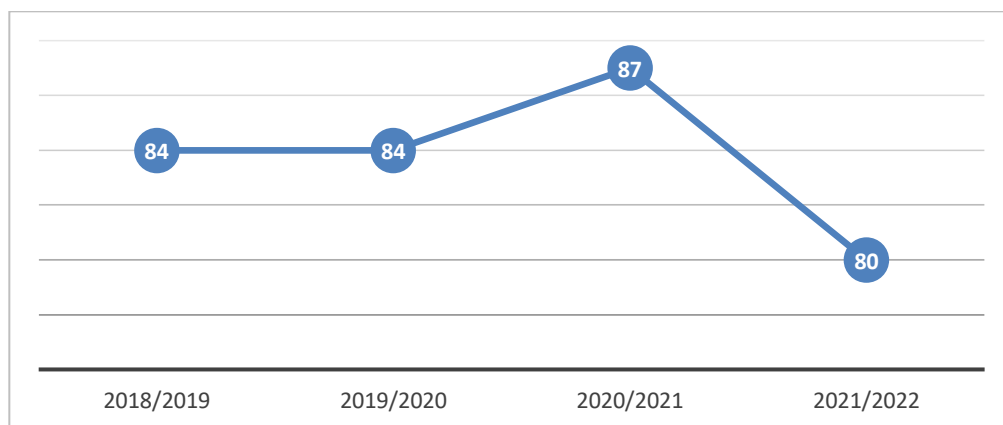


Tabela 70: Estrutura etária do pessoal não docente

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Até 18 Anos	0	0	0	0
18-24	0	0	1	0
25-29	1	1	0	0
30-34	2	2	5	4
35-39	5	5	6	4
40-44	15	15	17	12
45-49	6	6	9	15
50-54	18	18	11	10
55-59	14	14	18	17
60-64	18	18	13	13
60-69	5	5	7	5
70 e mais	0	0	0	0
TOTAL	84	84	87	80

Gráfico 23: Distribuição do pessoal não docente por género e ano letivo

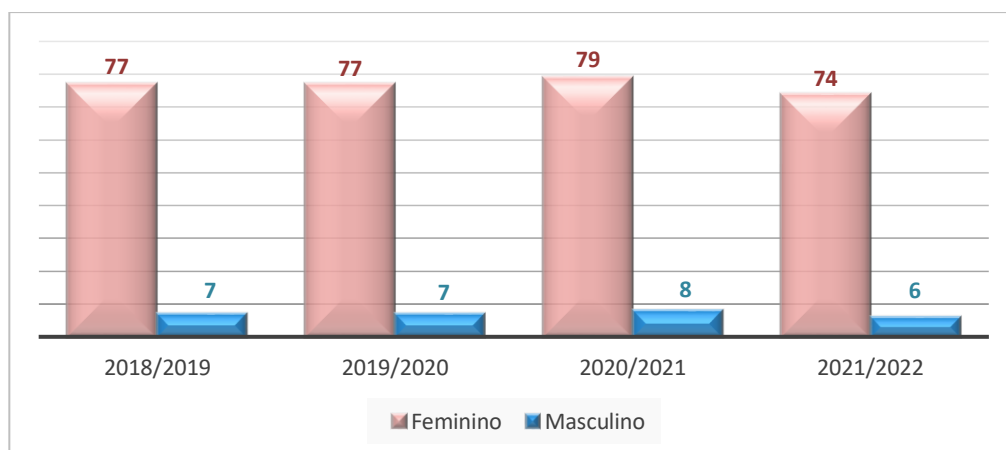


Tabela 71: Habilitações académicas do pessoal não docente

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0	0
4 anos de escolaridade	19	19	16	15
6 anos de escolaridade	14	14	13	12
9 anos de escolaridade	17	17	14	12
11 anos de escolaridade	6	6	4	4
12 anos de escolaridade	17	17	28	25
Bacharelato ou curso médio	1	1	1	1
Licenciatura	10	10	11	11
Mestrado	0	0	0	0
Doutoramento	0	0	0	0
TOTAL	84	84	87	80

Tabela 72: Formação contínua realizada pelo pessoal não docente (dados até 31 de dezembro de 2022)

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Número de participações em ações internas	33	105	49	57
Número de participações em ações externas	5	0	61	0
Total Participações	38	105	110	57
Número de horas em ações internas	201	249	154	99
Número de horas em ações externas	35	0	314	0
Total Horas	236	249	468	99

Gráfico 24: Distribuição do pessoal não docente por tipo de vínculo contratual

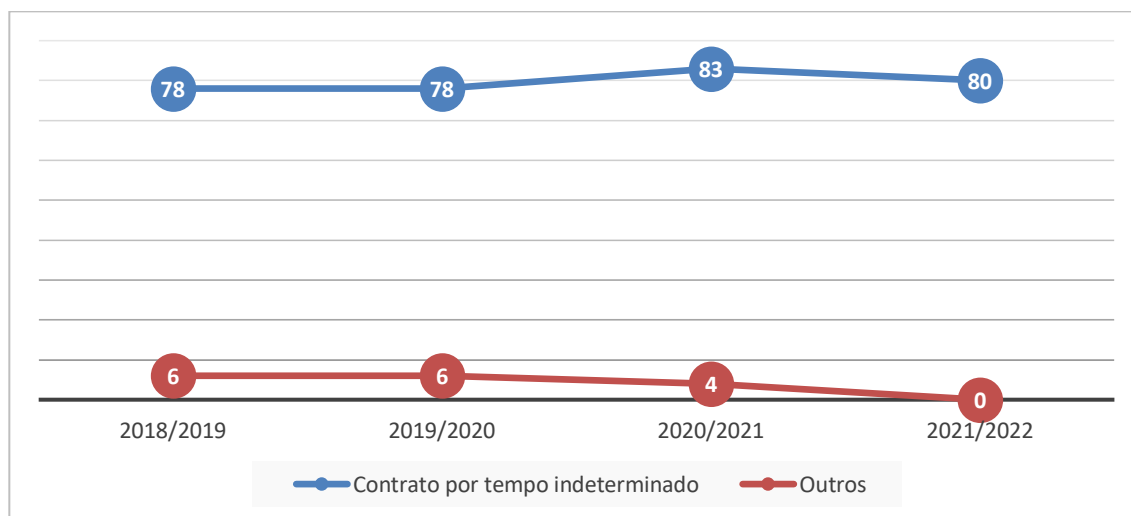


Tabela 73: Distribuição do pessoal não docente por antiguidade na função pública

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Até 5 Anos	6	6	11	8
5-9	3	3	1	0
10-14	8	6	3	4
15-19	23	25	24	20
20-24	9	8	14	14
25-29	7	8	10	11
30-35	15	14	9	9
Mais de 36	13	14	15	14
TOTAL	84	84	87	80

Tabela 74: Distribuição do pessoal não docente por antiguidade na escola

		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
	Até 5 Anos	38	38	42	36
	5-9	1	1	1	0
	10-14	3	3	3	1
	15-19	13	12	11	12
	20-24	11	11	6	8
	25-29	4	5	10	8
	30-35	6	5	6	6
	Mais de 36	8	9	8	9
	TOTAL	84	84	87	80

Tabela 75: Avaliação do desempenho do pessoal não docente

		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
	Adequado	57	---	55	---
	Relevante	18	---	18	---
	Excelente	0	---	1	---
	TOTAL	75	0	74	0



Anexo IV: Eixo 2 - Processos

Tabela 76: Outros serviços / projetos de apoio, por ano letivo

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
ASE	✓	✓	✓	✓
Biblioteca	✓	✓	✓	✓
Educação Especial	✓	✓	✓	✓
SPO	✓	✓	✓	✓
Plano TIC	✓	✓	✓	✓
GIA	✓	✓	✓	
SAOIP	✓	✓		
EMAEI		✓	✓	✓

• Serviço de Ação Social Educativa (ASE)

Este serviço disponibilizou apoio às famílias mais carenciadas no que respeita a manuais escolares, seguro escolar, alimentação, transporte e comparticipação das mensalidades, no caso do ensino pré-escolar, efetuando um acompanhamento mais próximo dos alunos e famílias, mediante a articulação com os serviços da segurança social, CPCJ e outras instituições, garantindo-se, deste modo, o reforço do princípio da equidade. Da análise efetuada, salientam-se os seguintes aspetos:

- em 2018/2019 - foram apoiados 69% dos alunos; destes, 35% beneficiaram do escalão 1 (321 alunos);
- em 2019/2020 - foram apoiados 67% dos alunos; destes, 36% beneficiaram do escalão 1 (346 alunos);
- em 2020/2021 - foram apoiados 68,5% dos alunos; destes, 38,1% beneficiaram do escalão 1 (366 alunos), o que traduz um ligeiro acréscimo face aos anos anteriores;
- em 2021/2022 - foram apoiados 61,3% dos alunos; destes, 31,2% beneficiaram do escalão 1 (287 alunos). Por comparação com os anos anteriores, verifica-se que houve um aumento do número de alunos sem benefícios.

Conclui-se que a ASE ao longo do quadriénio foi determinante para o sucesso escolar de um considerável número de alunos, já que proporcionou o acesso a recursos materiais, a refeições e a transporte.

• Biblioteca

A biblioteca presta vários serviços à comunidade entre os quais a organização e empréstimo de material multimédia, preparação de salas para eventos, catalogação e registo de documentação bibliográfica, realização de exposições temáticas (para cumprimento do objetivo de dinamização da biblioteca) e, no ano letivo de 2021/2022, acolhimento de alunos com ordem de saída da sala de aula.

• Educação Especial ⁵⁶

Neste âmbito, e considerando-se os princípios subjacentes à Educação Inclusiva, que visam dar resposta à diversidade, necessidades e características dos alunos, numa lógica de potenciar o sucesso para todos, foi desenvolvido trabalho:

- em articulação com o CREE, o SPO, terapeuta da fala e psicomotricidade, técnica de ação social, EMAEI, docentes dos CT e outras estruturas internas da escola, numa dinâmica de intervenção proativa;
- de apoio aos alunos (direto, indireto e cooperativo), e de orientação e colaboração com os docentes dos vários CT;

⁵⁶ No ano 2021/2022, este serviço foi agregado ao CAA, criado de acordo com o determinado no Decreto-Lei 54/2018, de 06 de julho.



- de consultoria;
- de desenvolvimento de projetos de índole inclusiva (em 2020/2021);

No período compreendido entre 2018 e 2022, a equipa de docentes especializados acompanhou uma média de 86 alunos.

Este serviço, por via de uma atuação cooperativa com outras estruturas e agentes educativos, desenvolveu um trabalho essencial para o sucesso do ensino aprendizagem dos alunos inscritos, efetivando um acompanhamento personalizado de cada situação diagnosticada, com respeito pela individualidade dos discentes.

De referir que, nos anos 2019/2020 e 2020/2021, o contexto pandémico condicionou a atuação deste serviço em diferentes domínios.

- **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** ⁴

Esta unidade especializada de apoio educativo visou promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar dos alunos, bem como para o seu desenvolvimento integral. A intervenção deste serviço efetivou-se na:

- articulação com outros técnicos da escola e outros serviços e estruturas da comunidade (diretores de turma; encarregados de educação; CPCJ; CREE; Centro de saúde; ASE);
- intervenção em 3 domínios interligados e complementares, nomeadamente: apoio psicológico e psicopedagógico e avaliação psicológica; apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa; orientação escolar e profissional (nos 9.º, 11.º e 12.º anos);
- intervenção pontual mediante o encaminhamento para outros contextos (p.e. tutoria com um docente);
- dinamização de ações de formação / sensibilização para a comunidade (promoção de competências socioemocionais e no domínio comportamental dos alunos);
- articulação com os intervenientes do projeto de apoio à transição do 4.º para o 5.º ano de escolaridade “A Caminho da minha nova escola”;
- coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);

Em 2019/2020 e 2020/2021, em contexto de pandemia, os condicionalismos em termos de logística levaram a múltiplas adaptações da planificação deste serviço, que, ainda assim, se manteve em plena atividade.

Em 2021/2022, este serviço foi também delineado para: o Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas de Relações da Comunidade Educativa, operando em articulação com outros serviços de apoio socioeducativo necessários ao desenvolvimento e implementação de medidas de promoção do sucesso educativo; a colaboração com a equipa de tutores para apoio no acompanhamento das intervenções no âmbito das tutorias.

Após a análise dos dados constantes dos relatórios anuais desta estrutura educativa, constata-se que o número médio de alunos acompanhados supera as 3 dezenas por período. Nos anos de pandemia, “por motivo da implementação do Plano de Ensino à Distância (E@D) [...], a intervenção psicológica com os alunos passou a ser realizada através dos meios de comunicação à distância, com recurso a videochamada em plataformas digitais. As psicólogas analisaram as particularidades dos alunos que acompanhavam e decidiram, em função das especificidades e necessidades dos alunos, a forma mais adequada em dar continuidade à intervenção. [...] Foi disponibilizado apoio psicológico para situações pontuais resultantes do confinamento.”

O balanço à ação deste serviço apresenta-se como positivo, na medida em que este procurou desenvolver uma intervenção com carácter sistémico que permitiu “atuar não só no microssistema do aluno, mas também nos seus contextos e interações no sentido de promover o seu desenvolvimento integral.”

- **Plano TIC**

Relativamente a este serviço, a sua ação concretizou-se nas seguintes valências: promoção/realização de atividades formativas para a comunidade; apoio na utilização/ acesso ao correio eletrónico oficial; apoio em instalação/ativação/reactivação do *Office*; apoio nas configurações dos *tablets* e instalação das aplicações dos manuais digitais; configuração e gestão do Arquivo Digital da escola; apoio aos docentes com a criação de vídeos tutoriais para utilização de aplicações/plataformas digitais; Apoio presencial e *online* via Equipa de promoção da Literacia digital; gestão e manutenção da página web da escola, da página de *Facebook* e da plataforma *Moodle*; criação da aplicação Antigos Alunos; desenvolvimento de Projetos da DRE implementados na escola; apoio na organização/experiência de aulas à distância numa fase inicial; colaboração na formatação do *PAE* e outros documentos; criação dos certificados das melhores turmas; criação de sinalética em impressão 3D nos pavilhões; manutenção e gestão de salas de informática/Sala do Futuro e de material informático; implementação de uma plataforma de requisições de salas e materiais; participação com projetos na Feira Tecnológica.

Nos anos de 2019/2020 e 2020/2021, algumas das atividades previstas no Plano TIC foram canceladas, outras substituídas, por conta de constrangimentos inerentes à pandemia COVID-19.

- **GIA**

Este projeto de acompanhamento de alunos com problemas comportamentais, de integração ou de falta de orientação familiar foi assegurado por um grupo alargado de docentes das várias áreas disciplinares. De acordo com os relatórios apresentados por este serviço, salientam-se como:

a) Pontos fortes:

- promoção de valores e atitudes que contribuem para a formação de cidadãos conscientes e participativos;
- responsabilização dos alunos pelos seus atos;

b) Pontos fracos:

- a biblioteca não é o lugar mais indicado para receber os alunos com ordem de saída, por falta de privacidade;
- encaminhamento de alunos para o GIA a horas muito próximas do toque de saída, o que não permitiu ao aluno refletir sobre a sua conduta, acabando este espaço por funcionar como ponto de passagem a caminho do intervalo;

c) Aspetos passíveis de melhoria:

- criação de um banco de recursos pedagógicos propícios à reflexão por parte dos discentes;
- promoção de ações de formação no âmbito da orientação e gestão da sala de aula.

Os docentes intervenientes consideraram que o trabalho desenvolvido com os alunos foi proveitoso e ajustado às situações e que este tipo de acompanhamento não só contribuiu para a diminuição de



comportamentos desviantes, como também permitiu apoiar pedagogicamente alguns alunos e melhorar a sua autoestima.

Nos referidos relatórios, e considerando o impacto da ação desenvolvida por este projeto, ressalva-se que “a reflexão que é feita pelo aluno é uma tarefa que não se deve esgotar no tempo que estes alunos passam com o docente no GIA, mas ter continuidade em todas as disciplinas e deve envolver outros atores e outras medidas, como o acompanhamento psicológico para alguns alunos”.

- **SAOIP**

Este serviço, assegurado por um grupo alargado de docentes das várias áreas disciplinares, centrou-se na promoção de atividades de índole pedagógica, visando a ocupação total dos alunos nos momentos em que não tinham atividades letivas, especialmente os resultantes de faltas imprevistas dos docentes.

Em termos de balanço global, os docentes com horas atribuídas para SAOIP consideraram este espaço como adequado e favorecedor da boa ocupação dos alunos e da motivação para o trabalho colaborativo e autónomo, permitindo, também, o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas.

- **EMAEI**⁵⁷

Esta equipa de composição diversificada, criada em 2019/2020, efetuou um trabalho de apoio à aprendizagem em articulação com outros serviços (DT, psicólogo, terapeutas da fala, CREE), procedendo ao acompanhamento e monitorização da aplicação e eficácia de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Neste sentido, e apelando ao envolvimento dos diversos atores educativos, promoveu atividades de sensibilização da comunidade educativa face à Educação Inclusiva.

Os balanços apresentados sobre a ação desenvolvida são globalmente positivos, salientando-se como pontos fortes:

- a) a aprendizagem e familiarização de conceitos e procedimentos, salientando a importância em dinamizar e implementar práticas educativas flexíveis inclusivas e diferenciadas;
- b) o empenho no acompanhamento das situações sinalizadas;
- c) o envolvimento e corresponsabilização dos intervenientes na tomada de decisões e acompanhamento do processo de cada aluno (conselhos de turma, encarregados de educação e técnicos especializados);
- d) trabalho colaborativo efetivo;
- e) a reflexão e troca de ideias quanto aos conceitos de inclusão, diversidade e equidade, encarando-se o aluno através de uma visão holística e humanística em que se configura um perfil de aluno para onde confluem competência cognitivas e metacognitivas, sociais e emocionais, físicas e práticas;

No que se refere a obstáculos / fragilidades / constrangimentos, foram referenciados os seguintes:

- a) em 2019/2020: falta de recursos humanos (docentes da educação especial e técnicos especializados); resistência à mudança; currículos excessivamente longos, difíceis de flexibilizar; dificuldade em encontrar um instrumento de monitorização simples, eficaz e adequado às situações; necessidade de formação sobre práticas eficazes de monitorização.

⁵⁷ No ano 2021/2022, este serviço foi agregado ao CAA, criado de acordo com o determinado no Decreto-Lei 54/2018, de 06 de julho.



b) em 2020/2021: atribuição de uma carga horária reduzida para o desenvolvimento dos trabalhos da EMAEI; escassez do número de horas de apoio para os alunos do 1.º ciclo no sentido da superação das suas dificuldades.

Com vista à recolha de opiniões / sugestões de melhoria e aferição do grau de conhecimento dos docentes quanto aos normativos legais da Educação Inclusiva, em 2020/2021, a EMAEI solicitou aos docentes a colaboração no preenchimento de um questionário, através do qual se apuraram as seguintes fragilidades: excessiva burocracia; necessidade da mudança de mentalidades e importância em sensibilizar e consciencializar para a adoção de práticas inclusivas na escola; resistência/relutância em aplicar medidas e realizar a diferenciação pedagógica; preconceito e tendência para “rotular” os alunos; falta de empatia e falta de respeito pela(s) diferença(s); falta de conhecimento e informação; excessivo número de alunos por turma; pressões decorrentes da avaliação externa e excessiva importância dada aos *rankings*; falta de recursos físicos, materiais e humanos; programas ambiciosos, extensos, desajustados e desadequados; dificuldades diversas dos alunos: comportamentais, emocionais, académicas, motivacionais e de empenho e dedicação face ao percurso escolar; necessidade de se estabelecerem parcerias e um envolvimento efetivo de todos os intervenientes; fraca articulação interdisciplinar; envolvimento da família pouco eficaz.

- **Apoio ao Estudo**⁵⁸

O AE foi utilizado para apoio nos trabalhos de casa, trabalhos de grupo e de projetos das diversas áreas curriculares, realização de atividades no sentido de orientar os alunos para os bons hábitos e métodos de trabalho de modo a rentabilizar o estudo autónomo, desenvolvimento e reforço curricular, consolidação de conhecimentos. Esta medida de promoção constituiu uma mais-valia para a manutenção/melhoria dos resultados obtidos pelos alunos, nas disciplinas de Português (no 2.º e 3.º ciclo), Inglês (no 2.º e 3.º ciclo), História e Geografia de Portugal (apenas no 2.º ciclo), e Matemática (no 2.º e 3.º ciclo).

No global, o envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas, a importância da área para a aprendizagem dos alunos e a qualidade do envolvimento das restantes áreas curriculares foram avaliados como muito bom. No 6.º ano, e em média, o envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas foi avaliado como bom.

- **Espaço Aprendizagem**

Em 2018/2019, no 7.º ano (polo da Calheta e da Fajã da Ovelha) e no 8.º ano (polo da Calheta), no âmbito da flexibilidade curricular, foi criado o espaço aprendizagem com 3 tempos semanais, onde foram desenvolvidas as seguintes atividades: apoio aos alunos nas tarefas propostas nas diversas áreas curriculares; reforço e consolidação dos conteúdos lecionados; realização de trabalhos de casa; preparação para testes de avaliação. O espaço aprendizagem foi frequentado por uma média de 35 alunos no 7.º ano e 21 alunos no 8.º ano.

Em 2019/2020, os docentes consideraram esta oferta importante para a orientação do estudo dos alunos e o apoio que lhes pode ser prestado fora do contexto da sala de aula. Além disso, permitiu rever vários conteúdos dos anos anteriores e uma melhor preparação dos alunos para as provas de exame nacional.

⁵⁸ No ano letivo 2018/2019 o 7.º ano de escolaridade entrou na flexibilização curricular (polos da Calheta e da Fajã) e o 8.º ano no polo da Calheta não usufruíram desta medida.



Globalmente, a apreciação efetuada nesta área, nas diferentes disciplinas, foi positiva, visto que a grande maioria dos alunos manteve o nível positivo e muitos melhoraram as suas classificações.

• Apoio Pedagógico Acrescido (APA)

Nos respetivos balanços, os docentes responsáveis pelo APA consideraram que esta oferta é importante na orientação do estudo dos alunos e no apoio que lhes pode ser prestado fora do contexto da sala de aula, permitindo a revisão de conteúdos dos anos anteriores e uma melhor preparação dos alunos para a avaliação externa.

Em 2018/2019, a percentagem de alunos que melhorou o seu aproveitamento pela frequência de apoios traduz-se nos dados que se seguem:

- no 2.º ciclo: 39 % - Português; 20% - Matemática; 44 % - Inglês;

- no 3.º ciclo: 22% - Português; 31% - Matemática; 14% - Inglês; 57% - Francês; neste ciclo, a taxa global de melhoria traduziu-se em 25%; os alunos mantiveram as suas notas nas disciplinas de Físico-Química e História.

- No Ensino Secundário, a taxa de melhoria foi de 35%.

No geral, a apreciação feita nesta área, nas diferentes disciplinas, foi positiva, visto que a grande maioria dos alunos manteve o nível positivo e muitos melhoraram as suas classificações.

Como pontos fortes assinalados, salientaram-se: a assiduidade dos alunos, principalmente no 2.º ciclo; maior facilidade em diversificar estratégias; apoio mais individualizado; o facto de os resultados do apoio pedagógico acrescido serem analisados em conselho de turma;

Como pontos fracos: a frequência aos apoios aumenta apenas nas vésperas de momentos de avaliação (no ensino secundário); os alunos com classificações negativas raramente comparecem; falta de estudo e empenho manifestado por parte de alguns discentes; no 2.º ciclo, os grupos são muito grandes, dificultando, assim, um apoio mais individualizado; os horários, por vezes, são coincidentes com os de outros apoios; o facto de terem de ficar mais horas no turno da tarde, ou mais uma tarde, desmotiva os alunos; 45 minutos é pouco tempo para este apoio.

Relativamente a sugestões de melhoria, destacaram-se: a necessidade de consciencializar os alunos e encarregados de educação para a importância dos apoios na sua aprendizagem; o apoio não deveria ser facultativo, mas obrigatório para os alunos com classificação negativa à disciplina; o tempo atribuído ao APA devia ser de 90 minutos e estar marcado no horário do aluno logo no início do ano letivo; poder-se-ia optar pela criação de grupos temporários de apoio em articulação com os docentes do conselho de turma.

Em 2019/2020, no 2.º ciclo, foi oferecido EA/APA nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Inglês e Matemática. No 3.º período não houve aulas de EA presenciais devido à suspensão das atividades letivas por causa da pandemia Covid 19. As dúvidas dos alunos foram esclarecidas individualmente nas plataformas Moodle, TEAMS ou por e-mail.

Quanto à melhoria em termos de aproveitamento, obtiveram-se os seguintes dados: 22% - Português; 35% - Matemática; 47 % - Inglês. Nas outras disciplinas não foram apresentados estes dados.

No 3.º ciclo: 52% - Português; 24% - Matemática; 45% - Inglês; 60% - Francês, 62% - Físico-Química; 63% - Geografia.



Na disciplina de História, os professores responsáveis não enviaram qualquer documentação com o balanço deste espaço, embora existissem ao longo do ano letivo tempos letivos no horário dos docentes.

Relativamente a esta medida de promoção, no ano 2018/2019, foram aplicados inquéritos para recolha de sugestões de funcionamento do APA, a alunos e EE, considerando-se horários, duração, recursos humanos, tipo de frequência, e efetuou-se uma auscultação nos grupos sobre formas de funcionamento / implementação desta medida.

- **Oficina de Exames**

Foi promovida para acompanhar e preparar, de forma mais intensa, os alunos com avaliação externa, após a conclusão das atividades letivas.

O impacto desta medida de promoção não tem sido objeto de estudo, atendendo ao facto de a sua implementação ocorrer na fase final de ano letivo e, ao momento de elaboração dos relatórios de execução dos PAE, a sua análise ser extemporânea.

- **Oficina de Matemática**

Este projeto visa motivar os alunos dos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário para o estudo da disciplina, tornando a aprendizagem mais fácil e atrativa e contribuindo para a promoção do sucesso educativo.

Em 2018/2019, ao longo de todo o ano letivo, verificou-se um aumento no número de alunos a frequentar esta oficina, destacando-se, neste caso, o 3.º ciclo. Verificou-se que, no que diz respeito ao Ensino Básico, a grande maioria dos alunos obteve nível igual ou superior a três, cerca de 74%, o que representa uma grande evolução relativamente aos períodos anteriores. Também no Ensino Secundário houve um aumento de classificações positivas, 80% dos alunos obteve uma classificação igual ou superior a 10 valores.

Em 2019/2020, apesar de não ter sido dinamizado durante o 3.º período, por falta de solicitação dos alunos, durante o 2.º período melhorou a sua afluência de forma significativa. Ao longo dos dois primeiros períodos, os objetivos previstos foram alcançados uma vez que foram registadas 368 presenças durante o 2.º período, tendo 70% dos discentes atingido o nível positivo e 20 alunos melhorado a sua classificação face ao 1.º período.

Os docentes responsáveis pela dinamização deste projeto assinalaram que, ao longo dos dois primeiros períodos, conseguiram alcançar os objetivos a que se propuseram, uma vez que foram registadas 368 presenças durante o 2.º período. Assim, 70% dos discentes conseguiram atingir nível positivo e 20 alunos melhoraram a sua classificação face ao primeiro período.

Atendendo à situação pandémica e no sentido de reduzir o tempo de permanência dos alunos na escola, os docentes consideraram pertinente incluir o funcionamento desta oficina no regime de ensino à distância, de modo a se proceder ao acompanhamento dos alunos.

Em 2020/2021, este projeto teve como finalidade preencher a lacuna criada pela falta de aulas de apoio pedagógico acrescido desta disciplina em todos os níveis de ensino, considerando-se as condicionantes suscitadas pelo ensino à distância.

Os objetivos foram atingidos, tendo sido registadas, em média, 881 presenças; a taxa de classificações positivas foi aumentando ao longo do ano, começando com 53% no 1.º período, 62% no 2.º e 80% no 3.º; em todos os períodos, um número significativo de alunos melhorou a sua classificação face ao período transato.



Este projeto alcançou os objetivos propostos, embora se tenha salientado a necessidade de maior envolvimento do ensino secundário, ciclo onde se verificaram algumas carências de apoio para os alunos.

- **LínguasLab**

Este projeto foi criado no sentido de promover o acompanhamento diferenciado dos alunos face às dificuldades/necessidades detetadas, no âmbito dos diferentes domínios das disciplinas de Português/PLNM/Francês/Inglês/Alemão, visando o incremento do sucesso educativo.

Em 2019/2020, cumpriu com os objetivos previstos, assumindo-se como um espaço de apoio face às diferentes solicitações dos alunos utilizadores. No 3.º período, este projeto foi utilizado como espaço de apoio aos alunos, com maior incidência nas disciplinas de Francês e de Inglês, com recurso ao *Teams* e *WhatsApp*, no decurso das contingências impostas pelo contexto pandémico.

Em 2020/2021, este projeto funcionou nos mesmos moldes do APA e cumpriu com os objetivos delineados. Foram trabalhados os vários domínios de referência das *Aprendizagens Essenciais* para o 9.º ano, particularmente na disciplina de Português, insistindo-se naqueles em que os alunos apresentavam mais dificuldades.

Destaca-se, ainda, o trabalho realizado com os lusodescendentes, no sentido da sua melhor integração e superação das suas dificuldades.

Como pontos fortes, assinalaram-se o empenho de alguns alunos, em particular dos lusodescendentes, e o apoio individualizado prestado. Como ponto fraco, há a assinalar a postura passiva que alguns discentes ainda apresentam perante a sua aprendizagem.

- **Reforço da carga horária nas disciplinas trienais do Ensino Secundário dos CCH**

De acordo com o estabelecido no diploma que regula a gestão do crédito global de horas, e considerando as propostas das disciplinas, o Conselho Pedagógico decidiu, ao longo deste quadriénio, atribuir mais 45 minutos a cada uma das disciplinas trienais dos CCH, designadamente, Português, Matemática A e História A (nos 10º, 11º e 12º anos), tempo este que integra a carga horária semanal das disciplinas e é de frequência obrigatória, no sentido de se aprofundar e trabalhar mais incisivamente os conteúdos das referidas disciplinas, bem como promover um acompanhamento mais individualizado, orientado numa vertente mais prática e diferenciada, de acordo com as prioridades programáticas e as necessidades dos alunos.

Em 2018/2019, foi considerada uma mais-valia para o cumprimento do programa, introdução de questões mais práticas e acompanhamento mais individualizado e desenvolvimento de atividades de sistematização e de trabalho colaborativo/grupo.

Em 2019/2020, os docentes de Matemática A consideraram que conseguiram atingir os objetivos, uma vez que este reforço permitiu desenvolver atividades e estratégias a favor do cumprimento integral do programa da disciplina e que o mesmo contribuiu para o sucesso da avaliação interna. Na modalidade de Ensino à Distância, este tempo foi direcionado para o acompanhamento dos alunos na resolução de exercícios/atividades e para o esclarecimento de dúvidas.

Os docentes de Português, consideraram que esta medida teve um impacto positivo no desempenho dos alunos e na concretização das aprendizagens essenciais definidas para a disciplina, reiterando a pertinência e utilidade da manutenção desta medida de promoção do sucesso em anos subsequentes.



Os docentes de História A consideraram que a implementação desta medida assumiu um contributo significativo para o aprofundamento das aprendizagens da disciplina, mediante a adoção de estratégias e metodologias de ensino específicas, potenciando, ainda, a preparação para a avaliação externa dos alunos.

- **Desdobramento no 2.º ciclo em Português/ Inglês**

Funcionou num bloco de 90 minutos em comum nestas disciplinas, em que a turma se desdobrou em grupos pequenos, de forma alternada (45 minutos para cada grupo) para desenvolvimento do domínio da oralidade.

Esta medida, tem assumido uma inegável relevância para o aperfeiçoamento da competência linguística e comunicativa, considerando-se que o trabalho sobre o domínio da oralidade, realizado em sala de aula, com um número de alunos reduzido, se torna mais produtivo e os alunos conseguem desenvolver as competências previstas. Deste modo, os alunos tiveram a oportunidade de treinar o planeamento e a organização da informação que vão usar aquando das suas produções orais, seja em situações formais, seja em informais. Pela sua importância, os docentes sugeriram a continuidade desta medida de promoção do sucesso/estratégia de ensino.

- **Oferta de PLNM**

No âmbito desta oferta, os alunos estiveram distribuídos pelos níveis A1, A2 e B1, através da qual foram colmatando as suas dificuldades iniciais, principalmente aqueles que se encontravam no nível de iniciação A1, que apresentavam inúmeras lacunas na expressão e interação oral e expressão escrita. Quanto aos alunos dos níveis A2 e B1, estes apresentaram mais dificuldades na compreensão de enunciados escritos, na aplicação de conhecimentos gramaticais e na expressão escrita (ortografia, acentuação e sintaxe).

Apesar de em cada turma ter havido alunos com níveis de proficiência linguística diferentes, a disponibilização de PLNM constituiu uma mais-valia para a evolução dos alunos face à aprendizagem e facilitou uma melhor integração no contexto turma / escola, onde foi visível o espírito de colaboração e interajuda entre os alunos, especialmente aquando da realização das tarefas e atividades propostas. Deste modo, os alunos beneficiaram de um ensino personalizado, adequado ao seu nível de proficiência linguística e ajustado às suas dificuldades e peculiaridades.

- **Projeto de apoio aos alunos atletas de alta competição, alto rendimento ou potencial**

No âmbito deste projeto os alunos foram seguidos por um docente, que em conjunto com os clubes, os DTs, psicólogo e outros docentes articularam a componente curricular com a participação desportiva, através da antecipação de conteúdos, diferentes apoios, disponibilização de material das aulas não assistidas, alteração das datas das avaliações e outros.

Em 2018/2019, foram acompanhados 19 alunos, sendo 17 de elevado potencial e 2 de alto rendimento, com o envolvimento de 12 conselhos de turma. O balanço apresentado foi muito positivo, já que se conseguiu proporcionar aos alunos um suporte imprescindível às diversas exigências. De realçar a importância da partilha de informação permanente, da disponibilização de um apoio pedagógico exclusivo e da capacidade de adaptação de todos os conselhos de turma envolvidos.



Em 2019/2020, foram acompanhados 15 alunos, sendo 12 de elevado potencial e 3 de alto rendimento, afetos a 2 modalidades (14 na Patinagem de Velocidade e 1 no Badminton). Esta intervenção envolveu 10 conselhos de turma. Devido às necessárias adaptações de contingência, motivadas pela pandemia do COVID-19, não foi possível averiguar o real impacto do projeto no desempenho académico dos alunos a partir do 2.º período. No plano desportivo, uma grande maioria destes alunos obteve resultados meritórios, quer a nível nacional, quer internacional.

Como aspetos a melhorar, salientaram-se os seguintes: o apoio deveria ser ministrado pelo professor da turma; necessidade de melhoria ao nível da conciliação com alunos dos cursos profissionais e compatibilidade com outras modalidades de apoio da escola; o horário das turmas destes alunos, que se revelou pouco adequado às necessidades de repouso devido às viagens frequentes.

Em 2020/2021, foram acompanhados 12 alunos, tendo-se realizado as seguintes tarefas / atividades: 1) levantamento da informação escolar e desportiva dos alunos atletas; 2) previsão das ausências durante o ano letivo para que o conselho de turma ajustasse o plano formativo, informação partilhada com os diretores de turma; 3) disponibilização de um apoio específico regular para os alunos atletas do ensino secundário - 4 blocos de 45 min. semanais – nas disciplinas de Português, Matemática, Físico-Química e Biologia; 4) monitorização do desempenho / resultados.

No que concerne ao desempenho académico, todos os alunos concluíram com sucesso o ano letivo e alguns deles integraram o quadro de honra relativo aos melhores alunos.

- **Planos de intervenção pedagógica**

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 32.º do Despacho Normativo n.º 3/2016/M, de 9 de novembro, assim como o n.º 3 do artigo 32.º da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 agosto e às deliberações do Conselho Pedagógico, os conselhos de turma elaboraram e implementaram ao longo do ano letivo planos de acompanhamento pedagógico individual para os alunos que revelaram, no seu percurso escolar, dificuldades de aprendizagem em qualquer disciplina, contendo estratégias de recuperação que contribuíram para colmatar algumas das insuficiências detetadas.

Em 2018/2019, no que concerne ao 2.º ciclo, num universo de 241 alunos, há a salientar que dos 111 (46,05%) planos de acompanhamento pedagógico individual implementados aos alunos e avaliados, 106 (95,49%) destes conseguiram sucesso académico e progrediram para o ano de escolaridade subsequente, contudo, ficaram retidos/não progrediram 5 (4,5%) discentes, ficando no mesmo ano de escolaridade. É de salientar que depois de analisar o conjunto das modalidades/estratégias pedagógicas de cada turma, implementadas aos respetivos alunos, podemos constatar que houve uma grande preocupação da parte dos docentes em trabalhar com estes discentes sobretudo a motivação/empenho pela sua formação académica, a autoestima, criação de bons métodos e hábitos de estudos e de trabalho, proporcionar “ferramentas” para o estudo autónomo, assim como o treino para uma melhor atenção/concentração, entre muitas outras, de modo a que os mesmos adquirissem as aprendizagens essenciais, nas diferentes disciplinas, facilitando o seu prosseguimento de estudos nos anos subsequentes.

No 3.º ciclo do Ensino Básico, foram avaliados 378 alunos dos quais 236 (62,43%) foram submetidos a plano intervenção pedagógica ao longo do ano letivo, com um índice de sucesso de 94,49%. Relembremos



que o sucesso desta medida pedagógica no 9.º ano de escolaridade se traduz, à data, na admissão dos alunos às provas finais de ciclo.

Em 2019/2020, no 1.º ciclo os alunos que beneficiaram do plano de acompanhamento pedagógico foram cerca de 10 alunos e todos transitaram ou progrediram de ano.

Assim, no que concerne ao 2.º ciclo, num universo de 209 alunos, há a salientar que dos 85 (40,66%) alunos com planos de acompanhamento pedagógico individual implementados e avaliados, 100% obteve sucesso académico e progrediram para o ano de escolaridade subsequente. [...]

No 3.º ciclo do Ensino Básico, foram avaliados 370 alunos dos quais 173 (47,12%) foram submetidos a plano intervenção pedagógica ao longo do ano letivo, traduzindo-se num índice de sucesso de 97,68%.

• **Coadjuvação em sala de aula EV e ET 2.º ciclo**

Esta medida promotora do sucesso dos alunos foi implementada em 2019/2020, “em todas as turmas do 5.º nas disciplinas de EV e ET e nas de 6.º ano com exceção das turmas 6.ºA e 6.º5 em EV e ET e 6.º1 na disciplina de EV e 6.º2 na disciplina de ET, por incompatibilidade dos horários das docentes coadjuvantes”.

Esta medida permitiu um apoio mais individualizado a muitos dos alunos que demonstraram mais dificuldades, fazendo com que as turmas, no global, explorassem mais ações orientadas para as experiências práticas, desenvolvendo a sua capacidade criativa e a destreza motora.

Nas turmas em que ocorreu a coadjuvação, foi possível um acompanhamento mais individualizado e contínuo face aos alunos, o que se repercutiu na melhoria dos resultados obtidos, bem como na do comportamento das turmas.

• **Equipas Pedagógicas**

Em 2019/2020, criou-se esta estrutura, na sequência da introdução dos manuais digitais no 5.º ano e devido à necessidade de os docentes trabalharem de forma concertada e de desenvolverem um trabalho colaborativo onde o conceito de turma é esbatido, passou-se a desenvolver o trabalho em função do(s) grupo(s) de aluno(s), visando uma articulação curricular disciplinar e transdisciplinar.

Em 2020/2021, deu-se continuidade a este trabalho colaborativo, estendendo-se esta medida também ao 3.º ciclo, configurando-se uma forma de organização em sintonia com o tipo de trabalho a desenvolver. Neste sentido, criou-se a figura do coordenador da equipa (escolhido entre os DT), com a incumbência de estabelecer contactos diversos, formais e informais, com vista à gestão dos espaços comuns e do intercâmbio de ideias, levando à emergência e à afirmação das lideranças intermédias e múltiplas que permitam a mudança e uma maior autonomia por parte dos docentes.

• **Manuais Digitais**

Em 2019/2020, todos os docentes que lecionaram o 5.º ano de escolaridade integraram este projeto, que teve como finalidade operacionalizar o projeto “Manuais Digitais para o 5.º ano”, implementado pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

No que respeita ao uso dos manuais digitais, estes constituíram uma mais valia na modalidade de E@D na medida em que os alunos já estavam familiarizados com a Escola Virtual, o *EV Smart Book*, a Aula Digital, a aplicação Smart da Leya e com todas as ferramentas de trabalho / estudo que estes proporcionam, dado o



acesso, a todos os alunos, ao caderno de atividades e animações, entre outras. Nos seus balanços, os docentes elencaram algumas fragilidades, pontuais e de ordem técnica, a considerar, nomeadamente: acessibilidade à internet, configuração da conta *edu.madeira.gov.pt* nos tablets, configurações de rede, a sobrecarga das plataformas devido às mesmas terem sido disponibilizadas a toda a comunidade educativa, a ocasional indisponibilidade da plataforma *Moodle* e casos de alunos que, momentaneamente, deixavam de ter acesso aos manuais e não sabiam como resolver o problema ou se esqueciam dos códigos de acesso às várias funcionalidades.

Relativamente a esta medida, destacou-se, ainda, o acompanhamento da equipa dos *Ambientes Inovadores de Aprendizagem* e a interajuda entre os professores ao longo do ano letivo e, com mais incidência, no terceiro período.

Em 2020/2021, verificou-se uma gradual adaptação dos alunos e dos docentes a esta ferramenta, aplicada ao 2.º ciclo e 7.º ano. As fragilidades assinaladas neste projeto traduziram-se em questões de ordem técnica, tais como, reinstalação de alguns manuais, instalação e orientações sobre o funcionamento da aplicação *Teams*, software ligado *Etwinning*, à troca de tablets por avaria, perda de acesso a conteúdos, perda de códigos de acesso. No caso do 2.º ciclo, referenciou-se, ainda, o mau manuseamento do equipamento, por parte dos alunos, devido à sua pouca maturidade.

Apesar dos constrangimentos, entre os quais se destacaram os problemas de internet na escola, os docentes consideraram os manuais digitais uma ferramenta potenciadora da aprendizagem de forma diferenciada, favorecendo não só o trabalho autónomo, como a igualdade de acesso aos meios tecnológicos em contexto de *E@D*, não havendo necessidade de a escola criar qualquer logística específica para as turmas/anos que utilizaram estes equipamentos, à exceção das orientações e apoio que foram dados pelas coordenadoras do projeto e técnicos de informática.

• Planos de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (PSAI)

Em 2020/2021, dando cumprimento ao estipulado na alínea h) do número 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, adaptado à RAM pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020, de 29 de julho e regulamentado pelas respetivas Portarias para cada oferta educativa, bem como às deliberações do Conselho Pedagógico, os conselhos de turma elaboraram e implementaram medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao longo do ano letivo, nomeadamente Planos de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (PSAI), Relatório Técnico Pedagógico (RTP), Programa Educativo Individual (PEI), Plano Individual de Transição (PIT) para os alunos que revelaram, no seu percurso escolar, dificuldades de aprendizagem em qualquer disciplina, contendo estratégias de recuperação que contribuam para colmatar as insuficiências detetadas.

De referir que os alunos aos quais foram implementadas as medidas referidas anteriormente apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou obtiveram um ou mais níveis inferiores a três. Os conselhos de turma fizeram o levantamento das necessidades e potencialidades de cada aluno, nas diferentes áreas curriculares, apresentando medidas pedagógicas para a superação das mesmas (apoio psicopedagógico; apoio pedagógico/tutoria da equipa multidisciplinar do GIA; APA; apoio cooperativo na sala de aula; apoio direto/individualizado).

No caso do Pré-Escolar e 1.º ciclo, foram implementados 3 Planos de Intervenção Precoce, num total de 21 alunos do Pré-Escolar, o equivalente a 14%; 8 PSAI (medidas universais), para alunos do 1.º ciclo, num total



de 46 alunos, o equivalente a 17%; 8 Relatórios Técnico-Pedagógico (medidas seletivas), num universo de 46 alunos do 1.º ciclo, o equivalente a 17%.

No 2.º ciclo, foram implementadas aos alunos um total anual de 98 medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (51,57%), distribuídos da seguinte forma: 82 PSAI; 14 RTP; 2 PEI. Podemos ainda constatar que 2 alunos do 5.º ano e 3 alunos do 6.º ano não progrediram de ano de escolaridade.

No 3.º ciclo, foram implementadas 160 medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, correspondendo a 41,66 % do total de alunos do 3.º ciclo, distribuídos da seguinte forma: 141 PSAI; 16 RTP; 1 PEI; 2 PIT. No 7.º ano, foram elaboradas e implementadas 54 medidas de suporte à aprendizagem (44,62%), a saber: 44 PSAI; 8 RTP; 1 PEI; 1 PIT. Destes, transitaram 38 alunos e 16 ficaram retidos. No 8.º ano, foram elaboradas e implementadas 52 medidas de suporte à aprendizagem (40,63%), nomeadamente: 46 PSAI; 5 RTP; 1 PIT. Destes, transitaram 44 alunos e 8 ficaram retidos. No 9.º ano, foram elaboradas e implementadas 50 medidas de suporte à aprendizagem (39,06%), a saber: 47 PSAI; 3 RTP. Todos os alunos foram aprovados. Dos 160 alunos com PSAI, RTP, PEI e PIT, 136 transitaram e 24 ficaram retidos. Na turma CEF, verificou-se a implementação de 4 PSAI (50%), sem se registar qualquer retenção.

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, 13% dos alunos foram abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (12% PSAI e 1% RTP), não se registando a implementação de medidas no 12.º ano. Destes 13%, a taxa de retenção cifrou-se nos 2,7%. A razão de insucesso assinalada por alguns destes alunos traduz-se na não identificação dos mesmos com o curso em que se matricularam este ano letivo.

- **Apoio tutorial**

O Apoio Tutorial, implementado em 2021/2022, surge da necessidade de a escola dar resposta à diferença e promover a integração ativa de todos os alunos, no sentido da inclusão e do sucesso. Pretende-se com este projeto que um conjunto de docentes acompanhe de forma direta e o mais individualmente possível os alunos com problemas de integração, indisciplina, absentismo, falta de hábitos de trabalho, falta de apoio familiar, falta de autoestima e/ou baixo rendimento escolar. A tutoria será proporcionada aos alunos indicados pela EMAEI, Conselhos de Turma, Diretores de Turma e, em algumas situações, pela CPCJ da Calheta.

- **Apoio Pedagógico Especializado**

Em 2021/2022, este apoio passou a integrar o CAA, visando continuar a responder à diversidade de necessidades dos discentes, incidindo no acompanhamento/apoio a alunos, na apresentação de sugestões de atuação e de estratégias aos docentes, na articulação com estruturas internas da escola (conselhos de turma, EMAEI, SPO, entre outras) e na informação/sensibilização dos agentes educativos sobre diferentes domínios relacionados com o carácter inclusivo da educação. Este apoio contempla as vertentes de apoio educativo especializado de forma individualizada ou em pequenos grupos e apoio cooperativo (em sala de aula).

- **Equipa Multidisciplinar - Serviço de Substituição**

Este é um serviço assegurado por uma equipa de docentes de várias áreas disciplinares / outros técnicos afetos ao serviço educativo para colmatar, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, eventuais faltas dos docentes. As substituições ocorrem na própria sala, podendo ter lugar na biblioteca, no polo da Fajã.



A par desta valência, e não havendo substituições, esta equipa é responsável pela preparação de materiais, por prestar apoio ao CAA e pelo acompanhamento / orientação dos alunos excluídos da sala de aula e encaminhados para a biblioteca.

- **Educação Física - Professor Especialista**

Em 2021/2022, na disciplina de Educação Física, e como experiência piloto, três docentes lecionam as unidades didáticas para as quais estão mais preparados, em 3 turmas do secundário. Cada docente é responsável por lecionar duas das seis unidades didáticas previstas, a desenvolver durante o mesmo período letivo, sendo cada um responsável pelo planeamento e avaliação das unidades lecionadas. Nos períodos seguintes, os docentes trocam de turma, assistindo-se a uma rotação entre os envolvidos no projeto, passando estes pelas 3 turmas.

- **Prática + (3.º ciclo)**

Este projeto, implementado em 2021/2022, tem por objetivo primordial a melhoria dos métodos de trabalho, estudo e sucesso da disciplina de Matemática, que nos últimos anos, no 3.º ciclo, apresentou taxas de insucesso significativas.

Assim, foi acrescido um tempo letivo (45 minutos) ao horário de cada turma, sendo este lecionado pelo professor de Matemática, para o desenvolvimento de atividades complementares, tais como: resolução de exercícios práticos, personalizando/diferenciando as propostas de trabalho de acordo com as fragilidades/potencialidades específicas dos alunos; proposta de desafios estimulantes no sentido de desenvolver capacidades no domínio do raciocínio e resolução de problemas que, tendencialmente, são mais morosos; apresentação de propostas concretas de trabalho de várias metodologias de estudo individual, para a aquisição de técnicas e métodos de estudo autónomo, em consonância com as capacidades de cada aluno (ou grupo de alunos), no decurso da avaliação formativa realizada regularmente.

- **Prémios e distinções**

Considerando o artigo 3.º - F, Subcapítulo II, do Regulamento Interno, os prémios de mérito destinam-se a reconhecer anualmente os resultados, as competências e as atitudes dos alunos evidenciados pelo seu desempenho, dedicação, esforço no trabalho e participação em ações meritórias. Desta forma, pretende-se também promover o exercício de uma cidadania responsável e ativa, assim como estimular o gosto de aprender e a vontade de se autossuperar, incentivando os alunos na busca da excelência. Os prémios de mérito, categorizados em *Valor e mérito*, *Superação*, *Trabalhos e atividades relevantes*, *Dedicação e comportamento cívico*, *Desempenho desportivo*, têm natureza simbólica ou material podendo, sempre que possível, ser de índole financeira, desde que comprovadamente, auxiliem a continuação do percurso escolar do aluno.

As propostas de atribuição são apresentadas, de forma fundamentada, pelos conselhos de turma e pelos responsáveis das diversas atividades de enriquecimento curricular, para posterior análise e ratificação em sede de Conselho Pedagógico.

A entrega destas distinções tem lugar na cerimónia de comemoração do dia da escola do ano letivo subsequente, sendo esta atribuição divulgada no *website* da escola e afixada em local próprio, sendo, ainda, registada no processo individual do aluno.



Anexo V: Eixo 3 - Resultados

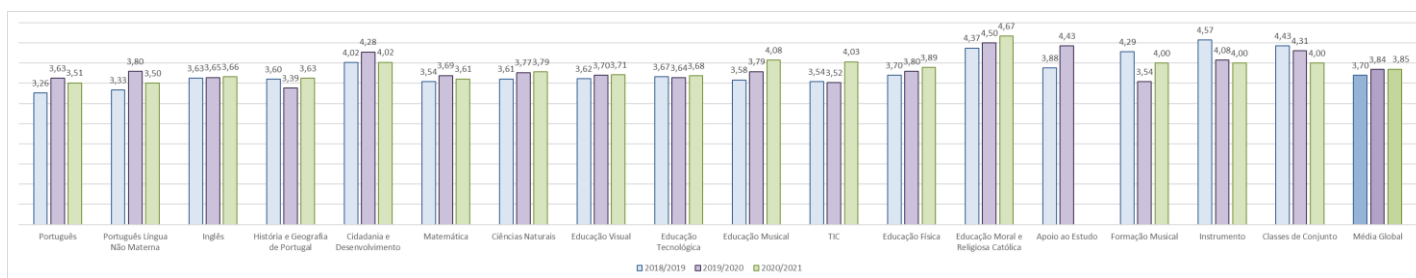
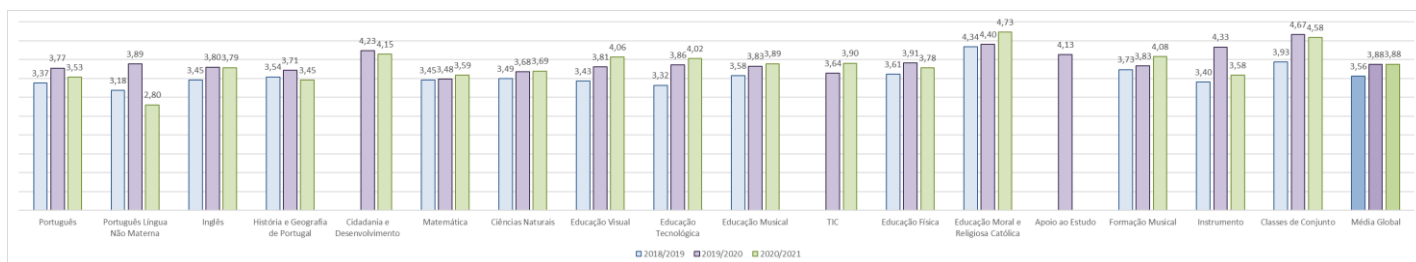
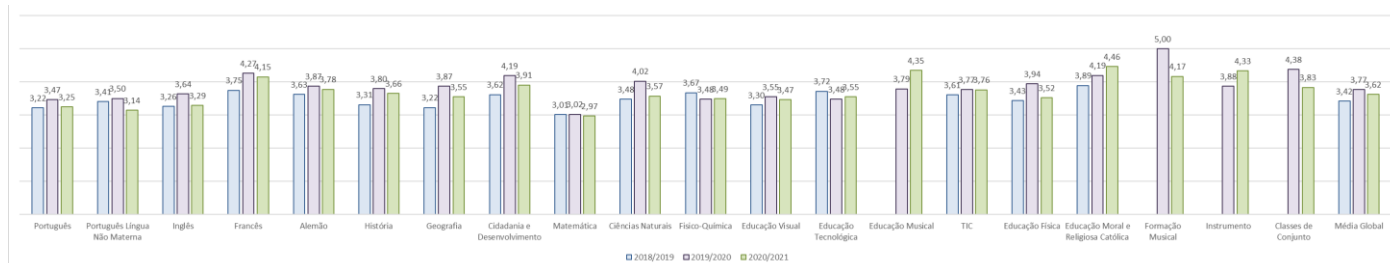
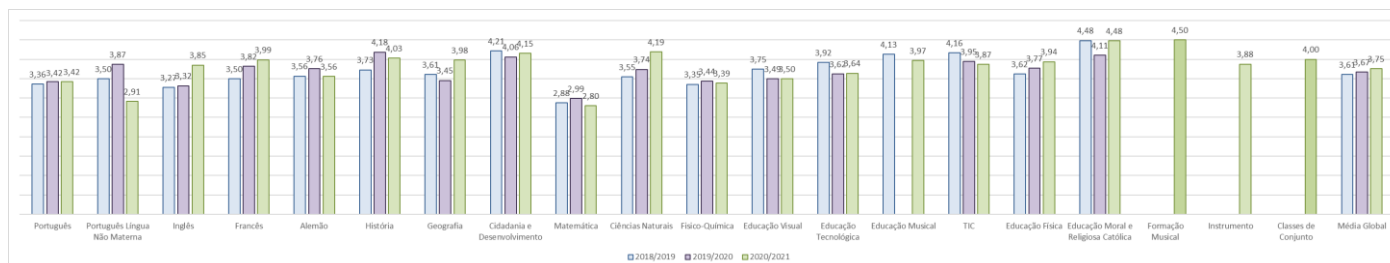
Gráfico 25: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 5.º Ano**Gráfico 26: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 6.º Ano****Gráfico 27: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 7.º Ano****Gráfico 28: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 8.º Ano**

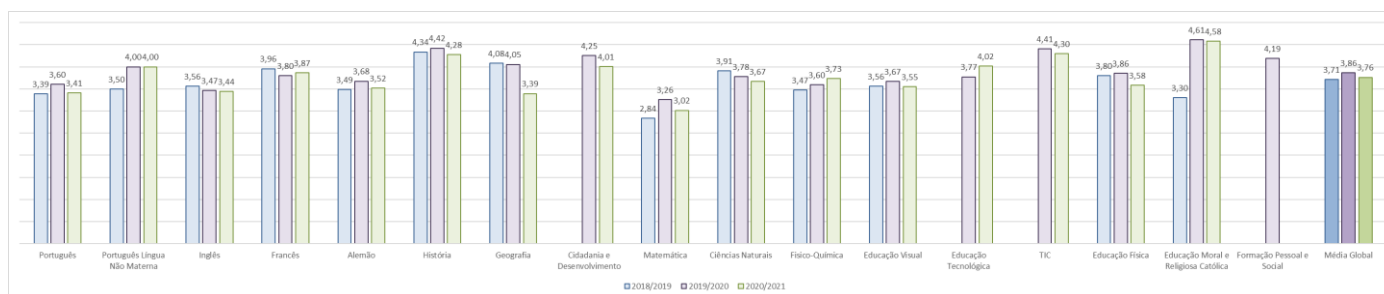
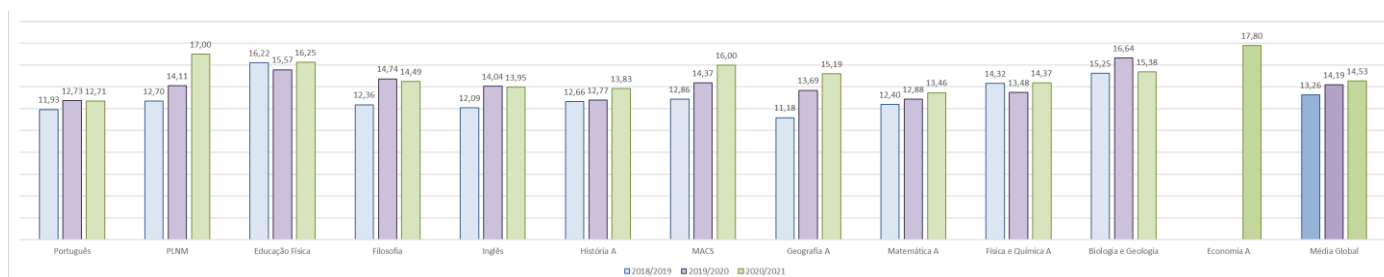
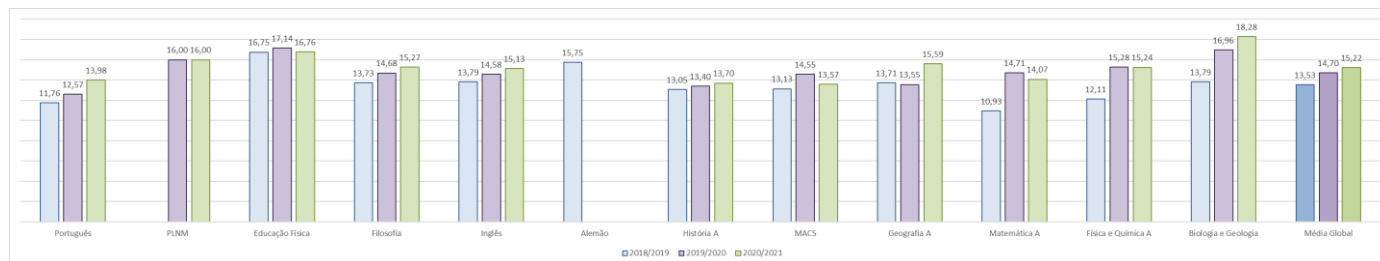
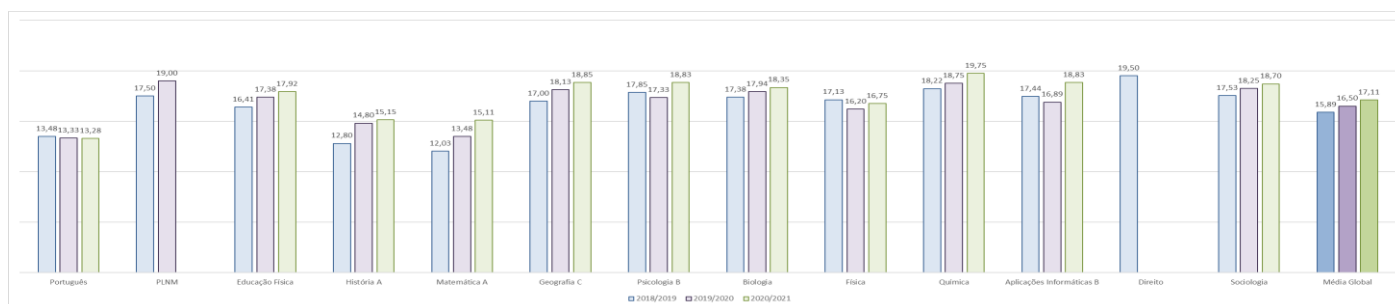
Gráfico 29: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 9.ºAno**Gráfico 30: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 10.ºAno****Gráfico 31: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 11.ºAno****Gráfico 32: Evolução das médias das classificações internas por disciplina e ano letivo - 12.ºAno**

Tabela 77: Comparação das classificações internas por disciplina – 5.ºAno

Disciplinas	%Positivas	Médias
Português	↑ 0,095	↑ 0,25
Português Língua Não Materna	↑ 0,083	↑ 0,17
Inglês	↑ 0,036	↑ 0,03
História e Geografia de Portugal	↓ -0,022	↑ 0,03
Cidadania e Desenvolvimento	↓ -0,011	↑ 0,00
Matemática	↓ -0,016	↑ 0,07
Ciências Naturais	↓ -0,002	↑ 0,18
Educação Visual	↓ -0,004	↑ 0,10
Educação Tecnológica	↓ -0,012	↑ 0,02
Educação Musical	→ 0,000	↑ 0,49
TIC	→ 0,000	↑ 0,50
Educação Física	→ 0,000	↑ 0,20
Educação Moral e Religiosa Católica	→ 0,000	↑ 0,29
Apoio ao Estudo		
Formação Musical	→ 0,000	↓ -0,29
Instrumento	→ 0,000	↓ -0,57
Classes de Conjunto	→ 0,000	↓ -0,43
Média Global		↑ 0,15

Tabela 78: Comparação das classificações internas por disciplina – 6.ºAno

Disciplinas	%Positivas	Médias
Português	↑ 0,035	↑ 0,16
Português Língua Não Materna	↓ -0,200	↓ -0,38
Inglês	↑ 0,058	↑ 0,33
História e Geografia de Portugal	↓ -0,023	↓ -0,09
Cidadania e Desenvolvimento	↑ 1,000	↑ 4,15
Matemática	↑ 0,088	↑ 0,14
Ciências Naturais	↑ 0,040	↑ 0,20
Educação Visual	→ 0,000	↑ 0,63
Educação Tecnológica	↑ 0,009	↑ 0,71
Educação Musical	↑ 0,015	↑ 0,31
TIC	↑ 1,000	↑ 3,90
Educação Física	↑ 0,008	↑ 0,17
Educação Moral e Religiosa Católica	→ 0,000	↑ 0,39
Apoio ao Estudo		
Formação Musical	↑ 0,067	↑ 0,35
Instrumento	↑ 0,200	↑ 0,18
Classes de Conjunto	↑ 0,067	↑ 0,65
Média Global		↑ 0,32



Tabela 79: Comparação das classificações internas por disciplina – 7.ºAno

Disciplinas	%Positivas	Médias
Português	↓ -0,016	↑ 0,03
Português Língua Não Materna	↓ -0,143	↓ -0,27
Inglês	↓ -0,075	↑ 0,03
Francês	↑ 0,023	↑ 0,41
Alemão	↓ -0,030	↑ 0,15
História	↑ 0,055	↑ 0,35
Geografia	↑ 0,088	↑ 0,32
Cidadania e Desenvolvimento	→ 0,000	↑ 0,29
Matemática	↓ -0,099	↓ -0,05
Ciências Naturais	↑ 0,024	↑ 0,09
Físico-Química	↓ -0,016	↓ -0,18
Educação Visual	↑ 0,010	↑ 0,17
Educação Tecnológica	↓ -0,025	↓ -0,17
Educação Musical	↑ 1,000	↑ 4,35
TIC	↓ -0,018	↑ 0,16
Educação Física	↓ -0,025	↑ 0,08
Educação Moral e Religiosa Católica	→ 0,000	↑ 0,57
Formação Musical	↑ 1,000	↑ 4,17
Instrumento	↑ 1,000	↑ 4,33
Classes de Conjunto	↑ 1,000	↑ 3,83
Média Global		↑ 0,20

Tabela 80: Comparação das classificações internas por disciplina – 8.ºAno

Disciplinas	%Positivas	Médias
Português	↓ -0,023	↑ 0,06
Português Língua Não Materna	↓ -0,273	↓ -0,59
Inglês	↑ 0,123	↑ 0,58
Francês	↑ 0,088	↑ 0,49
Alemão	↓ -0,015	↓ -0,01
História	↓ -0,008	↑ 0,30
Geografia	↑ 0,043	↑ 0,37
Cidadania e Desenvolvimento	↓ -0,008	↓ -0,06
Matemática	↓ -0,054	↓ -0,07
Ciências Naturais	↑ 0,131	↑ 0,64
Físico-Química	↓ -0,036	↑ 0,03
Educação Visual	↓ -0,026	↓ -0,25
Educação Tecnológica	→ 0,000	↓ -0,28
Educação Musical	↓ -0,027	↓ -0,15
TIC	→ 0,000	↓ -0,30
Educação Física	↓ -0,008	↑ 0,32
Educação Moral e Religiosa Católica	→ 0,000	↓ -0,01
Formação Musical	↑ 1,000	↑ 4,50
Instrumento	↑ 1,000	↑ 3,88
Classes de Conjunto	↑ 1,000	↑ 4,00
Média Global		↑ 0,14



Tabela 81: Comparação das classificações internas por disciplina – 9.ºAno

Disciplinas	%Positivas	Médias
Português	↓ -0,009	↑ 0,03
Português Língua Não Materna	↑ 0,071	↑ 0,50
Inglês	↓ -0,002	↓ -0,12
Francês	↑ 0,028	↓ -0,09
Alemão	↑ 0,077	↑ 0,04
História	→ 0,000	↓ -0,06
Geografia	↓ -0,039	↓ -0,69
Cidadania e Desenvolvimento	↑ 1,000	↑ 4,01
Matemática	↑ 0,124	↑ 0,18
Ciências Naturais	→ 0,000	↓ -0,24
Físico-Química	↑ 0,064	↑ 0,26
Educação Visual	↓ -0,031	↓ -0,01
Educação Tecnológica	↑ 1,000	↑ 4,02
TIC	↑ 1,000	↑ 4,30
Educação Física	↑ 0,009	↓ -0,22
Educação Moral e Religiosa Católica	→ 0,000	↑ 1,27
Formação Pessoal e Social	→ 0,000	→ 0,00
Média Global		↑ 0,05

Tabela 82: Comparação das classificações internas por disciplina – 10.ºAno

Disciplinas	%Positivas	Médias
Português	↑ 0,017	↑ 0,78
PLNM	↑ 0,300	↑ 4,30
Educação Física	→ 0,000	↑ 0,03
Filosofia	↑ 0,130	↑ 2,13
Inglês	↑ 0,168	↑ 1,86
História A	↑ 0,105	↑ 1,17
MACS	↑ 0,216	↑ 3,14
Geografia A	↑ 0,275	↑ 4,01
Matemática A	↓ -0,027	↑ 1,06
Física e Química A	↓ -0,046	↑ 0,05
Biologia e Geologia	↑ 0,036	↑ 0,13
Economia A	↑ 1,000	↑ 17,80
Média Global		↑ 1,26

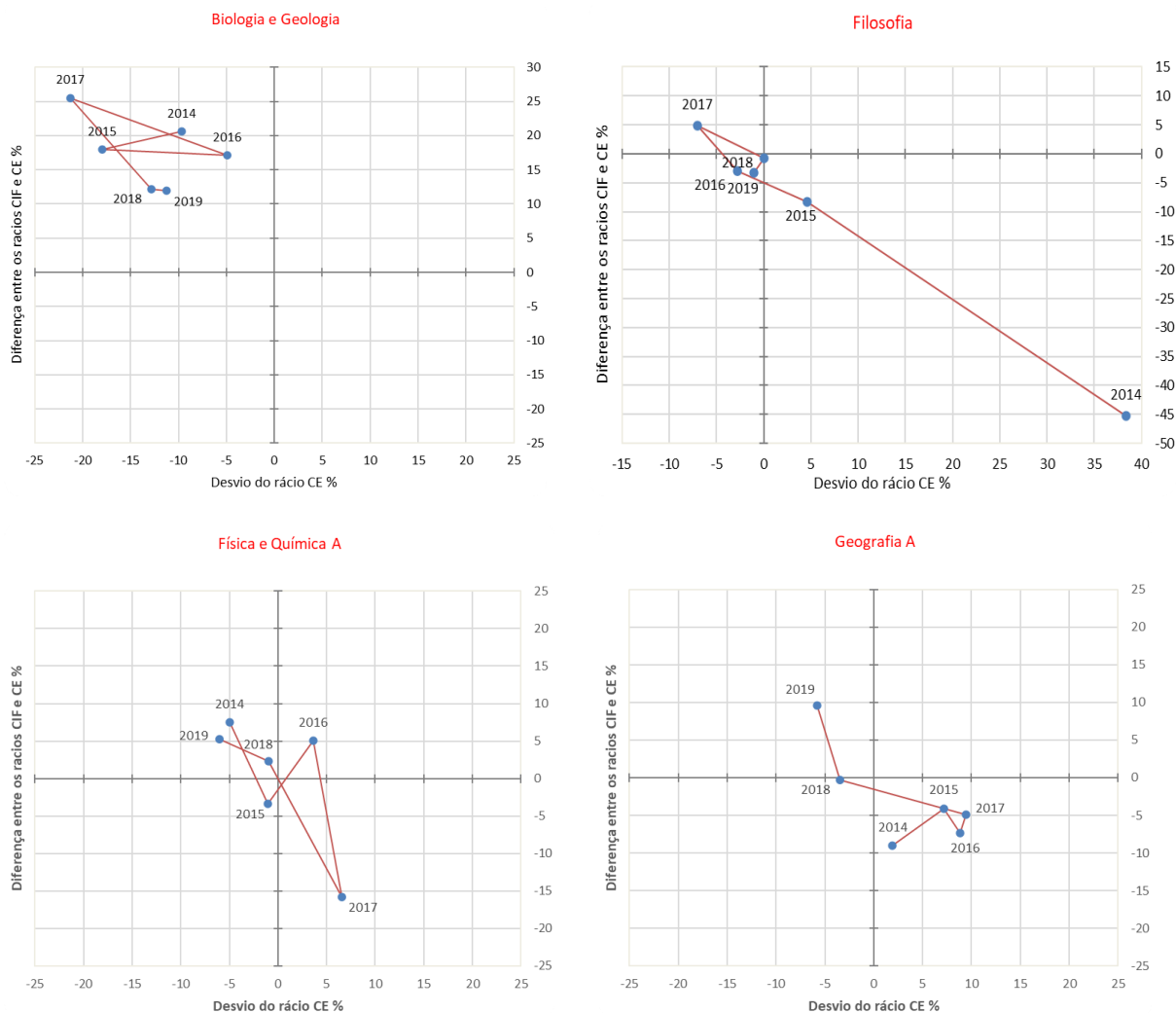
Tabela 83: Comparação das classificações internas por disciplina – 11.ºAno

Disciplinas	%Positivas	Médias
Português	↑ 0,028	↑ 2,23
PLNM		
Educação Física	→ 0,000	↑ 0,01
Filosofia	↑ 0,026	↑ 1,54
Inglês	↑ 0,026	↑ 1,33
Alemão		
História A	↓ -0,030	↑ 0,65
MACS	↓ -0,114	↑ 0,45
Geografia A	→ 0,000	↑ 1,87
Matemática A	↑ 0,287	↑ 3,14
Física e Química A	↑ 0,180	↑ 3,13
Biologia e Geologia	→ 0,000	↑ 4,48
Média Global		↑ 1,69

Tabela 84: Comparação das classificações internas por disciplina – 12.º Ano

Disciplinas	%Positivas	Médias
Português	→ 0,000	↓ -0,20
PLNM	↓ -1,000	↓ -17,50
Educação Física	→ 0,000	↑ 1,51
História A	→ 0,000	↑ 2,35
Matemática A	↑ 0,344	↑ 3,08
Geografia C	→ 0,000	↑ 1,85
Psicologia B	→ 0,000	↑ 0,97
Biologia	→ 0,000	↑ 0,97
Física	→ 0,000	↓ -0,38
Química	→ 0,000	↑ 1,53
Aplicações Informáticas B	→ 0,000	↑ 1,39
Direito		
Sociologia	→ 0,000	↑ 1,17
Média Global		↑ 1,22

Gráfico 33: Trajetória da relação entre a diferença rácio CIF – CE (%) e o desvio do rácio CE (%) – Ensino Secundário



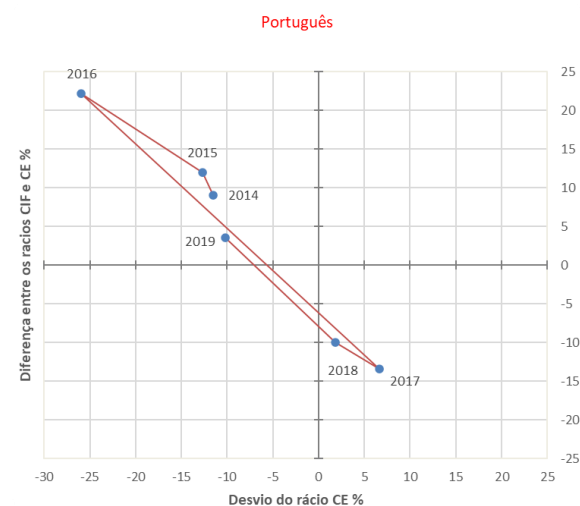
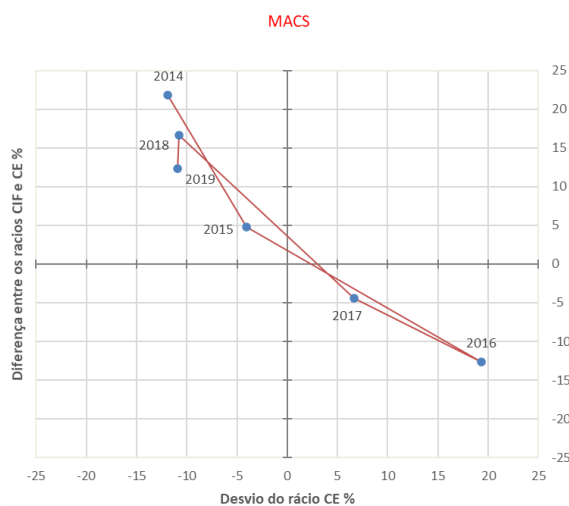
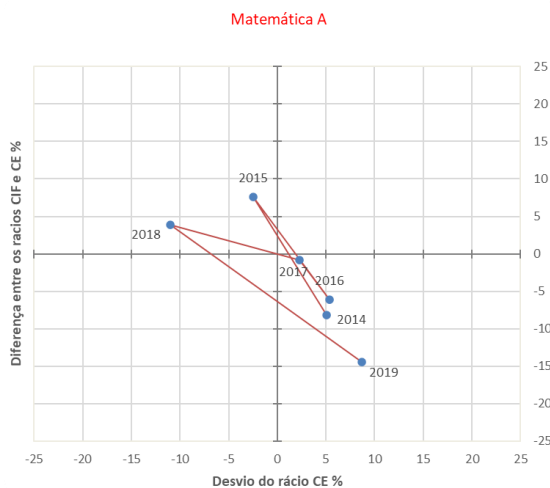
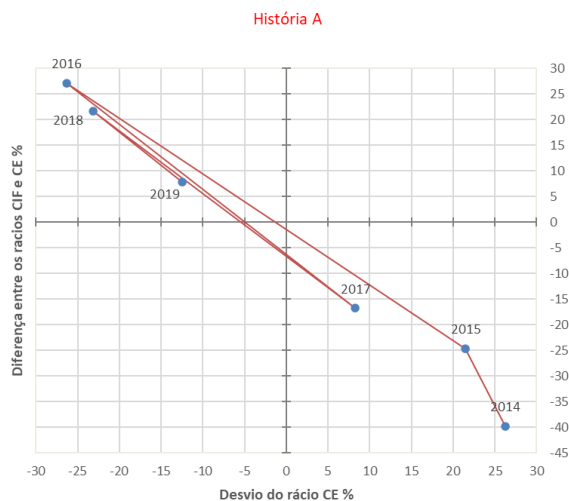


Tabela 85: Comportamentos desviantes, por ano de escolaridade e ciclo de ensino - Ano letivo 2018/2019

	2.ºCiclo			3.ºCiclo					Secundário				TOTAL GLOBAL
	5.ºAno	6.ºAno	Total	7.ºAno	8.ºAno	9.ºAno	PCA 3.ºCEB	Total	10.ºAno	11.ºAno	12.ºAno	Total	
N.º de alunos	115	126	241	139	99	110	30	378	71	50	50	171	790
Ocorrências	42	58	100	136	49	42	71	298	9	2	0	11	409
Medidas corretivas	60	64	124	121	51	39	63	274	9	2	0	11	409
Medidas sancionatórias	0	3	3	1	6	2	2	11	0	0	0	0	14
N.º de alunos infratores	21	26	47	46	23	26	13	101	9	2	0	11	159

Tabela 86: Comportamentos desviantes, por ano de escolaridade e ciclo de ensino - Ano letivo 2019/2020

	2.ºCiclo			3.ºCiclo						Secundário				TOTAL GLOBAL
	5.ºAno	6.ºAno	Total	7.ºAno	8.ºAno	9.ºAno	CEF	PCA 3.ºCEB	Total	10.ºAno	11.ºAno	12.ºAno	Total	
N.º de alunos	94	115	209	129	131	93	10	7	370	68	60	50	178	757
Ocorrências	20	21	41	81	80	27	17	6	213	1	0	0	1	255
Medidas corretivas	22	27	49	86	80	22	17	6	213	0	0	0	1	263
Medidas sancionatórias	0	0	0	1	0	2	0	0	4	0	0	0	0	4
N.º de alunos infratores	13	14	27	27	33	14	5	6	85	1	0	0	1	113



Tabela 87: Comportamentos desviantes, por ano de escolaridade e ciclo de ensino - Ano letivo 2020/2021

	2.ºCiclo			3.ºCiclo					Secundário					TOTAL GLOBAL
	5.ºAno	6.ºAno	Total	7.ºAno	8.ºAno	9.ºAno	CEF	Total	10.ºAno	11.ºAno	12.ºAno	EP	Total	
N.º de alunos	94	96	190	121	128	127	8	384	65	63	55	64	247	821
Ocorrências	16	22	38	51	47	32	0	132	0	2	0	18	20	190
Medidas corretivas	22	27	49	48	43	34	0	125	0	0	0	17	17	191
Medidas sancionatórias	0	2	2	7	7	0	0	14	0	0	0	2	2	18
N.º de alunos infratores	10	10	20	28	27	23	0	78	0	2	0	16	18	116

Tabela 88: Comportamentos desviantes - tipificação das ocorrências por ciclo e ano letivo

	Tipo de ocorrência	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
		2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Dentro da sala de aula	Perturbação ao funcionamento da aula	32	121	2	2	104	0	8	50	3
	"Desvios" ao cumprimento das tarefas	1	31	0	1	14	1	0	12	0
	Conflitos na relação com os colegas	3	22	1	7	15	0	5	5	2
	Conflitos na relação professor-aluno	31	71	5	10	37	0	17	30	13
	Utilização de equipamento tecnológico não autorizado/captar sons ou imagens	3	8	1	3	16	0	0	3	1
	Outras: Uso de linguagem imprópria para com os colegas e/ou professores	2	11	1	1	7	0	0	4	0
Fora da sala de aula	Total	72	264	10	24	193	1	30	104	19
	Conflitos na relação inter-pares (<i>brincadeira agressivas; agressão verbal/física; roubo...</i>)	19	10	1	7	6	0	7	17	1
	Conflitos na relação professor-aluno (<i>insultos; obscenidades; insolência; desobediência; danos à propriedade; agressão física</i>)	1	8	0	1	1	0	1	2	0
	Conflitos na relação aluno-funcionário (<i>insultos; obscenidades; insolência; desobediência; danos à propriedade; agressão física</i>)	3	5	0	5	3	0	0	2	0
	Consumo de substâncias proibidas (<i>posse de substâncias proibidas</i>)	0	4	0	3	3	0	0	0	0
	Danificação dos espaços e dos materiais	2	0	0	0	4	0	0	4	0
	Captar ou difundir sons ou imagens não autorizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras: Desvio às regras estabelecidas no R.I. da EBSC (saídas irregulares da escola...)	3	7	0	1	2	0	0	3	0
	Total	28	34	1	17	19	0	8	28	1
	TOTAL DE OCORRÊNCIAS	100	298	11	41	212	1	38	132	20

Tabela 89: Tipificação das medidas disciplinares aplicadas por ciclo e ano letivo

Tipo de medidas disciplinares	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Advertência ao aluno (Art. 26º a)	57	99	5	30	86	1	27	75	6
Ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar (Art. 26º b)	53	131	0	11	109	0	17	42	13
Realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade (Art. 26º c)	14	21	6	6	16	0	5	8	0
Inibição de participar nas atividades da escola, de carácter facultativo (Art. 26º d)	0	1	0	1	1	0	0	0	0
Condiçãoamento no acesso a certos espaços escolares ou na utilização de certos materiais e equipamentos (Art. 26º e)	0	22	0	1	1	0	0	0	0
Mudança de turma (Art. 26º f)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	124	274	11	49	213	1	49	125	19
Repreensão registada (Art. 28º a)	0	1	0	0	1	0	1	2	1
Suspensão da escola até 3 dias úteis (Art. 28º b)	0	3	0	0	0	0	1	9	1
Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis (Art. 28º c)	2	7	0	0	1	0	0	1	0
Transferência de escola (Art. 28º d)	1	0	0	0	2	0	0	0	0
Expulsão da escola (Art. 28º e)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	11	0	0	4	0	2	14	2
TOTAL DE OCORRÊNCIAS	127	285	11	49	217	1	51	139	21



Anexo V – A: Classificações Internas do 3.º Período – Ano letivo 2018/2019

Anexo V – B: Classificações Internas do 3.º Período – Ano letivo 2019/2020

Anexo V – C: Classificações Internas do 3.º Período – Ano letivo 2020/2021



Anexo V – D: Modo de Funcionamento dos apoios - Ano letivo 2018/2019

Anexo V – E: Monitorização e Avaliação do Plano de E@D - Ano letivo 2019/2022



Anexo V – F: Grau de Satisfação - Ano letivo 2020/2021





Anexo V - A: Eixo dos Resultados - Ano letivo 2018/2019

1. Classificações Internas da Avaliação do 3.º período

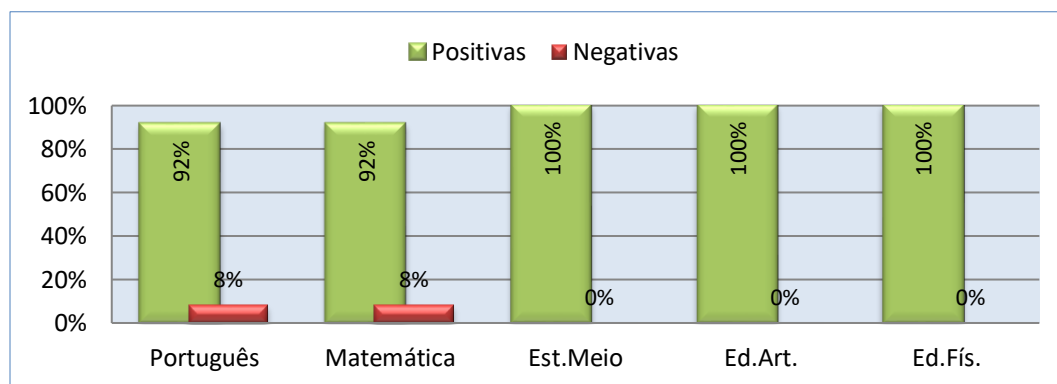
1.1. Curso Geral do Ensino Básico – 1.º Ciclo

Tabela 1: Classificações positivas e negativas obtidas por nível e por disciplina – 1.º Ciclo

1.º Ciclo	Português / PLNM		Matemática		Estudo do Meio		Educação Artística		Educação Física		Expressões Artísticas e Físico Motoras		Inglês		Alunos avaliados por nível de ensino	Transitam / Concluem	Não transitam / Concluem
1.º ano	8,3%	1	8,3%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0					12	12	0
	91,7%	11	91,7%	11	100,0%	12	100,0%	12	100,0%	12						100,0%	0,0%
2.º ano	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0					0,0%	0			9	9	0
	100,0%	9	100,0%	9	100,0%	9					100,0%	9				100,0%	0,0%
3.º ano	12,5%	1	0,0%	0	0,0%	0					0,0%	0	0,0%	0	8	8	0
	87,5%	7	100,0%	8	100,0%	8					100,0%	8	100,0%	8		100,0%	0,0%
4.º ano	8,3%	1	0,0%	0	0,0%	0					0,0%	0	0,0%	0	12	12	0
	91,7%	11	100,0%	12	100,0%	12					100,0%	12	100,0%	12		100,0%	0,0%
Total de alunos por disciplina	41		41		41		12		12		29		20		41	41	0
																100,0%	0,0%
Negativas	7,3%	3	2,4%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0			
Positivas	92,7%	38	97,6%	40	100,0%	41	100,0%	12	100,0%	12	100,0%	29	100,0%	20			

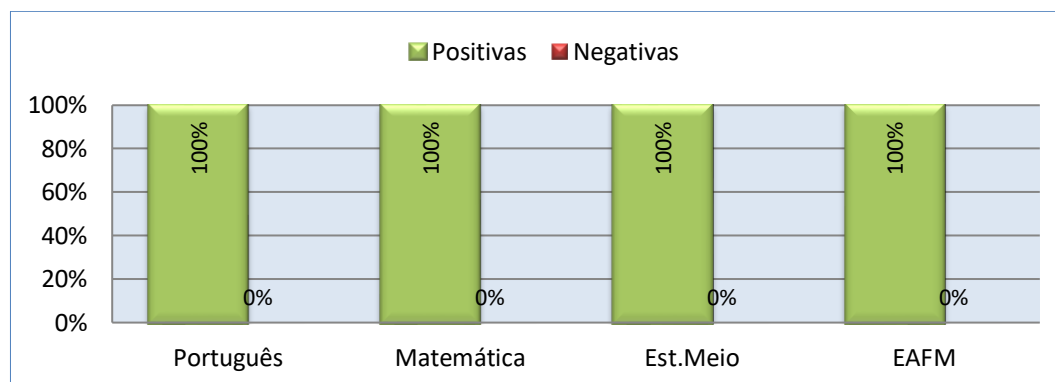


Gráfico 1: Percentagem de positivas e negativas por nível de ensino - 1.º Ano



Total de alunos avaliados no 1º Ano: **12**

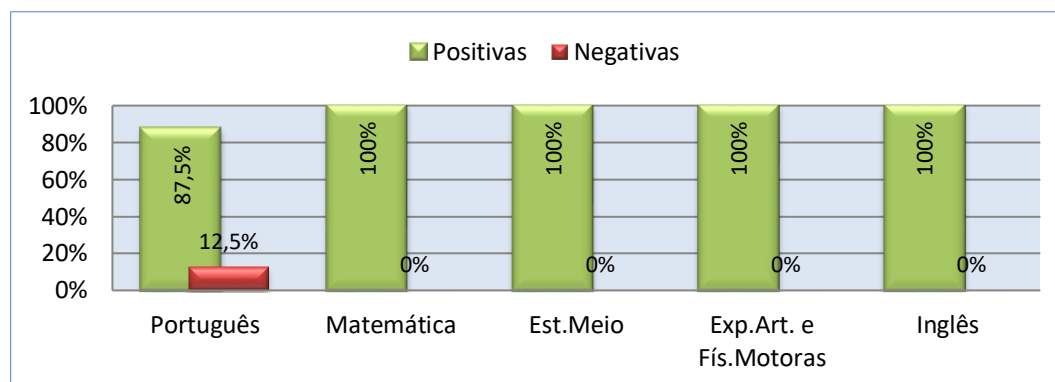
Gráfico 2: Percentagem de positivas e negativas por nível de ensino - 2.º Ano



Total de alunos avaliados no 2.º Ano: **9**

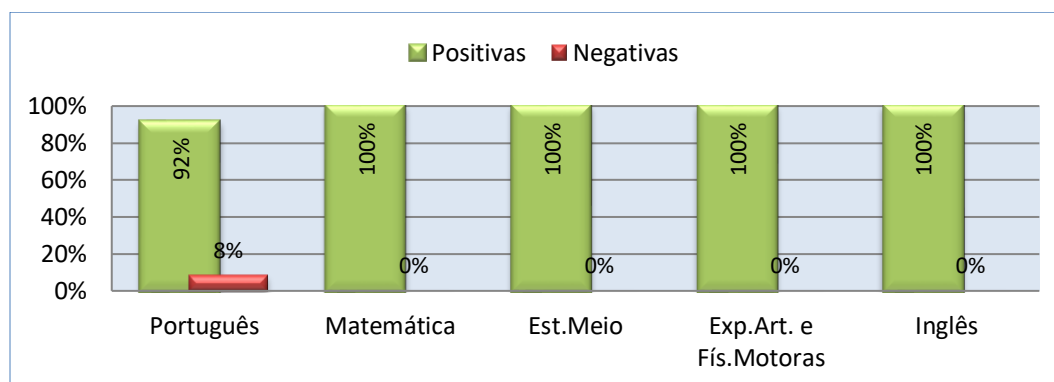


Gráfico 3: Percentagem de positivas e negativas por nível de ensino - 3.º Ano



Total de alunos avaliados no 3.º Ano: **8**

Gráfico 4: Percentagem de positivas e negativas por nível de ensino - 4.º Ano



Total de alunos avaliados no 4.º Ano: **12**

Fonte: Balanço da avaliação do coordenador de ciclo

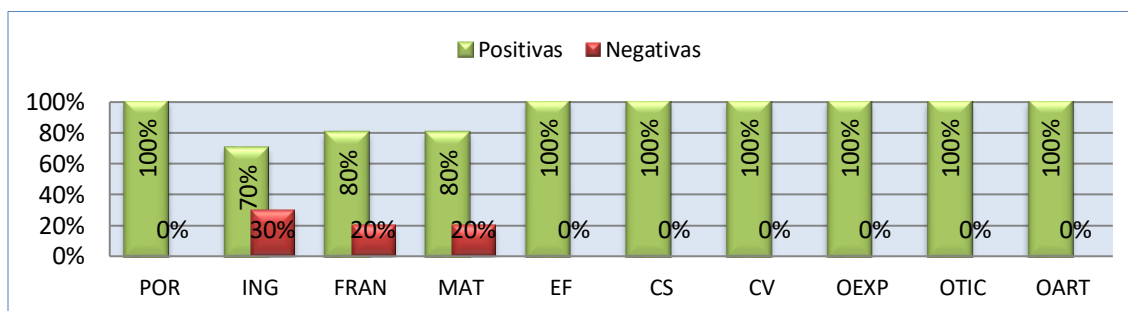


1.2. Percursos Curriculares Alternativos (PCA)

Tabela 2: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 8.º Ano (PCA)

	Português		Inglês		Francês		Matemática		Educ. Física		Ciências Sociais		Ciências da Vida		Oficina experimental		Oficina TIC e Orientação Gráfica		Oficina de Arte		Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam
8.º PCA	3,2	0 10	2,8	3 7	3,3	2 8	3,0	2 8	3,9	0 10	3,0	0 10	3,3	0 10	3,7	0 10	3,2	0 10	3,2	0 10	3,26	10	10 100,0%	0 0,0%

Gráfico 5: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 8.º Ano (PCA)



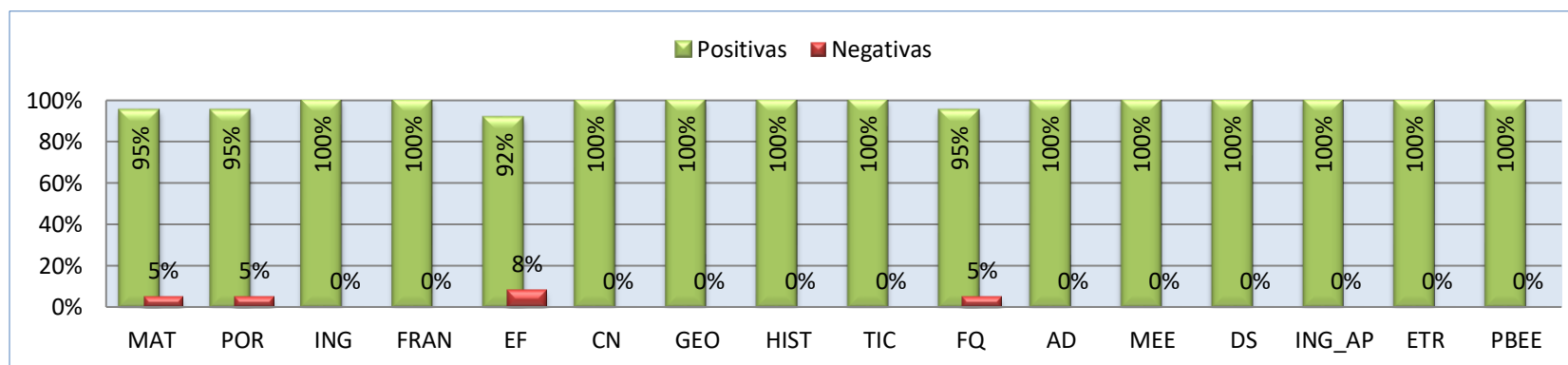
Total de alunos avaliados no PCA 8.º Ano: 10

Tabela 3: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 9.º Ano (PCA)

	Matemática	Português	Inglês	Francês	Educação Física	Ciências Naturais	Geografia	História	Téc. de Informação e Comunicação	Físico Química	Artes Decorativas	Manutenção de Espaços e Equipamentos	Educação Moral e Religiosa Católica	Desporto e Saúde	Inglês Aplicado	Educação Tecnológica e Restauro	Princípios básicos de eletrónica e eletrónica	Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Aprovados	Não Aprovados
9.º PCA	3,8 12 0	3,3 12 0	3,8 12 0	4,2 12 0	3,1 11 1	4,0 12 0	4,1 12 0	3,7 12 0	3,4 12 0	3,7 12 0	3,5 12 0	3,8 12 0						3,69	12	12 100,0%	0 0,0%
9.º B PCA	2,9 7 1	3,0 7 1				3,1 8 0	3,1 8 0	3,5 8 0	3,6 8 0	3,3 7 1			3,4 8 0	3,3 8 0	3,0 8 0	3,3 6 0	4,0 2 0	3,28	8	8 100,0%	0 0,0%
Total de alunos por disciplina	20	20	12	12	12	20	20	20	20	20	12	12	8	8	8	6	2	3,49	20	20 100,0%	0 0,0%
Negativas	5,0%	5,0%	0,0%	0,0%	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
Positivas	95,0%	95,0%	100,0%	100,0%	91,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	95,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%				
Média por disciplina	3,5	3,2	3,8	4,2	3,1	3,7	3,7	3,6	3,5	3,5	3,5	3,8	3,4	3,3	3,0	3,3	4,0				



Gráfico 6: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 9.º Ano (PCA)



Total de alunos avaliados no PCA 9.º Ano: 20



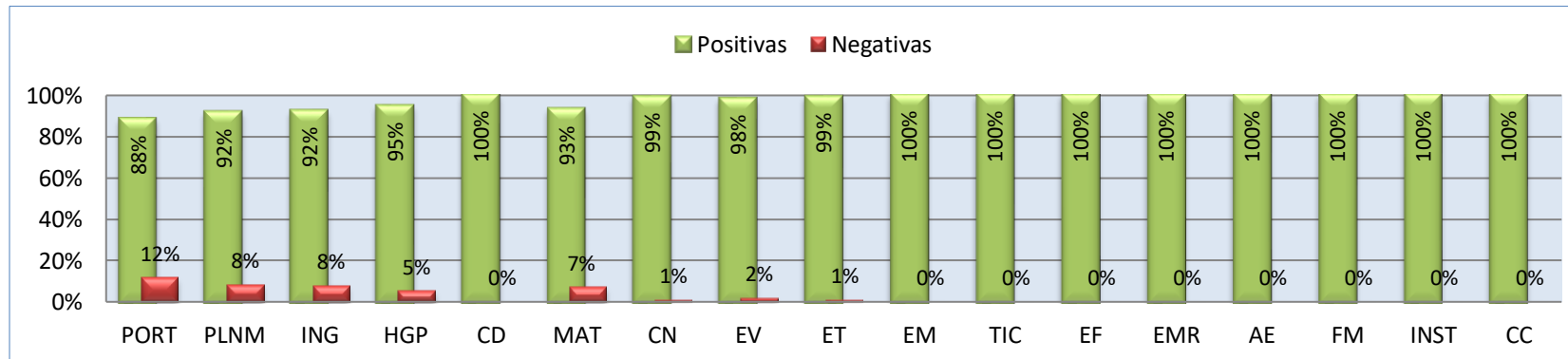
1.3. Curso Geral do Ensino Básico – 2ºCiclo

Tabela 4: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 5.º Ano

5.º ano	Português	Português Língua Não Materna	Inglês	História e Geografia de Portugal	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	TIC	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Apoio ao Estudo	Formação Musical	Instrumento	Classes de Conjunto	Média da turma	Alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam	Prova Extraordinária																	
5/1	3,5	1 18		4,1	0 19	4,1	0 19	4,5	0 19	3,8	1 18	3,8	0 19	3,9	0 19	3,9	0 19	3,7	0 19	3,6	0 19	4,2	0 19	4,7	0 3	4,2	0 19							4,00	19	19	0	0	
5/2	3,5	2 18		3,8	1 19	3,7	1 19	4,3	0 20	3,8	2 18	3,7	1 19	3,8	2 19	4,0	1 19	3,8	0 20	3,6	0 20	3,8	0 20	4,5	0 2	3,9	0 20							3,84	20	19	1	0	
5/3	2,8	4 9	3,3	1 5	3,3	4 15	3,3	3 16	3,6	0 19	3,1	3 16	3,2	0 19	3,4	0 19	3,4	0 19	3,6	0 19	3,6	0 19	4,1	0 16	3,8	0 19							3,41	19	16	2	1		
5/4	3,3	0 19	3,5	0 2	3,5	0 21	3,7	1 20	3,5	0 21	3,5	1 20	3,6	0 21	3,5	0 21	3,5	0 21	3,6	0 21	3,7	0 21	3,4	0 21	5,0	0 7	3,9	0 21							3,66	21	21	0	0
5/5	3,5	1 16	3,5	0 2	3,8	0 19	3,6	0 19	4,4	0 19	3,5	1 18	3,9	0 19	3,8	0 19	4,0	0 12	3,3	0 12	3,3	0 12	3,8	0 19	4,5	0 4	3,8	0 19	4,3	0 7	4,6	0 7	4,4	0 7	3,88	19	19	0	0
5.º A	2,9	4 11	3,0	0 2	3,4	4 13	3,2	1 16	3,8	0 17	3,5	0 17	3,4	0 17	3,3	0 17	3,3	0 17	3,6	0 17	3,4	0 17	3,4	0 17	4,2	0 11	3,7	0 17							3,42	17	17	0	0
Total de alunos por disciplina	103	12	115	115	115	115	115	115	108	108	108	115	43	115	7	7	7	3,70	115	111	3	1																	
Negativas	11,7%	12	8,3%	1	7,8%	9	5,2%	6	0,0%	0	7,0%	8	0,9%	1	1,7%	2	0,9%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%				
Positivas	88,3%	91	91,7%	11	92,2%	106	94,8%	109	100,0%	115	93,0%	107	99,1%	114	98,3%	113	99,1%	107	100,0%	108	100,0%	108	100,0%	115	100,0%	43	100,0%	115	100,0%	7	100,0%	7	100,0%	7	100,0%	7	100,0%		
Média por disciplina	3,3	3,3	3,6	3,6	4,0	3,5	3,6	3,6	3,7	3,6	3,5	3,7	4,4	3,9	4,3	4,6	4,4	3,70	115	96,5%	2,6%	0,9%																	
																		Final do ano transitado		91,1%	8,9%																		

Turma com melhor média: 5.º 1

Gráfico 7: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 5.º Ano

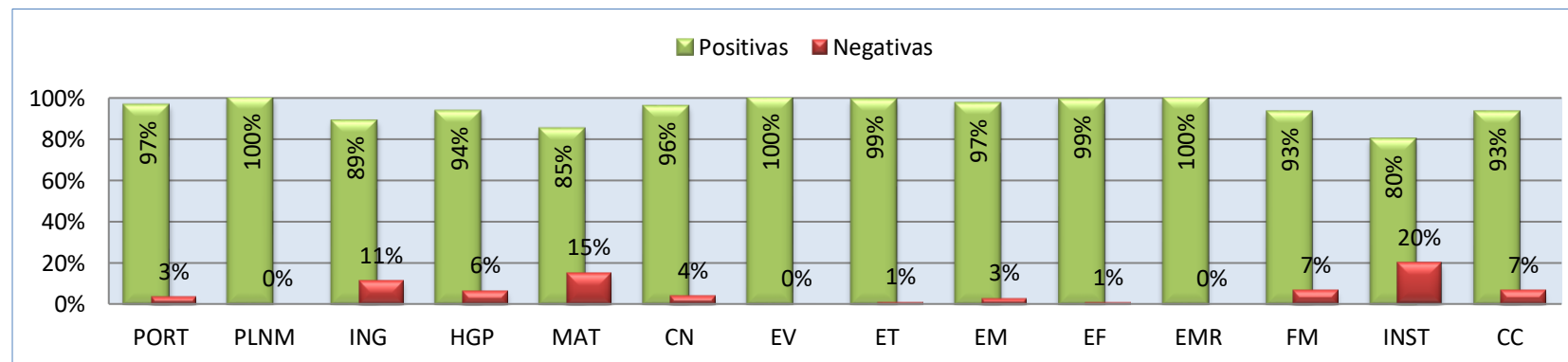


Total de alunos avaliados no 5.º Ano: 115

Tabela 5: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 6.º Ano

6.º ano	Português		Português Língua Não Materna		Inglês		História e Geografia de Portugal		Matemática		Ciências Naturais		Educação Visual		Educação Tecnológica		Educação Musical		Educação Física		Educação Moral e Religiosa		Formação Musical		Instrumento		Classes de Conjunto		Média da turma	Alunos avaliados na turma base	Aprovados	Não Aprovados	Prova Extraordinária
6/1	3,8	0 13	3,0	0 5	3,8	0 18	3,9	0 18	3,8	1 17	3,4	2 16	3,5	0 17	3,5	0 17	3,8	1 17	3,9	0 18	4,5	0 2							3,71	18	17	0	1
6/2	3,1	3 21			3,1	7 17	3,3	4 20	3,1	6 18	3,5	0 24	3,1	0 24	3,1	0 24	3,4	0 24	3,5	0 24	3,7	0 6							3,28	24	94,4%	0,0%	5,6%
6/3	3,6	0 20	3,7	0 3	3,4	4 19	3,3	4 19	3,5	3 20	3,6	0 23	3,3	0 23	3,3	0 23	3,8	1 22	3,7	0 23	4,8	0 8							3,63	23	22	2	0
6/4	3,2	0 24			3,3	2 22	3,7	0 24	3,8	1 23	3,3	0 24	3,5	0 24	3,5	0 24	3,6	0 24	3,7	0 24	4,6	0 8							3,61	24	91,7%	8,3%	0,0%
6/5	3,6	0 15			3,9	0 15	3,8	0 15	3,7	3 12	3,9	0 15	3,8	0 15					3,9	1 14	5,0	0 1	3,7	1 14	3,4	3 12	3,9	1 14	3,88	15	23	0	0
6.º A	3,1	1 9			3,5	0 10	3,5	0 10	3,0	3 7	3,8	0 10	3,6	0 10	3,3	0 10	3,4	1 9	3,3	0 10	4,0	0 10							3,45	10	100,0%	0,0%	0,0%
6.º B	3,3	0 9	3,0	0 3	3,3	1 11	3,3	0 12	3,1	2 10	3,0	3 9	3,5	0 12	3,2	1 11	3,3	0 12	3,3	0 12	4,4	0 12							3,34	12	9	1	0
Total de alunos por disciplina	115		11		126		126		126		126		125		110		111		126		47		15		15		15		3,56	126	11	0	1
Negativas	3,5%	4	0,0%	0	11,1%	14	6,3%	8	15,1%	19	4,0%	5	0,0%	0	0,9%	1	2,7%	3	0,8%	1	0,0%	0	6,7%	1	20,0%	3	6,7%	1					
Positivas	96,5%	111	100,0%	11	88,9%	112	93,7%	118	84,9%	107	96,0%	121	100,0%	125	99,1%	109	97,3%	108	99,2%	125	100,0%	47	93,3%	14	80,0%	12	93,3%	14					
Média por disciplina	3,4		3,2		3,5		3,5		3,5		3,5		3,4		3,3		3,6		3,6		4,3		3,7		3,4		3,9						
Observação: Uma aluna da educação especial, que frequenta o 6.º1, não tem avaliação a todas as disciplinas																																	
Turma com melhor média: 6.º 5																																	

Gráfico 8: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 6.º Ano



Total de alunos avaliados no 6.º Ano: 126



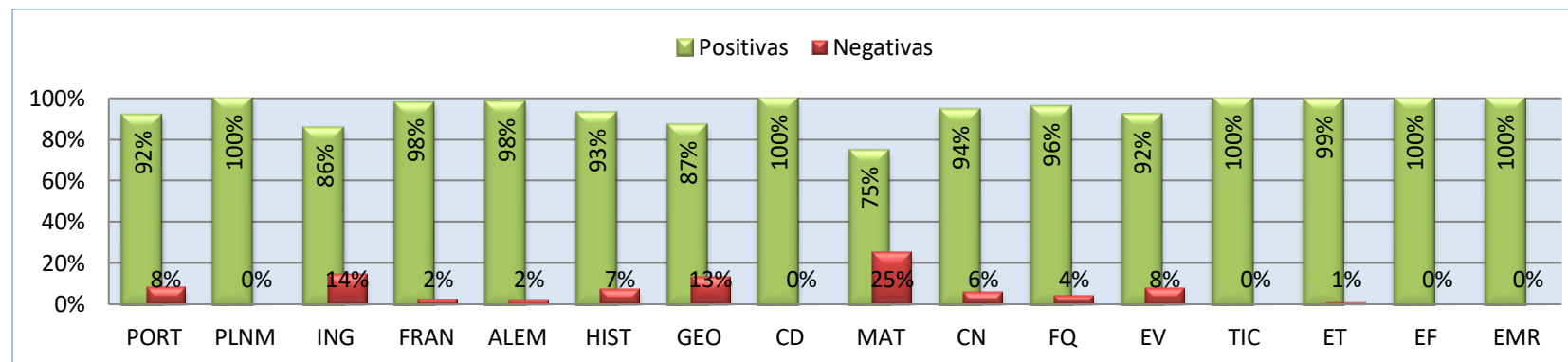
1.4. Curso Geral do Ensino Básico – 3ºCiclo

Tabela 6: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 7.º Ano

7.º ano	Português		Português Língua Não Materna	Inglês	Francês	Alemão	História	Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Tecnológica	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Média da turma	Alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam																															
7/1	2,9	6 13		3,2	5 14		3,5	1 18	3,2	2 17	3,3	3 16	3,5	0 19	3,1	4 15	3,2	4 15	3,6	0 19	2,9	4 15	3,8	0 19	3,9	0 19	3,5	0 19	3,2	0 5	3,35	19	17 89,5%	2 10,5%																		
7/2	3,4	0 20	3,5	0 4	3,3	5 19	3,7	1 23		3,5	0 24	3,7	0 24	3,5	0 24	3,1	7 17	3,6	1 23	4,2	0 24	3,3	2 22	4,3	0 24	3,8	0 24	3,4	0 24	4,0	0 3	3,61	24	24 100,0%	0 0,0%																	
7/3	3,2	0 21	3,5	0 4	3,1	3 22	3,9	0 25		3,2	4 21	3,2	5 20	4,0	0 25	3,0	6 19	3,3	2 23	3,9	0 25	3,5	0 25	3,1	0 25	3,9	0 25	3,2	0 25	4,3	0 4	3,48	25	23 92,0%	2 8,0%																	
7/4	3,4	2 20	3,3	0 3	3,6	2 23	4,0	0 8	4,1	0 17	3,2	2 23	3,3	4 21	3,8	0 25	3,2	6 19	3,8	0 25	4,2	0 25	3,6	0 25	3,7	0 25	3,9	0 25	3,4	0 25		3,64	25	24 96,0%	1 4,0%																	
7/5	3,3	0 20		3,1	3 17	3,8	0 20		3,2	1 19	2,9	3 17	3,1	0 20	3,0	4 16	3,4	0 20	3,2	0 20	3,3	2 18	3,2	0 20	3,6	0 20	3,4	0 20	3,3	0 4	3,25	20	19 95,0%	1 5,0%																		
7.º A	3,2	0 10	3,3	0 6	3,2	2 14	3,1	1 6	3,3	0 9	3,5	1 15	3,0	2 14	3,8	0 16	2,8	6 10	3,4	1 15	2,9	5 11	3,1	2 14	3,7	0 15	3,3	1 15	3,9	0 16	4,1	0 13	3,35	16	15 93,8%	1 6,3%																
7.º B	2,9	2 7		3,1	0 9	3,3	0 3	3,2	0 6	3,8	0 9	3,0	1 8	3,3	0 9	2,9	2 7	3,6	0 9	3,0	1 8	3,2	1 8	3,6	0 9	3,2	0 9	3,2	0 9	4,1	0 8	3,29	9	8 88,9%	1 11,1%																	
Total de alunos por disciplina	121		17	138	87	51	138	138	138	138	138	138	138	137	138	138	37	3,42	138	130 94,2%	8 5,8%																															
Negativas	8,3%	10	0,0%	0	14,5%	20	2,3%	2	2,0%	1	7,2%	10	13,0%	18	0,0%	0	25,4%	35	5,8%	8	4,3%	6	8,0%	11	0,0%	0	0,7%	1	0,0%	0	0,0%	0																				
Positivas	91,7%	111	100,0%	17	85,5%	118	97,7%	85	98,0%	50	92,8%	128	87,0%	120	100,0%	138	74,6%	103	94,2%	130	95,7%	132	92,0%	127	100,0%	137	99,3%	137	100,0%	138	100,0%	37																				
Média por disciplina	3,2		3,4	3,3	3,7	3,6	3,3	3,2	3,6	3,0	3,5	3,7	3,3	3,6	3,0	3,5	3,7	3,3	3,6	3,7	3,3	3,6	3,7	3,4	3,6	3,7	3,4	3,9																								
Observações: Na turma 7.ºA um aluno matriculou-se após o terminus da disciplina semestral de TIC e por isso não tem avaliação à disciplina																																																				
																			Final do ano transato		79,4%	20,6%																														

Turma com melhor média: 7.ºA

Gráfico 9: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 7.º Ano



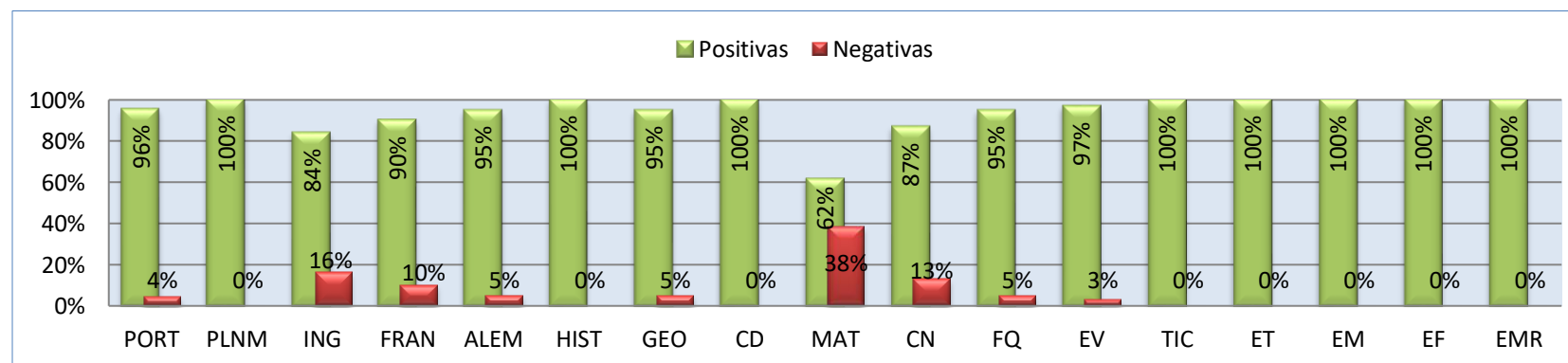
Total de alunos avaliados no 7.º Ano: 138

Tabela 7: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 8.º Ano

8.º ano	Português	Português Língua Não Materna	Inglês	Francês	Alemão	História	Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam	
8/1	3,5 24		3,5 3 21	3,4 3 14	3,9 0 7	3,6 0 24	4,3 0 24	4,5 0 24	2,8 12 12	4,5 0 24	3,5 0 24	4,2 0 24	4,4 0 24	4,0 0 24		3,8 0 24		3,83	24	24	0	
8/2	3,4 18		3,5 0 19	3,0 1 7	3,5 1 10	3,4 0 19	3,3 2 17	4,4 0 19	2,9 5 14	3,3 2 17	3,4 0 19	3,2 2 17	4,3 0 19	3,9 0 19		3,5 0 19	5,0 0 4	3,60	19	18	1	
8/3	3,2 10		2,8 3 7	4,1 0 10		4,3 0 10	3,3 0 10	3,7 0 10	3,1 3 7	3,1 0 10	3,5 0 10	3,7 0 10	4,3 0 10	3,9 0 10		3,6 0 10		3,58	10	10	0	
8/4	3,3 12	3,7 0 7	3,0 8 14	3,6 1 13	3,6 1 7	4,3 0 22	3,8 2 20	4,0 0 22	2,9 8 14	2,8 11 11	3,1 4 18	4,1 0 22	4,0 0 22	3,8 0 20		3,5 0 22	4,5 0 4	3,62	22	18	4	
8.º A	3,6 0 9	3,0 0 3	3,4 2 10	3,5 1 7	3,8 0 4	3,5 0 12	3,3 1 11		3,1 8 8	3,6 0 12	3,4 1 11	3,5 1 11	3,9 0 11		4,2 0 12	3,8 0 12	4,4 0 12	3,59	12	11	1	
8.º B	3,3 0 12		3,3 0 12	3,0 0 3	3,2 0 9	3,3 0 12	3,2 0 12		2,7 6 6	3,8 0 12	3,2 0 12	3,4 0 12	4,0 0 12		4,1 0 12	3,5 0 12	4,4 0 11	3,44	12	12	0	
Total de alunos por disciplina	89	10	99	60	39	99	99	75	99	99	99	99	98	73	24	99	31	3,61	99	93	6	
Negativas	4,5%	4	0,0%	0	16,2%	16	10,0%	6	5,1%	2	0,0%	0	38,4%	38	13,1%	13	0,0%	0				
Positivas	95,5%	85	100,0%	10	83,8%	83	90,0%	54	94,9%	37	100,0%	99	61,6%	61	86,9%	86	94,9%	94	97,0%	96	100,0%	98
Média por disciplina	3,4	3,5	3,3	3,5	3,6	3,7	3,6	4,2	2,9	3,5	3,4	3,7	4,2	3,9	4,1	3,6	4,5					
Observações: Na turma 8.ºA dois alunos matricularam-se após o terminus da disciplina semestral de Educação Tecnológica e por isso não tem avaliação à disciplina.																						
Na turma 8.ºA existe um aluno com avaliação de caráter condicional (artigo 29.º do Despacho Normativo n.º3/2016, de 9 de novembro) que por ter realizado a matrícula após o terminus da disciplina semestral de TIC não tem avaliação à disciplina.																						
																			Final do ano transato	97,6%	2,4%	

Turma com melhor média: 8.º1

Gráfico 10: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 8.º Ano



Total de alunos avaliados no 8.º Ano (não inclui PCA): 99

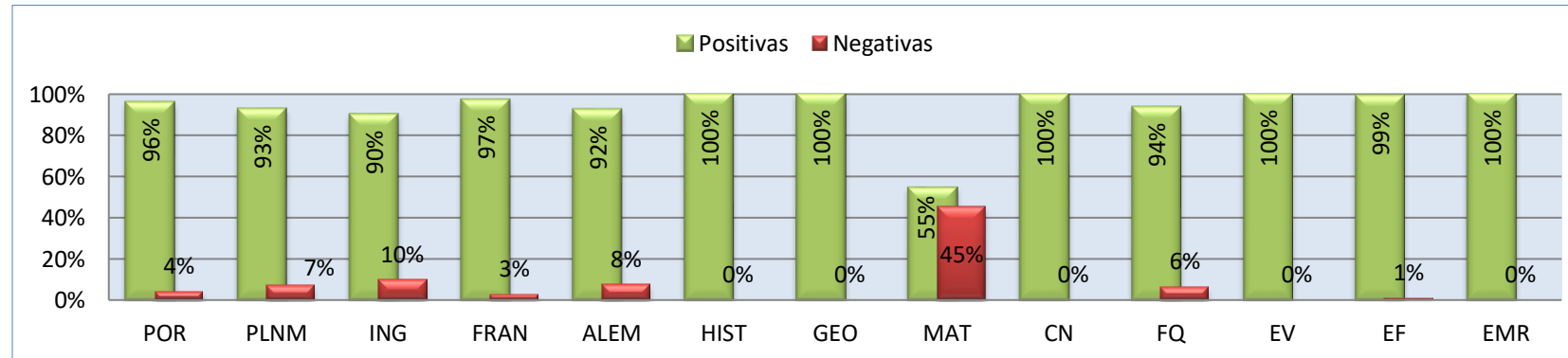


Tabela 8: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 9.º Ano

9.º ano	Português		Português Língua Não Materna		Inglês		Francês		Alemão		História		Geografia		Matemática		Ciências Naturais		Físico-Química		Educação Visual		Educação Física		Educação Moral e Religiosa		Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Admitidos a exame
9/1	3,8	0 17	3,4	1 6	3,9	1 23	4,4	0 24			4,7	0 24	4,2	0 24	3,2	7 17	4,3	0 24	3,8	1 23	4,1	0 24	3,7	0 24			3,95	24	24 100,0%
9/2	3,3	3 20			3,7	0 23	3,9	1 22			4,5	0 23	4,0	0 23	2,5	12 11	4,0	0 23	3,3	4 19	3,5	0 23	3,9	0 23	5,0	0 1	3,79	23	23 100,0%
9/3	3,5	0 19	3,8	0 5	3,6	4 20	4,1	0 9	3,7	2 13	4,4	0 24	4,4	0 24	3,3	7 17	3,8	0 24	3,4	2 22	3,5	0 24	3,9	0 24	5,0	0 2	3,87	24	24 100,0%
9/4	3,4	0 23			3,6	3 20			3,3	1 22	4,3	0 23	4,1	0 23	2,5	14 9	3,8	0 23	3,5	0 23	3,5	0 23	4,0	0 23	4,3	0 4	3,66	23	23 100,0%
9.º A	2,9	1 13	3,0	0 2	2,9	3 13	3,3	1 14	4,0	0 1	3,4	0 16	3,4	0 16	2,6	10 6	3,6	0 16	3,3	0 16	3,1	0 16	3,4	1 15	3,8	0 16	3,28	16	16 100,0%
Total de alunos por disciplina	96		14		110		71		39		110		110		110		110		110		110		110		23		3,71	110	110 100,0%
Negativas	4,2%	4	7,1%	1	10,0%	11	2,8%	2	7,7%	3	0,0%	0	0,0%	0	45,5%	50	0,0%	0	6,4%	7	0,0%	0	0,9%	1	0,0%	0			
Positivas	95,8%	92	92,9%	13	90,0%	99	97,2%	69	92,3%	36	100,0%	110	100,0%	110	54,5%	60	100,0%	110	93,6%	103	100,0%	110	99,1%	109	100,0%	23			
Média por disciplina	3,4		3,5		3,6		4,0		3,5		4,3		4,1		2,8		3,9		3,5		3,6		3,8		3,3				

Turma com melhor média: 9.º1

Gráfico 11: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 9.º Ano



Total de alunos avaliados no 9.º Ano (não inclui PCA): 110

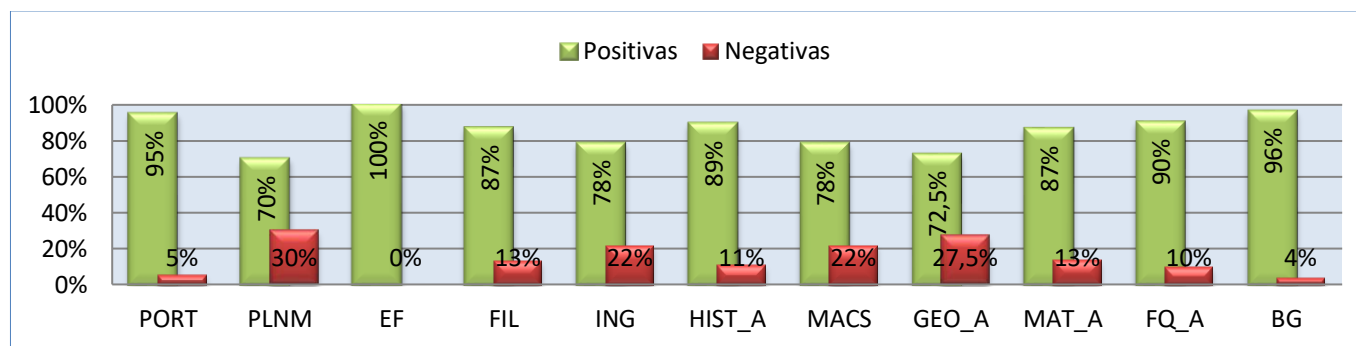
1.5. Cursos Científico-humanísticos do Ensino Secundário (não inclui o ensino profissional)

Tabela 9: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 10.º Ano

10.º ano	Formação Geral										Formação Específica												Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam
	Português		Português Língua Não Materna		Educ. Física		Filosofia		Inglês		História A		MACS		Geografia A		Matemática A		Física e Química A		Biologia e Geologia					
10/1	10,9	2 17			15,5	0 16	11,7	2 17	11,9	3 15	13,9	1 18	13,5	3 14	11,4	3 16							12,70	19	17	2
10/2	10,8	0 13			12,7	3 3	15,5	0 21	11,0	4 17	9,3	9 9	11,4	3 16	12,4	5 15							11,0	8 13		
10/3	14,1	0 13	12,8	0 4	17,1	0 17	12,8	3 13	13,6	1 15							11,2	4 13	13,1	3 14	14,2	1 14	13,59	17		
10/4	12,3	1 12			17,2	0 13	15,0	0 13	14,2	1 12													14,0	0 13	15,9	0 14
Total de alunos por disciplina	58				10		67		69		65		38		37								40		30	
Negativas	5,2%	3	30,0%	3	0,0%	0	13,0%	9	21,5%	14	10,5%	4	21,6%	8	27,5%	11	13,3%	4	9,7%	3	3,6%	1				
Positivas	94,8%	55	70,0%	7	100,0%	67	87,0%	60	78,5%	51	89,5%	34	78,4%	29	72,5%	29	86,7%	26	90,3%	28	96,4%	27				
Média por disciplina	8,8		7,6		11,9		9,4		8,7		12,7		12,9		11,2		6,1		7,2		7,6			Final do ano transato	77,9%	22,1%

Turma com melhor média: 10.º 4 (turma do Curso de Ciências e Tecnologias)

Gráfico 12: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 10.º Ano



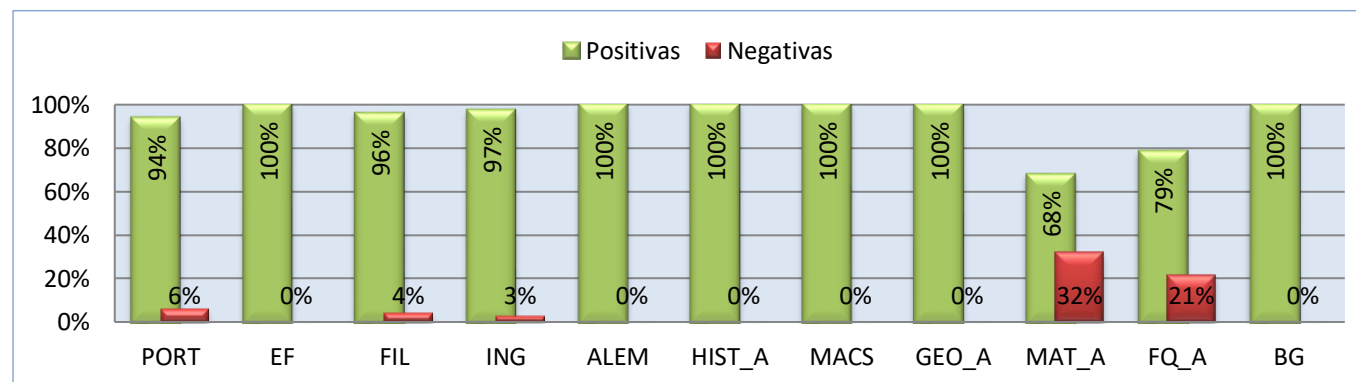
Total de alunos avaliados no 10.º Ano (turma base): 70

Tabela 10: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 11.º Ano

	Formação Geral										Formação Específica														
11.º ano	Português		Educ. Física		Filosofia		Inglês		Alemão		História A		MACS		Geografia A		Matemática A		Física e Química A		Biologia e Geologia		Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Admitidos a exame
11/1	11,2	1 20	15,3	0 20	13,3	1 18	13,9	0 17	14,5	0 2	13,0	0 21	13,1	0 24	13,7	0 21							13,52	21	21 100,0%
11/2	12,3	2 15	17,6	0 17	14,2	0 17	14,5	0 17									11,1	5 10	12,5	2 15	13,7	0 17	13,70	17	17 100,0%
11/3	11,9	0 11	18,0	0 11	13,7	1 11	11,0	1 4	16,2	0 6							10,8	4 9	11,5	4 7	13,9	0 12	13,37	12	12 100,0%
Total de alunos por disciplina	49		48		48		39		8		21		24		21		28		28		29		13,53	50	50 100,0%
Negativas	6,1%	3	0,0%	0	4,2%	2	2,6%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	32,1%	9	21,4%	6	0,0%	0			
Positivas	93,9%	46	100,0%	48	95,8%	46	97,4%	38	100,0%	8	100,0%	21	100,0%	24	100,0%	21	68%	19	79%	22	100%	29			
Média por disciplina	11,8		16,8		13,7		13,8		15,8		13,0		13,1		13,7		10,9		12,1		13,8				

Turma com melhor média: 11.º 2 (turma do Curso de Ciências e Tecnologias)

Gráfico 13: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 11.º Ano



Total de alunos avaliados no 11.º ano (turma base): 50

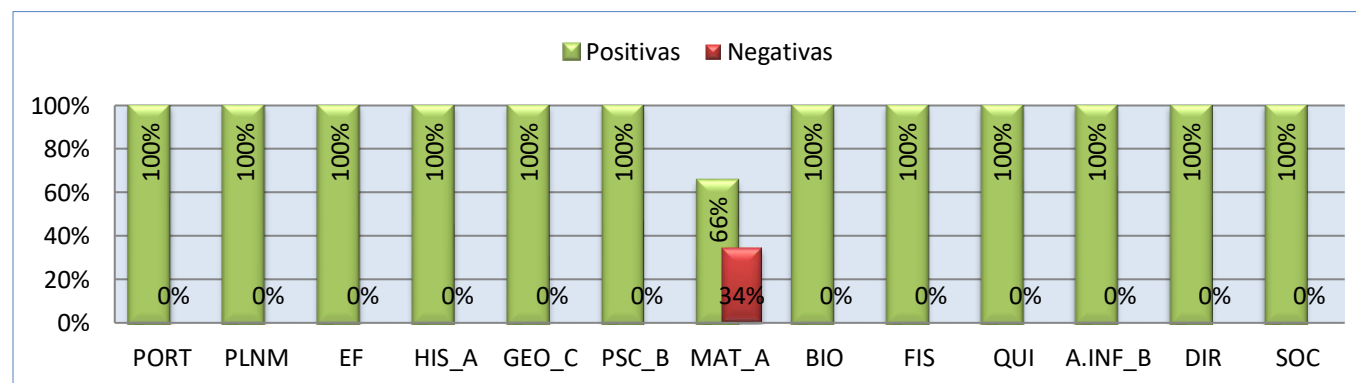


Tabela 11: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 12.º Ano

	Formação Geral						Formação Específica																						
12.º ano	Português		Português Língua Não Materna		Educ. Física		História A		Geografia C		Psicologia B		Matemática A		Biologia		Física		Química		Aplicações Informáticas B		Direito		Sociologia		Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Admitidos a exame
12/1	13,6	0 13			14,5	0 11	12,8	0 15	17,0	0 5	16,6	0 9											19,3	0 3	16,9	0 7	15,21	16	16
12/2	13,3	0 18			17,1	0 18					20,0	0 4	12,4	8 15	17,4	0 8	17,1	0 8	18,2	0 9	17,3	0 7					16,51	23	23
12/3	13,7	0 9	17,5	0 2	17,3	0 10					18,3	0 7	11,0	3 6							18,0	0 2	20,0	0 1	18,0	0 10	15,96	11	11
Total de alunos por disciplina	40		2		39		15		5		20		32		8		8		9		9		4		17	15,89	50	50	
Negativas	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	34,4% 11	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0	0,0% 0				
Positivas	100,0% 40	100,0% 2	100,0% 2	100,0% 39	100,0% 39	100,0% 15	100,0% 15	100,0% 5	100,0% 5	100,0% 20	65,6% 21	100,0% 21	100,0% 8	100,0% 8	100,0% 8	100,0% 9	100,0% 9	100,0% 9	100,0% 9	100,0% 4	100,0% 4	100,0% 17							
Média por disciplina	13,5		17,5		16,4		12,8		17,0		17,9		12,0		17,4		17,1		18,2		17,4		19,5		17,5				

Turma com melhor média: 12.º 2 (turma do Curso de Ciências e Tecnologias)

Gráfico 14: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 12.º Ano



Total de alunos avaliados no 12.º ano (turma base): 50



1.6. Cursos de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário (CT)

Gráfico 15: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 10.ºAno (CT)

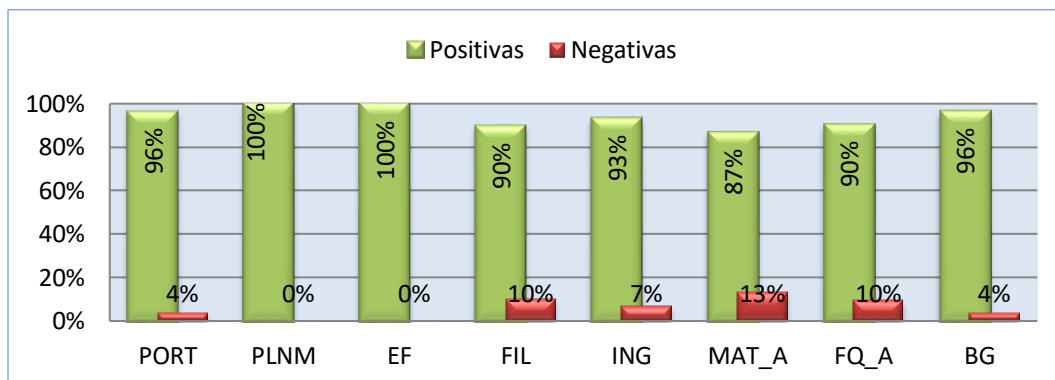


Gráfico 16: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 11.ºAno (CT)

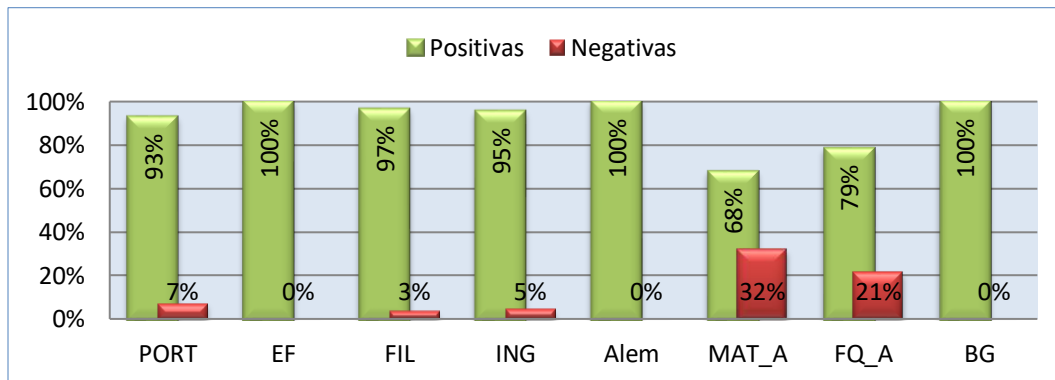
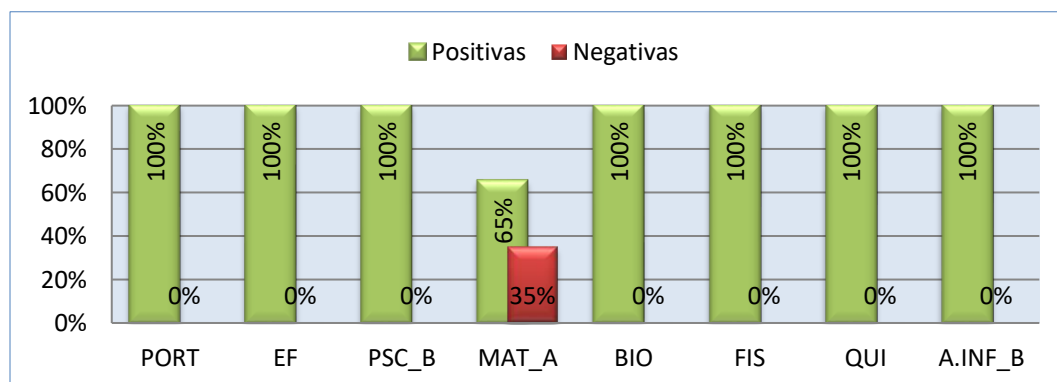


Gráfico 17: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 12.º Ano (CT)



1.7. Cursos de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário (LH)

Gráfico 18: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 10.º Ano (LH)

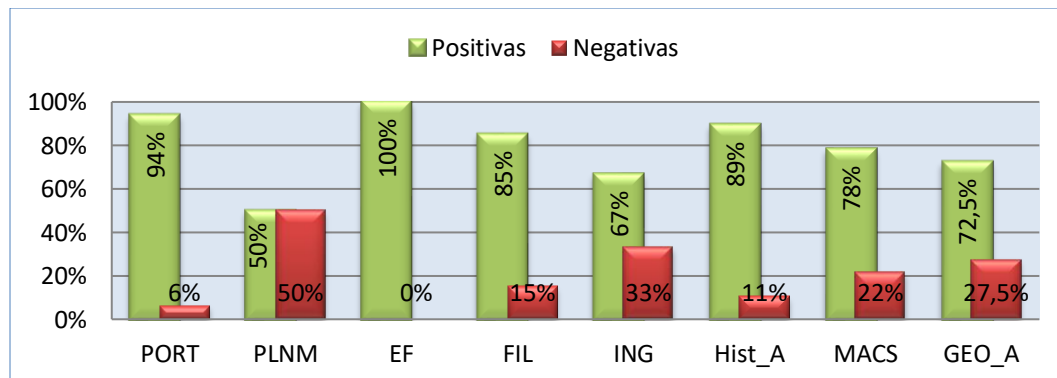


Gráfico 19: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 11.º Ano (LH)

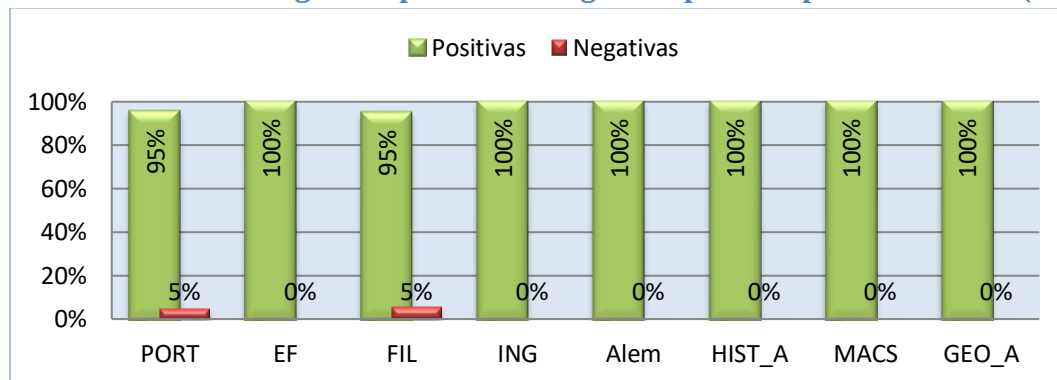
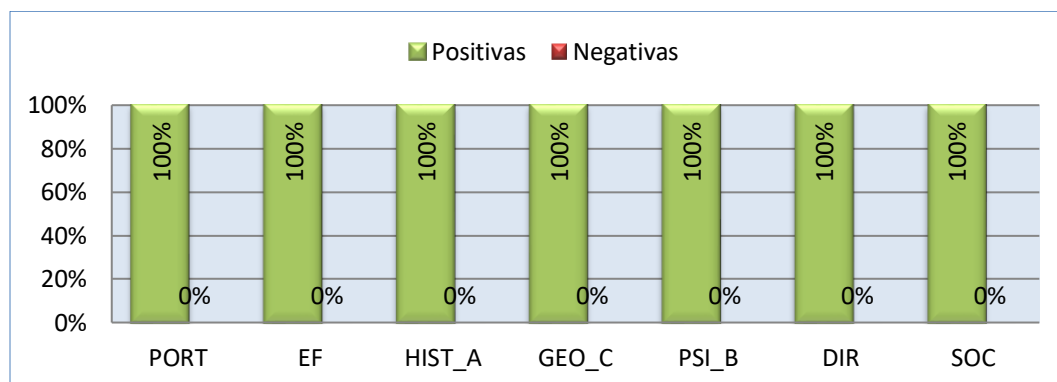
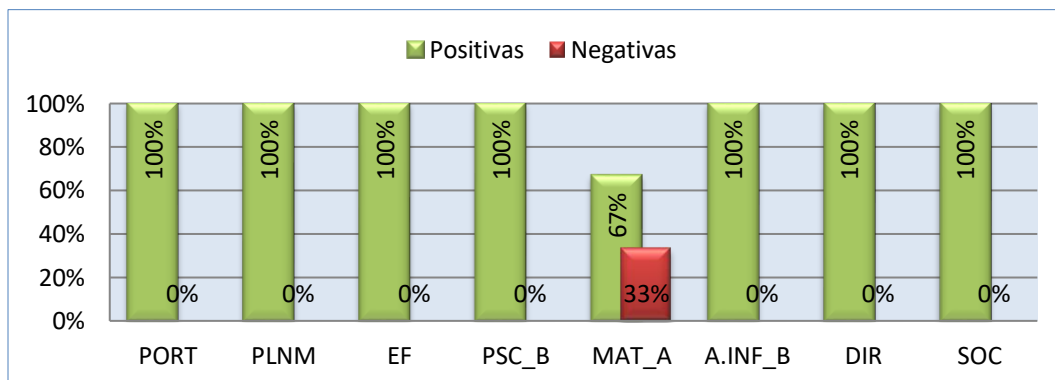


Gráfico 20: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 12.º Ano (LH)



1.8. Cursos de Ciências Socioeconómicas (CS)

Gráfico 21: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 12.º Ano (CS)



1.9. Cursos do Ensino Profissional (EP)

Atendendo a que a estrutura dos cursos profissionais é modular e que as componentes científica e técnica assumem especificidades próprias, não se procedeu ao tratamento estatístico das classificações internas por disciplina. Assim, será feito um levantamento referente ao número de alunos com módulos em atraso, quer por falta de aproveitamento, quer por exclusão por faltas, nas diferentes turmas, após as reuniões de avaliação agendadas para os dias 4, 10 e 19 de julho de 2019.



1.10. Média das positivas por ano, ciclo e disciplinas

Tabela 12: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Básico

	2.º Ciclo						3.º Ciclo								Ensino Básico	
Disciplina	5.º ano	%	6.º ano	%	Global	%	7.º ano	%	8.º ano	%	9.º ano	%	Global	%		
Português	91	88,3%	111	96,5%	202	92,7%	111	91,7%	85	95,5%	92	95,8%	288	94,1%	490	93,5%
	103		115		218		121		89		96		306		524	
Português Língua Não Materna	11	91,7%	11	100,0%	22	95,7%	17	100,0%	10	11,2%	13	92,9%	40	33,3%	62	43,4%
	12		11		23		17		89		14		120		143	
Inglês	106	92,2%	112	88,9%	218	90,5%	118	85,5%	83	83,8%	99	90,0%	300	86,5%	518	88,1%
	115		126		241		138		99		110		347		588	
Francês							85	97,7%	54	90,0%	69	97,2%	208	95,4%	208	95,4%
						87	60		71		218		218			
Alemão							50	98,0%	37	94,9%	36	92,3%	123	95,3%	123	95,3%
						51	39		39		129		129			
História e Geografia de Portugal	109	94,8%	118	93,7%	227	94,2%									227	94,2%
	115		126		241								241	241		
História							128	92,8%	99	100,0%	110	100,0%	337	97,1%	337	97,1%
						138	99		110		347		347			
Geografia							120	87,0%	94	94,9%	110	100,0%	324	93,4%	324	93,4%
						138	99		110		347		347			
Cidadania e Desenvolvimento	115	100,0%			115	100,0%	138	100,0%	75	100,0%			213	100,0%	328	100,0%
	115		115		138		75		213		328					
Matemática	107	93,0%	107	84,9%	214	88,8%	103	74,6%	61	61,6%	60	54,5%	224	64,6%	438	74,5%
	115		126		241		138		99		110		347		588	
Ciências Naturais	114	99,1%	121	96,0%	235	97,5%	130	94,2%	86	86,9%	110	100,0%	326	93,9%	561	95,4%
	115		126		241		138		99		110		347		588	
Físico-Química							132	95,7%	94	94,9%	103	93,6%	329	94,8%	329	94,8%
						138	99		110		347		347			
Educação Visual	113	98,3%	125	100,0%	238	99,2%	127	92,0%	96	97,0%	110	100,0%	333	96,0%	571	97,3%
	115		125		240		138		99		110		347		587	
Educação Tecnológica	107	99,1%	109	99,1%	216	99,1%	137	99,3%	73	100,0%			210	99,5%	426	99,3%
	108		110		218		138		73		211		429			
Educação Musical	108	100,0%	108	97,3%	216	98,6%			24	100,0%			24	100,0%	240	98,8%
	108		111		219				24		24		243			
TIC	108	100,0%			108	100,0%	137	100,0%	98	100,0%			235	100,0%	343	100,0%
	108		108		137		98		235		343					
Educação Física	115	100,0%	125	99,2%	240	99,6%	138	100,0%	99	100,0%	109	99,1%	346	99,7%	586	99,7%
	115		126		241		138		99		110		347		588	
Educação Moral e Religiosa	43	100,0%	47	100,0%	90	100,0%	37	100,0%	31	100,0%	23	100,0%	91	100,0%	181	100,0%
	43		47		90		37		31		23		91		181	
Apoio ao Esudo	115	100,0%			115	100,0%									115	100,0%
	115		115										115			
Formação Musical	7	100,0%	14	93,3%	21	95,5%									21	95,5%
	7		15		22										22	
Instrumento	7	100,0%	12	80,0%	19	86,4%									19	86,4%
	7		15		22										22	
Classes de Conjunto	7	100,0%	14	93,3%	21	95,5%									21	95,5%
	7		15		22										22	

Média	92,6%															
Média	95,1%	Nota: Sem PCA, sem EMR; sem PLNM; sem disciplinas específicas do ensino articulado														



Tabela 13: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Secundário

	Disciplina	Ensino Secundário							
		10.º ano	% Pos	11.º ano	% Pos	12.º ano	% Pos	Global	% Pos
Formação geral	Português	55	94,8%	46	93,9%	40	100,0%	141	95,9%
		58		49		40		147	
	PLNM	7	70,0%			2	20,0%	9	45,0%
		10				10		20	
	Educação Física	67	100,0%	48	100,0%	39	58,2%	154	84,6%
		67		48		67		182	
	Filosofia	60	87,0%	46	95,8%			106	90,6%
		69		48				117	
Formação específica	Inglês	51	78,5%	38	97,4%			89	85,6%
		65		39				104	
	Alemão			8				8	100,0%
				8				8	
	História A	34	89,5%	21	100,0%	15	100,0%	70	94,6%
		38		21		15		74	
	MACS	29	78,4%	24	100,0%			53	86,9%
		37		24				61	
	Geografia A	29	72,5%	21	100,0%			50	82,0%
		40		21				61	
	Matemática A	26	86,7%	19	67,9%	21	65,6%	66	73,3%
		30		28		32		90	
	Física e Química A	28	90,3%	22	78,6%			50	84,7%
		31		28				59	
	Biologia e Geologia	27	96,4%	29	100,0%			56	98,2%
		28		29				57	
	Geografia C					5	100,0%	5	100,0%
						5		5	
	Psicologia B					20	100,0%	20	100,0%
						20		20	
	Biologia					8	100,0%	8	100,0%
						8		8	
	Física					8	100,0%	8	100,0%
						8		8	
	Química					9	100,0%	9	100,0%
						9		9	
	Aplicações Informáticas B					9	100,0%	9	100,0%
						9		9	
	Direito					4	100,0%	4	100,0%
						4		4	
	Sociologia					17	100,0%	17	100,0%
						17		17	

Média	91,1%	
Média	93,5%	(sem PLNM)



2. (In)Sucesso Interno

2.1. Taxas de transição/conclusão por ano e ciclo

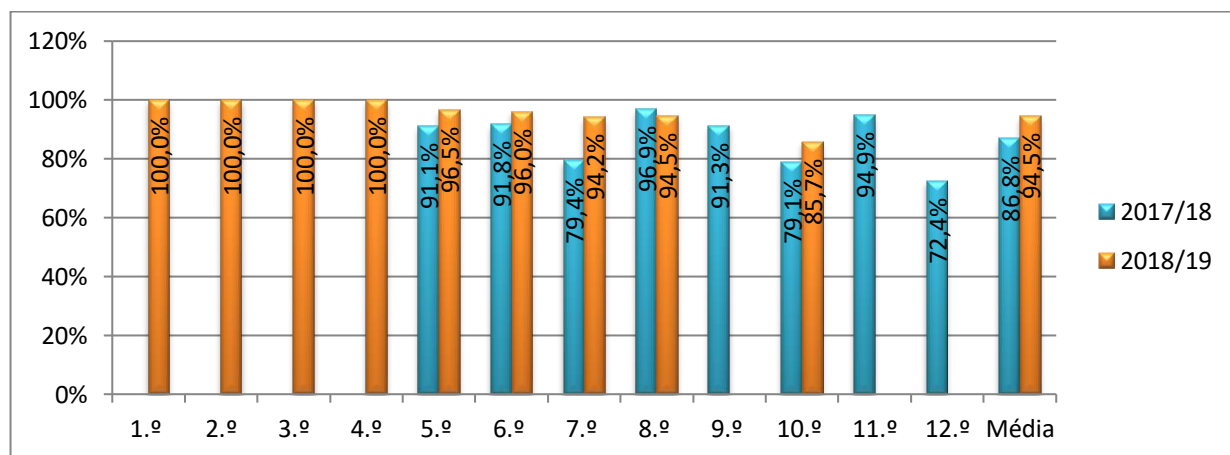
Tabela 14: Taxa global de progressão/conclusão, por nível, nos últimos 9 anos

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1.º									100,0%
2.º									100,0%
3.º									100,0%
4.º									100,0%
5.º	79,5%	74,3%	82,1%	88,8%	89,2%	97,7%	94,4%	91,1%	96,5%
6.º	75,9%	84,3%	86,0%	91,3%	96,8%	96,6%	94,4%	91,8%	96,0%
7.º	72,8%	70,3%	76,8%	70,1%	77,8%	81,4%	82,7%	79,4%	94,2%
8.º	82,8%	76,8%	89,6%	89,6%	89,6%	95,3%	90,6%	96,9%	94,5%
9.º	86,6%	78,4%	91,9%	86,5%	93,4%	91,9%	93,8%	91,3%	
10.º	83,1%	73,0%	87,3%	86,7%	95,9%	95,4%	81,3%	79,1%	85,7%
11.º	96,1%	85,7%	76,6%	98,1%	98,3%	100,0%	94,7%	94,9%	
12.º	77,6%	61,8%	77,0%	72,5%	74,5%	86,9%	74,1%	72,4%	
Média	80,9%	75,7%	83,7%	85,5%	89,5%	93,2%	88,2%	86,8%	94,5%

Observações:

- Os resultados de 9.º, 11.º e 12.º ano de 2018/19 aguardam os resultados das provas / exames nacionais.
- A média global parcial de 94,5%, que inclui o 1.º Ciclo e os PCA, não abarca o ensino profissional (ainda não avaliado na maior parte das turmas) e os níveis sujeitos a exame.
- Dos 10 alunos que ficaram retidos no 10.º ano de escolaridade 6 são provenientes de outros sistemas de ensino.

Gráfico 22: Comparação das taxas de progressão 2017/18 e 2018/19



Taxa de transição/conclusão parcial: 94,5% - (considerando apenas 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos).

Fontes: Plataforma PLACE (estatísticas e pautas); Serviços Administrativos; Monitorização dos resultados escolares dos alunos

Calheta, 02 de julho de 2019



Índice

1.1. Curso Geral do Ensino Básico – 1.º Ciclo

Tabela 1: Classificações positivas e negativas obtidas por nível e por disciplina – 1.º Ciclo.....	1
Gráfico 1: Percentagem de positivas e negativas por nível de ensino - 1.º Ano.....	2
Gráfico 2: Percentagem de positivas e negativas por nível de ensino - 2.º Ano.....	2
Gráfico 3: Percentagem de positivas e negativas por nível de ensino - 3.º Ano.....	3
Gráfico 4: Percentagem de positivas e negativas por nível de ensino - 4.º Ano.....	3

1.2. Percursos Curriculares Alternativos (PCA)

Tabela 2: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 8.º Ano (PCA).....	4
Gráfico 5: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 8.º Ano (PCA)	4
Tabela 3: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 9.º Ano (PCA).....	4
Gráfico 6: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 9.º Ano (PCA)	5

1.3. Curso Geral do Ensino Básico – 2ºCiclo

Tabela 4: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 5.ºAno	6
Gráfico 7: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 5.ºAno.....	6
Tabela 5: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 6.ºAno	7
Gráfico 8: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 6.ºAno.....	7

1.4. Curso Geral do Ensino Básico – 3ºCiclo

Tabela 6: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 7.ºAno	8
Gráfico 9: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 7.ºAno.....	8
Tabela 7: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 8.ºAno	9
Gráfico 10: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 8.ºAno.....	9
Tabela 8: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 9.ºAno	10
Gráfico 11: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 9.ºAno.....	10

1.5. Cursos Científico-humanísticos do Ensino Secundário (não inclui o ensino profissional)

Tabela 9: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 10.ºAno	11
Gráfico 12: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 10.ºAno.....	11
Tabela 10: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 11.ºAno	12
Gráfico 13: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 11.ºAno.....	12

Tabela 11: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 12.ºAno	13
Gráfico 14: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 12.ºAno.....	13
1.6. Cursos de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário (CT)	
Gráfico 15: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 10.ºAno (CT)	14
Gráfico 16: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 11.ºAno (CT)	14
Gráfico 17: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 12.ºAno (CT).....	15
1.7. Cursos de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário (LH)	
Gráfico 18: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 10.ºAno (LH)	15
Gráfico 19: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 11.ºAno (LH)	16
Gráfico 20: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 12.ºAno (LH)	16
1.8. Cursos de Ciências Socioeconómicas (CS)	
Gráfico 21: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 12.ºAno (CS).....	17
1.9. Cursos do Ensino Profissional.....	17
1.10. Média das positivas por ano, ciclo e disciplinas	
Tabela 12: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Básico	18
Tabela 13: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Secundário	19
2. (In)Sucesso Interno	
2.1. Taxas de transição/conclusão por ano e ciclo	20

Anexo V - B: Eixo dos Resultados - Ano letivo 2019/2020

1. Classificações Internas da Avaliação do 3.º período

1.1. Curso Geral do Ensino Básico – 1.º Ciclo

Tabela 1: Classificações positivas e negativas obtidas por nível e por disciplina – 1.º Ciclo

Polos Ponta do Pargo/Fajã da Ovelha/Paul do Mar								
TURMAS	DISCIPLINAS	N.º alunos matriculados na turma	N.º alunos realmente avaliados	Pos.	%	Neg.	%	Aproveitamento Global (Transita/Retido e Aprovado)
1ºANO (12)	Português/PLNM	12	12	12	100%	0	0%	12 alunos transitaram (Taxa de aproveitamento de 100%)
	Matemática	12	12	12	100%	0	0%	
	Estudo do Meio	12	12	12	100%	0	0%	
	Educação Artística	12	12	12	100%	0	0%	
	Educação Física	12	12	12	100%	0	0%	
2ºANO (11)	Português/PLNM	11	11	9	82%	2	18%	11 alunos transitaram (Taxa de aproveitamento de 100%)
	Matemática	11	11	11	100%	0	0%	
	Estudo do Meio	11	11	11	100%	0	0%	
	Educação Artística	11	11	11	100%	0	0%	
	Educação Física	11	11	11	100%	0	0%	
3ºANO (9)	Português	9	9	9	100%	0	0%	9 alunos transitaram (Taxa de aproveitamento de 100%)
	Matemática	9	9	8	89%	1	11%	
	Estudo do Meio	9	9	9	100%	0	0%	
	Expressões Artísticas e Físico Motoras	9	9	9	100%	0	0%	
	Inglês	9	9	9	100%	0	0%	
4ºANO (9)	Português/PLNM	9	9	8	89%	1 a)	11%	8 alunos Aprovados (CONCLUSÃO DO 1ºC) e 1 aluno Não Aprovado (Taxa de aproveitamento de 89%)
	Matemática	9	9	8	89%	1 a)	11%	
	Estudo do Meio	9	9	8	89%	1 a)	11%	
	Expressões Artísticas e Físico Motoras	9	9	8	89%	1 a)	11%	
	Inglês	9	9	8	89%	1 a)	11%	

Obs.: a) 1 aluno do 4ºano NÃO FOI APROVADO, com base na portaria n.º223-A/2018, Artigo 34.º, ponto 11. O aluno apenas frequentou as aulas do 3.º período (ensino à distância), vindo de Inglaterra.

Resultados globais da avaliação do 1º ciclo por Polo						Total de alunos
ANO	Insuficiente/Não Conseguiu*	Suficiente/Revelou Dificuldade*	Bom/Conseguiu...mas deve ainda melhorar*	Muito Bom/Conseguiu*		
Polo Paul do Mar 13 alunos	1º ano	0	1	3	0	4
	2º ano	0	3	0	0	3
	3º ano	0	2	2	0	4
	4º ano	1 a)	0	0	1	2
						13
Polo Ponta do Pargo 11 alunos	1º ano	-	-	-	-	-
	2º ano	0	0	2	2	4
	3º ano	0	1	3	1	5
	4º ano	0	0	2	0	2
						11
Polo Fajã da Ovelha 17 alunos	1º ano	0	3	3	2	8
	2º ano	0	1	3	0	4
	3º ano	-	-	-	-	-
	4º ano	0	3	2	0	5
						17

TOTAL DE ALUNOS 1.ºCEB = 41

Obs.: *Na terminologia do 1º e 2º anos e de acordo com a Flexibilidade Curricular, os níveis qualitativos correspondem ao seguinte: Insuficiente - Não Conseguiu; Suficiente - Revelou dificuldade; Bom - Conseguiu mas deve ainda melhorar e Muito Bom - Conseguiu (Terminologia utilizada nas Provas de Aferição de 2.ºano).

Nota: No polo da Ponta do Pargo não existem alunos no 1.ºano e no polo da Fajã da Ovelha no 3.ºano.

Fonte: Balanço da avaliação do coordenador do conselho de docentes do pré-escolar e 1.ºCiclo

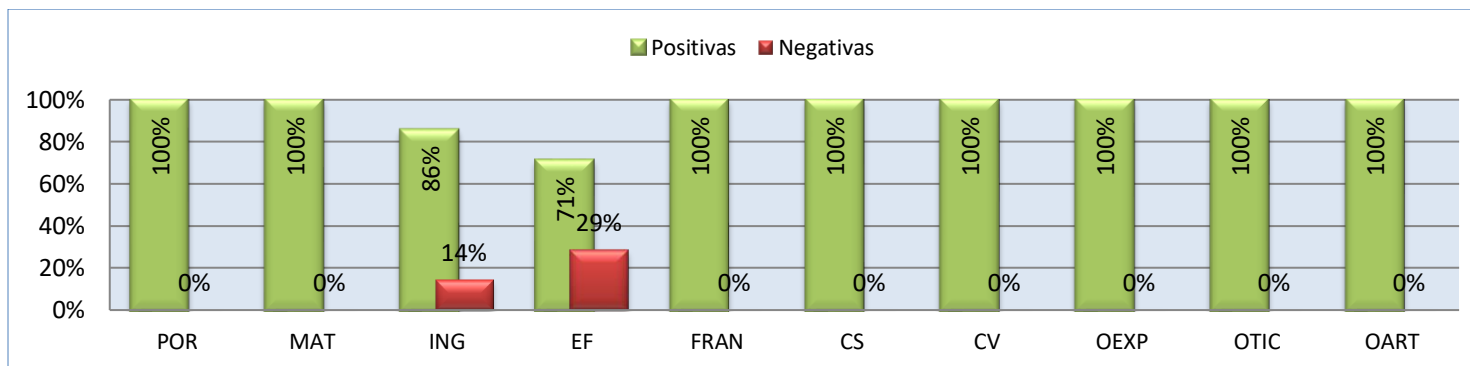
1.2. Percursos Curriculares Alternativos (PCA)

Tabela 2: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 9.º Ano (PCA)

	Português		Matemática		Inglês		Educação Física		Francês		Ciências Sociais		Ciências da Vida		Oficina experimental		Oficina TIC e Orientação Gráfica		Oficina de Arte		Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Aprovados	Não Aprovados	Sem avaliação
9.º PCA	3,3	⁰ 7	3,1	⁰ 7	3,1	¹ 6	3,0	² 5	4,0	⁰ 7	3,1	⁰ 7	3,4	⁰ 7	4,0	⁰ 7	3,3	⁰ 7	3,6	⁰ 7	3,40	7	7	0	0
																							100,0%	0,0%	0,0%

Total de alunos avaliados no PCA 9.º Ano: 7

Gráfico 1: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 9.º Ano (PCA)



Total de alunos avaliados no PCA 9.º Ano: 7



1.3. Cursos de Educação e Formação (CEF)

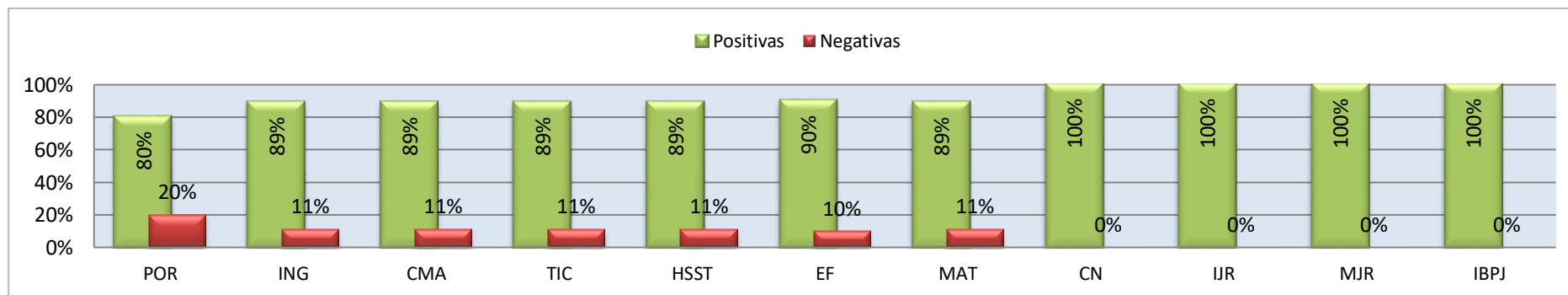
Tabela 3: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – CEF

	Português		Inglês		Cidadania e Mundo Atual		Tecnologias da Informação e Comunicação		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho		Educ. Física		Matemática Aplicada		Ciências Naturais		Instalação de jardins e relvados		Manutenção de Jardins e Relvados		Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins		Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam
CEF	11,0	² / ₈	12,7	¹ / ₈	13,8	¹ / ₈	11,7	¹ / ₈	12,1	¹ / ₈	12,4	¹ / ₉	11,3	¹ / ₈	12,8	⁰ / ₁₀	11,4	⁰ / ₁₀	11,8	⁰ / ₉	11,8	⁰ / ₉	12,06	10	9 90,0%	1 10,0%

Observação: Um aluno foi excluído por faltas a diversas disciplinas nos termos do n.º5 do art.º 21.º do DLR 21/2013/M

Total de alunos avaliados no CEF: 10

Gráfico 2: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - CEF



Total de alunos avaliados no CEF: 10



1.4. Curso Geral do Ensino Básico – 2ºCiclo

Tabela 4: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 5.ºAno

5.º ano	Português		Português Língua Não Materna	Inglês	História e Geografia de Portugal	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	TIC	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Apoio ao Estudo	Formação Musical	Instrumento	Classes de Conjunto	Média da turma	Alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam																																			
5/1	3,8	0 19		3,5	2 17	3,5	3 15	4,2	0 19	3,8	0 19	3,8	0 19	3,7	0 19	3,6	0 19	3,8	0 19	3,3	0 19	3,5	0 19	5,0	0 1	4,3	0 18						3,85	19	19	0	100,0%	0,0%																			
5/2	3,5	0 19		3,8	0 18	3,4	1 18	4,4	0 19	3,7	0 19	3,8	0 19	3,8	0 18	3,6	0 19	3,8	0 19	3,3	0 19	4,1	0 19	4,5	0 2	4,6	0 19						3,87	19	19	0	100,0%	0,0%																			
5/3	3,5	0 22		3,6	1 21	3,1	2 20	4,2	0 22	3,5	2 20	3,8	0 22	3,7	0 22	3,7	0 22	3,7	0 22	3,8	0 22	3,7	0 22	4,5	0 2	4,6	0 22						3,80	22	22	0	100,0%	0,0%																			
5/4	3,4	1 15	3,8	0 5	3,7	1 20	3,4	2 19	4,5	0 21	3,8	0 21	3,7	0 21	3,8	0 8	3,6	0 8	3,4	0 8	3,8	0 21	4,7	0 6	4,8	0 8	3,5	0 13	4,1	0 13	4,3	0 13	3,87	21	21	0	100,0%	0,0%																			
5.º A	3,9	0 13		3,7	1 12	3,7	0 13	4,0	0 13	3,7	0 13	3,7	0 13	3,5	0 13	3,6	0 13	4,0	0 13	3,7	0 13	4,0	0 13	4,3	0 7	3,9	0 13						3,83	13	13	0	100,0%	0,0%																			
Total de alunos por disciplina	89		5	93		93		94		94		94		93		81		81		81		94		18		80		13		13		13		3,84	94	94	0	94	100,0%	0,0%																	
Negativas	1,1%	1	0,0%	0	5,4%	5	8,6%	8	0,0%	0	2,1%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0	0	0	0																		
Positivas	98,9%	88	100,0%	5	94,6%	88	91,4%	85	100,0%	94	97,9%	92	100,0%	94	100,0%	93	100,0%	81	100,0%	81	100,0%	81	100,0%	94	100,0%	18	100,0%	80	100,0%	13	100,0%	13	100,0%	13	0	0	0	0	0																		
Média por disciplina	3,6		3,8	3,6		3,4		4,3		3,7		3,8		3,7		3,6		3,8		3,5		3,8		4,5		4,4		3,5		4,1		4,3																									
Observação: Dois alunos com currículo CEI (art. 33º DLR n.º 33/2009/IM), que frequentam o 5.º1 e o 5.º2, não têm avaliação a todas as disciplinas																																																									
																					Final do ano transato		96,5%		3,5%																																

Turma com melhor média: 5.º 2 e 5.º4

Gráfico 3: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano transato - 5.ºAno

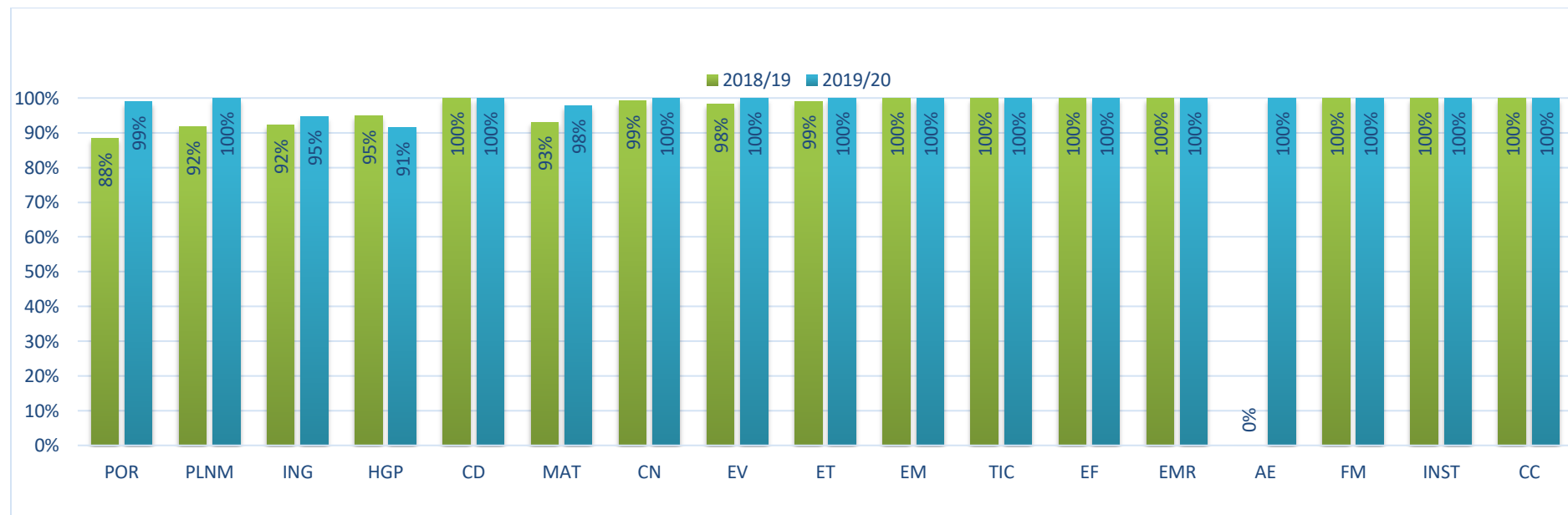


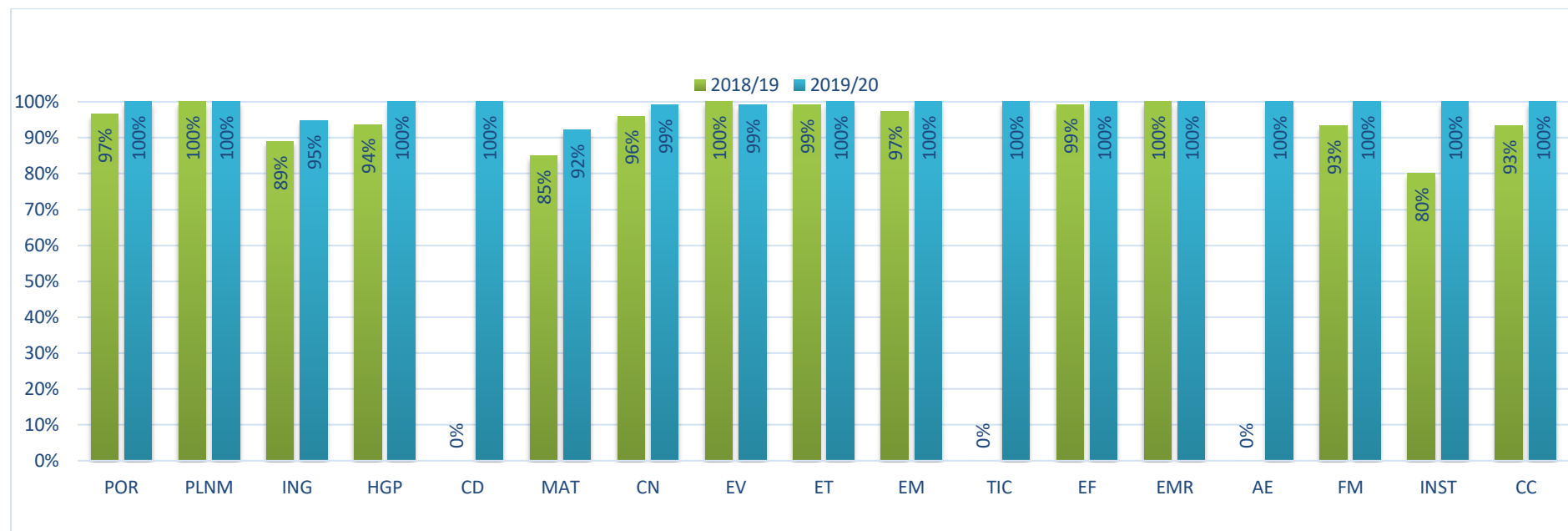
Tabela 5: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 6.º Ano

6.º ano	Português	Português Língua Não Materna	Inglês	História e Geografia de Portugal	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	TIC	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Apoio ao Estudo	Formação Musical	Instrumento	Classes de Conjunto	Média da turma	Alunos avaliados na turma base	Aprovados	Não Aprovados
6/1	3,8 20		4,1 20	4,0 20	4,4 20	3,7 19	3,8 20	4,1 20	4,1 20	4,1 20	3,9 20	4,4 20	4,5 2	4,6 20				4,10	20	20 100,0%	0 0,0%
6/2	4,1 20		3,7 18	4,0 20	4,8 20	3,6 19	4,1 20	4,3 20	4,3 20	4,0 20	3,9 20	3,8 20		4,2 20				4,04	20	20 100,0%	0 0,0%
6/3	3,6 12	4,0 5	3,3 12	3,4 16	3,9 17	3,2 15	3,4 17	3,6 17	3,6 17	3,6 17	3,6 17	3,5 17	4,3 14	4,3 16				3,67	17	17 100,0%	0 0,0%
6/4	3,3 20	4,0 2	3,9 22	3,6 22	3,7 22	3,4 21	3,6 22	3,4 22	3,6 22	4,2 22	3,6 22	3,7 22	5,0 7	4,2 22				3,79	22	22 100,0%	0 0,0%
6/5	4,2 17	4,0 1	4,1 18	3,8 18	4,7 18	3,8 17	3,8 18	3,7 18	3,7 12	3,4 12	3,6 12	4,3 18	5,0 1	3,5 12	3,8 6	4,3 6	4,7 6	4,03	18	18 100,0%	0 0,0%
6.º A	3,6 17	3,0 1	3,8 18	3,4 18	4,0 18	3,1 15	3,3 17	3,8 17	3,8 18	3,4 18	3,2 18	3,8 18	4,1 11	3,8 18				3,59	18	18 100,0%	0 0,0%
Total de alunos por disciplina	106	9	114	114	115	115	115	115	109	109	109	115	35	108	6	6	6	3,87	115	115 100,0%	0 0,0%
Negativas	0,0%	0	0,0%	0	5,3%	6	0,0%	0	7,8%	9	0,9%	1	0,9%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Positivas	100,0%	106	100,0%	9	94,7%	108	100,0%	114	100,0%	115	92,2%	106	99,1%	114	99,1%	114	100,0%	109	100,0%	109	100,0%
Média por disciplina	3,8	3,9	3,8	3,7	4,2	3,5	3,7	3,8	3,9	3,8	3,6	3,9	4,4	4,1	3,8	4,3	4,7		Final do ano transato	96,0%	4,0%
Dispensado em 1 em alunos com currículo CEI (art. 22º DLB e nº 23/2006/Al) ou frequência inferior a 75% não tem avaliação a todas as disciplinas																					

Observação: Um aluno com currículo CEI (art. 33º DLR n.º 33/2009/M), que frequenta o 6.º/3, não tem avaliação a todas as disciplinas.

Turma com melhor média: 6.º 1

Gráfico 4: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 6.º Ano



1.5. Curso Geral do Ensino Básico – 3ºCiclo

Tabela 6: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 7.º Ano

7.º ano	Português	Português Língua Não-Materna	Inglês	Francês	Alemão	História	Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Classes de Conjunto	Instrumento	Formação Musical	Média da turma	Alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam	Sem avaliação																																																																																												
7/1	3,3 	0 	3,5 	0 	3,8 	4,5 	0 	3,6 	0 	3,9 	0 	3,7 	0 	3,5 	0 	3,7 	0 	3,7 	0 	3,9 	0 	4,1 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 	4,0 	0 </

Observações: Uma aluna com currículo CEI (art. 33º DLR n.º 33/2009/M), que frequenta o 7.º, não tem avaliação a todas as disciplinas.

Um aluno da turma 7.º5 sem elementos de avaliação por ingresso tardio no sistema de ensino português.

Turma com melhor média: 7.º5

Gráfico 5: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 7.º Ano

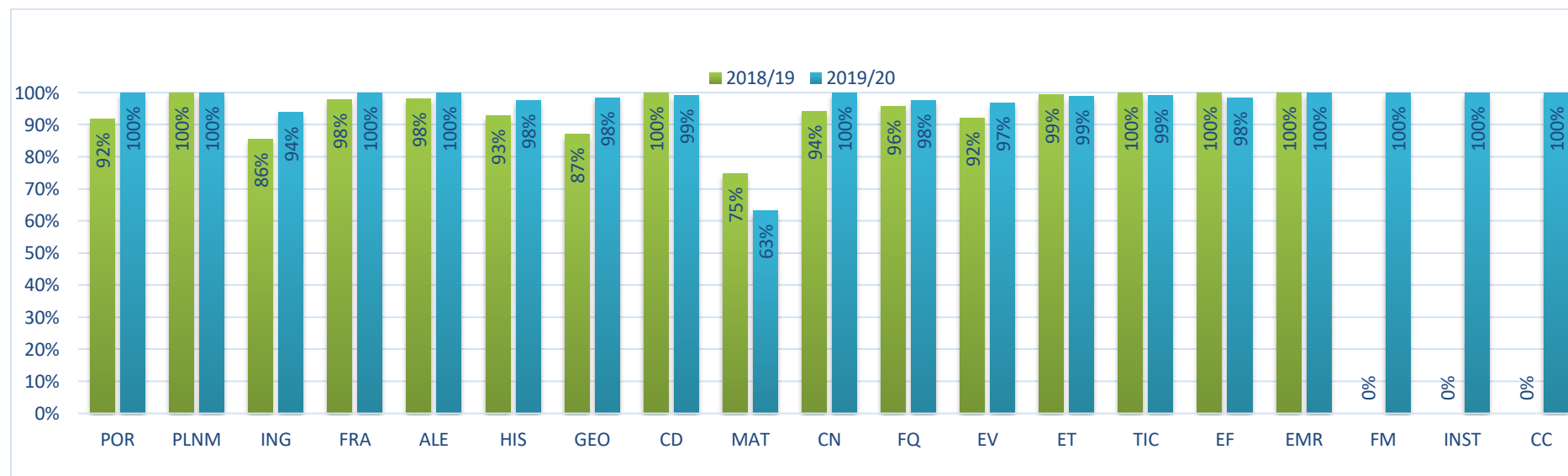


Tabela 7: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 8.º Ano

8.º ano	Português	Português Língua Não Materna	Inglês	Francês	Alemão	História	Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Tecnológica	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam	Sem avaliação
8/1	3,1 14 2		3,6 16 0		3,9 16 0	4,1 16 0	3,3 16 0	3,3 16 0	2,9 11 5	3,3 15 1	3,3 16 0	3,0 14 2	3,9 16 0	3,6 16 0	3,8 16 0	3,5 2 0	3,46	16	15 93,8% 25	1 6,3% 0	0 0,0% 0
8/2	3,6 19 0	4,2 6 0	3,4 21 4	3,7 25 0		4,4 25 0	3,6 25 0	3,7 25 0	3,0 18 7	4,0 25 0	3,3 25 0	3,6 24 1	4,3 25 0	3,8 25 0	3,6 25 0	3,5 2 0	3,71	25	25 100,0% 0	0 0,0% 0	0 0,0% 0
8/3	3,5 22 0	3,5 2 0	3,3 23 3	4,0 24 0		4,2 24 0	3,6 24 0	4,0 24 0	2,6 12 3	3,6 24 0	3,5 24 0	3,6 24 0	3,7 24 0	3,9 24 0	3,6 24 0	4,3 3 0	3,66	24	24 100,0% 0	0 0,0% 0	0 0,0% 0
8/4	3,8 22 1	3,5 2 1	3,6 23 2	4,1 9 0	4,1 16 0	4,6 24 1	3,6 24 1	4,5 25 0	3,5 22 3	4,0 25 0	3,9 25 0	3,8 25 0	4,2 25 0	3,6 25 0	3,8 25 0	4,0 1 0	3,91	25	24 96,0% 1	1 4,0% 0	0 0,0% 0
8/5	3,3 18 0		3,0 16 2	3,8 18 0		4,0 18 0	3,3 18 0	4,6 18 0	2,8 12 6	4,1 18 0	3,2 18 0	3,4 18 0	3,9 18 0	3,5 18 0	3,6 18 0	5,0 1 0	3,67	18	18 100,0% 0	1 5,6% 0	1 5,6% 0
8.º A	3,2 10 0	3,8 6 0	3,1 12 3	3,3 9 0	3,2 9 0	3,7 15 0	3,3 15 0	4,2 15 0	2,9 9 6	3,3 15 0	3,3 15 0	3,3 15 0	3,5 15 0	3,1 15 0	4,2 15 0	4,1 0 0	3,46	15	15 100,0% 0	0 0,0% 0	0 0,0% 0
8.º B	3,0 6 1		3,1 6 1	3,5 2 0	3,2 5 0	3,7 7 0	3,3 7 0	4,3 7 0	3,3 7 0	3,6 7 0	3,1 7 0	3,3 7 0	4,0 7 0	3,3 7 0	4,3 7 0	4,3 7 0	3,55	7	7 100,0% 0	0 0,0% 0	0 0,0% 0
Total de alunos por disciplina	115	15	130	84	46	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	28	3,63	130	128 98,5%	3 2,3%	1 0,8%
Negativas	3,5% 4	6,7% 1	11,5% 15	0,0% 0	0,0% 0	0,8% 1	0,8% 1	0,0% 0	30,0% 39	0,8% 1	0,0% 0	2,3% 3	0,0% 0	0,8% 1	0,0% 0	0,0% 0					
Positivas	96,5% 111	93,3% 14	88,5% 115	100,0% 84	100,0% 46	99,2% 129	99,2% 129	100,0% 130	70,0% 91	99,2% 129	100,0% 130	97,7% 127	100,0% 130	99,2% 129	100,0% 130	100,0% 28					
Média por disciplina	3,4	3,9	3,3	3,8		4,2	3,5	4,1	3,0	3,7	3,4	3,5	3,9	3,6	3,8	4,1			93,9%	6,1%	Final do ano transitado

Observações: Uma aluna da turma 8.º5 não reuniu elementos de avaliação.

Turma com melhor média: 8.ºA

Gráfico 6: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 8.º Ano



Tabela 8: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 9.º Ano

9.º ano	Português	Português Língua Não Materna		Inglês	Francês	Alemão	História	Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Tecnológica	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Formação Pessoal e Social	Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Concluem	Não concluíram	
9/1	3,8 0 25			3,5 5 20	3,9 0 18	3,9 0 7	4,6 0 25	4,5 0 25	4,7 0 25	3,4 6 19	4,7 0 25	3,8 0 25	4,0 0 25	4,5 0 25	3,9 0 25	3,8 0 25			4,07	25	25 100,0%	0 0,0%	
9/2	3,6 1 17			3,6 0 18	3,6 1 7	3,6 0 10	4,6 0 18	3,7 1 17	3,9 0 18	3,4 4 14	3,7 0 18	3,4 1 17	3,6 0 18	4,7 0 18	3,8 0 18	3,4 1 17	5,0 0 1		3,84	18	17 94,4%	1 5,6%	
9/3	3,4 0 12			3,0 2 10	3,7 0 12		4,3 0 12	3,4 0 12	4,1 0 12	3,1 2 10	3,1 1 11	3,4 0 12	3,6 0 12	3,7 0 12	3,5 0 12	4,3 0 12	4,0 0 1		3,61	12	12 100,0%	0 0,0%	
9/4	3,5 0 13	4,3 0 3		3,6 2 14	4,0 0 8	4,1 0 8	4,6 0 16	4,8 0 16	4,1 0 16	3,8 0 16	3,4 0 16	3,6 0 16	3,8 0 16	4,5 0 16	3,8 0 16	3,5 0 16	5,0 0 2		4,03	16	16 100,0%	0 0,0%	
9.º A	3,6 0 9	3,0 0 1		3,6 0 10	3,9 0 7	3,7 0 3	4,1 0 10	3,7 0 10		3,0 4 6	3,7 0 10	3,7 0 10	3,3 0 10			4,3 0 10	4,7 0 9	4,2 0 10	3,74	10	10 100,0%	0 0,0%	
9.º B	3,5 0 11			3,4 0 11	3,5 0 2	3,2 0 9	4,0 0 11	3,6 0 11		2,5 5 6	3,2 0 11	3,4 0 11	3,4 0 11			4,4 0 11	4,5 0 10	4,2 0 11	3,58	11	11 100,0%	0 0,0%	
Total de alunos por disciplina	88	4		92	55	37	92	92	71	92	92	92	92	71	71	92	23	21	3,81	92	91 98,9%	1 1,1%	
Negativas	1,1%	1	0,0%	0	9,8%	9	1,8%	1	0,0%	0	1,1%	1	1,1%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%				
Positivas	98,9%	87	####	4	90,2%	83	98,2%	54	100,0%	37	100,0%	91	98,9%	91	100,0%	92	100,0%	71	100,0%				
Média por disciplina	3,6	4,0		3,5	3,8	3,7	4,4	4,1	4,3	3,3	3,8	3,6	3,7	4,4	3,8	3,9	4,6	4,2					
																				Final do ano transato	98,2%	1,8%	

Turma com melhor média: 9.º1

Gráfico 7: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 9.º Ano



1.6. Cursos Científico-humanísticos do Ensino Secundário (não inclui o ensino profissional)

Tabela 9: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 10.º Ano

	Formação Geral										Formação Específica															
10.º ano	Português		Português Língua Não Materna		Educ. Física		Filosofia		Inglês		História A		MACS		Geografia A		Matemática A		Física e Química A		Biologia e Geologia		Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam
10/1 - Línguas e Humanidades	12,2	1 16			15,5	0 16	14,1	0 18	13,2	3 15	13,6	0 17	15,1	0 17	14,2	0 17							13,99	17	17	0
10/2 - Línguas e Humanidades	11,1	0 12	12,8	0 6	14,6	0 18	12,4	1 17	12,9	3 15	11,9	3 15	13,7	0 18	13,2	1 17							12,84	18	17	1
10/3 - Ciências e Tecnologias	13,8	1 15			16,1	1 15	17,3	1 15	15,4	1 15							13,4	1 15	13,4	1 15	16,3	1 15	15,09	16	15	1
10/4 - Ciências e Tecnologias	13,6	0 14	16,7	0 3	16,2	0 17	15,5	2 15	14,8	0 17							12,4	3 15	13,5	2 15	17,0	0 17	14,96	17	15	2
Total de alunos por disciplina	59		9		67		69		69		35		35		35		34		33		33		14,22	68	64	4
Negativas	3,4%	2	0,0%	0	1,5%	1	5,8%	4	10,1%	7	8,6%	3	0,0%	0	2,9%	1	11,8%	4	9,1%	3	3,0%	1				
Positivas	96,6%	57	100,0%	9	98,5%	66	94,2%	65	89,9%	62	91,4%	32	100,0%	35	97,1%	34	88,2%	30	90,9%	30	97,0%	32				
Média por disciplina	12,7		14,1		15,6		14,7		14,0		12,8		14,4		13,7		12,9		13,5		16,6			Final do ano transato	85,7%	14,3%

Turma com melhor média: 10.º 3 (turma do Curso de Ciências e Tecnologias)

Gráfico 8: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 10.º Ano

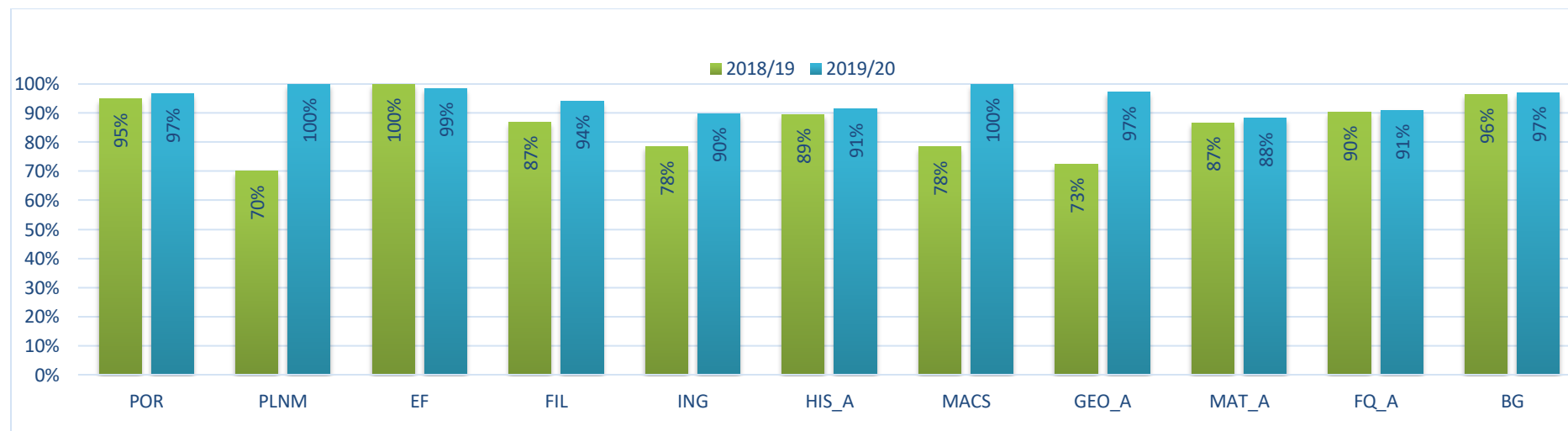


Tabela 10: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 11.º Ano

11.º ano	Formação Geral										Formação Específica										Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Transitam	Não transitam			
	Português		Português Língua Não Materna		Educ. Física		Filosofia		Inglês		História A		MACS		Geografia A		Matemática A		Física e Química A						Biologia e Geologia		
11/1 - Línguas e Humanidades	12,1	0 18			16,5	0 17	13,5	0 19	14,5	0 15	13,6	0 18	14,6	0 17	14,0	0 18							14,11	18	18	0	
11/2 - Línguas e Humanidades	11,6	0 12			15,4	0 12	13,9	0 13	13,9	0 9	13,2	0 12	14,5	0 12	12,8	0 11							13,61	14	14	0	
11/3 - Ciências e Tecnologias	13,8	0 13	16,0	0 1	18,5	0 14	14,9	0 14	14,9	0 14							14,3	0 13	15,3	0 15	16,1	0 14	15,47	14	14	0	
11/4 - Ciências e Tecnologias	12,9	0 13			18,2	0 13	16,9	0 13	14,7	0 14							15,1	0 15	15,3	0 17	17,8	0 13	15,85	13	13	0	
Total de alunos por disciplina	56		1		56		59		52		30		29		29		28		32		27		14,76	59	59	0	
Negativas	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0			100,0%	0,0%	
Positivas	100,0%	56	100,0%	1	100,0%	56	100,0%	59	100,0%	52	100,0%	30	100,0%	29	100,0%	29	100,0%	28	100,0%	32	100,0%	27					
Média por disciplina	12,6		16,0		17,1		14,7		14,6		13,4		14,6		13,6		14,7		15,3		17,0				Final do ano transato	94,0%	6,0%

Turma com melhor média: 11.º 4 (turma do Curso de Ciências e Tecnologias)

Gráfico 9: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 11.º Ano

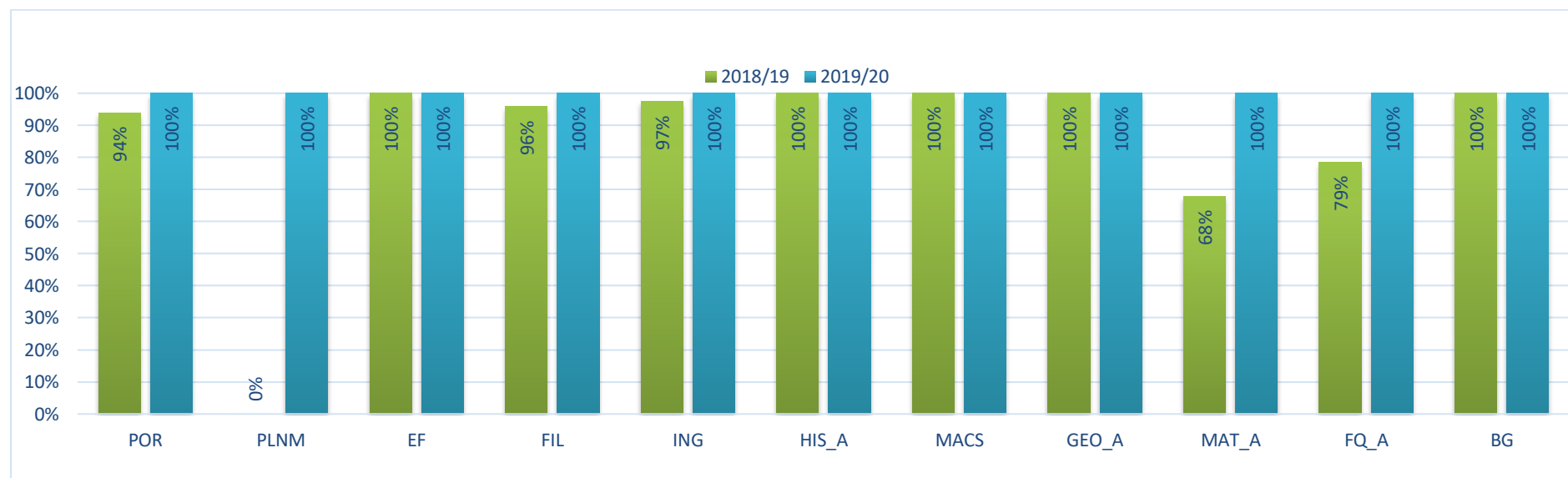
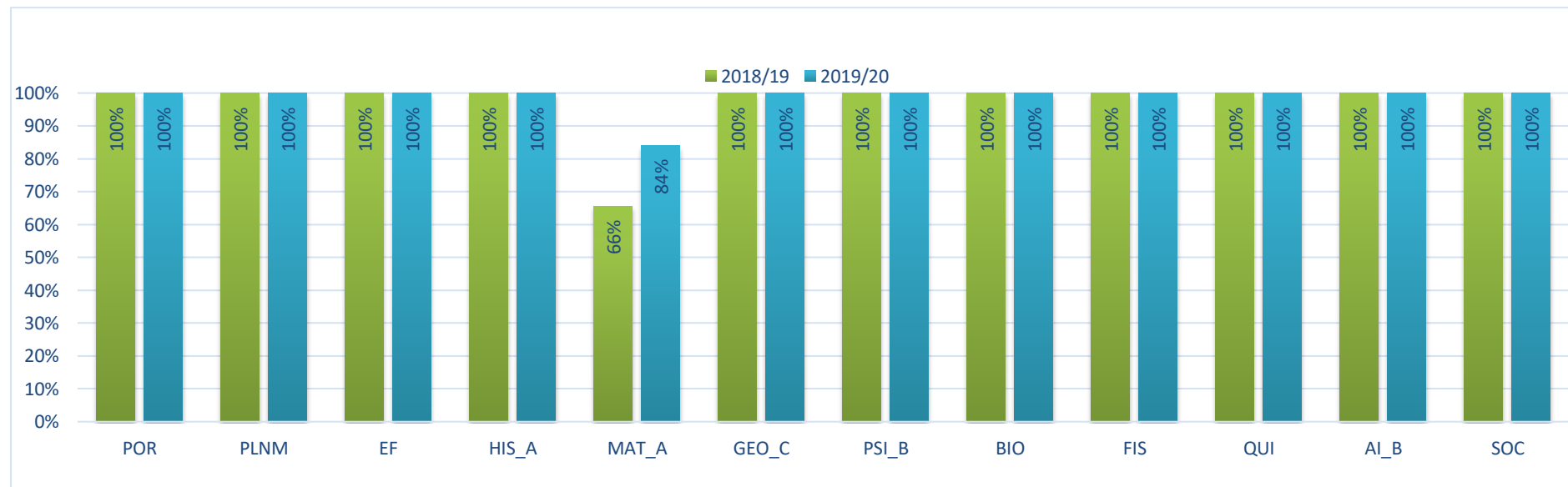


Tabela 11: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 12.º Ano

	Formação Geral						Formação Específica																						
12.º ano	Português		Português Língua Não Materna		Educ. Física		História A		Geografia C		Psicologia B		Matemática A		Biologia		Física		Química		Aplicações Informáticas B		Sociologia		Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Concluem	Não concluem	
12/1 - Línguas e Humanidades	12,9	0			15,7	0	14,8	0	18,1	0		17,6											18,3	0	16,23	20	19	1	
		19				19		20			7																		
12/2 - Ciências e Tecnologias	13,9	0			18,6	0				0	13,8	1	17,9	0	17,0		18,8	0	17,2	0				16,74	15	11	4		
		14				15				8		11		10		3		4		5						73,3%	26,7%		
12/3 - Ciências e Tecnologias	13,4	0		0	18,5	0				0	13,2	3	18,0	0	15,0		18,8	0	16,5	0				16,61	15	12	3		
		9		1		11				3		10		8		2		4		4						80,0%	20,0%		
Total de alunos por disciplina	42		1		45		20		15		18		25		18		5		8		9		16		16,50	50	42	8	
Negativas	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	16,0%	4	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0					
Positivas	100,0%	42	100,0%	1	100,0%	45	100,0%	20	100,0%	15	100,0%	18	84,0%	21	100,0%	18	100,0%	5	100,0%	8	100,0%	9	100,0%	16					
Média por disciplina	13,3		19,0		17,4		14,8		18,1		17,3		13,5		17,9		16,2		18,8		16,9		18,3				Final do ano transato	74,0%	26,0%
Nota: Na turma base foram contabilizados todos os alunos matriculados a pelo menos uma disciplina																													

Turma com melhor média: 12.º 2 (turma do Curso de Ciências e Tecnologias)

Gráfico 10: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 12.º Ano



1.7. Cursos de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário (CT)

Gráfico 11: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 10.º Ano (CT)

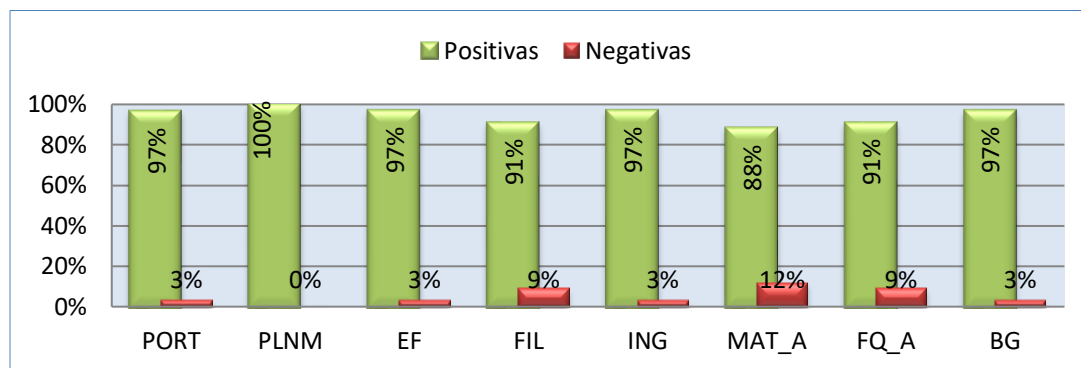


Gráfico 12: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 11.º Ano (CT)

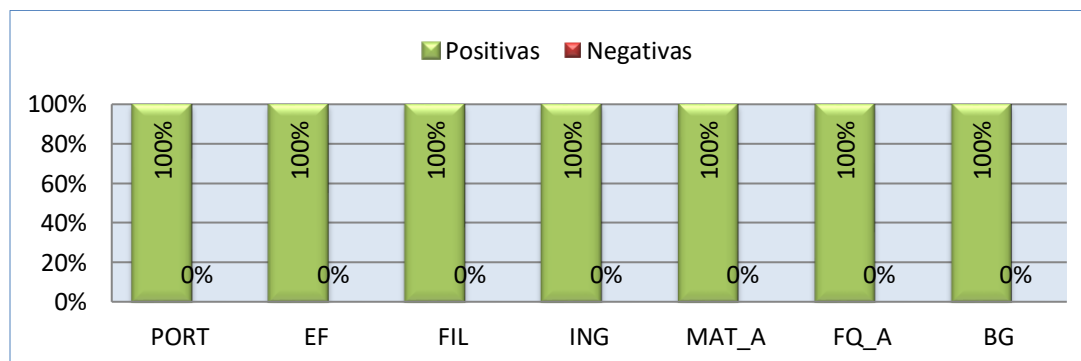
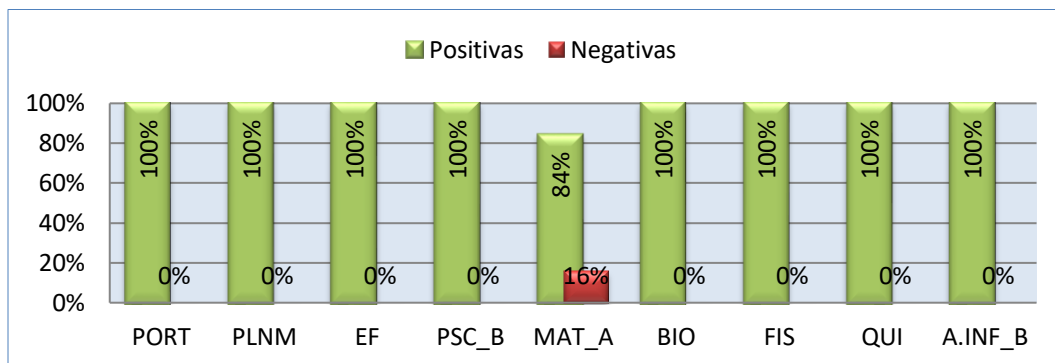


Gráfico 13: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 12.º Ano (CT)



1.8. Cursos de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário (LH)

Gráfico 14: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 10.º Ano (LH)

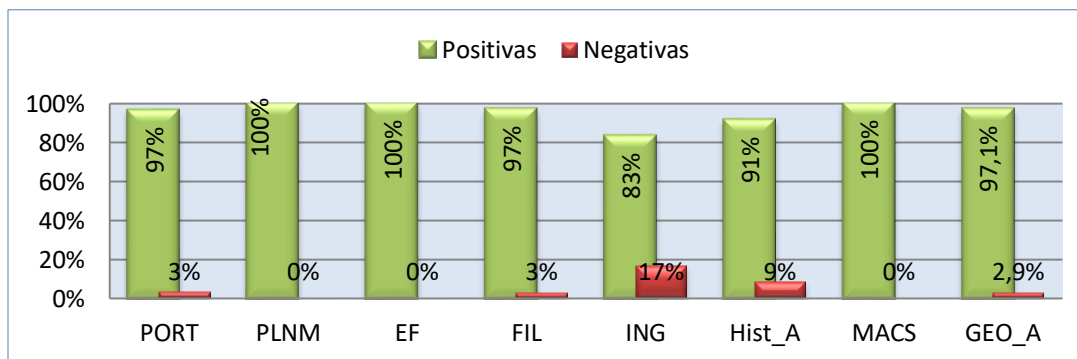


Gráfico 15: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 11.ºAno (LH)

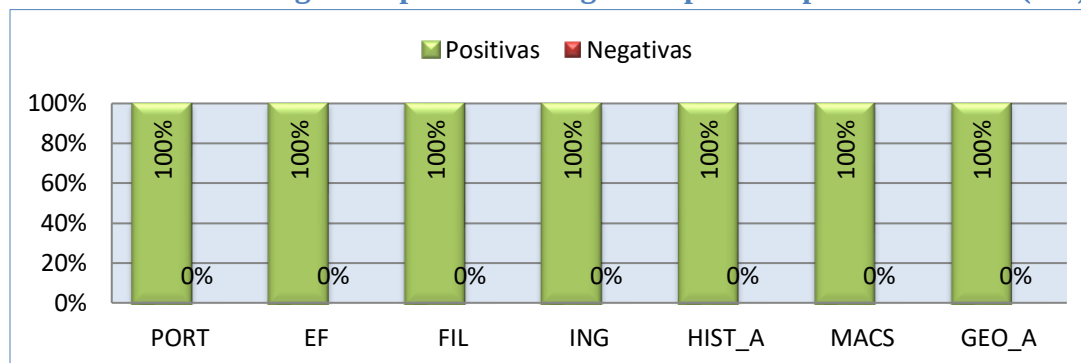
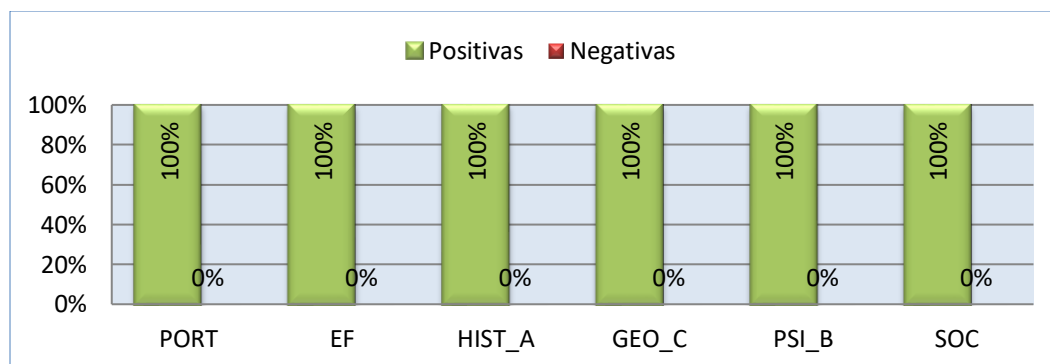


Gráfico 16: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 12.ºAno (LH)



1.9. Cursos do Ensino Profissional (EP)

Atendendo a que a estrutura dos cursos profissionais é modular e que as componentes científica e técnica assumem especificidades próprias, não se procedeu ao tratamento estatístico das classificações internas por disciplina. Assim, será feito um levantamento referente ao número de alunos com módulos em atraso, quer por falta de aproveitamento, quer por exclusão por faltas, nas diferentes turmas, após as reuniões de avaliação do 3.º período.



1.10. Média das positivas por ano, ciclo e disciplinas

Tabela 12: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Básico

Disciplina	2.º Ciclo						3.º Ciclo								Ensino Básico	
	5.º ano	%	6.º ano	%	Global	%	7.º ano	%	8.º ano	%	9.º ano	%	Global	%		
Português	88	98,9%	106	100,0%	194	99,5%	116	100,0%	111	96,5%	87	98,9%	314	98,4%	508	98,8%
	89		106		195		116		115		88		319		514	
Português Língua Não Materna	5	100,0%	9	100,0%	14	100,0%	12	100,0%	14	93,3%	4	100,0%	30	96,8%	44	97,8%
	5		9		14		12		15		4		31		45	
Inglês	88	94,6%	108	94,7%	196	94,7%	120	93,8%	115	88,5%	83	90,2%	318	90,9%	514	92,3%
	93		114		207		128		130		92		350		557	
Francês							83	100,0%	84	100,0%	54	98,2%	221	99,5%	221	99,5%
							83		84		55		222		222	
Alemão							45	100,0%	46	100,0%	37	100,0%	128	100,0%	128	100,0%
							45		46		37		128		128	
História e Geografia de Portugal	85	91,4%	114	100,0%	199	96,1%									199	96,1%
	93		114		207										207	
História							125	97,7%	129	99,2%	92	100,0%	346	98,9%	346	98,9%
							128		130		92		350		350	
Geografia							126	98,4%	129	99,2%	91	98,9%	346	98,9%	346	98,9%
							128		130		92		350		350	
Cidadania e Desenvolvimento	94	100,0%	115	100,0%	209	100,0%	127	99,2%	130	100,0%	71	100,0%	328	99,7%	537	99,8%
	94		115		209		128		130		71		329		538	
Matemática	92	97,9%	106	92,2%	198	94,7%	81	63,3%	91	70,0%	71	77,2%	243	69,4%	441	78,9%
	94		115		209		128		130		92		350		559	
Ciências Naturais	94	100,0%	114	99,1%	208	99,5%	128	100,0%	129	99,2%	91	98,9%	348	99,4%	556	99,5%
	94		115		209		128		130		92		350		559	
Físico-Química							125	97,7%	130	100,0%	91	98,9%	346	98,9%	346	98,9%
							128		130		92		350		350	
Educação Visual	93	100,0%	114	99,1%	207	99,5%	120	96,8%	127	97,7%	92	100,0%	339	98,0%	546	98,6%
	93		115		208		124		130		92		346		554	
Educação Tecnológica	81	100,0%	109	100,0%	190	100,0%	81	98,8%	129	99,2%	71	100,0%	281	99,3%	471	99,6%
	81		109		190		82		130		71		283		473	
Educação Musical	81	100,0%	109	100,0%	190	100,0%	38	100,0%					38	100,0%	228	100,0%
	81		109		190		38						38		228	
TIC	81	100,0%	109	100,0%	190	100,0%	119	99,2%	130	100,0%	71	100,0%	320	99,7%	510	99,8%
	81		109		190		120		130		71		321		511	
Educação Física	94	100,0%	115	100,0%	209	100,0%	126	98,4%	130	100,0%	91	98,9%	347	99,1%	556	99,5%
	94		115		209		128		130		92		350		559	
Educação Moral e Religiosa	18	100,0%	35	100,0%	53	100,0%	36	100,0%	28	100,0%	23	100,0%	87	100,0%	140	100,0%
	18		35		53		36		28		23		87		140	
Apoio ao Estudo	80	100,0%	108	100,0%	188	100,0%									188	100,0%
	80		108		188										188	
Formação Pessoal e Social											21	100,0%	21	100,0%	21	100,0%
											21		21		21	
Formação Musical	13	100,0%	6	100,0%	19	100,0%	8	100,0%					8	100,0%	27	100,0%
	13		6		19		8						8		27	
Instrumento	13	100,0%	6	100,0%	19	100,0%	8	100,0%					8	100,0%	27	100,0%
	13		6		19		8						8		27	
Classes de Conjunto	13	100,0%	6	100,0%	19	100,0%	8	100,0%					8	100,0%	27	100,0%
	13		6		19		8						8		27	

Média	Global	Parcial *
3.º Período deste ano letivo	98,1%	97,7%
Período homólogo do ano letivo transato	95,0%	95,1%

*Média global sem: PCA; EMRC; PLNM; sem disciplinas específicas do ensino articulado



Tabela 13: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Secundário

	Disciplina	Ensino Secundário							
		10.º ano	% Pos	11.º ano	% Pos	12.º ano	% Pos	Global	% Pos
Formação geral	Português	57	96,6%	56	100,0%	42	100,0%	155	98,7%
		59		56		42		157	
	PLNM	9	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	11	100,0%
		9		1		1		11	
	Educação Física	66	98,5%	56	100,0%	45	100,0%	167	99,4%
		67		56		45		168	
	Filosofia	65	94,2%	59	100,0%			124	96,9%
		69		59				128	
Formação específica	Inglês	62	89,9%	52	100,0%			114	94,2%
		69		52				121	
	Alemão								
	História A	32	91,4%	30	100,0%	20	100,0%	82	96,5%
		35		30		20		85	
	MACS	35	100,0%	29	100,0%			64	100,0%
		35		29				64	
	Geografia A	34	97,1%	29	100,0%			63	98,4%
		35		29				64	
	Matemática A	30	88,2%	28	100,0%	21	84,0%	79	90,8%
		34		28		25		87	
	Física e Química A	30	90,9%	32	100,0%			62	95,4%
		33		32				65	
	Biologia e Geologia	32	97,0%	27	100,0%			59	98,3%
		33		27				60	
	Geografia C					15	100,0%	15	100,0%
						15		15	
	Psicologia B					18	100,0%	18	100,0%
						18		18	
	Biologia					18	100,0%	18	100,0%
						18		18	
	Física					5	100,0%	5	100,0%
						5		5	
	Química					8	100,0%	8	100,0%
						8		8	
	Aplicações Informáticas B					9	100,0%	9	100,0%
						9		9	
	Sociologia					16	100,0%	16	100,0%
						16		16	

Média	Global	Parcial *
3.º Período deste ano letivo	98,3%	98,2%
Período homólogo do ano letivo transato	93,3%	94,3%
*Média global sem PLNM		



2. (In)Sucesso Interno

2.1. Taxas de transição/conclusão por ano e ciclo

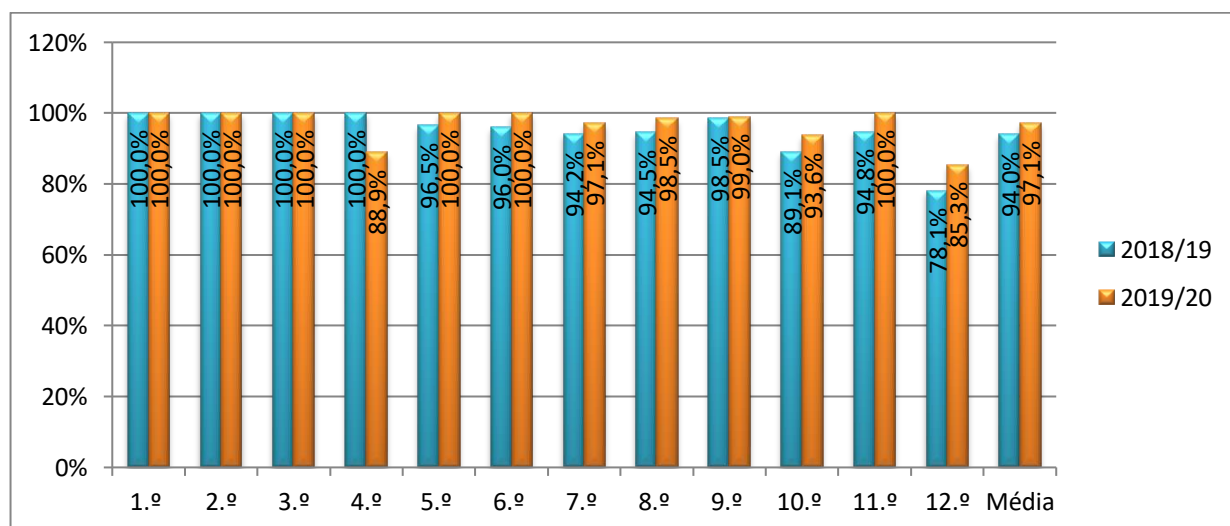
Tabela 14: Taxa global de progressão/conclusão, por nível, nos últimos 10 anos

	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
1.º									100,0%	100,0%
2.º									100,0%	100,0%
3.º									100,0%	100,0%
4.º									100,0%	88,9%
5.º	79,5%	74,3%	82,1%	88,8%	89,2%	97,7%	94,4%	91,1%	96,5%	100,0%
6.º	75,9%	84,3%	86,0%	91,3%	96,8%	96,6%	94,4%	91,8%	96,0%	100,0%
7.º	72,8%	70,3%	76,8%	70,1%	77,8%	81,4%	82,7%	79,4%	94,2%	97,1%
8.º	82,8%	76,8%	89,6%	89,6%	89,6%	95,3%	90,6%	96,9%	94,5%	98,5%
9.º	86,6%	78,4%	91,9%	86,5%	93,4%	91,9%	93,8%	91,3%	98,5%	99,0%
10.º	83,1%	73,0%	87,3%	86,7%	95,9%	95,4%	81,3%	79,1%	89,1%	93,6%
11.º	96,1%	85,7%	76,6%	98,1%	98,3%	100,0%	94,7%	94,9%	94,8%	100,0%
12.º	77,6%	61,8%	77,0%	72,5%	74,5%	86,9%	74,1%	72,4%	78,1%	85,3%
Média	80,9%	75,7%	83,7%	85,5%	89,5%	93,2%	88,2%	86,8%	94,0%	97,1%

Observações:

- Os dados referentes ao 12.º ano de 2019/20 aguardam os resultados dos exames nacionais, embora se verifique que os alunos que não concluem o 12.º têm disciplinas em atraso do 10.º ou 11.º ano.
- A média global parcial de **97,1%**, inclui o 1.º Ciclo, o CEF, o PCA, o ensino profissional.
- Poucos alunos ficaram retidos sendo que, maioritariamente, são provenientes de outros sistemas de ensino e/ou ingressaram tardiamente no sistema de ensino português.

Gráfico 17: Comparação das taxas de progressão 2018/19 e 2019/20



Taxa de transição/conclusão parcial: **97,1%**

Fontes: Plataforma PLACE (estatísticas e pautas); Serviços Administrativos; Monitorização dos resultados escolares dos alunos



3. Abandono

3.1. Abandono e desistência

Tabela 15: Alunos em situação de abandono

	Emigrou	Anulação de matrícula	Exclusão por faltas	TOTAL
< 18 anos	2	---	1	3
> 18 anos	---	9	1	10
Total	2	9	2	13
%	0,21%	0,97%	0,21%	1,40%

Fonte: Pautas de avaliação finais (ensino regular) e PCT II – Estatística (ensino profissional).

Calheta, 10 de julho de 2020



Índice

1.1. Curso Geral do Ensino Básico – 1.º Ciclo.....	1
Tabela 1: Classificações positivas e negativas obtidas por nível e por disciplina – 1.º Ciclo.....	1
1.2. Percursos Curriculares Alternativos (PCA)	2
Tabela 2: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 9.º Ano (PCA).....	2
Gráfico 1: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 9.º Ano (PCA)	2
1.3. Cursos de Educação e Formação (CEF)	3
Tabela 3: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – CEF	3
Gráfico 2: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - CEF	3
1.4. Curso Geral do Ensino Básico – 2ºCiclo.....	4
Tabela 4: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 5.ºAno	4
Gráfico 3: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano transato - 5.ºAno	4
Tabela 5: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 6.ºAno	5
Gráfico 4: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 6.ºAno	5
1.5. Curso Geral do Ensino Básico – 3ºCiclo.....	6
Tabela 6: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 7.ºAno	6
Gráfico 5: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 7.ºAno	6
Tabela 7: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 8.ºAno	7
Gráfico 6: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 8.ºAno	7
Tabela 8: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 9.ºAno	8
Gráfico 7: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 9.ºAno	8
1.6. Cursos Científico-humanísticos do Ensino Secundário (não inclui o ensino profissional) ..	9
Tabela 9: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 10.ºAno	9
Gráfico 8: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 10.ºAno	9
Tabela 10: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 11.ºAno	10

Gráfico 9: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 11.ºAno	10
Tabela 11: Média dos níveis obtidos por turma e por disciplina – 12.ºAno	11
Gráfico 10: Percentagem de positivas por disciplina -comparação com o período homólogo do ano transato - 12.ºAno	11
1.7. Cursos de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário (CT)	12
Gráfico 11: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 10.ºAno (CT)	12
Gráfico 12: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 11.ºAno (CT)	12
Gráfico 13: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - 12.ºAno (CT)	13
1.8. Cursos de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário (LH).....	13
Gráfico 14: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 10.ºAno (LH)	13
Gráfico 15: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 11.ºAno (LH)	14
Gráfico 16: Percentagem de positivas e negativas por disciplina – 12.ºAno (LH)	14
1.9. Cursos do Ensino Profissional (EP).....	15
1.10. Média das positivas por ano, ciclo e disciplinas	16
Tabela 12: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Básico	16
Tabela 13: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Secundário	17
2. (In)Sucesso Interno.....	18
2.1. Taxas de transição/conclusão por ano e ciclo	18
3. Abandono	19
3.1. Abandono e desistência.....	19

Anexo V - C: Eixo dos Resultados - Ano letivo 2020/2021

1. Classificações Internas da Avaliação do 3.º período

1.1. Curso Geral do Ensino Básico – 1.º Ciclo

Tabela 1: Classificações positivas e negativas obtidas por nível – 1.º Ciclo

1.º Ciclo	Português / PLNM		Matemática		Estudo do Meio		Educação Artística		Educação Física		Expressões Artísticas e Físico Motoras		Inglês		Alunos avaliados por nível de ensino	Transitam / Aprovado	Não transitam / Não Aprovado	Sem avaliação
1.º ano	8,3%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0					12	12	0	0
	91,7%	11	100,0%	12	100,0%	12	100,0%	12	100,0%	12						100,0%	0,0%	0,0%
2.º ano	9,1%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0					11	10	1	0
	90,9%	10	100,0%	11	100,0%	11	100,0%	11	100,0%	11						90,9%	9,1%	0,0%
3.º ano	0,0%	0	15,4%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%			0,0%	0	13	11	2	0
	100,0%	13	84,6%	11	100,0%	13	100,0%	13	100,0%	13			100,0%	13		84,6%	15,4%	0,0%
4.º ano	0,0%	0	20,0%	2	0,0%	0					0,0%	0	0,0%	0	10	9	1	0
	100,0%	10	80,0%	8	100,0%	10					100,0%	10	100,0%	10		90,0%	10,0%	0,0%
Total de alunos por disciplina	46		46		46		36		36		10		23		46	42	4	0
																91,3%	8,7%	0,0%
Negativas	4,3%	2	8,7%	4	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0	0,0%	0				
Positivas	95,7%	44	91,3%	42	100,0%	46	100,0%	36	100,0%	36	100,0%	10	100,0%	23				

		Insuficiente/Não Conseguiu*	Suficiente/ Revelou Dificuldade*	Bom/Conseguiu...mas deve ainda melhorar*	Muito Bom/Conseguiu*	Total de alunos
Total do 1º ciclo	1º ano	0	1	8	3	12
	2º ano	0	3	6	2	11
	3º ano	0	6	6	1	13
	4º ano	0	5	1	4	10
		0	14	21	10	46

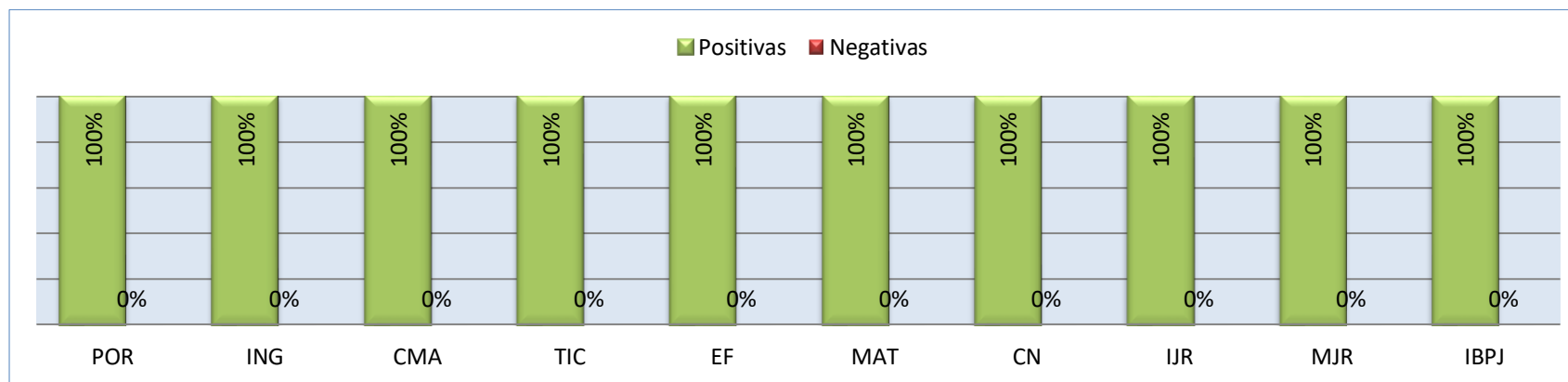
Fonte: Balanço da avaliação do coordenador do conselho de docentes do pré-escolar e 1.ºCiclo

1.2. Cursos de Educação e Formação (CEF)

Tabela 2: Classificações internas por turma e por disciplina- CEF

	Língua Portuguesa		Inglês		Cidadania e Mundo Atual		Tecnologias da Informação e Comunicação		Educ. Física		Matemática Aplicada		Ciências Naturais		Instalação de jardins e relvados		Manutenção de Jardins e Relvados		Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins		Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Concluem	Não concluem
CEF (2.ºAno)	12,0	0 8	12,9	0 8	15,3	0 8	12,6	0 8	13,8	0 8	11,4	0 8	13,1	0 8	12,4	0 8	12,5	0 8	12,5	0 8	12,84	8	8 100,0%	0 0,0%
Total de alunos por disciplina	8		8		8		8		8		8		8		8		8		8		12,84	8	8 100,0%	0 0,0%
Negativas	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0				
Positivas	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	8				
Média por disciplina	12,0		12,9		15,3		12,6		13,8		11,4		13,1		12,4		12,5		12,5					

Gráfico 1: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - CEF



Bar chart showing the average number of employees per company for 2019/20 (green bars) and 2020/21 (blue bars) across various sectors and globally. The chart shows a general increase in employee numbers from 2019/20 to 2020/21 across most sectors.

Sector	2019/20	2020/21
PORT	3,6	3,5
PLNM	3,8	3,5
ING	3,6	3,7
HGP	3,4	3,6
CD	4,3	4,0
MAT	3,7	3,6
CN	3,8	3,8
EV	3,7	3,7
ET	3,6	3,7
EM	3,8	4,1
TIC	3,5	4,0
EF	3,8	3,9
EMR	4,5	4,7
FM	3,5	4,0
INST	4,1	4,0
CC	4,3	4,0
GLOBAL	3,8	3,9

[illegible]

Gráfico 4: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 6.º Ano

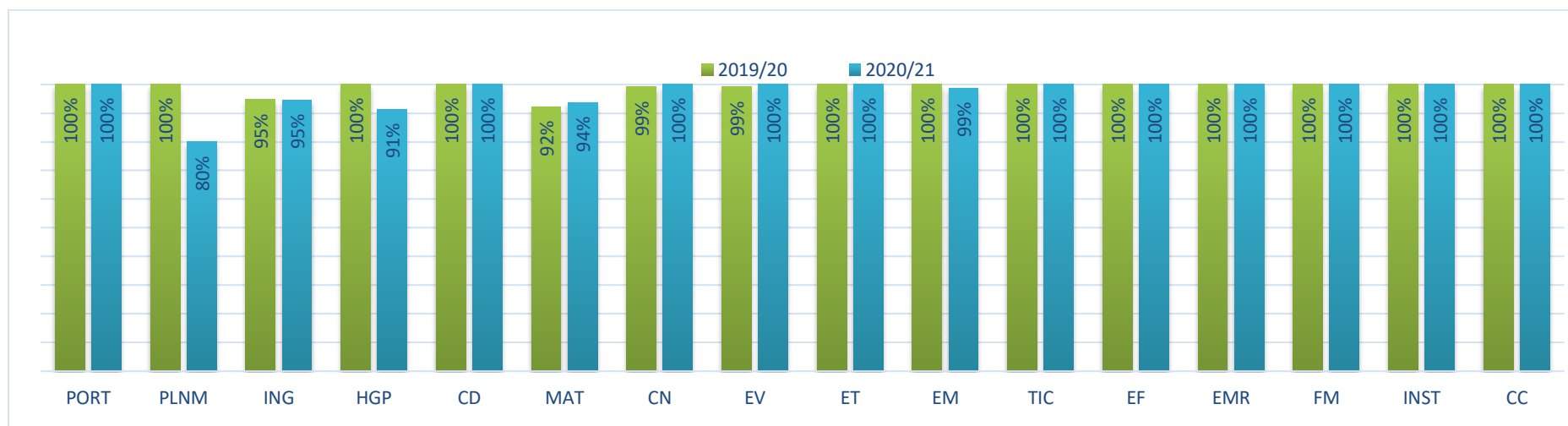
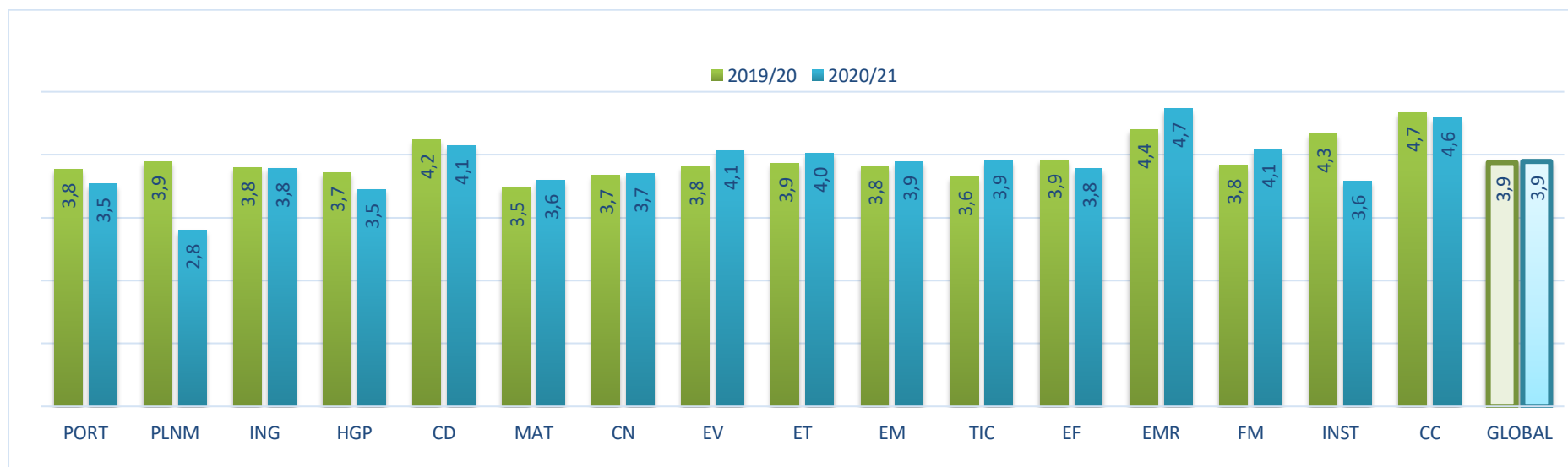


Gráfico 5: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato- 6.º Ano



1.4. Curso Geral do Ensino Básico – 3ºCiclo

Tabela 5: Classificações internas por turma e por disciplina – 7.º Ano

7.º ano	Português	Português Língua Não Materna	Inglês	Francês	Alemão	História	Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Classes de Conjunto	Instrumento	Formação Musical	Mecânica	Instalações de Jardins e Relvados	Manutenção de Jardins e Relvados	Média da turma	Alunos avaliados na turma base	Alunos sem avaliação	Total de alunos inscritos na turma base	Transitam	Não transitam															
7/1	3,7	0	2,5	1	3,7	4,4	0	4,3	0	4,0	0	3,9	1	4,5	0	3,5	4	3,7	2	3,8	1	4,0	0	4,4	0	3,8	21	1	20	19	2													
7/2	3,4	0	3,0	0	3,3	2	4,7	0	3,9	0	4,0	0	3,2	3	3,4	1	3,4	1	3,9	1	4,1	1	3,9	1	3,7	19	1	18	17	2														
7/3	2,7	6	13	2,6	9	3,9	0	3,3	1	3,1	0	3,5	0	2,8	7	3,1	0	3,2	0	3,1	1	4,7	0	3,1	17	0	19	15	4															
7/4	3,1	3	3	3,2	7	3,5	1	3,8	0	3,5	0	3,0	7	3,9	0	3,6	0	3,5	0	3,6	0	5,0	0	3,6	20	0	20	17	3															
7/5	3,3	2	4,0	0	3,3	6	4,4	0	3,8	1	3,8	1	3,7	2	4,1	0	2,9	9	4,0	1	3,6	0	4,2	0	4,3	0	3,8	22	0	22	19	3												
7.º A	3,4	0	3,0	0	3,7	1	3,6	0	3,3	2	3,4	0	3,3	2	3,3	4	3,5	0	3,4	2	3,5	0	4,3	0	3,5	20	0	20	18	2														
Total de alunos por disciplina	112	7	118	78	40	117	119	119	119	119	118	115	113	93	20	118	13	6	6	6	1	1	1	3,62	121	2	119	105	16															
Negativos	9,8%	11	14,3%	1	27,0%	26	0,0%	0	5,0%	2	1,7%	2	4,2%	3	0,0%	0	35,3%	42	3,4%	4	5,9%	7	7,0%	8	1,8%	2	3,2%	3	0,0%	0	2,5%	3	0,0%	0	0,0%	0								
Positivos	90,2%	101	85,7%	6	73,0%	92	100,0%	78	95,0%	98	98,3%	115	95,8%	112	100,0%	119	64,7%	77	96,6%	115	94,1%	111	93,0%	107	98,2%	111	96,8%	90	100,0%	20	97,5%	115	100,0%	13	100,0%	6	100,0%	6	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	1
Média por disciplina	3,3	3,1	3,3	3,3	4,2	3,8	3,7	3,5	3,9	3,0	3,6	3,5	3,5	3,8	3,5	4,4	3,5	4,5	4,2	4,3	3,8	4,0	4,0	3,62	3,38	20	0	20	90,0%	100,0%														
Observações: Um aluno da turma 7/5 não foi avaliado, uma vez que o seu processo de equivalência se encontra em fase de regulamentação. Um aluno da turma 7/1 ficou rejeitado por falta. Um aluno da turma 7/2 foi excluído por falta. No 3.º ciclo a disciplina de Educação Visual é opcional para os alunos do ensino articulado (turma 7/5).																																												
Legenda: Turma com média acima da média global Turma com melhor média																																												
Final do ano transato																																												
97,7%																																												
2,3%																																												

Gráfico 6: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 7.º Ano

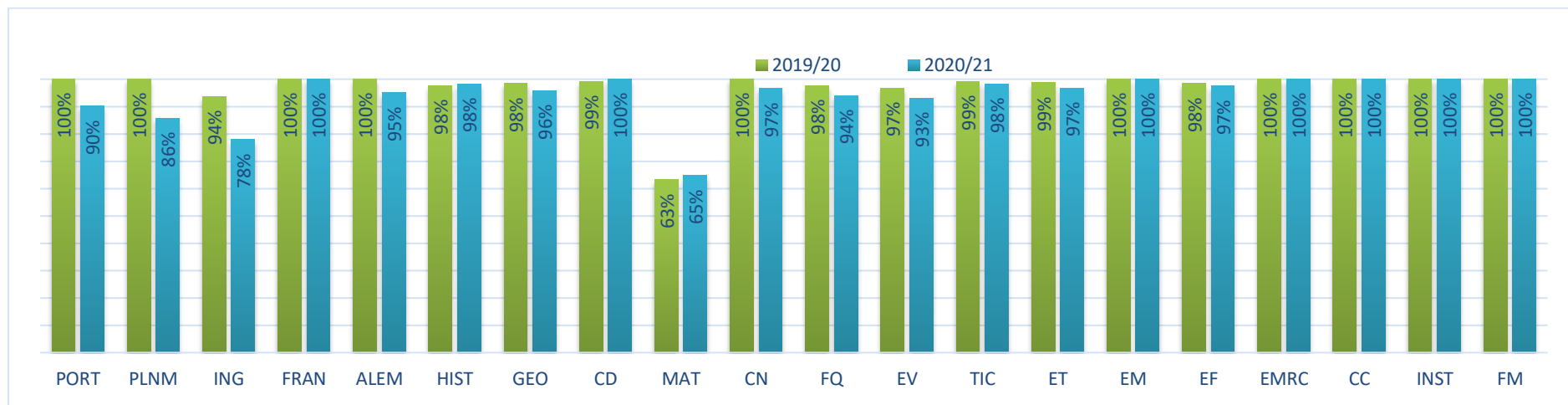




Gráfico 7: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 7.º Ano

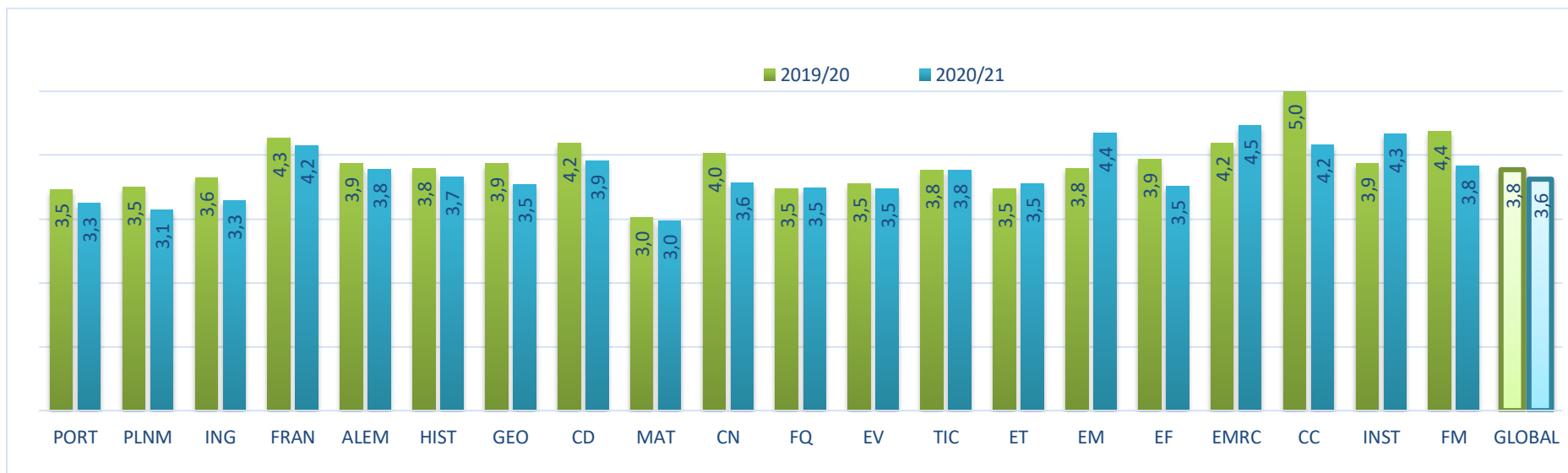


Tabela 6: Classificações internas por turma e por disciplina – 8.º Ano

8.º ano	Português	Português Língua Não Materna	Inglês	Francês	Alemão	História	Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Classes de Conjunto	Instrumento	Formação Musical	Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Alunos sem avaliação	Total de alunos inscritos na turma base	Transitam	Não transitam		
8/1	3,2 15	2,3 2	3,9 19	0 4,3	0 11	0 3,6	0 4,2	0 18	0 4,2	0 19	3,9 18	3,1 15	4 3,9	0 19	3,2 17	3,3 14	4 3,8	0 19	0 19	4,3 18	0 5,0	0 1	3,78	19	0	19	19	0
8/2	3,5 15	2 3,0	0 1	3,4 14	4,9 7	3,9 11	0 4,6	0 18	4,4 18	0 4,2	0 17	3,0 7	4,6 18	3,5 15	3,5 17	4,1 18	0 19	0 17	4,0 17	4,6 18	0 3,7	0 4,0	3,95	18	0	18	16	2
8/3	3,1 23	1 4	3,9 24	0 3,6	0 24	3,9 24	0 4,1	0 3,3	0 4,3	0 3,7	0 24	2,4 17	4,3 24	0 3,2	3,3 21	3,3 24	0 3,5	0 24	0 24	4,0 24	0 1	3,51	24	0	24	23	1	
8/4	3,2 19	4 19	3,6 24	0 4,0	0 4,3	3,0 22	0 4,1	0 4,5	0 4,0	2,5 22	14 8	4,1 22	0 19	3,2 22	3,3 24	0 22	3,5 22	0 22	3,6 22	0 22	3,5 23	4,3 23	3,69	22	0	22	18	4
8/5	4,0 21	0 3,7	0 3	4,5 24	0 4,7	0 19	3,6 9	0 4,0	0 4,6	0 24	0 4,2	0 24	3,3 9	5 4,7	0 24	3,8 24	0 3,8	0 21	0 4,4	0 18	0 3,9	0 16	4,1 24	0 8	4,5 8	0 3,9	0 8	4,0 8
8.º A	3,6 8	0 2,8	1 3	3,6 11	3,2 10	1 3,3	1 11	3,0 11	0 3,2	1 11	4,3 12	0 11	2,8 12	0 11	3,5 12	0 11	3,2 12	0 12	0 12	3,6 12	0 11	4,5 11	3,45	12	0	12	11	1
8.º B	3,6 9	0 3,7	0 3	3,5 2	0 3,7	0 3,4	0 9	0 3,6	0 4,7	0 9	2,6 9	5 3,3	0 9	3,3 9	3,7 9	0 3,7	1 8	0 9	3,9 9	0 9	3,6 9	4,6 7	3,68	9	0	9	9	0
Total de alunos por disciplina	117	11	128	83	45	127	128	127	128	128	127	124	120	83	37	127	23	8	8	8	3,75	128	0	128	120	8		
Negativas	6,8%	8	27,3%	3	3,9%	5	1,2%	1	6,7%	3	0,8%	1	0,8%	1	43,8%	56	0,0%	0	6,7%	11	5,6%	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Positivas	93,2%	109	72,7%	8	96,1%	123	98,8%	82	93,3%	42	99,2%	126	99,2%	126	55,3%	72	100,0%	128	91,3%	116	94,4%	117	100,0%	120	100,0%	83	97,3%	36
Média por disciplina	3,4	2,9	3,9	4,0	3,6	4,0	4,0	4,1	2,8	4,2	3,4	3,5	3,9	3,6	4,0	3,9	4,5	4,5	3,9	4,0								
Observações: Última turma 8.º1 foi avaliada nos termos do artigo 24.º do decreto-lei n.º 54/2018 de 6 de julho, adaptado ao decreto legislativo regional 11/2020M de 9 de julho. No 3.º ciclo a disciplina de Educação Visual é opcional para os alunos do ensino articulado (turma 8.ºC).																							Final do ano transato	98,5%	1,5%			

Gráfico 8: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 8.º Ano

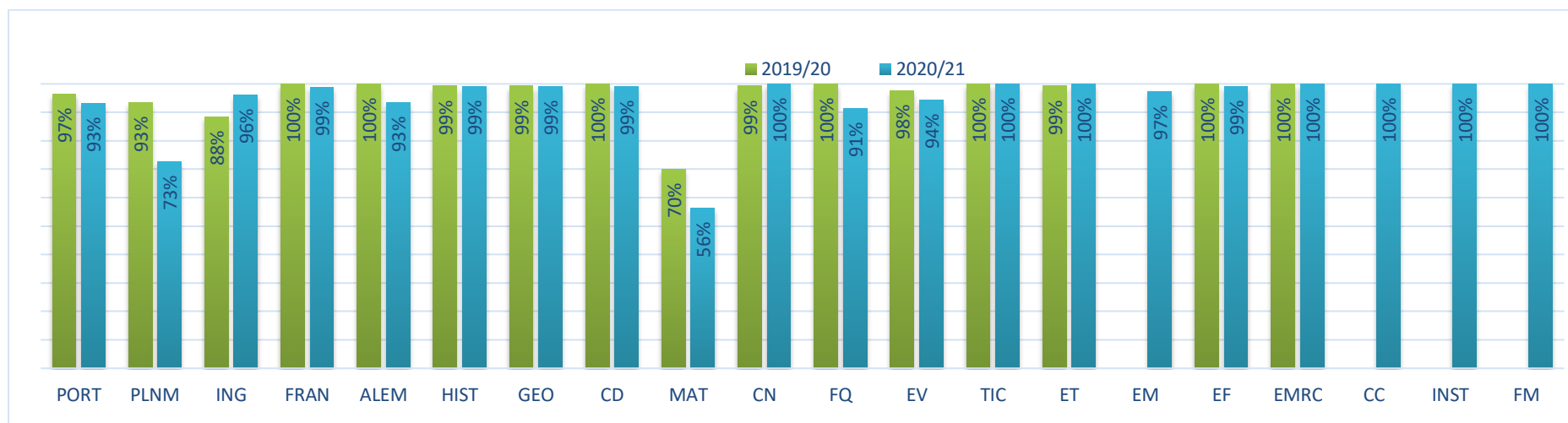


Gráfico 9: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 8.º Ano

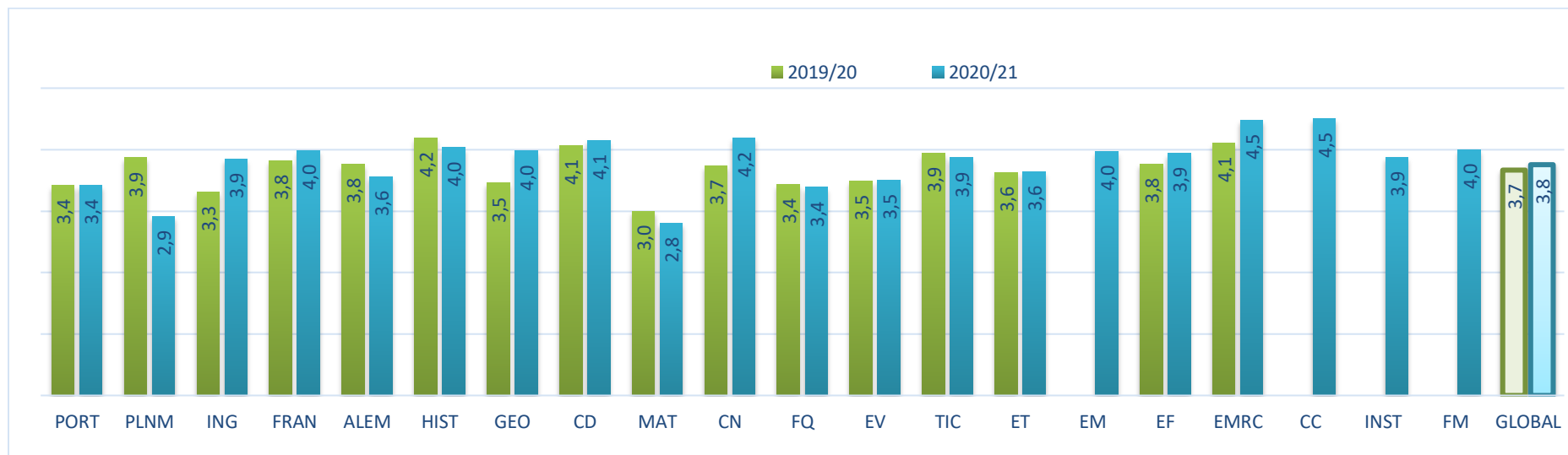


Tabela 7: Classificações internas por turma e por disciplina – 9.º Ano

9.º ano	Português	Português Língua Não Materna	Inglês	Francês	Alemão	História	Geografia	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Tecnológica	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Alunos sem avaliação	Total de alunos inscritos na turma base	Concluem	Não concluem																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
9/1	3,2	2 15		3,5	0 17		3,3	0 17	4,3	0 17	3,3	0 17	3,5	0 14	3,1	3 14	3,5	0 17	3,7	0 17	3,2	2 15	4,4	0 17	3,6	0 17	3,5	0 17	5,0	0 3	3,65	17	0	17	17	0	100,0%	0,0%																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
9/2	3,5	1 22		3,5	4 19	3,8	0 23		4,4	0 23	3,6	1 22	3,5	0 23	2,9	11 23	3,7	0 23	4,0	0 23	3,4	0 23	4,1	0 23	3,9	0 23	3,7	0 23		3,70	23	0	23	23	0	100,0%	0,0%																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
9/3	3,2	2 20		3,2	3 19	3,9	0 22		4,3	0 22	3,4	1 21	3,8	0 22	2,8	10 21	3,7	0 22	3,9	0 22	3,5	1 21	4,5	0 22	4,1	0 22	3,5	0 22	4,8	0 4	3,75	22	0	22	22	0	100,0%	0,0%																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
9/4	3,9	0 23		3,9	2 21	4,4	0 8	4,0	0 15	4,8	0 23	3,8	0 23	4,4	0 23	3,7	3 23	4,2	0 23	4,3	0 23	4,0	0 23	4,4	0 23	4,3	0 23	3,7	0 23		★ 4,13	23	0	23	23	0	100,0%	0,0%																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
9/5	3,3	0 18	3,6	0 5	3,1	3 20	3,8	0 23		4,3	0 23	3,1	2 21	4,6	0 23	2,7	9 14	3,4	0 23	3,2	0 23	3,5	1 22	4,3	0 23	3,7	0 23	3,3	0 23	4,5	0 2	3,63	23	0	23	23	0	100,0%	0,0%																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
9.º A	3,2	1 15	4,7	0 3	3,4	1 18	3,6	0 7	3,3	0 12	3,5	0 19	3,2	1 18	4,2	0 19	2,9	6 13	3,3	0 19	3,3	0 19	3,5	0 19	4,1	0 19	4,3	0 19	3,8	0 19	4,5	0 17	3,66	19	0	19	19	0	100,0%	0,0%																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
Total de alunos por disciplina	119	8	127	83	44	127	127	127	127	127	127	127	127	127	127	26	3,76	127	0	127	127	0																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
Negativas	5,0%	6	0,0%	0	10,2%	13	0,0%	0	0,0%	0	3,9%	5	0,0%	0	33,1%	42	0,0%	0	0,0%	0	3,1%	4	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Positivas	95,0%	113	100,0%	8	89,8%	114	100,0%	83	100,0%	44	100,0%	127	96,1%	122	100,0%	127	66,9%	85	100,0%	127	100,0%	127	96,9%	123	100,0%	127	100,0%	127	100,0%	26																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Média por disciplina	3,4	4,0	3,4	3,9	3,5	4,3	3,4	4,0	3,0	3,7	3,7	3,6	4,3	4,0	3,6	4,6																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
Legenda:		Turma com média acima da média global																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													</

Gráfico 10: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 9.º Ano

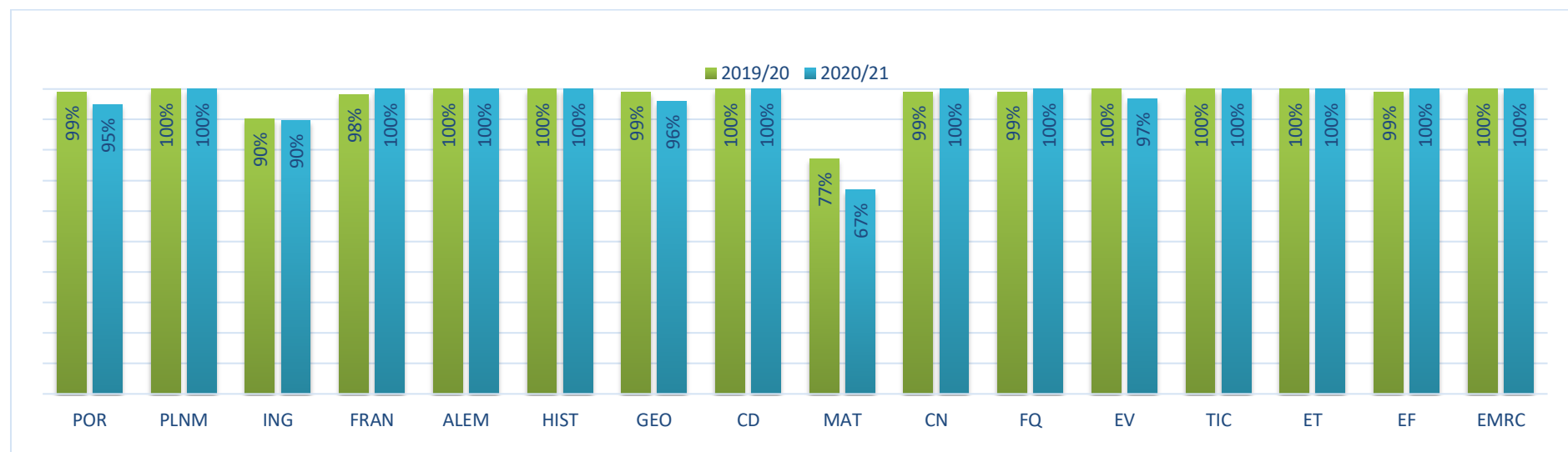
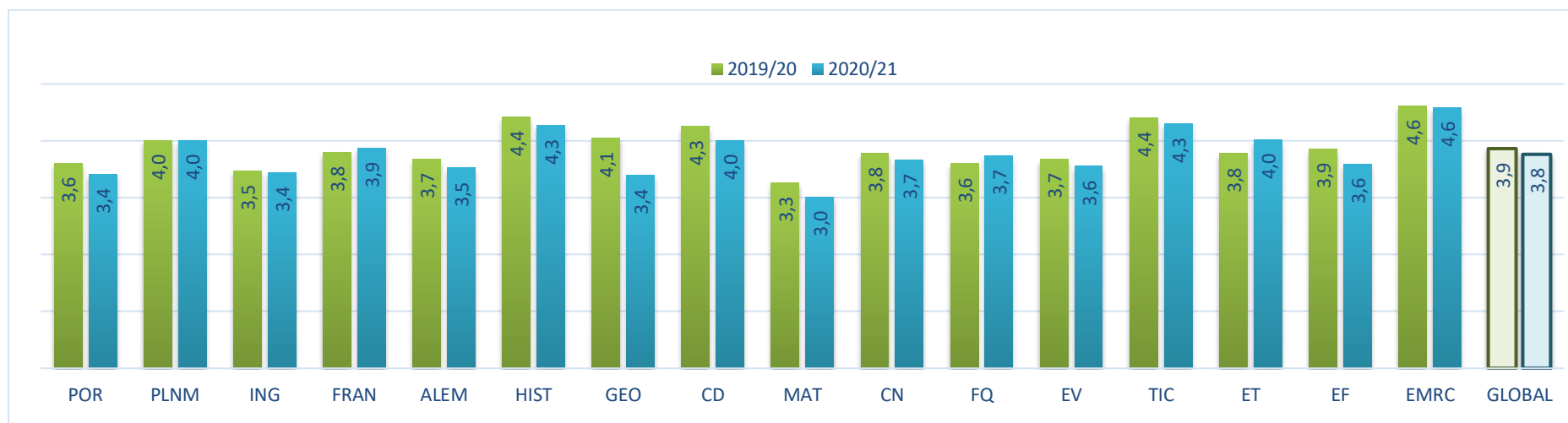


Gráfico 11: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 9.º Ano



1.5. Cursos Científico-humanísticos do Ensino Secundário (não inclui o ensino profissional)

Tabela 8: Classificações internas por turma e por disciplina – 10.º Ano

10.º ano	Formação Geral												Formação Específica												Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Alunos sem avaliação	Total de alunos inscritos na turma base	Transitam	Não transitam				
	Português		Português Língua Não Materna		Educ. Física		Filosofia		Inglês		Alemão		História A		MACS		Geografia A		Matemática A		Física e Química A		Biologia e Geologia								Economia A			
10/1 - Línguas e Humanidades	12,9	0			15,8	0	14,4	0	13,9	0			13,5	0	16,1	0	15,9	0	15,3	0							14,71	16	0	16	16	0		
	16				16		16		16				17		16		16		15												100,0%	0,0%		
10/2 - Ciências socioeconómicas e Línguas e Humanidades	11,6	1			16,2	0	13,8	0	14,3	0			14,8	0	15,8	0	14,2	0	13,4	1					17,8	0	14,66	12	0	12	11	1		
	10				12		11		12				6		6		11		4													91,7%	8,3%	
10/3 - Ciências e Tecnologias	13,4	0			17,0	0	16,8	0	14,8	0	14,6	0							11,8	7	15,6	1	15,3	0		★ 14,85	19	0	19	19	0			
	17				2		19		19		19								12		18		19									100,0%	0,0%	
10/4 - Ciências e Tecnologias	12,6	1			16,2	0	14,6	0	13,0	3									13,8	0	12,9	4	15,5	0		13,85	16	0	16	13	3			
	13				13		13		13		13								11		12		13									81,3%	18,8%	
Total de alunos por disciplina	58		2		60		59		63		0		23		22		27		50		35		32		5	14,53	63	0	63	59	4			
Negativas	3,4%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	4,8%	3	#DIV/0!	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	16,0%	8	14,3%	5	0,0%	0	0,0%	0								
Positivas	96,6%	56	100,0%	2	100,0%	60	100,0%	59	95,2%	60	#DIV/0!	0	100,0%	23	100,0%	22	100,0%	27	84,0%	42	85,7%	30	100,0%	32	100,0%	5								
Média por disciplina	12,7		17,0		16,3		14,5		14,0		#DIV/0!		13,8		16,0		15,2		13,5		14,4		15,4		17,8							Final do ano transato	94,1%	5,9%
Legenda:																																		

Legenda:

★ Turma com média acima da média global
Turma com melhor média

Gráfico 12: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 10.º Ano

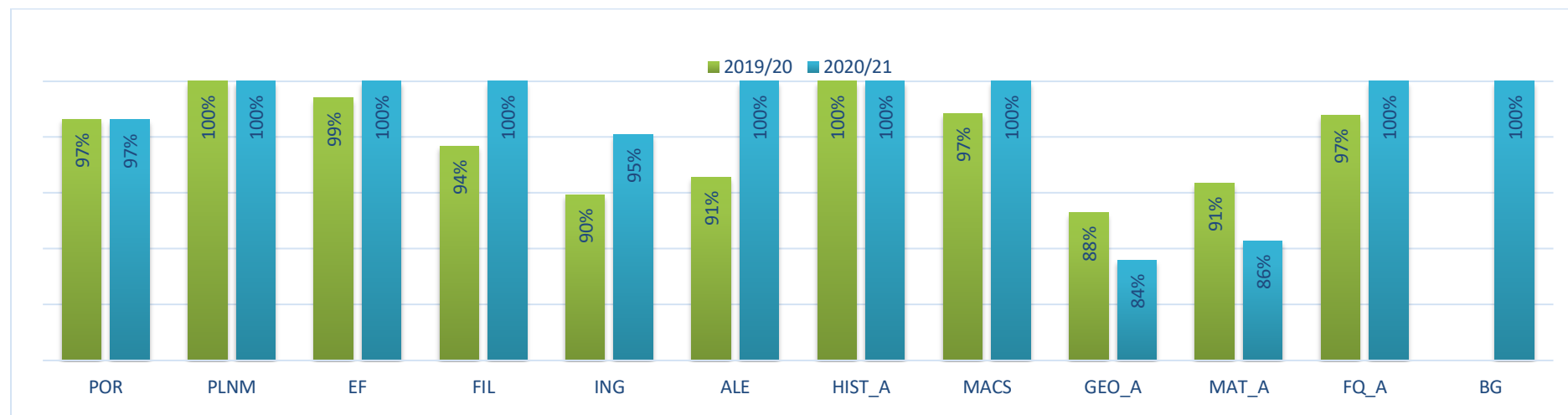


Gráfico 13: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 10.º Ano

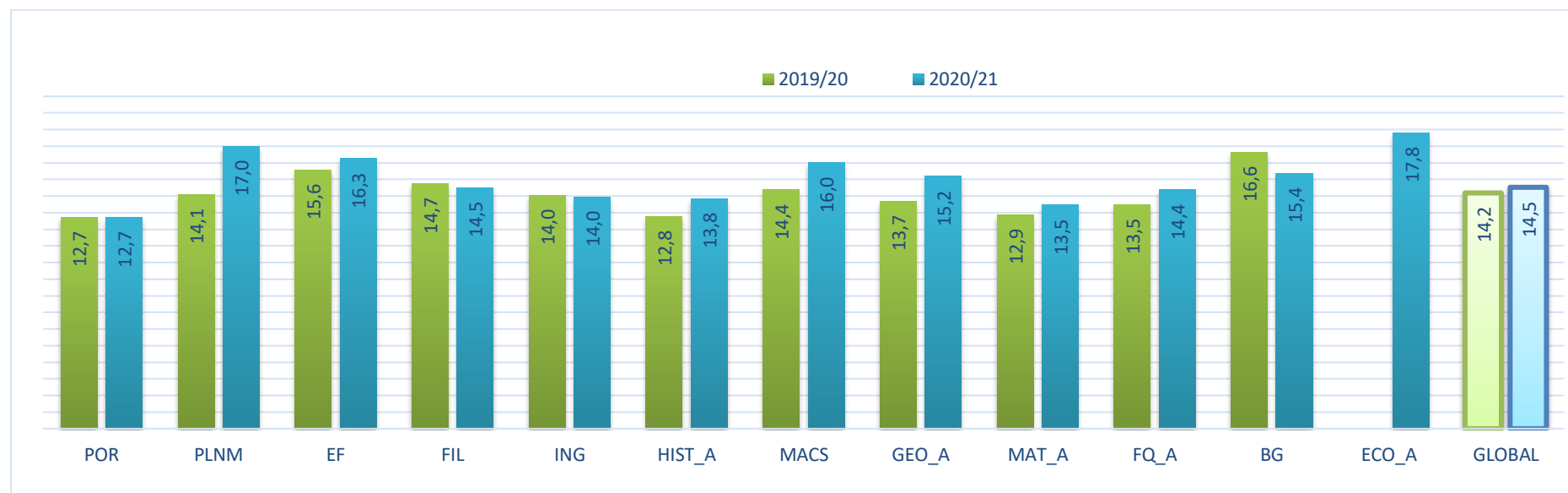


Tabela 9: Classificações internas por turma e por disciplina – 11.º Ano

11.º ano	Formação Geral										Formação Específica										Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Alunos sem avaliação	Total de alunos inscritos na turma base	Transitam	Não transitam		
	Português	Português Língua Não Materna	Educ. Física	Filosofia	Inglês	História A	MACS	Geografia A	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia																	
11/1 - Línguas e Humanidades	13,0	2 15			16,8	0 16	13,9	1 16	14,9	0 18	13,7	1 16	13,9	3 14	16,2	0 17						14,65	17	0	17	16	1	
11/2 - Línguas e Humanidades	12,5	0 14	16,0	0 3	15,8	0 17	13,8	0 17	14,8	0 17	13,7	0 16	13,2	1 17	14,9	0 17						14,34	17	0	17	17	0	
11/3 - Ciências e Tecnologias	16,1	0 14			17,4	0 14	17,5	0 14	16,2	0 14						0 14	15,0	0 14	18,6	0 14	★ 16,52	14	0	14	14	0		
11/4 - Ciências e Tecnologias	14,5	0 15			17,2	0 15	16,4	0 15	14,7	0 15						1 14	15,5	1 14	18,0	0 15	15,67	15	0	15	15	0		
Total de alunos por disciplina	60	3			62		63		64		33		35		34		29		29		29	15,22	63	0	63	62	1	
Negativas	3,3%	2	0,0%	0	0,0%	0	1,6%	1	0,0%	0	3,0%	1	11,4%	4	0,0%	0	3,4%	1	3,4%	1	0,0%	0				94,1%	5,9%	
Positivas	96,7%	58	100,0%	3	100,0%	62	98,4%	62	100,0%	64	97,0%	32	88,6%	31	100,0%	34	96,6%	28	96,6%	28	100,0%	29				100,0%	0,0%	
Média por disciplina	14,0		16,0		16,8		15,3		15,1		13,7		13,6		15,6		14,1		15,2		18,3							
Legenda:																												
	★	Turma com média acima da média global																										
		Turma com melhor média																										

Gráfico 14: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 11.ºAno



Gráfico 15: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 11.ºAno

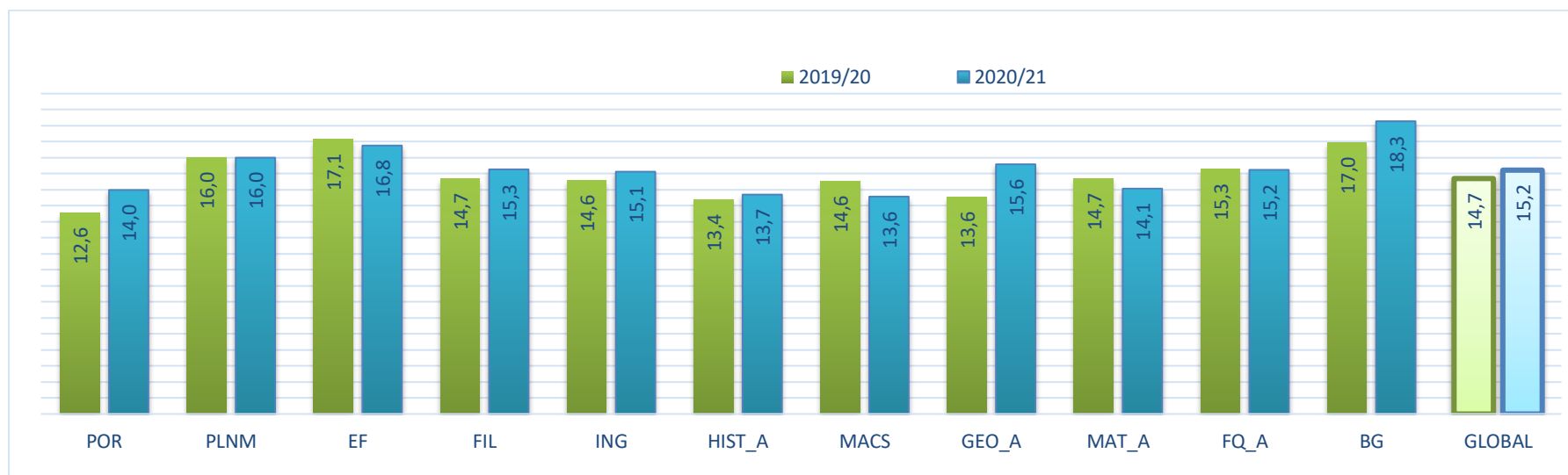


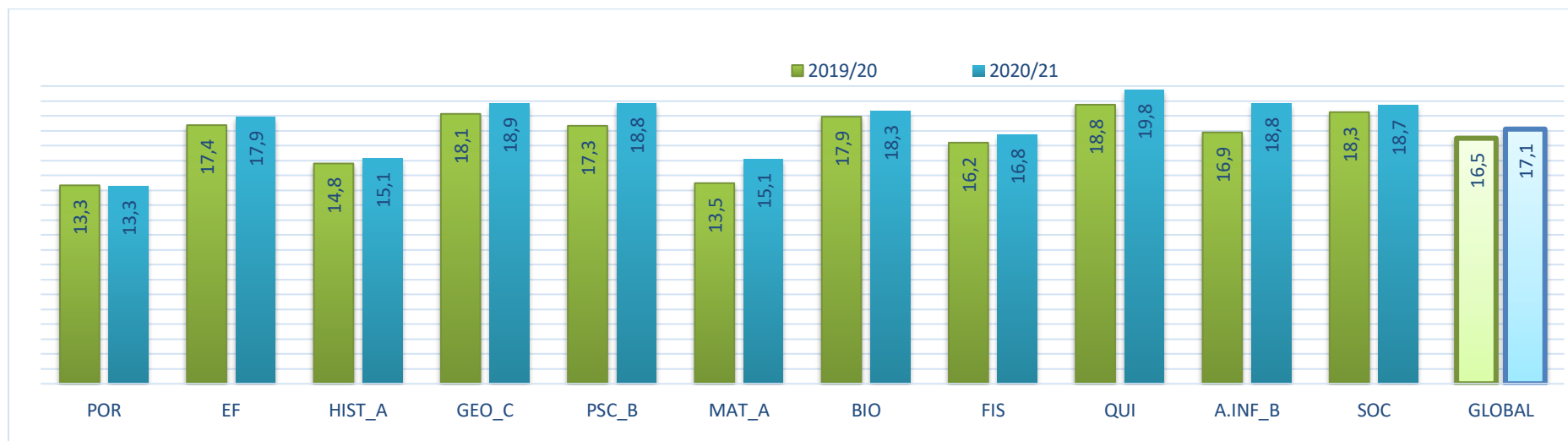
Tabela 10: Classificações internas por turma e por disciplina – 12.º Ano

		Formação Geral				Formação Específica																						
12.º ano	Português	Português Língua Não Materna		Educ. Física	História A		Geografia C		Psicologia B		Matemática A		Biologia		Física		Química		Aplicações Informáticas B		Sociologia	Média da turma	Total de alunos avaliados na turma base	Alunos sem avaliação	Total de alunos inscritos na turma base	Concluem	Não concluem	
12/1 - Línguas e Humanidades	12,7	0		18,0	0	15,3	0	18,8	0	18,5	0										18,8	0	17,01	15	0	15	15	0
		15			15		15		9		13											8				100,0%	0,0%	
12/12- Línguas e Humanidades	11,9	0		15,9	0	14,9	0	18,9	0	19,0	0										18,5	0	16,53	12	0	12	12	0
		12			12		12		11		11										2					100,0%	0,0%	
12/3 - Ciências e Tecnologias	15,2	0		18,9	0					18,5	0	14,8	0	17,2	0	19,5	0	20,0	0	20,0	0		★ 17,73	13	0	13	13	0
		13			13					10		13		11		2		2		1						100,0%	0,0%	
12/4 - Ciências e Tecnologias	13,4	0		18,7	0					19,7	0	15,3	0	19,4	0	14,0	0	19,5	0	18,6	0		17,14	15	0	15	15	0
		14			13					6		15		12		2		2		5						100,0%	0,0%	
Total de alunos por disciplina	54	0		53		27		20		40		28		23		4		4		6		10	17,11	55	0	55	55	0
Negativas	0,0%	0	#DIV/0!	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0					100,0%	0%
Positivas	100,0%	54	#DIV/0!	0	100,0%	53	100,0%	27	100,0%	20	100,0%	40	100,0%	28	100,0%	23	100,0%	4	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	10				
Média por disciplina	13,3		#DIV/0!	17,9		15,1		18,9		18,8		15,1		18,3		16,8		19,8		18,8		18,7				Final do ano transato	88,0%	12,0%
Observações: Na turma base foram contabilizados todos os alunos matriculados a pelo menos uma disciplina																												
Legenda:																												
		Turma com média acima da média global																										
		★ Turma com melhor média																										

Gráfico 16: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 12.º Ano



Gráfico 17: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 12.º Ano



1.6. Cursos do Ensino Profissional (EP)

Atendendo a que a estrutura dos cursos profissionais é modular e que as componentes científica e técnica assumem especificidades próprias, não se procedeu ao tratamento estatístico das classificações internas por disciplina. Assim, será feito um levantamento referente ao número de alunos com módulos em atraso, quer por falta de aproveitamento, quer por exclusão por faltas, nas diferentes turmas, após as reuniões de avaliação do 3.º período.

1.7. Média das positivas por ano, ciclo e disciplinas

Tabela 11: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Básico

	2.º Ciclo						3.º Ciclo								Ensino Básico	
Disciplina	5.º ano	%	6.º ano	%	Global	%	7.º ano	%	8.º ano	%	9.º ano	%	Global	%		
Português	90	97,8%	90	100,0%	180	98,9%	101	90,2%	109	93,2%	113	95,0%	323	92,8%	503	94,9%
	92		90		182		112		117		119		348		530	
Português Língua Não Materna	2	100,0%	4	80,0%	6	85,7%	6	85,7%	8	72,7%	8	100,0%	22	84,6%	28	84,8%
	2		5		7		7		11		8		26		33	
Inglês	90	95,7%	89	94,7%	179	95,2%	92	78,0%	123	96,1%	114	89,8%	329	88,2%	508	90,6%
	94		94		188		118		128		127		373		561	
Francês							78	100,0%	82	98,8%	83	100,0%	243	99,6%	243	99,6%
							78		83		83		244		244	
Alemão							38	95,0%	42	93,3%	44	100,0%	124	96,1%	124	96,1%
							40		45		44		129		129	
História e Geografia de Portugal	87	92,6%	85	91,4%	172	92,0%									172	92,0%
	94		93		187										187	
História							115	98,3%	126	99,2%	127	100,0%	368	99,2%	368	99,2%
							117		127		127		371		371	
Geografia							114	95,8%	127	99,2%	122	96,1%	363	97,1%	363	97,1%
							119		128		127		374		374	
Cidadania e Desenvolvimento	93	98,9%	95	100,0%	188	99,5%	119	100,0%	126	99,2%	127	100,0%	372	99,7%	560	99,6%
	94		95		189		119		127		127		373		562	
Matemática	86	91,5%	89	93,7%	175	92,6%	77	64,7%	72	56,3%	85	66,9%	234	62,6%	409	72,6%
	94		95		189		119		128		127		374		563	
Ciências Naturais	93	98,9%	95	100,0%	188	99,5%	115	96,6%	128	100,0%	127	100,0%	370	98,9%	558	99,1%
	94		95		189		119		128		127		374		563	
Físico-Química							111	94,1%	116	91,3%	127	100,0%	354	95,2%	354	95,2%
							118		127		127		372		372	
Educação Visual	92	97,9%	95	100,0%	187	98,9%	107	93,0%	117	94,4%	123	96,9%	347	94,8%	534	96,2%
	94		95		189		115		124		127		366		555	
Educação Tecnológica	90	97,8%	83	100,0%	173	98,9%	90	96,8%	83	100,0%	127	100,0%	300	99,0%	473	99,0%
	92		83		175		93		83		127		303		478	
Educação Musical	92	100,0%	82	98,8%	174	99,4%	20	100,0%	36	97,3%			56	98,2%	230	99,1%
	92		83		175		20		37				57		232	
TIC	92	100,0%	83	100,0%	175	100,0%	111	98,2%	120	100,0%	127	100,0%	358	99,4%	533	99,6%
	92		83		175		113		120		127		360		535	
Educação Física	94	100,0%	94	100,0%	188	100,0%	115	97,5%	126	99,2%	127	100,0%	368	98,9%	556	99,3%
	94		94		188		118		127		127		372		560	
Educação Moral e Religiosa	15	100,0%	11	100,0%	26	100,0%	13	100,0%	23	100,0%	26	100,0%	62	100,0%	88	100,0%
	15		11		26		13		23		26		62		88	
Formação Musical	2	100,0%	12	100,0%	14	100,0%	6	100,0%	8	100,0%			14	100,0%	28	100,0%
	2		12		14		6		8				14		28	
Instrumento	2	100,0%	12	100,0%	14	100,0%	6	100,0%	8	100,0%			14	100,0%	28	100,0%
	2		12		14		6		8				14		28	
Classes de Conjunto	2	100,0%	12	100,0%	14	100,0%	6	100,0%	8	100,0%			14	100,0%	28	100,0%
	2		12		14		6		8				14		28	
Mecânica							1	100,0%					1	100,0%	1	100,0%
							1						1		1	
Instalações de Jardins e Relvados							1	100,0%					1	100,0%	1	100,0%
							1						1		1	
Manutenção de Jardins e Relvados							1	100,0%					1	100,0%	1	100,0%
							1						1		1	

Média	Global	Parcial		
3.º Período deste ano letivo	95,9%	95,6%		
Período homólogo do ano letivo transato	98,1%	97,7%		

*Média global sem: PCA; EMRC; PLNM; sem disciplinas específicas do ensino articulado

Tabela 12: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Secundário

	Disciplina	Ensino Secundário							
		10.º ano	% Pos	11.º ano	% Pos	12.º ano	% Pos	Global	% Pos
Formação geral	Português	56 58	96,6%	58 60	96,7%	54 54	100,0%	168 172	97,7%
	PLNM	2 2	100,0%	3 3	100,0%			5 5	100,0%
	Educação Física	60 60	100,0%	62 62	100,0%	53 53	100,0%	175 175	100,0%
	Filosofia	59 59	100,0%	62 63	98,4%			121 122	99,2%
	Inglês	60 63	95,2%	64 64	100,0%			124 127	97,6%
Formação específica	História A	23 23	100,0%	32 33	97,0%	27 27	100,0%	82 83	98,8%
	MACS	22 22	100,0%	31 35	88,6%			53 57	93,0%
	Geografia A	27 27	100,0%	34 34	100,0%			61 61	100,0%
	Matemática A	42 50	84,0%	28 29	96,6%	28 28	100,0%	98 107	91,6%
	Física e Química A	30 35	85,7%	28 29	96,6%			58 64	90,6%
	Biologia e Geologia	32 32	100,0%	29 29	100,0%			61 61	100,0%
	Geografia C					20 20	100,0%	20 20	100,0%
	Psicologia B					40 40	100,0%	40 40	100,0%
	Biologia					23 23	100,0%	23 23	100,0%
	Física					4 4	100,0%	4 4	100,0%
	Química					4 4	100,0%	4 4	100,0%
	Aplicações Informáticas B					6 6	100,0%	6 6	100,0%
	Direito								
	Sociologia					10 10	100,0%	10 10	100,0%
	Economia A	5 5	100,0%					5 5	100,0%

Média	Global	Parcial *
3.º Período deste ano letivo	98,3%	98,2%
Período homologado do ano letivo transato	97,1%	96,9%
*Média global sem PLNM		

Fontes: Plataforma PLACE (estatísticas e pautas); Monitorização das classificações internas.



2. (In)Sucesso Interno

2.1. Taxas de transição/conclusão por ano e ciclo

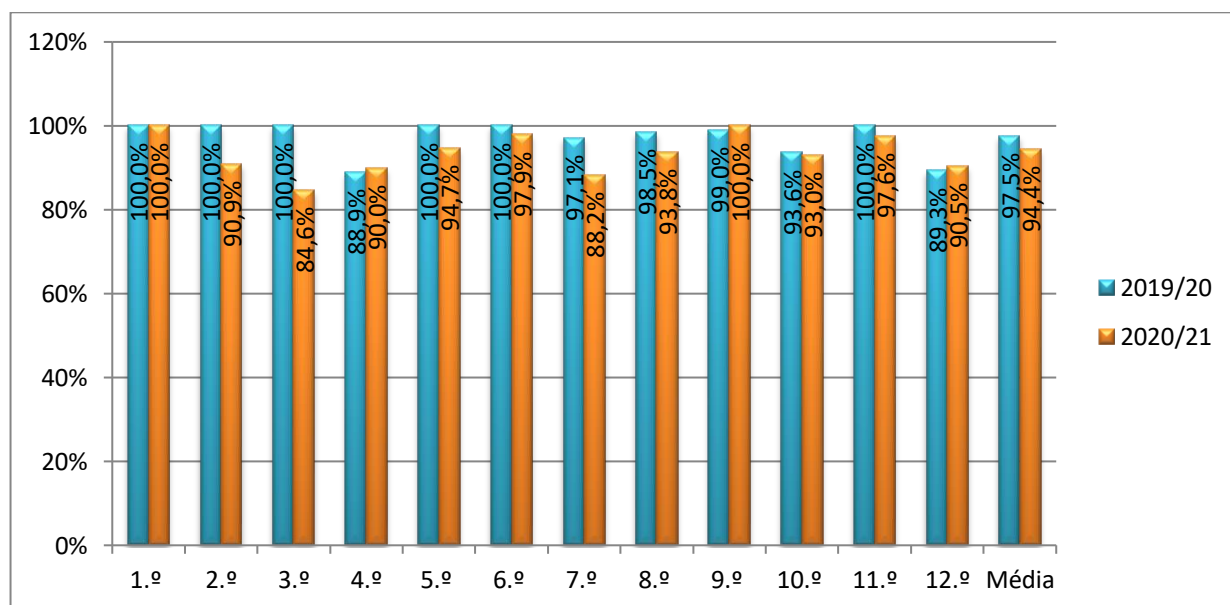
Tabela 13: Taxa global de progressão/conclusão, por nível, nos últimos 10 anos

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
1.º								100,0%	100,0%	100,0%
2.º								100,0%	100,0%	90,9%
3.º								100,0%	100,0%	84,6%
4.º								100,0%	88,9%	90,0%
5.º	74,3%	82,1%	88,8%	89,2%	97,7%	94,4%	91,1%	96,5%	100,0%	94,7%
6.º	84,3%	86,0%	91,3%	96,8%	96,6%	94,4%	91,8%	96,0%	100,0%	97,9%
7.º	70,3%	76,8%	70,1%	77,8%	81,4%	82,7%	79,4%	94,2%	97,1%	88,2%
8.º	76,8%	89,6%	89,6%	89,6%	95,3%	90,6%	96,9%	94,5%	98,5%	93,8%
9.º	78,4%	91,9%	86,5%	93,4%	91,9%	93,8%	91,3%	98,5%	99,0%	100,0%
10.º	73,0%	87,3%	86,7%	95,9%	95,4%	81,3%	79,1%	89,1%	93,6%	93,0%
11.º	85,7%	76,6%	98,1%	98,3%	100,0%	94,7%	94,9%	94,8%	100,0%	97,6%
12.º	61,8%	77,0%	72,5%	74,5%	86,9%	74,1%	72,4%	78,1%	89,3%	90,5%
Média	75,7%	83,7%	85,5%	89,5%	93,2%	88,2%	86,8%	94,0%	97,5%	94,4%

Observações:

- Os dados referentes ao 11.º e 12.º ano de 2020/21 aguardam os resultados dos exames nacionais, embora se verifique que os alunos que não concluem o 12.º têm disciplinas em atraso do 10.º ou 11.º ano.
- A média global parcial de **94,4%**, inclui o 1.º Ciclo, o CEF, o PCA, o ensino profissional.

Gráfico 18: Comparação das taxas de progressão 2019/20 e 2020/21



Taxa de transição/conclusão parcial: **94,4%**

3. Abandono

3.1. Abandono e desistência

Tabela 14: Alunos em situação de abandono

	Emigrou	Anulação de matrícula	Exclusão/Retenção por faltas	TOTAL
< 18 anos	3	---	2	5
> 18 anos	3	3	2	8
Total	6	3	4	13
%	0,69%	0,34%	0,46%	1,49%
>24	0	2	4	
Total	0	2	4	

Fontes: Plataforma PLACE (pautas) e grelhas de registo partilhadas *online* com os diretores de turma; Relatórios dos Cursos EFA; Monitorização dos resultados escolares dos alunos.

Calheta, 15 de julho de 2021

A Equipa de Autoavaliação



Índice

1. Classificações Internas da Avaliação do 2.º período	Erro! Marcador não definido.
1.1. Curso Geral do Ensino Básico – 1.º Ciclo.....	1
Tabela 1: Classificações positivas e negativas obtidas por nível – 1.º Ciclo.....	1
1.2. Cursos de Educação e Formação (CEF)	2
Tabela 2: Classificações internas por turma e por disciplina– CEF	2
Gráfico 1: Percentagem de positivas e negativas por disciplina - CEF.....	2
1.3. Curso Geral do Ensino Básico – 2ºCiclo.....	3
Tabela 3: Classificações internas por turma e por disciplina – 5.ºAno.....	3
Gráfico 2: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 5.ºAno.....	3
Gráfico 3: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 5.ºAno	4
Tabela 4: Classificações internas por turma e por disciplina – 6.ºAno.....	4
Gráfico 4: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 6.ºAno.....	5
Gráfico 5: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato- 6.ºAno	5
1.4. Curso Geral do Ensino Básico – 3ºCiclo.....	6
Tabela 5: Classificações internas por turma e por disciplina – 7.ºAno.....	6
Gráfico 6: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 7.ºAno.....	6
Gráfico 7: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 7.ºAno	7
Tabela 6: Classificações internas por turma e por disciplina – 8.ºAno.....	7
Gráfico 8: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 8.ºAno.....	8
Gráfico 9: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 8.ºAno	8
Tabela 7: Classificações internas por turma e por disciplina – 9.ºAno.....	9

Gráfico 10: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 9.ºAno	9
Gráfico 11: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 9.ºAno	10
1.5. Cursos Científico-humanísticos do Ensino Secundário (não inclui o ensino profissional) 11	
Tabela 8: Classificações internas por turma e por disciplina – 10.ºAno	11
Gráfico 12: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 10.ºAno	11
Gráfico 13: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 10.ºAno	12
Tabela 9: Classificações internas por turma e por disciplina – 11.ºAno	12
Gráfico 14: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 11.ºAno	13
Gráfico 15: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 11.ºAno	13
Tabela 10: Classificações internas por turma e por disciplina – 12.ºAno	14
Gráfico 16: Percentagem de positivas por disciplina - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 12.ºAno	14
Gráfico 17: Médias das Classificações Internas Finais (CIF) - comparação com o período homólogo do ano letivo transato - 12.ºAno	15
1.6. Cursos do Ensino Profissional (EP).....	16
1.7. Média das positivas por ano, ciclo e disciplinas	16
Tabela 11: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Básico	16
Tabela 12: Média das positivas por ano, ciclo e disciplina - Ensino Secundário	17
2. (In)Sucesso Interno.....	18
2.1. Taxas de transição/conclusão por ano e ciclo	18
3. Abandono	19
3.1. Abandono e desistência.....	19



Anexo V – D: - Modo de Funcionamento dos apoios – Ano letivo 2018/2019

1. Contextualização

Considerando o estipulado no objetivo do PEE «Implementar um conjunto de medidas promotoras do sucesso dos alunos» e o seu descritor operativo do PAE E2.2.2 «Até ao final do ano letivo, as disciplinas que têm alunos com dificuldades significativas a superar deverão apresentar uma proposta de modalidade de apoio pedagógico acrescido para os alunos, que poderá ser de disciplina, de área/domínio específico de cada disciplina, de grupos de homogeneidade ou outra», assim como o Referencial Comum de Avaliação das Escolas, a EAA, com o contributo de alguns alunos e docentes, elaborou um inquérito para auscultação de perspetivas e sugestões de alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (com exceção dos Percursos Curriculares Alternativos) e do ensino secundário dos cursos científico humanísticos (à exceção do ensino profissional), bem como de encarregados de educação no âmbito do funcionamento dos apoios.

Os questionários aplicados versavam sobre o modo de funcionamento dos apoios, considerando-se, em específico, horários, duração, recursos humanos, tipo de frequência, objeto do apoio, destinatários, permitindo-se respostas abertas que implicavam fundamentação. Daqui decorre alguma da subjetividade encontrada nos resultados obtidos.

Cientes das vantagens e limitações da recolha de informação pelo método questionário, efetuou-se uma detalhada ponderação, tendo-se concluído, todavia, que esta seria a melhor opção para a recolha da informação necessária.

Os inquéritos foram distribuídos aos encarregados de educação em formato papel e os alunos foram inquiridos através de uma plataforma de questionários *online*. Durante todo o processo de inquirição e tratamento de dados, procurou-se garantir a confidencialidade da identidade dos respondentes.



2. Apresentação dos resultados obtidos

Para a seleção de uma amostra representativa dos 744 alunos da escola, dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (com exceção dos Percursos Curriculares Alternativos) e do ensino secundário dos cursos científico humanísticos (à exceção do ensino profissional), dos polos da Calheta e da Fajã da Ovelha, as técnicas utilizadas foram a amostragem estratificada, para determinar o número de alunos a inquirir em cada turma, e a amostragem simples, para determinar quais os alunos a inquirir em cada turma. A amostra permitiu recolher 249 respostas (o que corresponde a cerca de 98% dos alunos selecionados).

No caso dos encarregados de educação, foram selecionados para inquirir o representante dos encarregados de educação e o respetivo suplente de cada turma, totalizando 70 respostas (o que corresponde a cerca de 85% do universo pré-determinado), no final do 2.º período.

Na sequência da análise das respostas obtidas, a EAA constatou alguma ambiguidade nas respostas, quer do grupo de alunos, quer do grupo de encarregados de educação, situação decorrente do entendimento e da perceção de cada um dos inquiridos face aos diferentes espaços de apoio que frequentam.

2.1. Caracterização dos respondentes

Gráfico 1: Caraterização dos respondentes – Alunos (Idade, género, ciclo de ensino)

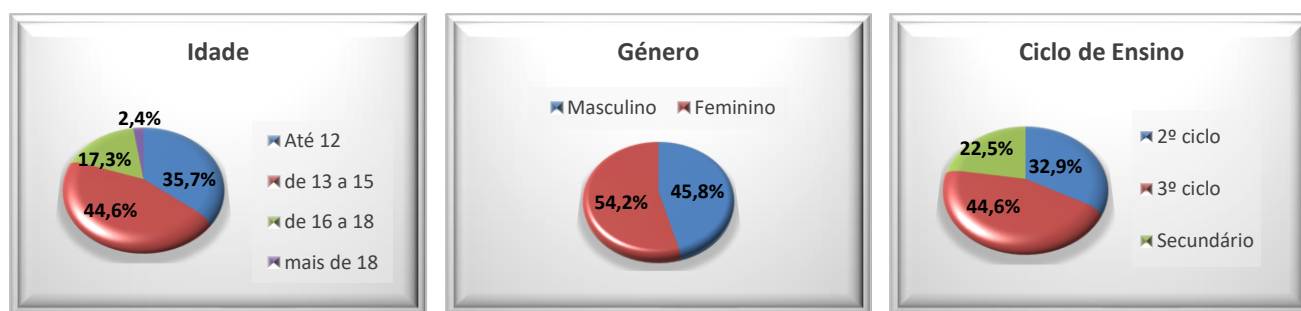
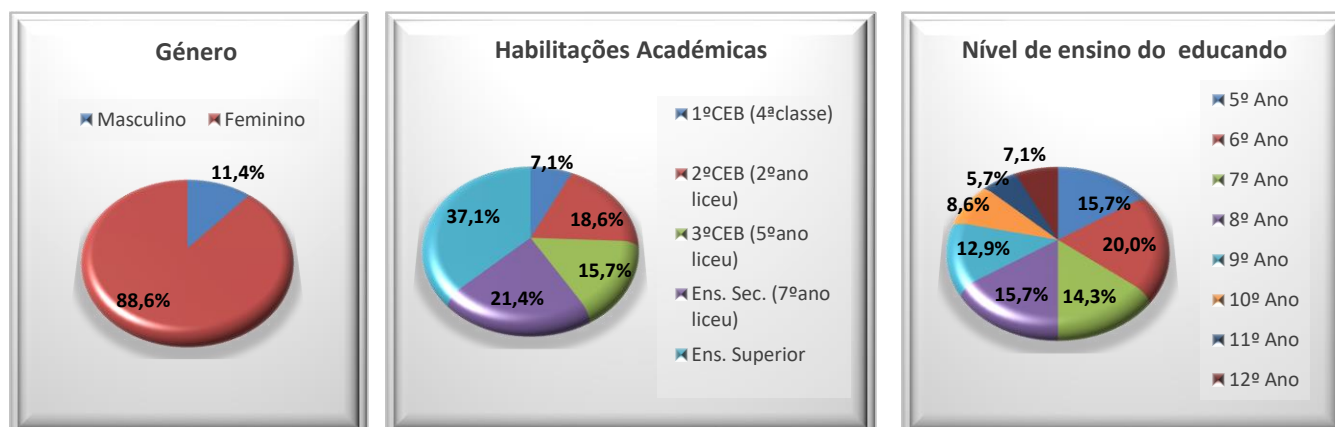


Gráfico 2: Caracterização dos respondentes – Encarregados de Educação (Género, habilitações académicas, nível de ensino do educando)



2.2. Análise dos resultados

A) Destinatários:

A maioria dos inquiridos no grupo dos alunos considera que o apoio deve funcionar por turma; já os encarregados de educação são de opinião que o apoio deve funcionar ou por grupos homogéneos (35%) ou por turma (27%).

B) Objeto:

Na perspetiva maioritária de alunos e de encarregados de educação, o apoio deve estar centrado na resposta às necessidades dos alunos e não tanto no reforço dos conteúdos abordados nas aulas.

C) Duração:

A maioria dos alunos (71%) e dos encarregados de educação (58%) considera que o apoio deve ter a duração preferencial de 45 minutos.

D) Horário:

Entre as quatro opções apresentadas em inquérito, constavam: o início da manhã; o fim da manhã; o início da tarde; e o fim da tarde. Nos dois grupos de inquiridos, a opção mais vezes assinalada foi a do início do turno da tarde (54% no grupo de encarregados de educação e 48% no grupo dos alunos).

E) Natureza:

A maioria dos respondentes alunos (75%) considera que o apoio deve ter carácter opcional ao passo que mais de metade dos encarregados de educação (59%) é de opinião que este deve ser de frequência obrigatória.



Em resposta aberta, o **grupo de alunos** fundamenta a sua opção nas razões abaixo elencadas:

Opcional (75%)	Obrigatório (25%)
- Os alunos devem frequentar o apoio por vontade própria e não contrariados, pois só assim se esforçarão - Se for obrigatório, os alunos que não estão no apoio por iniciativa própria tendem a perturbar o funcionamento deste espaço - Pode coincidir com outras atividades dentro ou fora da escola (de carácter artístico/cultural, desportivo, explicações...) - A ser obrigatório, o horário fica sobrecarregado - Só devem frequentar os que têm dúvidas / quando têm dúvidas - Esse tempo pode reverter a favor do estudo de outra disciplina - Pode haver incompatibilidade entre o horário dos apoios e o horário dos transportes - Nem todos precisam de apoio	- Contribui para a melhoria do aproveitamento - Permite o esclarecimento de dúvidas - Favorece uma melhor aprendizagem - Reduz o risco de retenção - Constitui uma ajuda oferecida pela instituição - Decorre de uma triagem feita pelo professor - Faculta orientação para o estudo - Se for facultativo, o aluno não se sente obrigado à frequência do apoio, ainda que tenha necessidade

Salienta-se que o carácter opcional do apoio foi mais vincado pelos alunos do ensino secundário.

Já a obrigatoriedade preconizada pelos **encarregados de educação** foi fundamentada nas seguintes razões:

Opcional (34%)	Obrigatório (59%)
- Pode coincidir com outras atividades dentro ou fora da escola (de carácter artístico/cultural, desportivo, explicações...) - Os alunos devem frequentar o apoio por vontade própria, quando têm dúvidas, para complementar o seu estudo - Por conveniência de horário - A ser obrigatório, o horário fica sobrecarregado - No ensino secundário, a frequência é da responsabilidade dos estudantes em função das suas necessidades / ambições - Responsabilização do aluno pelo seu progresso escolar	- Constitui uma mais-valia ou ajuda para esclarecer dúvidas, colmatar lacunas, superar dificuldades e melhorar o aproveitamento - Obrigatório para os alunos com mais dificuldades - Falta de autonomia do aluno para decidir sobre a frequência do apoio; - Reforço/consolidação das aprendizagens - Responsabilização do aluno pela sua aprendizagem e autorregulação



De notar que, nesta questão, 7% dos encarregados de educação inquiridos apresenta respostas que não permitem aferir sem ambiguidade o item relativo à opcionalidade ou obrigatoriedade da frequência dos apoios.

F) Lecionação:

Quer no grupo de alunos, quer no grupo de encarregados de educação, cerca de 80% considera que deve ser o professor que leciona a disciplina a ministrar as aulas de apoio. Como fundamentação, apresentaram-se as seguintes razões:

- O professor que leciona a disciplina conhece as dificuldades / necessidades efetivas dos seus alunos, procedendo a um melhor acompanhamento;
- O aluno tem maior à vontade para esclarecer as suas dúvidas;
- Consonância entre as metodologias de trabalho utilizadas na aula e no apoio, evitando-se confusões;
- Os alunos ficam mais preparados para as avaliações a realizar na disciplina;
- O professor da disciplina consegue efetuar uma preparação prévia do que deve abordar nas aulas de apoio, no sentido de um acompanhamento cirúrgico e quase imediato das dificuldades dos alunos.

Por outro lado, 20% de respondentes demonstra opinião contrária à anterior, referindo que a eventual diferença de metodologias entre o professor da disciplina e o professor do apoio pode ser vantajosa / enriquecedora, embora o mais importante seja a oferta de apoio independentemente do professor que o ministra.

G) Impacto da frequência do apoio no aproveitamento:

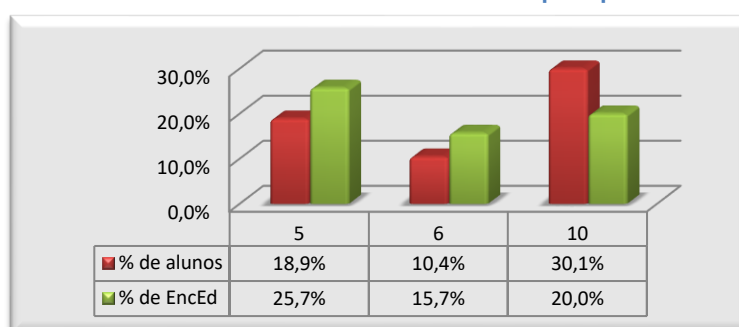
A quase totalidade dos inquiridos, independentemente do grupo analisado, considera que o impacto é bastante positivo, na medida em que o apoio se assume como uma mais-valia, que permite o acompanhamento das dificuldades previamente diagnosticadas e o reforço dos conteúdos lecionados em aula, facultar orientações para o estudo a desenvolver e promove autoconfiança para os diversos momentos de avaliação.



H) Número de alunos:

Nesta questão, verificou-se uma acentuada dispersão de respostas, tendo-se apurado que a maior parcela de inquiridos no grupo encarregados de educação é de opinião que os apoios não devem exceder os 5/6 alunos. No que concerne ao grupo de alunos, é visível uma divisão entre as respostas que assinalam 5/6 alunos e as que assinalam um máximo de 10 alunos.

Gráfico 3: Número máximo de alunos por apoio



3. Pontos fortes, pontos fracos e sugestões de melhoria

A síntese abaixo apresentada foi elaborada a partir das respostas abertas dos dois grupos de inquiridos, verificando-se, por vezes, algumas aparentes incoerências, que decorrem tão somente do facto de se terem considerado para análise todas as respostas dadas no inquérito. Como resultado, nem sempre, na compilação de pontos fortes, fracos e sugestões de melhoria se consideraram apenas os expressos pela maioria dos respondentes.

Assim, um aspeto a ressaltar é o facto de a maioria ter apresentado respostas por vezes ambíguas, pouco fundamentadas, inconsistentes ou mesmo contraditórias, pelo que muitas das sugestões apresentadas traduzem uma visão menos partilhada pelos inquiridos.



	Pontos fracos	Pontos fortes	Sugestões de melhoria
Alunos	- Número elevado de alunos - Lecionação por outro docente e não pelo docente da disciplina - Realização dos TPC - Funcionamento no turno da tarde, pois os alunos já estão cansados, o que não contribui para a sua concentração - Horário - Pouca duração - Sobreposição dos horários de apoio - Inexistência de apoio para todas as disciplinas - Comportamento perturbador - Obrigatoriedade do apoio - Atividades pouco diferenciadas atendendo às dificuldades específicas dos alunos / Metodologias pouco variadas	- Número reduzido de alunos, o que facilita o acompanhamento individualizado - Lecionação pelo mesmo docente - Realização de TPC - Gratuitidade do apoio - Contributo para melhorar, compreender, rever certas matérias e esclarecer dúvidas - Oportunidade para a melhoria do aproveitamento - Disponibilidade e preocupação dos docentes para a superação das dificuldades - Reforço da matéria dada - Incentivo a hábitos de estudo	- Reduzir o número de alunos - Organização em grupos homogêneos - Existência de vários docentes (na mesma sala) - Horário: de manhã ou logo a seguir ao almoço - Mínimo de 90 minutos de duração, em mais de um dia por semana para que os alunos possam escolher em função da sua agenda - Apoios a todas as disciplinas sem sobreposição de horários - Reforço nas disciplinas de exame a partir do 2.º período - Controlo de comportamentos perturbadores, melhorando o ambiente de trabalho - Mais lúdico/interativo - Diversificação de estratégias - Apoio orientado para as dificuldades individuais do aluno - Cedência de materiais sobre os conteúdos lecionados, por exemplo, fichas, exercícios, exames
Encarregados de Educação	- Número excessivo de alunos - Heterogeneidade dos alunos - Lecionação do apoio por outro professor e não pelo docente da disciplina - Pouco tempo e só uma vez por semana - Horário à tarde - Mais tempo na escola (mais carga horária) - Sobreposição de apoios a diversas disciplinas, limitando a escolha - Inexistência de apoio para todas as disciplinas - Estratégias e uso de materiais idênticos aos utilizados nas aulas - Insistência em métodos expositivos e orientados para a teoria	- Abertura a todos os alunos - Disponibilidade dos docentes para ajudar - Preocupação da escola em oferecer apoios nas disciplinas sujeitas a exame - Reforço e consolidação de aprendizagens - Melhoria da nota e até da relação professor/aluno - Contributo para a superação de dificuldades, constituindo um espaço privilegiado para o aluno tirar as dúvidas - Incremento da confiança, motivação e da curiosidade	- Redução do número de alunos por apoio - Duração mínima de 90 minutos - Melhor articulação entre os horários dos diferentes apoios - Existência de diversos horários para os apoios, de modo a facilitar a gestão / organização da agenda diária dos alunos (considerando-se outros projetos e atividades dentro e fora da escola) - Não direcionar os apoios para realização exclusiva de TPC - Aumento da componente lúdica do apoio - Incrementar a diversificação de metodologias e estratégias, efetivando a diferenciação pedagógica



4. Síntese dos resultados - Conclusões

Efetuada o cruzamento de todas as informações recolhidas por via de inquérito, no âmbito do funcionamento do apoio pedagógico acrescido, desconsideradas todas as incoerências e inconsistências, e cientes da fragilidade deste instrumento de recolha, foi possível sistematizar os aspetos que os grupos de alunos e de encarregados de educação inquiridos destacaram face aos diferentes itens questionados.

Neste seguimento, apresenta-se a tabela síntese dos resultados obtidos:

Destinatários	Considerados por turma ou por grupos homogéneos
Objeto	Centrado na resposta às necessidades dos alunos / colmatar lacunas / superar dificuldades
Duração	Preferencialmente 45 minutos
Horário	Início do turno da tarde
Natureza	Análise inconclusiva: - alunos (75%): carácter opcional - encarregados de educação (59%): carácter obrigatório
Lecionação	Pelo professor da disciplina
Impacto no aproveitamento	Positivo (permite um acompanhamento individualizado, orientando o estudo para a superação de dificuldades)
N.º de alunos	Mínimo: 5 Máximo: 10

Sugestões de melhoria

- Articulação entre os horários dos diferentes apoios.
- Oferta diversificada de horários de apoio que viabilize a gestão da participação em outros apoios, atividades ou projetos.
- Incremento da componente lúdica/ interativa do apoio.
- Reavaliação de metodologias/ estratégias no sentido da diferenciação pedagógica.
- Aumento da eficácia do controlo de comportamentos perturbadores.

Calheta, 19 de junho de 2019



Índices de gráficos

Gráfico 1: Caraterização dos respondentes – Alunos (Idade, género, ciclo de ensino)	2
Gráfico 2: Caraterização dos respondentes – Encarregados de Educação (Género, habilitações académicas, nível de ensino do educando).....	3
Gráfico 3: Número máximo de alunos por apoio	6





Anexo V – E: Monitorização e Avaliação do Plano de E@D - Ano letivo 2019/2020

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE E@D – PARTE I

Ano letivo 2019/2020 – 3.º PERÍODO

A Equipa de Autoavaliação (EAA) elaborou inquéritos, para efeitos de monitorização e avaliação da implementação do Plano de E@D no 3.º período, com base na perceção de diferentes elementos da comunidade educativa, nomeadamente alunos, encarregados de educação e pessoal docente.

Neste sentido, foi utilizada uma amostragem por resposta voluntária para todos os grupos de inquiridos. No que concerne aos encarregados de educação e alunos, consideraram-se os que dispunham de meios tecnológicos para o efeito, mediante o envio dos respetivos links através dos diretores de turma.

Os resultados obtidos nos diferentes inquéritos, por via dos formulários *Microsoft Forms*, encontram-se em anexo (Anexo 1 – Resultados do inquérito ao pessoal docente; Anexo 2 – Resultados do inquérito aos alunos; Anexo 3 – Resultados do inquérito aos encarregados de educação; Anexo 4 – Transcrição de respostas abertas dos diferentes grupos de inquiridos; Anexo 5 - Organização dos dados em tabelas).

Os níveis de participação dos inquiridos encontram-se registados na tabela abaixo:

Grupo de inquiridos	N.º máximo de questionários	N.º de questionários respondidos	% de respostas
Alunos	866	255	29,45 %
Encarregados de educação	866	511	59,01 %
Pessoal docente	159	142	89,31 %

Note-se que a reduzida percentagem de respostas por parte dos alunos traduz um desequilíbrio face à representatividade dos diferentes níveis de ensino. Deste modo, o facto de a amostra se apresentar enviesada contribui para que as respostas se possam considerar, por vezes, inconclusivas ou inconsistentes, com implicações na fiabilidade dos dados.



Apresentação dos resultados obtidos:

Para a síntese analítica de resultados, foram destacados a azul os aspetos positivos e a laranja os menos positivos/constrangimentos.

	Alunos	EE	Pessoal Docente
1. Soluções encontradas pela escola no Plano de E@D.		Está ajustado às necessidades dos seus educandos; Salientam as dificuldades / constrangimentos tecnológicos.	Está ajustado às necessidades dos alunos; Há constrangimentos a nível tecnológico e de gestão do tempo em teletrabalho.
2. Utilização de computador / tablet em utilização exclusiva	Cerca de 70% têm computador / tablet só para si.	Respostas inconclusivas.	Cerca de 70% têm computador / tablet só para si.
3. Partilha de computador / tablet	32,2% indicaram a partilha do computador / tablet; destes, 64,8% fazem-no apenas com mais um estudante.	Respostas inconclusivas.	31,3% dos docentes partilha computador com uma criança / jovem em idade escolar.
4. Envolvimento dos EE nas tarefas escolares dos educandos		Os dados indicam que estes se sentem tão ou mais envolvidos nas tarefas dos seus educandos comparativamente ao ensino presencial.	
5. Dificuldades sentidas na orientação / acompanhamento dos educandos / alunos		Falta de conhecimentos / formação para esse apoio e sobreposição de tarefas.	Destacam-se os diferentes graus de autonomia / ritmos dos alunos, o volume de trabalho e a postura passiva dos alunos nas aulas síncronas.
6. Ferramentas de ensino / aprendizagem	As ferramentas mais usadas foram a aplicação <i>Teams</i> , Email e a plataforma <i>Moodle</i> .	As ferramentas mais usadas pelos seus educandos foram a aplicação <i>Teams</i> , Email e a plataforma <i>Moodle</i> .	As ferramentas mais usadas foram a aplicação <i>Teams</i> , Email e a plataforma <i>Moodle</i> .

7. Ferramentas de ensino / aprendizagem quanto ao grau de importância / adequação			A melhor avaliação neste sentido recaiu sobre a aplicação Teams, seguindo-se o manual e o email. A avaliação menos positiva foi atribuída ao telemóvel.
8. Ferramentas utilizadas em que os alunos sentiram mais dificuldades	A maior facilidade foi atribuída à utilização da aplicação <i>Teams</i> . Entre as ferramentas mais utilizadas pelos alunos, a plataforma <i>Moodle</i> e o <i>email</i> foram assinaladas como aquelas em que sentem mais dificuldades.	Segundo este grupo, os alunos não tiveram dificuldades na utilização do email. A maior dificuldade é atribuída à utilização da plataforma <i>Moodle</i> .	A maior facilidade apontada centra-se na utilização do manual e do email. A maior dificuldade é atribuída à utilização da plataforma <i>Moodle</i> .
9. Desenvolvimento de atividades pelos educandos		96,1% afirmam que os seus educandos têm desenvolvido atividades.	
10. Principais dificuldades do E@D	Falta de tempo para a quantidade de tarefas a realizar; gestão da utilização das diversas plataformas / aplicações; partilha de recursos com outros elementos da família; mais de um elemento da família com aulas síncronas no mesmo horário.	Falta de apoio presencial do professor; partilha de recursos com outros elementos da família; mais de um elemento da família com aulas síncronas no mesmo horário.	Gestão da utilização das diversas plataformas / aplicações; constrangimentos decorrentes do cuidado com filhos menores e/ou dependentes; dificuldade em gerir eventuais sobreposições de aulas síncronas / reuniões / outras atividades dos elementos do agregado familiar.
11. Frequência das aulas síncronas			57,7% dos docentes afirmam lecionar aulas síncronas uma vez por semana; 18,3% assinalaram mais de uma vez por semana.

12. Nas aulas síncronas	Entre os itens com melhor avaliação destacam-se a utilização da aplicação Teams (78,8%) e a plataforma Moodle (51%). Salienta-se que as respostas aos diferentes itens foram muito equilibradas, distribuindo-se maioritariamente pelos níveis 4 e 5 (feedback sobre os trabalhos realizados; abordagem de novos conteúdos; esclarecimento de dúvidas; orientações quanto ao trabalho a desenvolver). A menor avaliação incidiu sobre o item da realização de avaliações de carácter sumativo.		O nível de operacionalização máximo foi atribuído à utilização da aplicação Teams (78,5%); esclarece dúvidas (77,5%); orienta o trabalho a desenvolver (73,9%). Nestas aulas, o nível de operacionalização mais baixo foi atribuído à utilização da plataforma Moodle e à realização de avaliações de carácter sumativo.
13. Nas aulas assíncronas	As respostas dos alunos revelaram-se muito equilibradas, incidindo sobre os níveis 4 e 5 na quase totalidade dos itens.		Nota-se uma distribuição relativamente equitativa pelos níveis 4 e 5 dos itens referentes às práticas adotadas (esclarecimento de dúvidas; orientação na realização de tarefas; feedback sobre os trabalhos realizados; flexibilidade quanto aos prazos de entrega das tarefas). O item inerente à realização de avaliações de carácter sumativo foi o que se destacou pela negativa.
14. Em relação ao plano de atividades semanal		A maioria dos inquiridos avalia positivamente a clareza face às orientações transmitidas, a	

		quantidade concretizável de tarefas por semana e a flexibilidade quanto aos prazos de entrega. 42,8% destacam a sobreposição de aulas síncronas entre educandos nos planos semanais.	
15. Desempenha o cargo de diretor de turma / diretor de curso / professor titular de turma			38,7% dos respondentes desempenham esta função.
16. Ações desenvolvidas pelo diretor de turma / diretor de curso / professor titular de turma no E@D	Das ações desenvolvidas pelos diretores de turma / professores titulares de turma, os alunos destacam o item relativo ao envio do plano semanal das atividades.	No contacto estabelecido pelos diretores de turma / professores titulares de turma, os respondentes destacam a transmissão das informações sobre a implementação do Plano de E@D e o envio do plano semanal de atividades.	Os itens referentes ao envio do plano semanal, ao apoio, orientação e gestão da calendarização das tarefas e orientação dos alunos quanto à utilização de espaços digitais foram avaliados de forma muito positiva. 7,2% dos diretores de turma / professores titulares de turma assume não comunicar frequentemente com os encarregados de educação. Nota: Recomenda-se a consulta do anexo 4, onde se pode ler as respostas abertas inerentes a outros procedimentos / constrangimentos no exercício destes cargos.

17. Grau de exigência do E@D face ao ensino presencial			Como conclusão global, independentemente dos itens avaliados (planificações, cumprimento de prazos, criação / seleção de recursos de aprendizagem, comunicação com os alunos, avaliação, estratégias colaborativas, trabalho interdisciplinar, DAC, operacionalização dos descritores do PEE / PAE e documentação a preencher), o grau de exigência do E@D é superior quando em comparação com o ensino presencial. Contudo, os itens que se destacam pelo maior grau de exigência são os referentes a criação / seleção de recursos de aprendizagem e documentação a preencher.
18. Qualidade da comunicação por parte do diretor de turma / professor titular de turma		Considerando uma escala de 1 a 5, a qualidade da comunicação por parte do diretor de turma / professor titular de turma obteve uma classificação média de 4,49.	

Calheta, 04 de junho de 2020

A Equipa de Autoavaliação



AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE E@D - PARTE II

Ano letivo 2019/2020 – 3.º PERÍODO

Análise dos dados recolhidos pelos balanços dos departamentos

A Equipa de Autoavaliação, em cumprimento com o determinado no Plano de E@D (ponto 1.14 «Criar ferramentas para recolha de informação de forma a acompanhar e monitorizar o desenvolvimento do plano de E@D, tendo em conta critérios de quantidade e qualidade»), procedeu: i) à elaboração e aplicação, durante os meses de abril/maio, de inquéritos para efeitos de monitorização e avaliação da implementação do Plano de E@D com base na perceção dos diferentes elementos da comunidade educativa (alunos, encarregados de educação e pessoal docente) - *Avaliação da implementação do Plano E@D*, Parte I – e respetivo relatório síntese; ii) à construção de um instrumento para o registo de dados inerentes à implementação do Plano, compilados pelos Coordenadores de Departamento, no documento «Balanço da Componente Letiva e da Avaliação»; iii) à análise e tratamento dos dados obtidos através dos balanços finais de cada departamento referenciados na alínea anterior.

Para aferição da taxa de concretização de tarefas e a taxa de participação dos alunos em atividades síncronas e assíncronas, estabelecidas no Plano de E@D, e tendo em consideração o trabalho desenvolvido ao longo das 10 semanas de ensino à distância, foram recolhidas informações por turma e disciplina sobre o número:

- i) de presenças de alunos nas sessões síncronas;
- ii) total de tarefas propostas;
- iii) de tarefas concretizadas por todos os alunos;
- iv) de tarefas concretizadas por alguns alunos;
- v) de alunos que participaram em todas as atividades assíncronas;
- vi) de alunos que participaram em algumas atividades assíncronas;
- vii) de alunos que não participaram em nenhuma atividade assíncrona (excluindo desta contagem os alunos com currículos adaptados aos quais, por decisão do conselho de turma, não se atribuíram tarefas (por exemplo, alunos CEI)).

Os dados foram recolhidos e organizados por disciplina e por ciclo de ensino e/ou percurso formativo, através de gráficos (em anexo), cuja informação se encontra sintetizada nas tabelas abaixo, na qual foram considerados, para efeitos de análise, o número médio de presenças de alunos nas sessões síncronas, o **número de tarefas concretizadas por todos** os alunos e o **número de alunos** que participaram **em todas** as tarefas propostas.



Desta análise exclui-se o ensino profissional uma vez que o «Balanço da Componente Letiva e da Avaliação», recolhido pelos Coordenadores de Departamento, não contempla as disciplinas/turmas deste percurso formativo.

No caso do **1.º ciclo**, as informações foram recolhidas por ano de escolaridade nos diferentes polos. Da análise dos gráficos em anexo, conclui-se que a taxa de participação dos alunos em todas as sessões síncronas, na totalidade das disciplinas, é de 100%.

Relativamente à taxa de concretização das tarefas por todos os alunos, esta oscila entre os 87% (no polo do Paul do Mar) e os 98% (no polo da Ponta do Pargo), enquanto que a taxa de participação dos alunos nas atividades assíncronas é ligeiramente inferior, situando-se entre os 71% (no polo da Ponta do Pargo) e os 82% (no polo do Paul do Mar).

Tabela 1: Informações recolhidas, por disciplina – 2.º ciclo do ensino básico

	Taxa de participação dos alunos em atividades síncronas	Taxa de concretização de tarefas por todos os alunos	Taxa de participação de alunos em todas as atividades assíncronas
inferior a 50%		-Português (45%) -HGP (41%) -TIC (41%) -Ciências Naturais (35%) -Inglês (26%) -EF (24%) -Matemática (22%) -EV (9%) -ET (0%) -EM (0%)	-EF (40%) -EM (16%)
entre 50% a 69%	-PLNM (58%)	-EMRC (67%)	-Ciências Naturais (69%) -EV (61%) -Matemática (59%) -Português (58%) -TIC (57%) -Inglês (50%) -ET (50%)
entre 70% a 89%	-EF (89%)	-PLNM (84%)	-PLNM (89%) -EMRC (77%) -HGP (71%)



igual ou superior a 90%	-TIC (98%) -Português (95%) -HGP (94%) -Ciências Naturais (94%) -EV (94%) -ET (93%) -EMRC (93%) -EM (92%) -Inglês (91%) -Matemática (91%)		
--------------------------------	--	--	--

Conclusões relativas ao 2.º Ciclo:

- No que à taxa de participação dos alunos nas aulas síncronas diz respeito, a disciplina PLNM é a que apresenta a taxa mais baixa. Apesar de positiva, poderá fundamentar-se no facto de a disciplina ter um número reduzido de inscritos, pelo que a ausência de um aluno em média por aula assume um significativo impacto nesta taxa.
- Em média, o número de alunos que não participou nas aulas síncronas ronda 1 a 2 por sessão nas diversas disciplinas;
- Quanto à taxa de concretização de tarefas por todos os alunos, apenas as disciplinas de EMRC e PLNM apresentam um valor positivo. A maioria das disciplinas obtém uma taxa inferior a 50%;
- Relativamente à taxa de participação de alunos, apenas as disciplinas de EF e EM obtêm uma percentagem inferior a 50%. Uma justificação possível é o facto de estas disciplinas serem eminentemente de componente prática, tornando-se essencial a atividade síncrona / presencial.

Tabela 2: Informações recolhidas, por disciplina – Percursos Curriculares Alternativos (PCA)

	Taxa de participação dos alunos em atividades síncronas	Taxa de concretização de tarefas por todos os alunos	Taxa de participação de alunos em todas as atividades assíncronas
inferior a 50%	-Oficina de arte (49%) -Ciências da Vida (43%) -Oficina experimental (20%)	-Português (10%) -Matemática (10%) -Inglês (0%) -EF (0%) -Ciências Sociais (0%) -Ciências da Vida (0%) -Oficina de arte (0%) -Oficina experimental (0%)	-Ciências da Vida (29%) -Oficina de arte (29%) -Português (14%) -Inglês (29%) -Matemática (14%) -Oficina TIC e orientação gráfica (14%) -Ciências Sociais (14%)

			-Oficina experimental (0%) -EF (0%)
entre 50% a 69%	-Português (60%) -Inglês (53%) -Matemática (61%) -EF (57%) -Ciências Sociais (57%)	-Oficina TIC e orientação gráfica (57%)	
entre 70% a 89%			
igual ou superior a 90%	-Oficina TIC e orientação gráfica (94%)		

Observação: Na fase de implementação do Plano de E@D o docente titular da disciplina de Francês do PCA encontrava-se de atestado médico.

Conclusões relativas ao PCA:

- Quanto à taxa de participação dos alunos em atividades síncronas, verifica-se que na maioria das disciplinas em média 3 alunos (em 7 matriculados) não participaram nas atividades síncronas;
- No que se refere à taxa de concretização de tarefas por todos os alunos e à taxa de participação de alunos em todas as atividades assíncronas, as percentagens apresentadas são baixas, o que se pode justificar pelo facto de este ser percurso formativo em que os alunos revelam carências de ordem económica, cultural e afetiva e necessitam de um grande acompanhamento presencial e individualizado.

Tabela 3: Informações recolhidas, por disciplina – Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEF)

	Taxa de participação dos alunos em atividades síncronas	Taxa de concretização de tarefas por todos os alunos	Taxa de participação de alunos em todas as atividades assíncronas
inferior a 50%		-Língua Portuguesa (0%) -Inglês (0%) -Ciências Naturais (25%) -TIC (0%) -EF (0%) -Instalação de jardins e relvados (0%)	-Língua Portuguesa (20%) -Inglês (20%) -Matemática (20%) -Ciências Naturais (40%) -TIC (18%) -EF (40%)

		-Manutenção de jardins e relvados (0%) -Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins (0%)	-Instalação de jardins e relvados (0%) -Manutenção de jardins e relvados (0%) -Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins (0%)
entre 50% a 69%	-Instalação de jardins e relvados (62%) -Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins (61%)	-Matemática (56%)	
entre 70% a 89%	-Inglês (79%) -Matemática (78%) -Ciências Naturais (79%) -TIC (72%) -Manutenção de jardins e relvados (75%)		
igual ou superior a 90%	-Língua Portuguesa (90%) -EF (100%)		

Observação: Na fase de implementação do Plano de E@D o docente titular da disciplina de HSST do CEF encontrava-se de atestado médico.

Conclusões relativas ao CEF:

- Estes alunos obtêm uma taxa de participação positiva em atividades síncronas, independentemente da disciplina em análise;
- Quanto à taxa de concretização de tarefas por todos os alunos e à taxa de participação de alunos em todas as atividades assíncronas, estas revelam uma percentagem inferior a 50%, provavelmente pelas características do público alvo deste curso, que necessitam de um maior acompanhamento individualizado.



Tabela 4: Informações recolhidas, por disciplina – 3.º ciclo do ensino básico

	Taxa de participação dos alunos em atividades síncronas	Taxa de concretização de tarefas por todos os alunos	Taxa de participação de alunos em todas as atividades assíncronas
inferior a 50%		-TIC (45%) -EF (32%) -Francês (25%) -Alemão (22%) -Ciências Naturais (20%) -Português (12%) -Matemática (9%) -Inglês (7%) -FQ (7%) -EV (0%) -EM (0%)	-ET (44%) -Alemão (42%) -EV (40%) -Inglês (38%) -EM (35%) -Matemática (33%)
entre 50% a 69%		-História (64%) -EMRC (62%) -PLNM (59%) -ET (51%) -Geografia (50%)	-Francês (61%) -Ciências Naturais (56%) -PLNM (53%) -Português (52%) -EF (52%) -FQ (52%) -TIC (51%)
entre 70% a 89%	-Português (89%) -Inglês (89%) -Matemática (88%) -EV (88%) -ET (87%)		-Geografia (78%) -EMRC (77%) -História (74%)
igual ou superior a 90%	-PLNM (98%) -Ciências Naturais (95%) -História (95%) -EF (94%) -EMRC (94%) -Francês (94%) -Geografia (93%) -EM (92%) -Alemão (92%) -FQ (92%) -TIC (91%)		

Conclusões relativas ao 3.º Ciclo:

- Este ciclo de ensino apresenta taxas bastante elevadas de participação em atividades síncronas, acima dos 86%;
- A taxa de concretização de tarefas por todos os alunos apresenta-se inferior a 50% na maioria das disciplinas em análise. Esta taxa é positiva apenas nas disciplinas de PMLN, ET, EMRC, História e Geografia situando-se entre 50% e 64%;
- Quanto à taxa de participação de alunos em todas as atividades assíncronas, apesar de existirem mais disciplinas num patamar positivo, a taxa de participação situa-se entre 51% e 61% na maioria. Destacam-se com maior taxa de participação (entre 74% e 78%) as disciplinas de História, EMRC e Geografia.

Tabela 5: Informações recolhidas, por disciplina – Cursos Científico-humanísticos do ensino secundário

	Taxa de participação dos alunos em atividades síncronas	Taxa de concretização de tarefas por todos os alunos	Taxa de participação de alunos em todas as atividades assíncronas
inferior a 50%		-MACS (47%) -Inglês (40%) -Biologia/Geologia (40%) -Matemática (33%)	-PLNM (27%)
entre 50% a 69%		-EF (68%) -FQ (68%) -História A (64%)	-MACS (67%) -Inglês (57%)
entre 70% a 89%		-Filosofia (84%) -Geografia (83%) -Português (82%) -PLNM (80%) -Biologia (79%) -Aplicações Informáticas (75%)	-Geografia (88%) -Biologia e Geologia (87%) -História A (82%) -EF (82%) -FQ (82%) -Português (78%) -Aplicações Informáticas (78%) -Biologia (72%) -Matemática (71%)
igual ou superior a 90%	-Química (100%) -Aplicações Informáticas (100%) -Sociologia (100%) -Filosofia (100%) -Psicologia B (100%)	-Psicologia B (100%) -Física (100%) -Química (100%) -Sociologia (100%)	-Psicologia B (100%) -Física (100%) -Química (100%) -Sociologia (100%) -Filosofia (92%)

	-Português (99%) -PLNM (98%) -EF (97%) -MACS (97%) -Biologia e Geologia (97%) -História A (96%) -Inglês (96%) -Física (96%) -Matemática (95%) -Biologia (95%) -FQ (91%) -Geografia (90%)		
--	---	--	--

Conclusões relativas ao Ensino Secundário:

- No ensino secundário, a taxa de participação dos alunos em atividades síncronas é bastante elevada na totalidade das disciplinas, entre 90% a 100%.
- Relativamente às taxas de concretização de tarefas por todos os alunos e à taxa de participação de alunos em todas as atividades assíncronas, denota-se que estas são consideravelmente positivas, à exceção de Inglês, Matemática, MACS, Biologia e Geologia e PLNM.

Considerações finais:

Numa análise global, é possível concluir que o impacto da aplicação do Plano de E@D no que se refere à presença dos alunos nas sessões síncronas é bastante positivo, à exceção do CEF e PCA (pelas razões já elencadas anteriormente). Neste sentido, dever-se-á frisar o esforço conjunto dos diferentes atores educativos na efetivação da ligação à escola.

No que respeita à taxa de concretização de todas as tarefas e à taxa de participação de todos os alunos nas atividades assíncronas, estas apresentam-se como menos positivas nos 2.º e 3.º ciclos, CEF e PCA, o que pode, em certa medida, sugerir o comprometimento da aquisição efetiva das aprendizagens essenciais por parte de alguns alunos.

Relativamente ao ensino secundário, estas taxas apresentam-se superiores comparativamente aos outros ciclos, provavelmente fruto da maior responsabilidade, maturidade, literacia digital e maior empenho/investimento dos alunos na obtenção de bons resultados académicos que lhes permitam o prosseguimento de estudos.



Pontos fortes:

- Reflexão efetuada pelos grupos disciplinares / departamentos quanto aos aspetos positivos e negativos inerentes a todo o processo de E@D;

Fragilidades:

- Os dados apresentados no balanço do E@D indiciam incorreções, contradições e incoerências entre as informações registadas e o que foi efetivamente concretizado (por exemplo, disparidade nas informações apresentadas quanto ao controlo de presenças nas sessões síncronas; número de tarefas indicadas como propostas; número de aulas síncronas efetivamente realizadas);
- Fraca cultura de registos ou registos pouco estruturados;
- Improvável uniformidade / homogeneidade no preenchimento dos balanços do 1.º ciclo e de alguns anos/ disciplinas do ensino secundário, o que põe em evidência discrepâncias comparativamente a disciplinas do mesmo conselho de turma (nas três taxas em aferição);
- Resistência por parte de alguns docentes / estruturas de gestão intermédia em termos de colaboração célere no processo de aferição e apuramento de dados;
- Pouca articulação entre os atores de diferentes estruturas aquando da elaboração do Plano de E@D, nomeadamente no que concerne à definição de taxas a aferir, bem como à respetiva monitorização / avaliação do mesmo.

Aspetos a melhorar:

- Articulação e concertação de procedimentos entre as diferentes estruturas de gestão intermédia no sentido da recolha de sugestões e aferição de necessidades inerentes ao processo de autoavaliação da escola (planeamento participado por todos numa lógica de sentido de pertença à escola).
- Clarificação / uniformização de conceitos e procedimentos no âmbito do E@D (relação tarefa/tempo de execução; sessão síncrona; agendamento de sessões síncronas na aplicação do calendário; assiduidade; registos estruturados).
- Formação na aplicação digital eleita para o ensino à distância, rentabilizando as diferentes funcionalidades para esse fim.

Calheta, 16 de julho de 2020

A Equipa de Autoavaliação



ÍNDICE

Avaliação da implementação do Plano de E@D – PARTE I	1
Avaliação da implementação do Plano de E@D – PARTE II	7
Análise dos dados recolhidos pelos balanços dos departamentos	7
Índice de tabelas	16
Índice de gráficos	16
Anexo – gráficos	22

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Informações recolhidas, por disciplina – 2.º ciclo do ensino básico	8
Tabela 2: Informações recolhidas, por disciplina – Percursos Curriculares Alternativos (PCA) ..	9
Tabela 3: Informações recolhidas, por disciplina – Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEF)	10
Tabela 4: Informações recolhidas, por disciplina – 3.º ciclo do ensino básico	12
Tabela 5: Informações recolhidas, por disciplina – Cursos Científico-humanísticos do ensino secundário	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por polo – 1.ºCiclo do Ensino Básico	23
Gráfico 2: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por polo – 1.ºCiclo do Ensino Básico	23
Gráfico 3: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por polo – 1.ºCiclo do Ensino Básico	23
Gráfico 4: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Português	24
Gráfico 5: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Português	24
Gráfico 6: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Português	24

Gráfico 7: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Português Língua Não Materna (PLNM)	25
Gráfico 8: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Português Língua Não Materna (PLNM)	25
Gráfico 9: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Português Língua Não Materna (PLNM)	25
Gráfico 10: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Inglês	26
Gráfico 11: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Inglês ..	26
Gráfico 12: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Inglês	26
Gráfico 13: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – História e Geografia de Portugal (HGP)	27
Gráfico 14: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – História e Geografia de Portugal (HGP)	27
Gráfico 15: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - História e Geografia de Portugal (HGP)	27
Gráfico 16: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Matemática e Matemática Aplicada (CEF)	28
Gráfico 17: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Matemática e Matemática Aplicada (CEF)	28
Gráfico 18: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Matemática e Matemática Aplicada (CEF)	28
Gráfico 19: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	29
Gráfico 20: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	29
Gráfico 21: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	29
Gráfico 22: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Ciências Naturais	30
Gráfico 23: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Ciências Naturais	30
Gráfico 24: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Ciências Naturais	30
Gráfico 25: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Visual (EV)	31
Gráfico 26: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Visual (EV)	31
Gráfico 27: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Visual (EV)	31



Gráfico 28: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Tecnológica (ET)	32
Gráfico 29: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Tecnológica (ET)	32
Gráfico 30: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Tecnológica (ET)	32
Gráfico 31: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Musical (EM)	33
Gráfico 32: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Musical (EM).....	33
Gráfico 33: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Musical (EM).....	33
Gráfico 34: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Oficina TIC e Orientação Gráfica (PCA) ..	34
Gráfico 35: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Oficina TIC e Orientação Gráfica (PCA).....	34
Gráfico 36: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Oficina TIC e Orientação Gráfica (PCA) ..	34
Gráfico 37: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Física (EF).....	35
Gráfico 38: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Física (EF).....	35
Gráfico 39: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Física (EF).....	35
Gráfico 40: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC)	36
Gráfico 41: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC).....	36
Gráfico 42: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC).....	36
Gráfico 43: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Francês	37
Gráfico 44: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Francês	37
Gráfico 45: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina – Francês	37
Gráfico 46: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Alemão	38
Gráfico 47: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Alemão	38
Gráfico 48: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina – Alemão	38

Gráfico 49: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – História e HistóriaA	39
Gráfico 50: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – História e História A	39
Gráfico 51: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina – História e História A	39
Gráfico 52: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Geografia e Geografia A	40
Gráfico 53: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Geografia e Geografia A	40
Gráfico 54: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Geografia e Geografia A	40
Gráfico 55: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Físico-química (FQ).....	41
Gráfico 56: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Físico-química (FQ).....	41
Gráfico 57: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Físico-química (FQ).....	41
Gráfico 58: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Instalação de jardins e relvados	42
Gráfico 59: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Instalação de jardins e relvados	42
Gráfico 60: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Instalação de jardins e relvados	42
Gráfico 61: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Manutenção de Jardins e Relvados	43
Gráfico 62: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Manutenção de Jardins e Relvados	43
Gráfico 63: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Manutenção de Jardins e Relvados	43
Gráfico 64: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins	44
Gráfico 65: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins	44
Gráfico 66: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins	44
Gráfico 67: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Ciências Sociais	45
Gráfico 68: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Ciências Sociais	45



Gráfico 69: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Ciências Sociais	45
Gráfico 70: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Ciências da Vida	46
Gráfico 71: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Ciências da Vida	46
Gráfico 72: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Ciências da Vida	46
Gráfico 73: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Oficina Experimental.....	47
Gráfico 74: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Oficina Experimental.....	47
Gráfico 75: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Oficina Experimental.....	47
Gráfico 76: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Oficina de Arte	48
Gráfico 77: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Oficina de Arte	48
Gráfico 78: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Oficina de Arte	48
Gráfico 79: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Filosofia	49
Gráfico 80: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Filosofia	49
Gráfico 81: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Filosofia	49
Gráfico 82: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Biologia e Geologia	50
Gráfico 83: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Biologia e Geologia	50
Gráfico 84: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Biologia e Geologia	50
Gráfico 85: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Psicologia B.....	51
Gráfico 86: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Psicologia B	51
Gráfico 87: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Psicologia B	51
Gráfico 88: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Biologia	52



Gráfico 89: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Biologia	52
Gráfico 90: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Biologia	52
Gráfico 91: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Física	53
Gráfico 92: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Física	53
Gráfico 93: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Física	53
Gráfico 94: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Química	54
Gráfico 95: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Química	54
Gráfico 96: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Química	54
Gráfico 97: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Aplicações Informáticas	55
Gráfico 98: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Aplicações Informáticas	55
Gráfico 99: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Aplicações Informáticas	55
Gráfico 100: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Sociologia	56
Gráfico 101: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Sociologia	56
Gráfico 102: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Sociologia	56

ANEXO – GRÁFICOS

Gráfico 1: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por polo – 1.ºCiclo do Ensino Básico

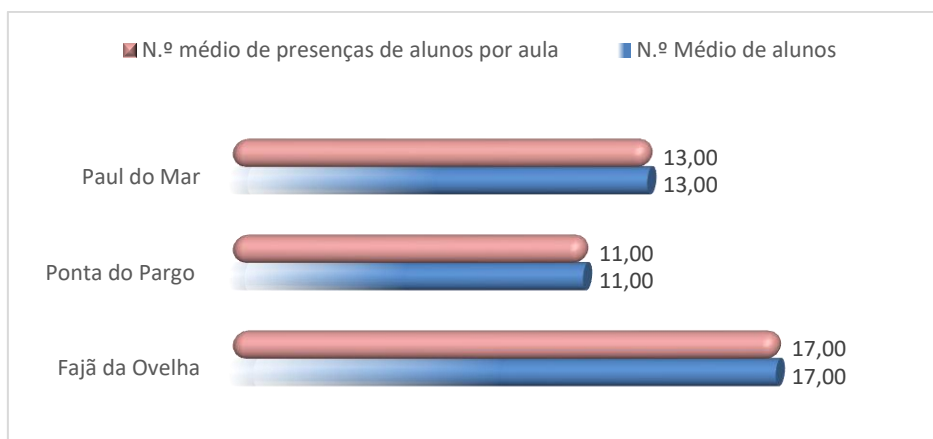


Gráfico 2: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por polo – 1.ºCiclo do Ensino Básico

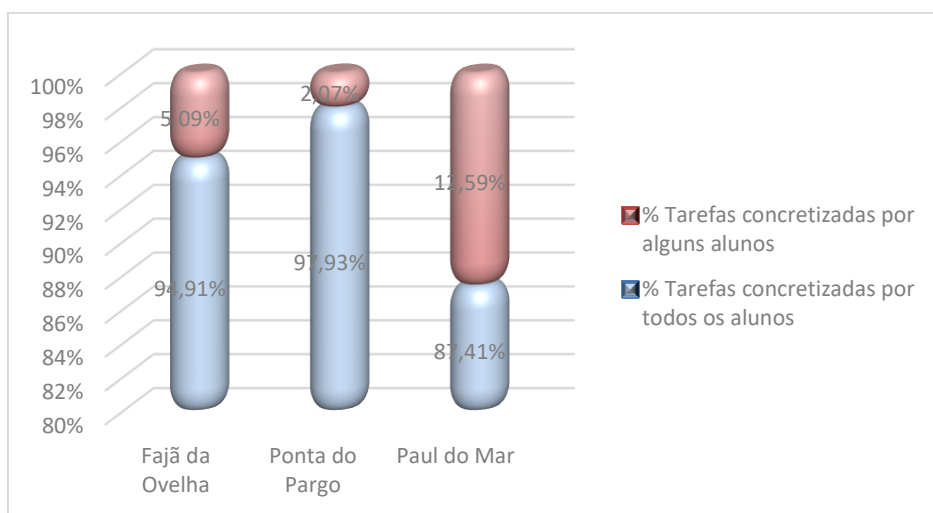


Gráfico 3: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por polo – 1.ºCiclo do Ensino Básico

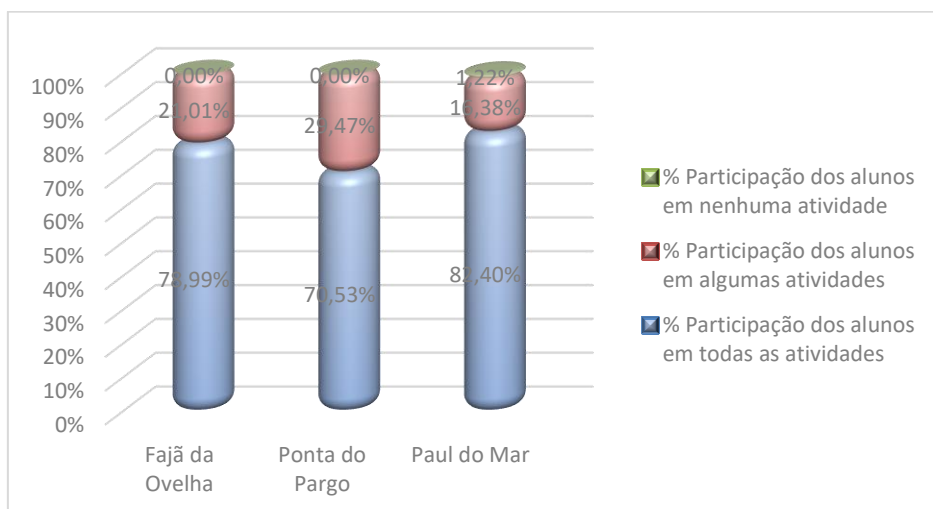


Gráfico 4: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Português

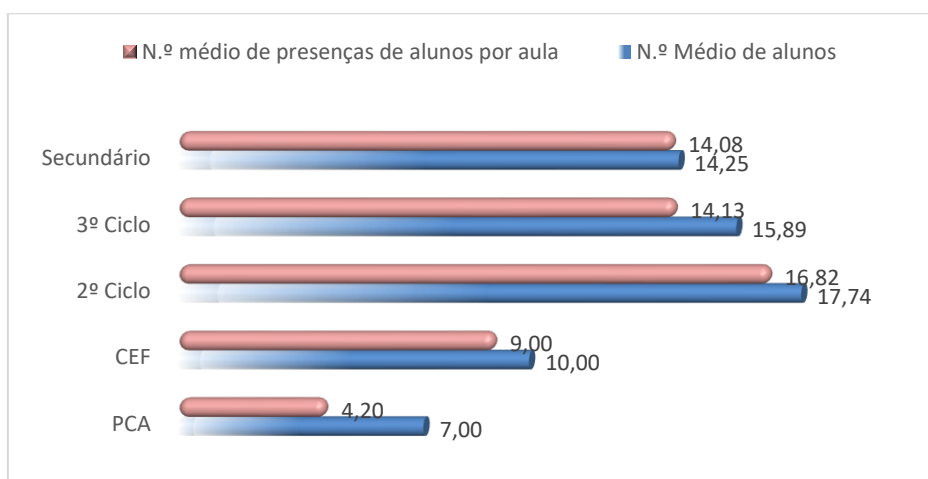


Gráfico 5: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Português

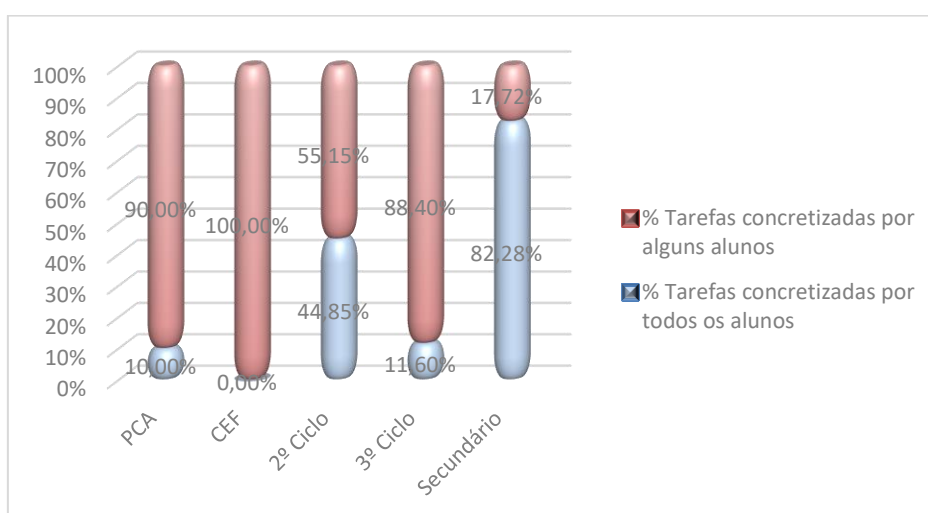


Gráfico 6: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Português

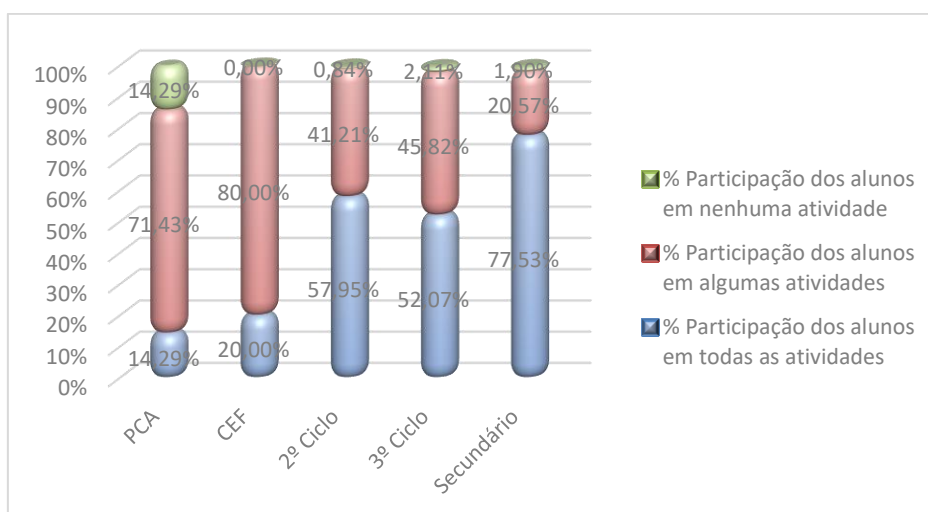


Gráfico 7: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Português Língua Não Materna (PLNM)

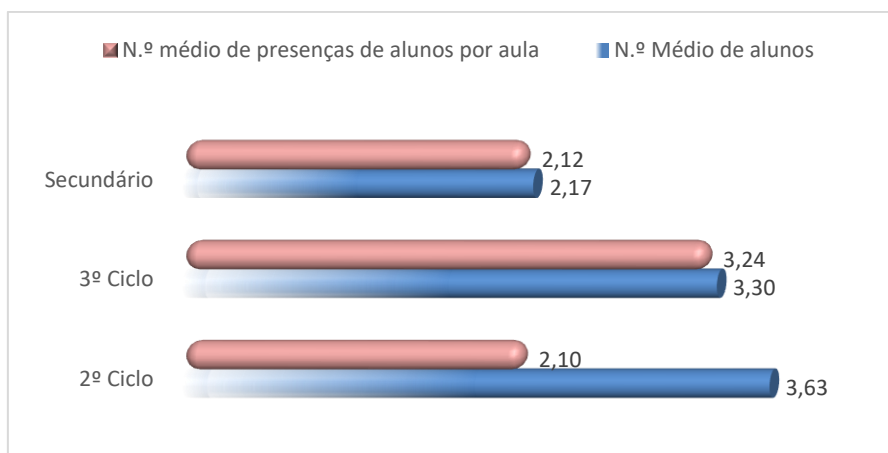


Gráfico 8: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Português Língua Não Materna (PLNM)

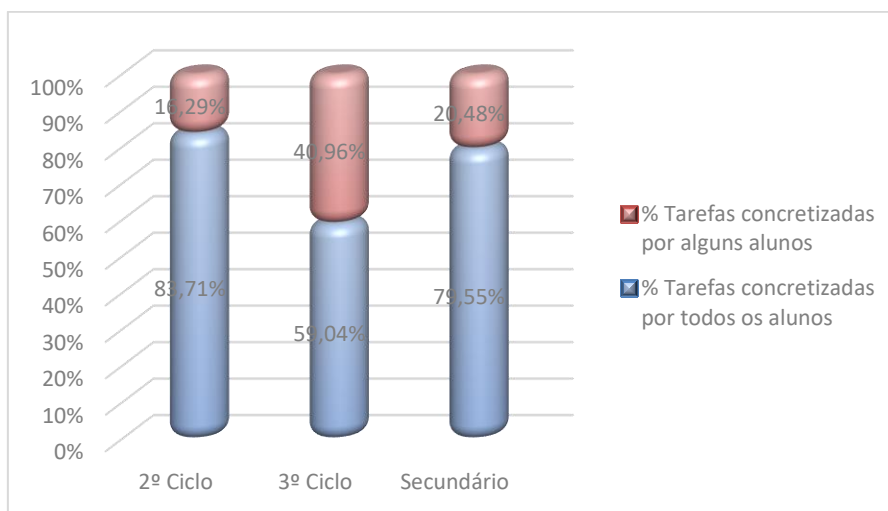


Gráfico 9: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Português Língua Não Materna (PLNM)

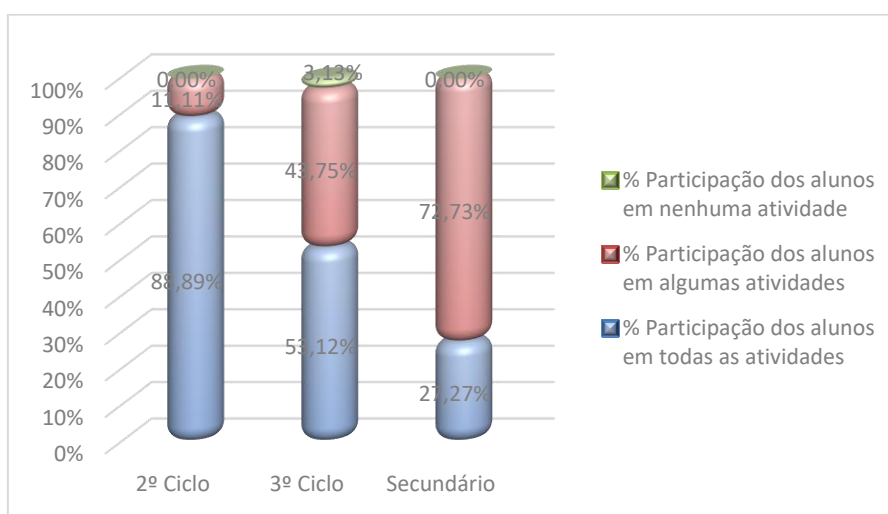


Gráfico 10: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Inglês

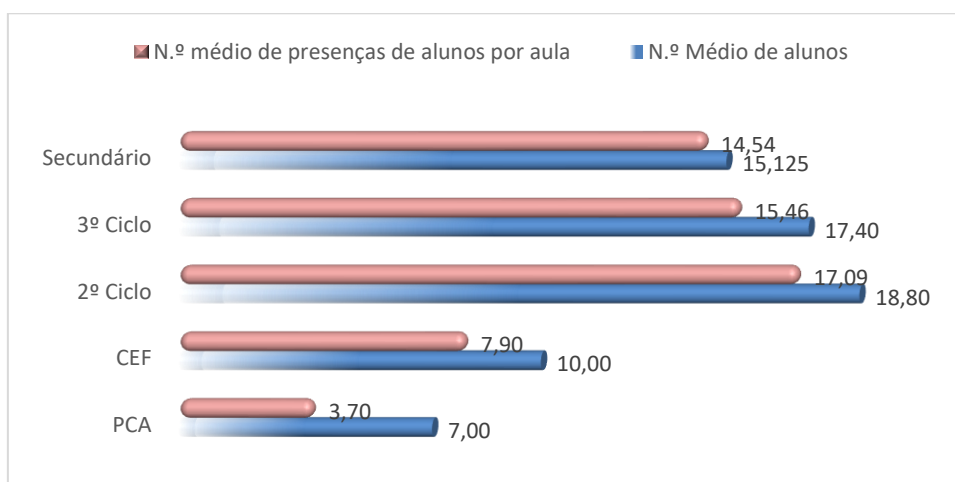


Gráfico 11: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Inglês

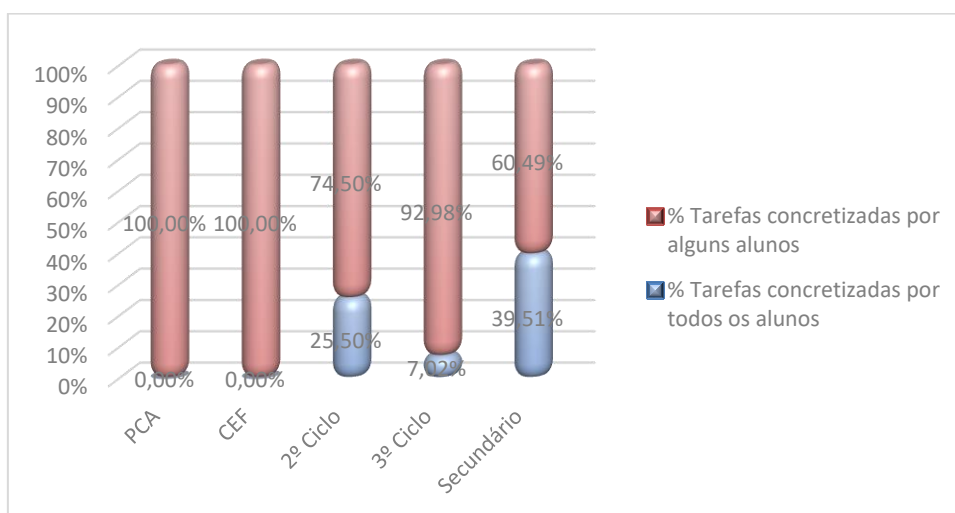


Gráfico 12: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Inglês

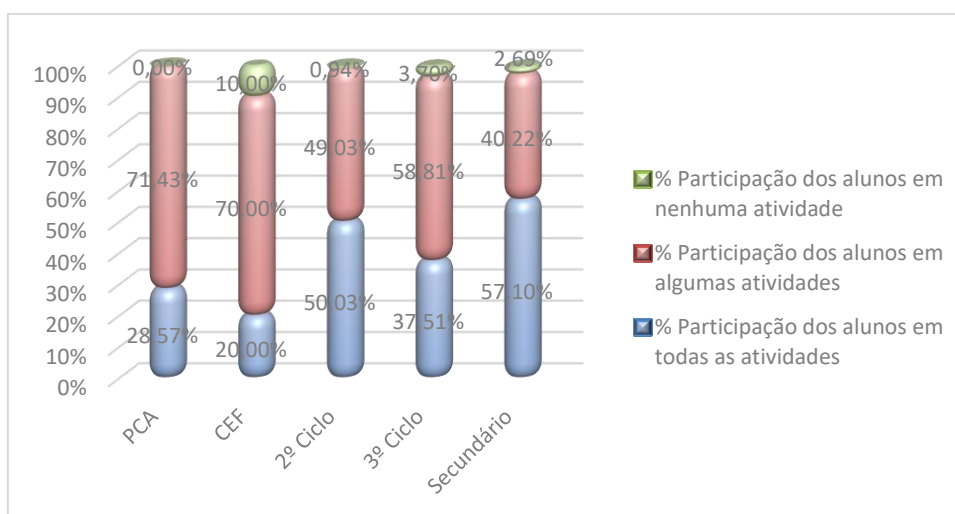


Gráfico 13: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – História e Geografia de Portugal (HGP)

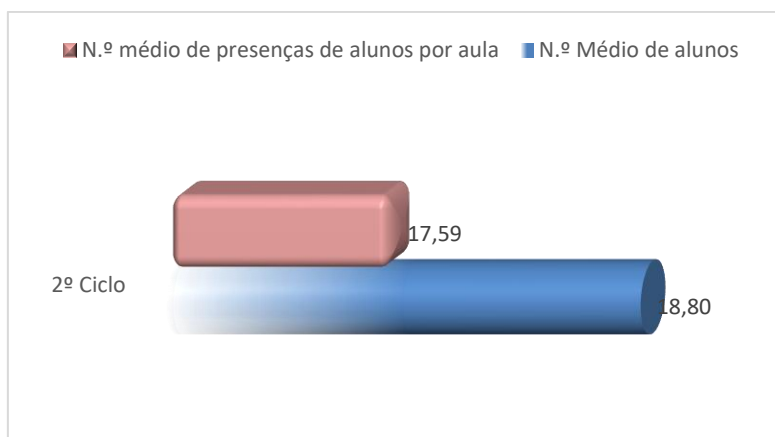


Gráfico 14: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – História e Geografia de Portugal (HGP)

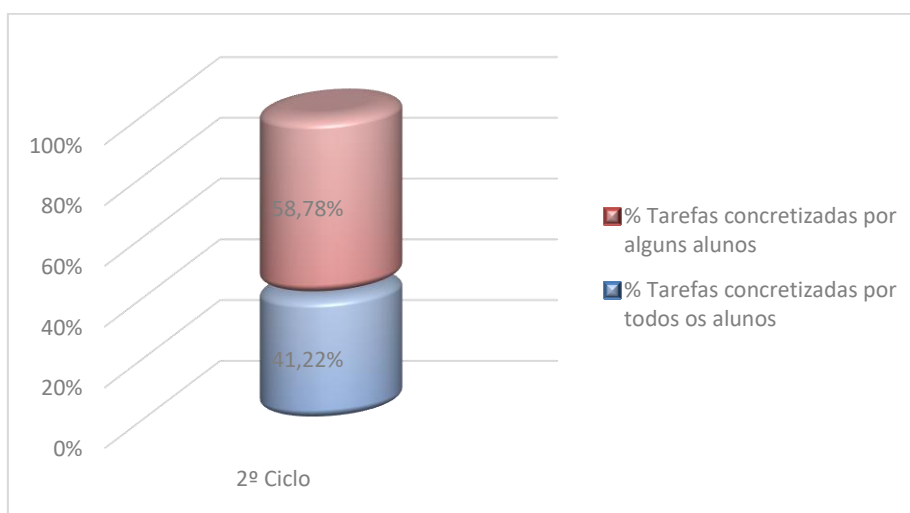


Gráfico 15: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - História e Geografia de Portugal (HGP)

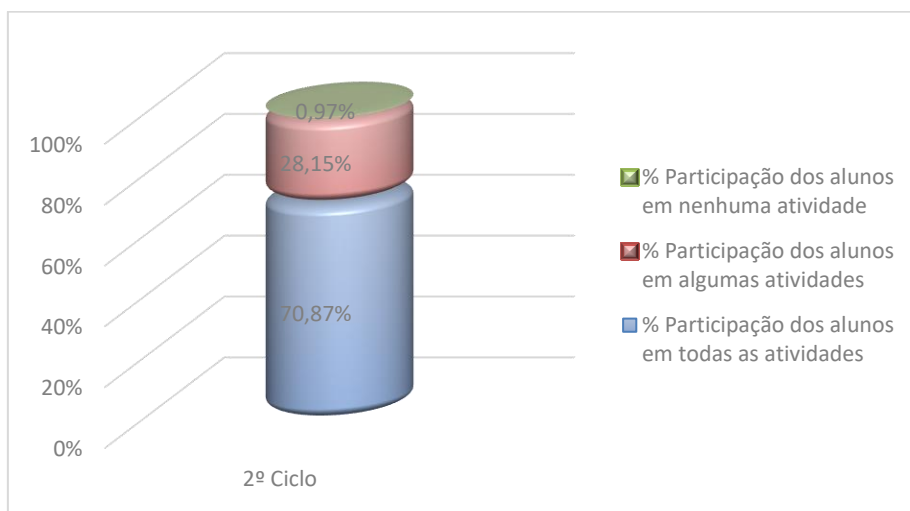


Gráfico 16: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Matemática e Matemática Aplicada (CEF)

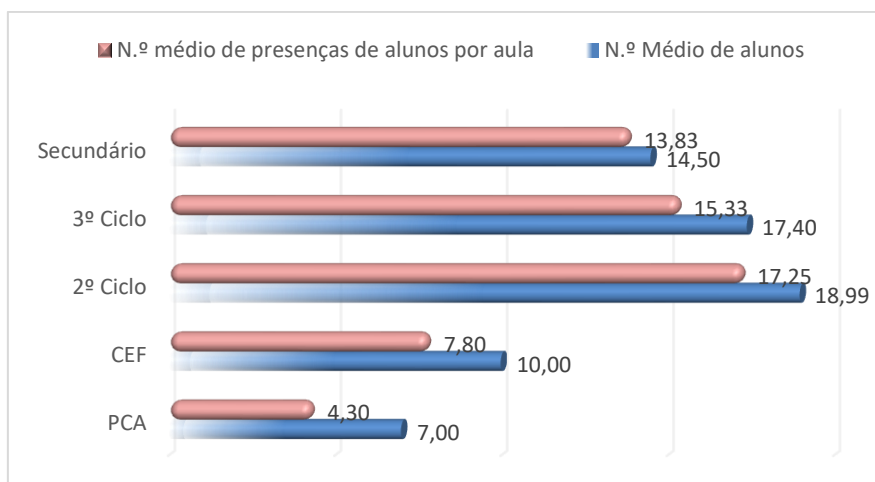


Gráfico 17: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Matemática e Matemática Aplicada (CEF)

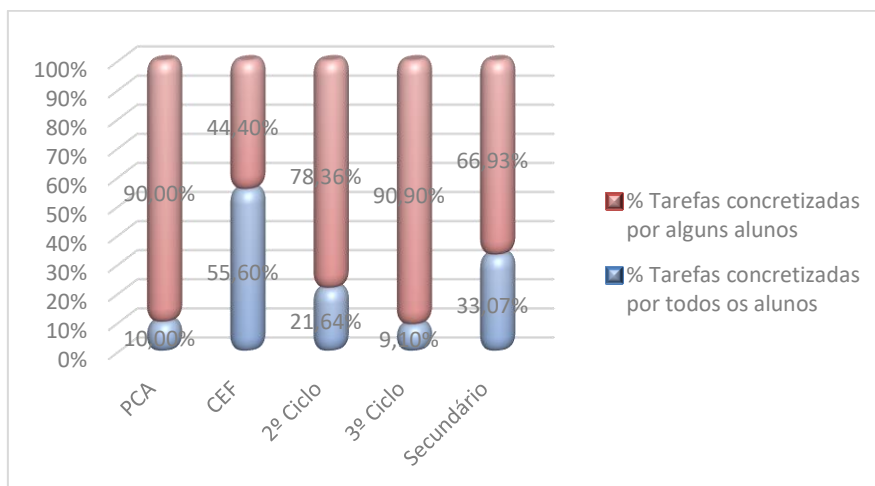


Gráfico 18: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Matemática e Matemática Aplicada (CEF)

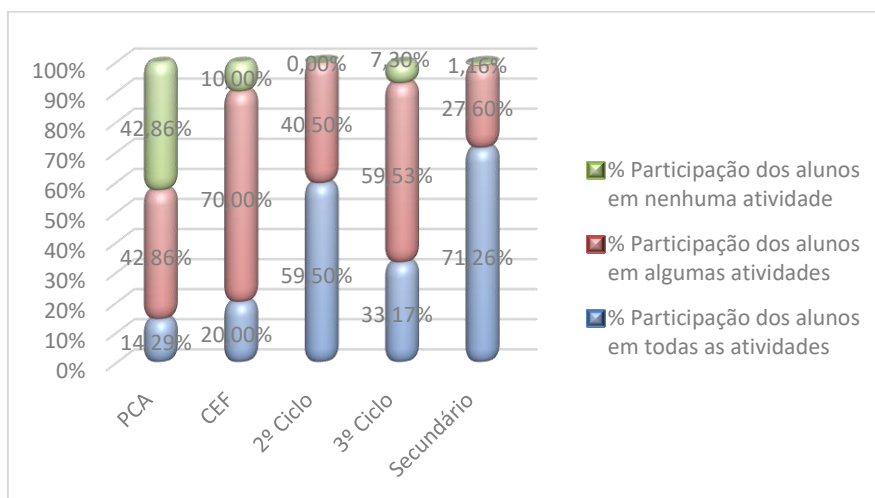


Gráfico 19: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)

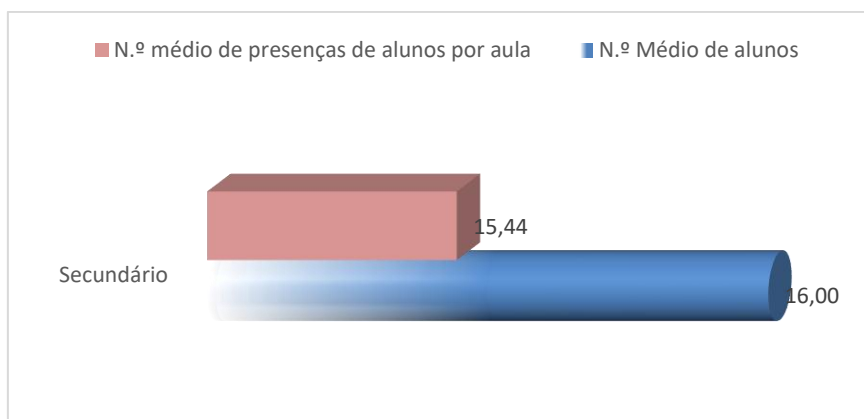


Gráfico 20: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)

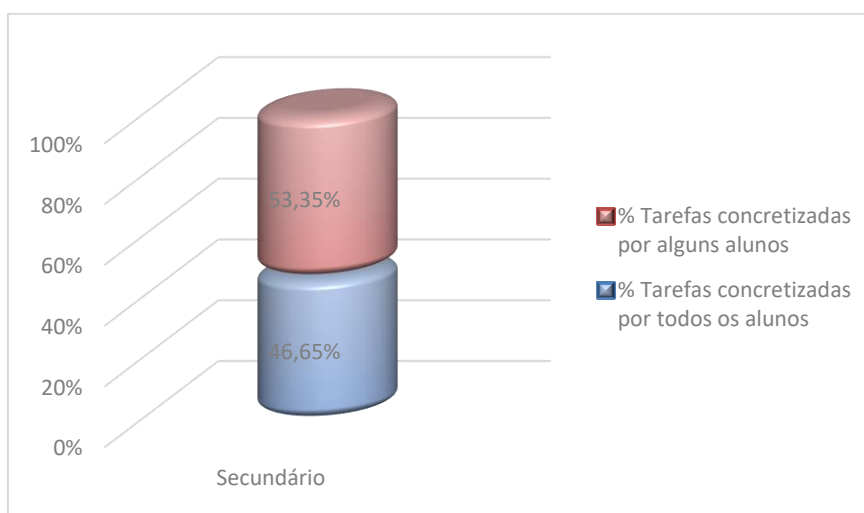


Gráfico 21: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)

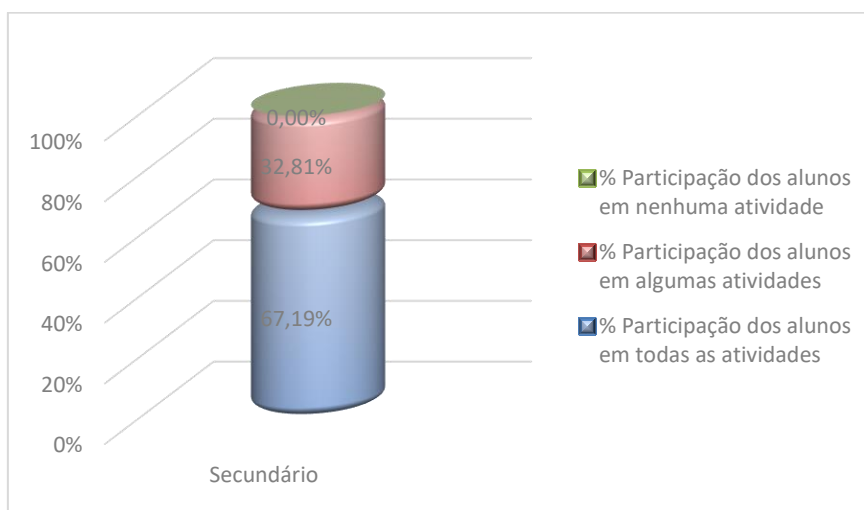


Gráfico 22: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Ciências Naturais

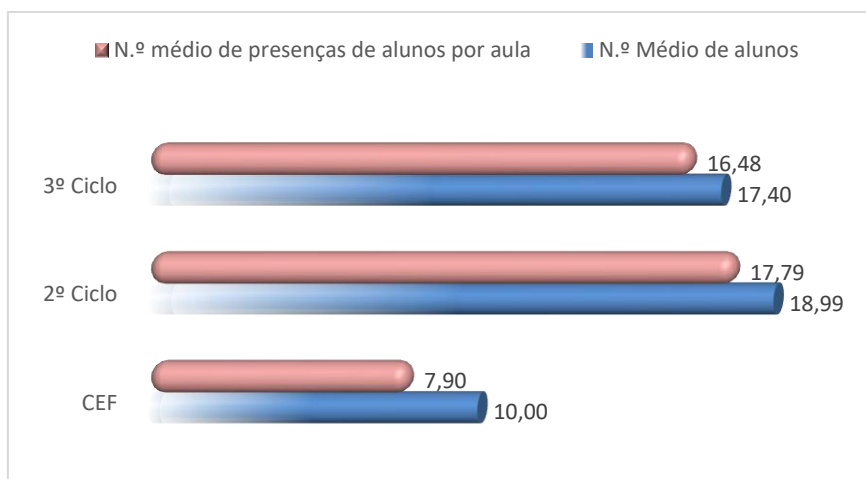


Gráfico 23: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Ciências Naturais

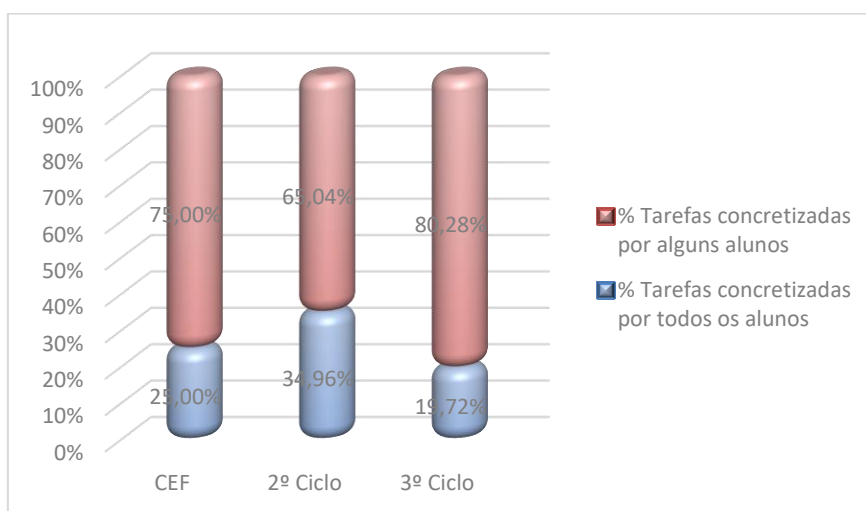


Gráfico 24: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Ciências Naturais

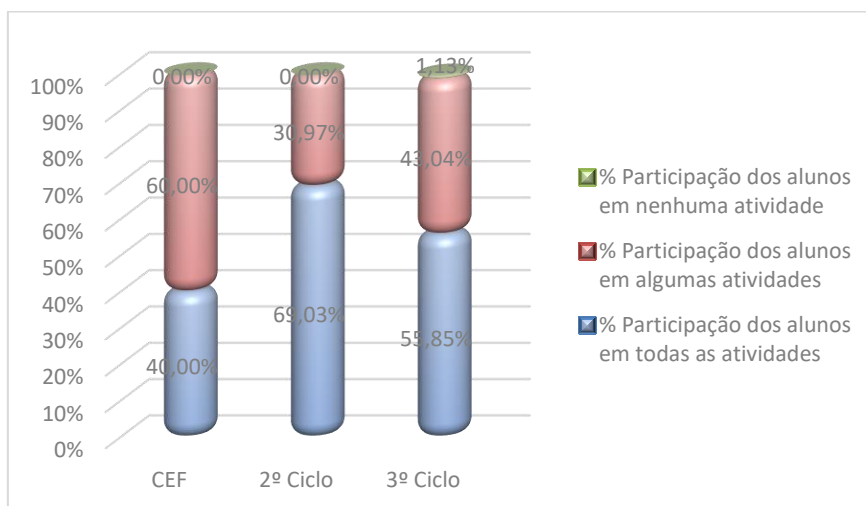


Gráfico 25: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Visual (EV)

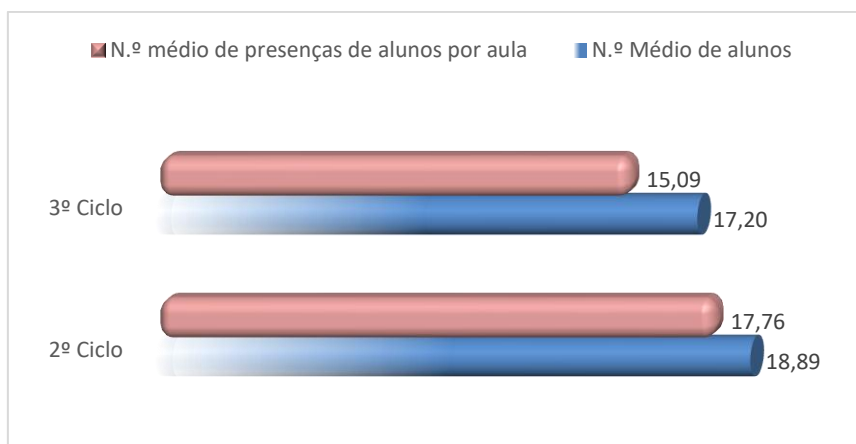


Gráfico 26: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Visual (EV)

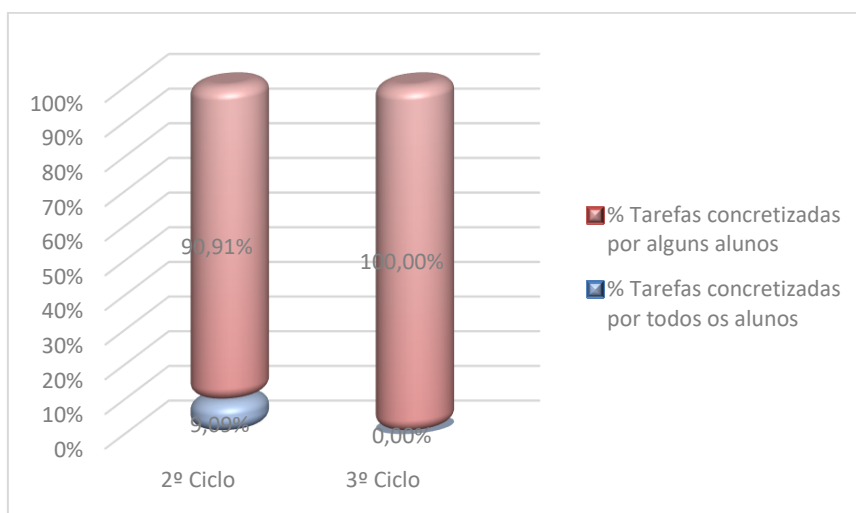


Gráfico 27: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Visual (EV)

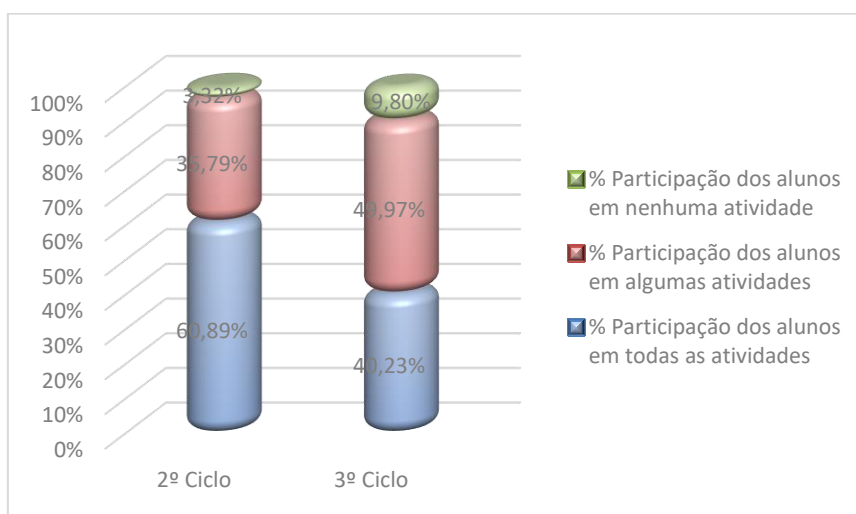


Gráfico 28: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Tecnológica (ET)

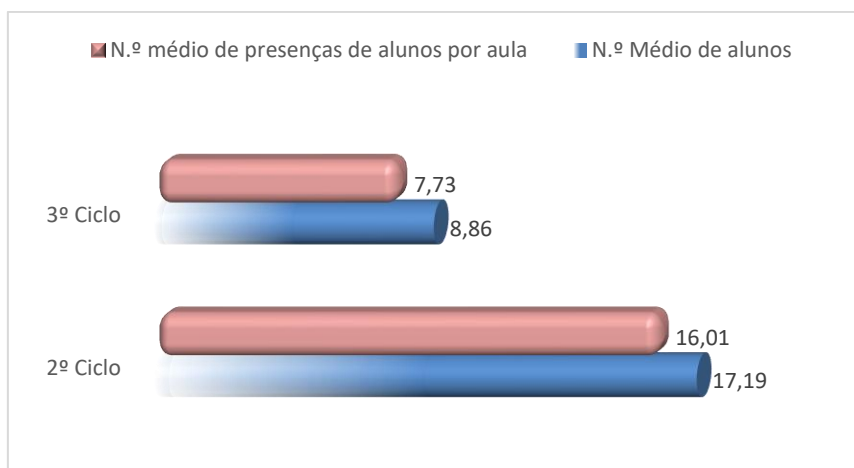


Gráfico 29: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Tecnológica (ET)

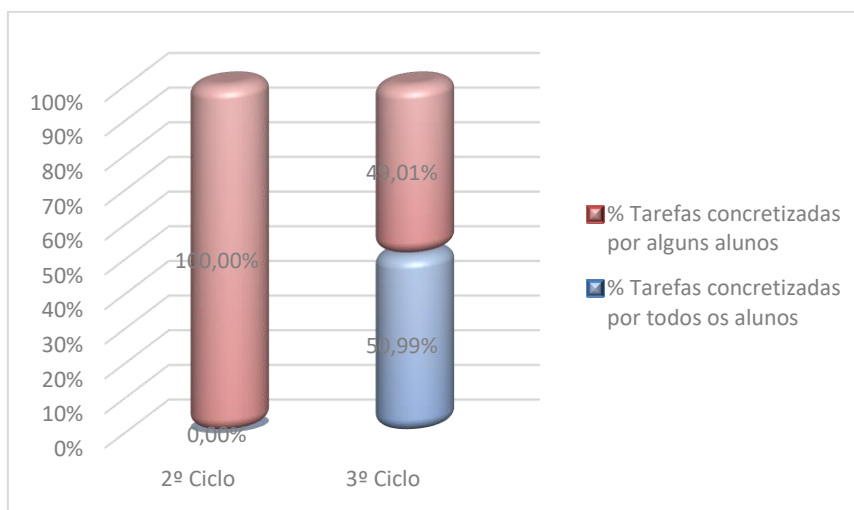


Gráfico 30: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Tecnológica (ET)

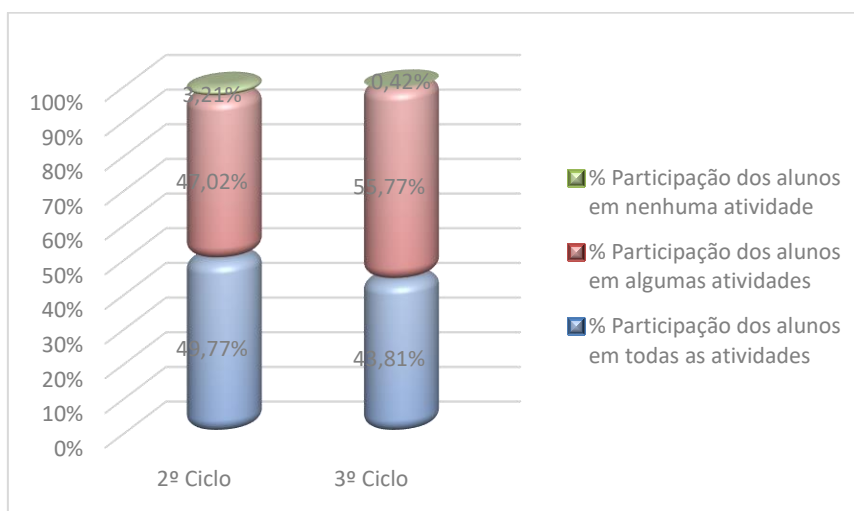


Gráfico 31: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Musical (EM)

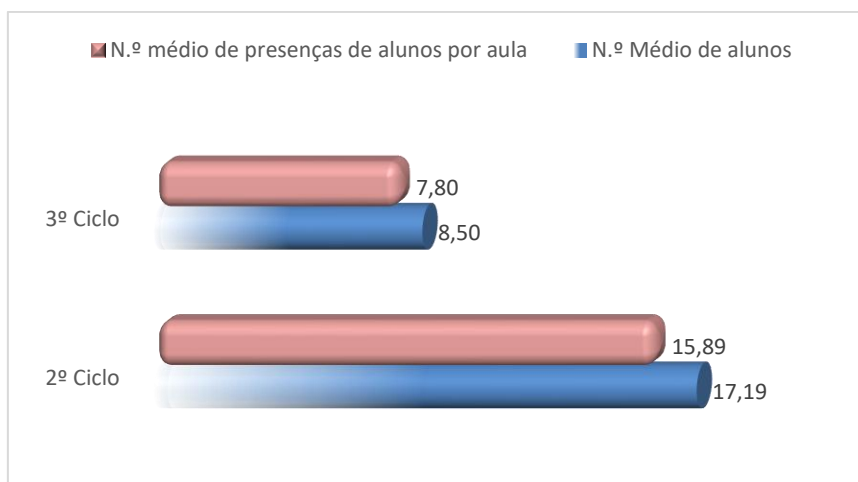


Gráfico 32: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Musical (EM)



Gráfico 33: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Musical (EM)

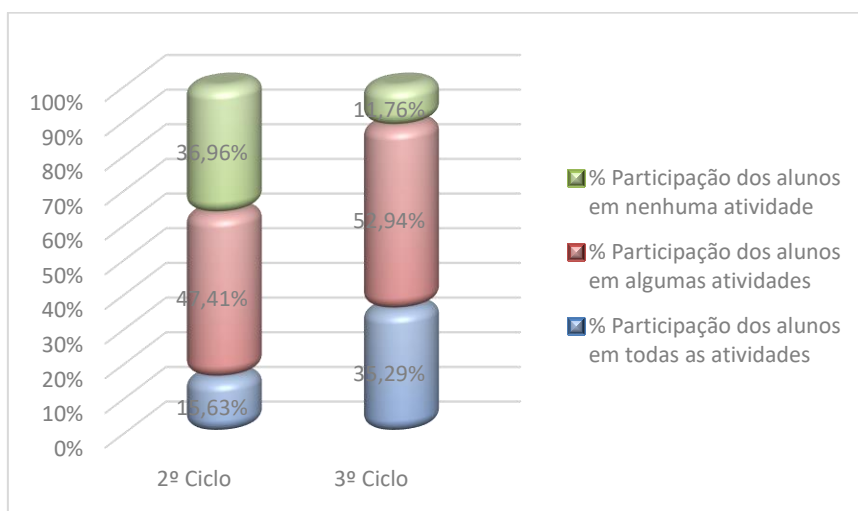


Gráfico 34: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Oficina TIC e Orientação Gráfica (PCA)

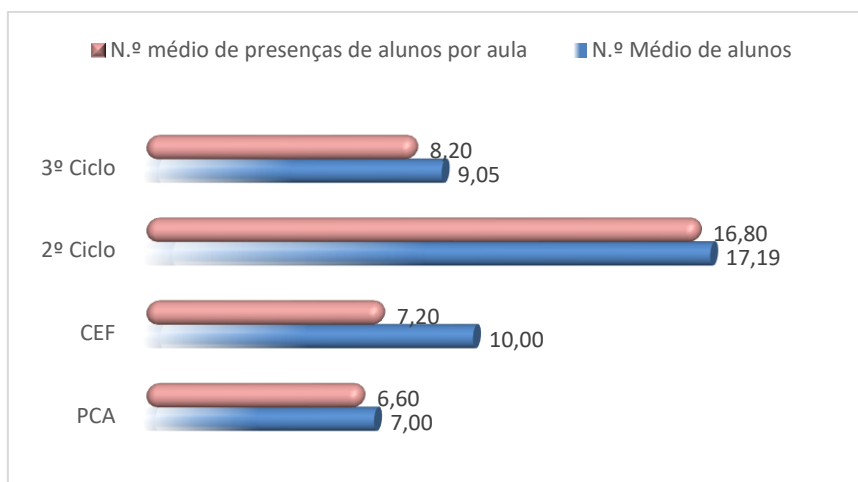


Gráfico 35: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Oficina TIC e Orientação Gráfica (PCA)

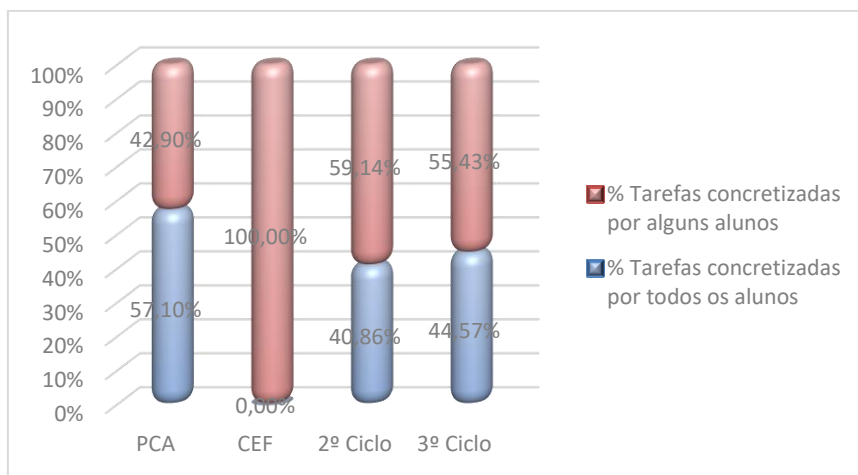


Gráfico 36: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Oficina TIC e Orientação Gráfica (PCA)

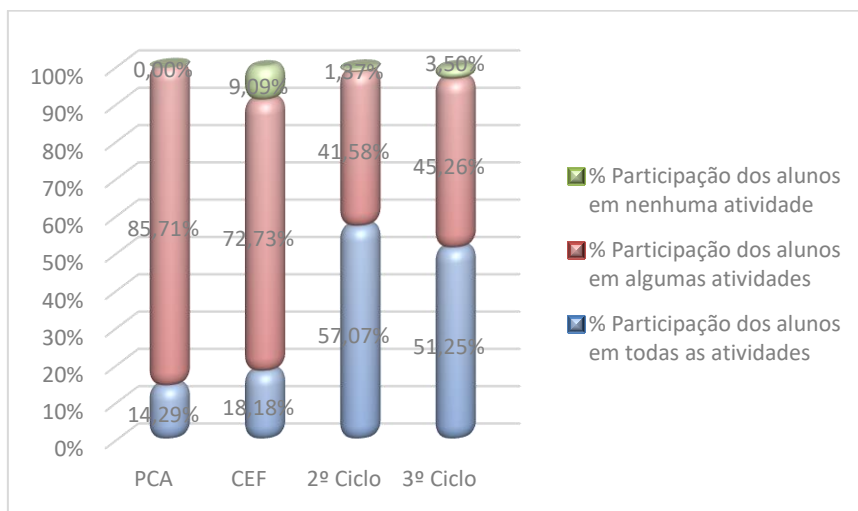


Gráfico 37: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Física (EF)

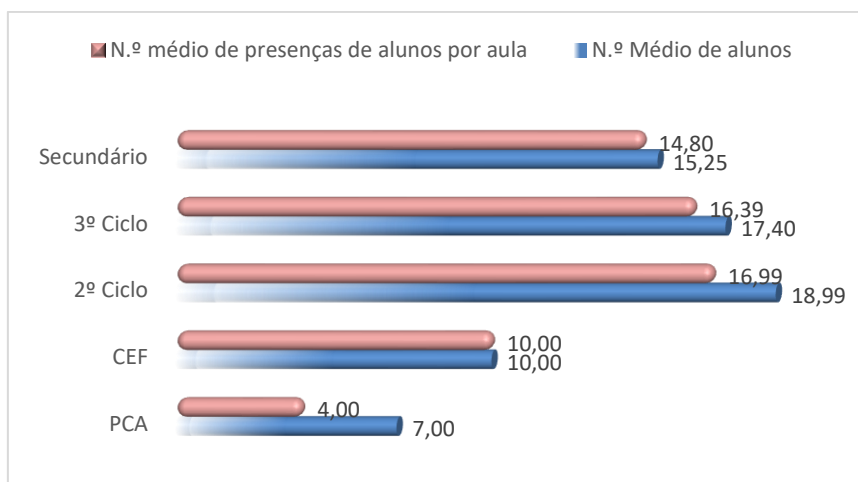


Gráfico 38: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Física (EF)

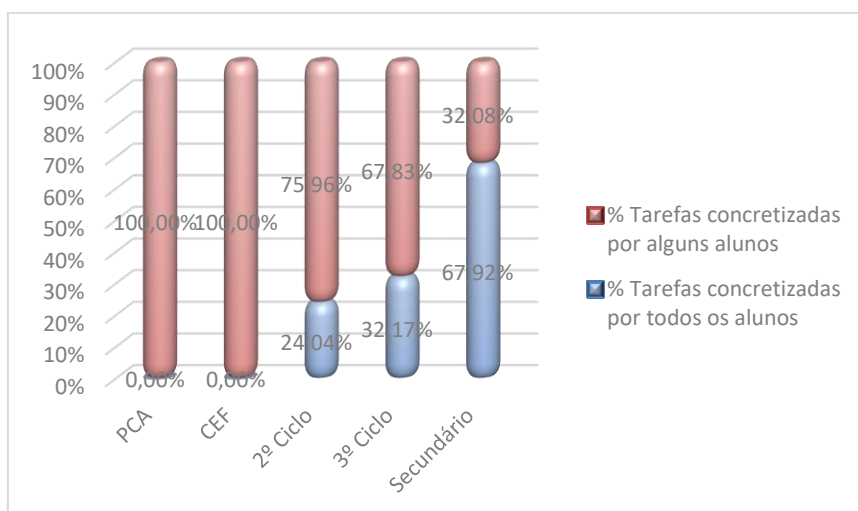


Gráfico 39: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Física (EF)

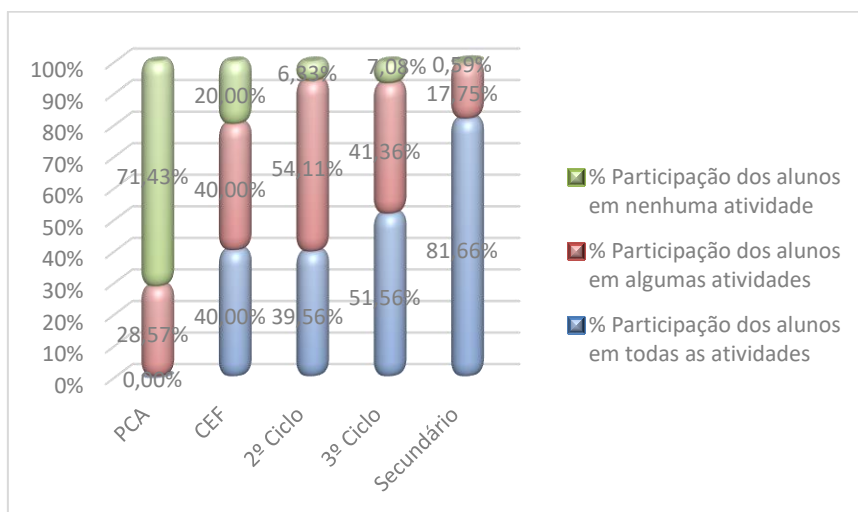


Gráfico 40: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC)



Gráfico 41: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC)

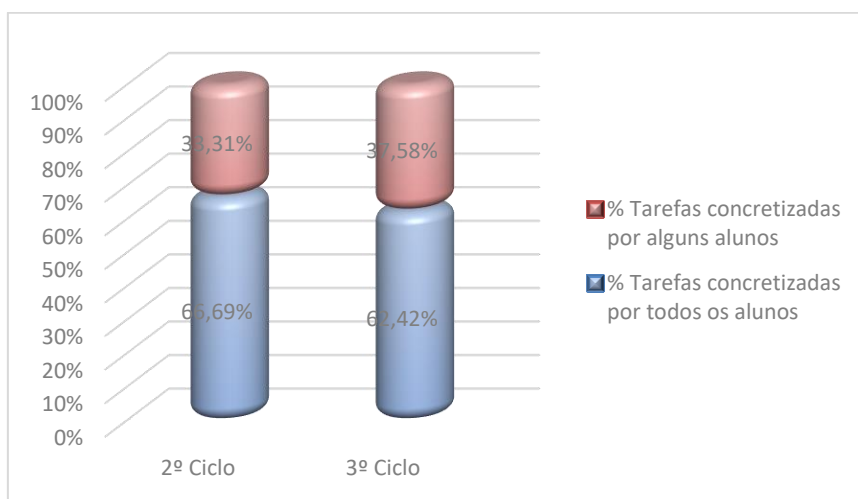


Gráfico 42: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC)

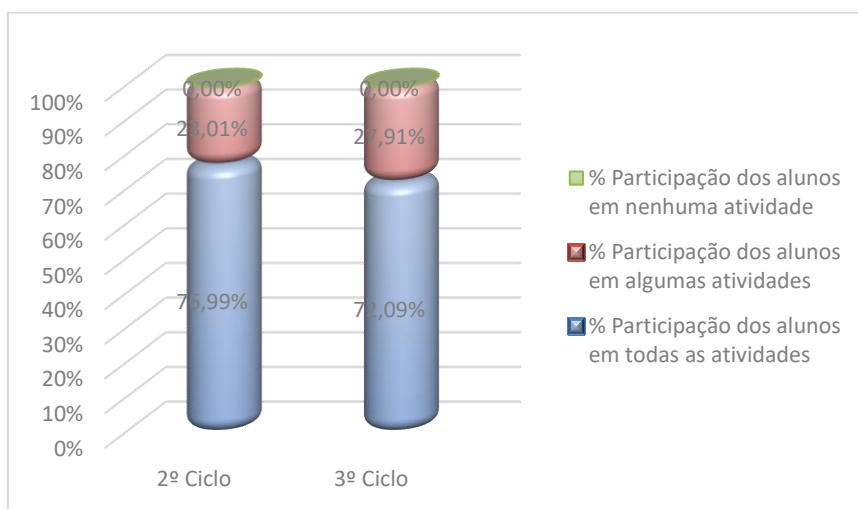


Gráfico 43: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Francês

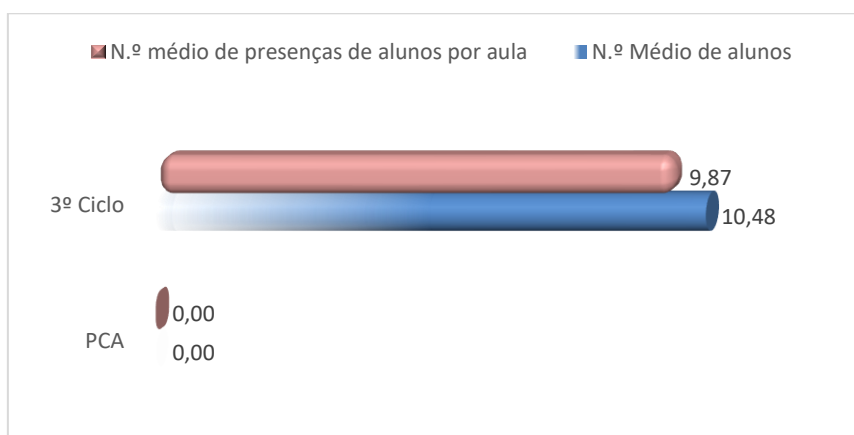


Gráfico 44: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Francês

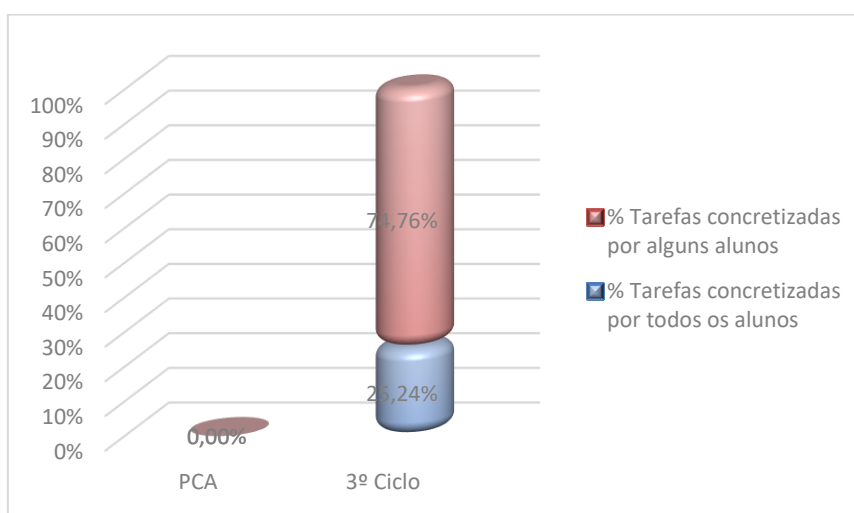


Gráfico 45: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina – Francês

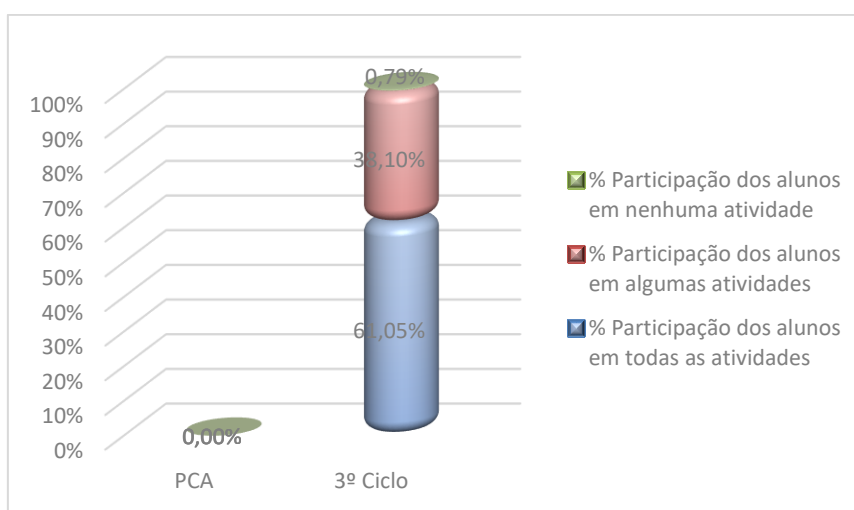


Gráfico 46: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Alemão

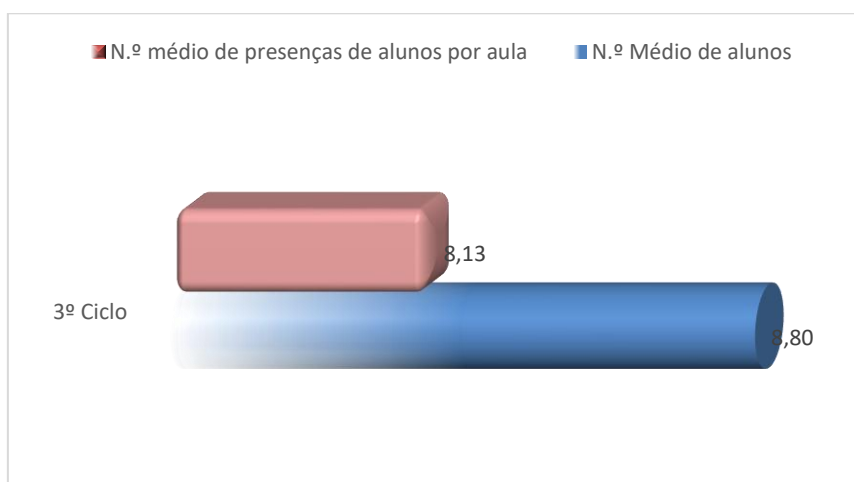


Gráfico 47: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Alemão

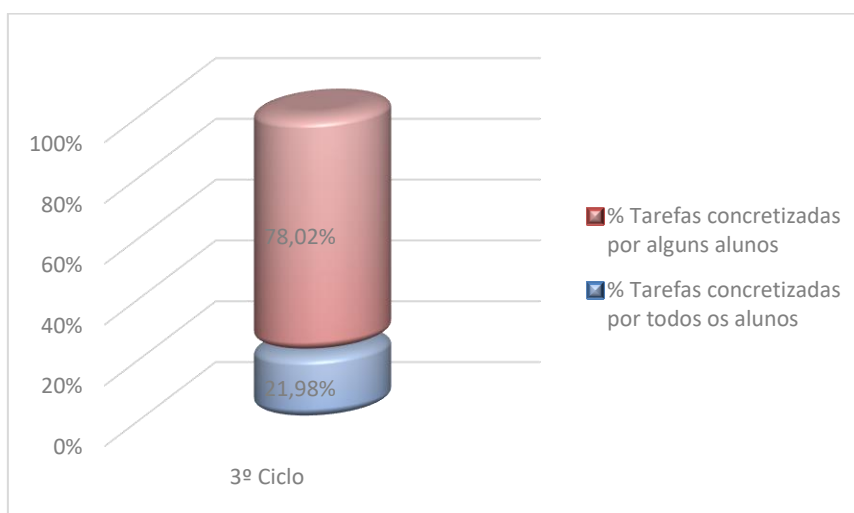


Gráfico 48: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina – Alemão

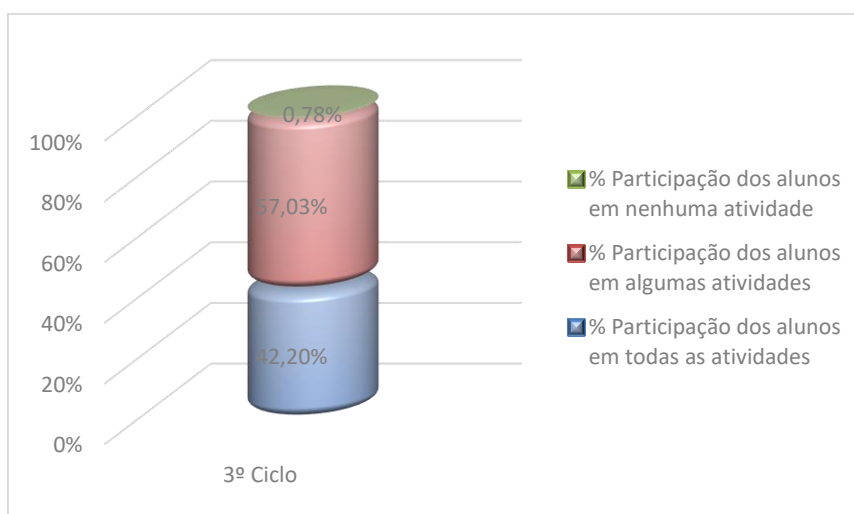


Gráfico 49: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – História e História A

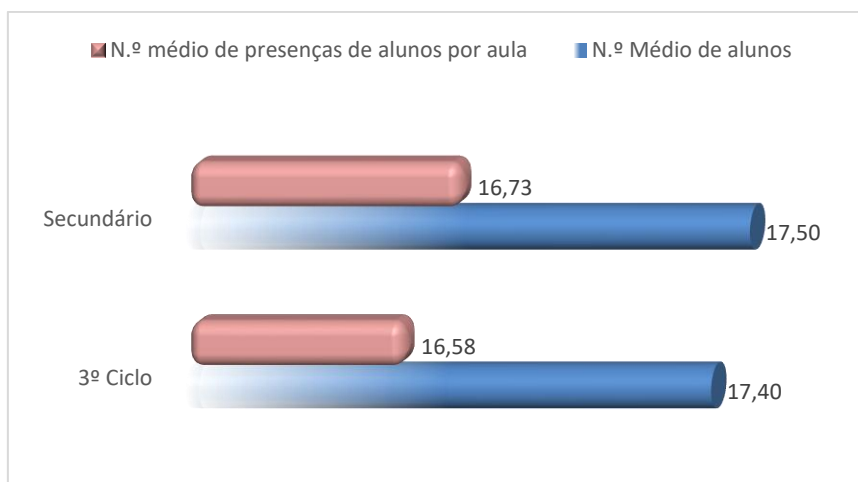


Gráfico 50: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – História e História A

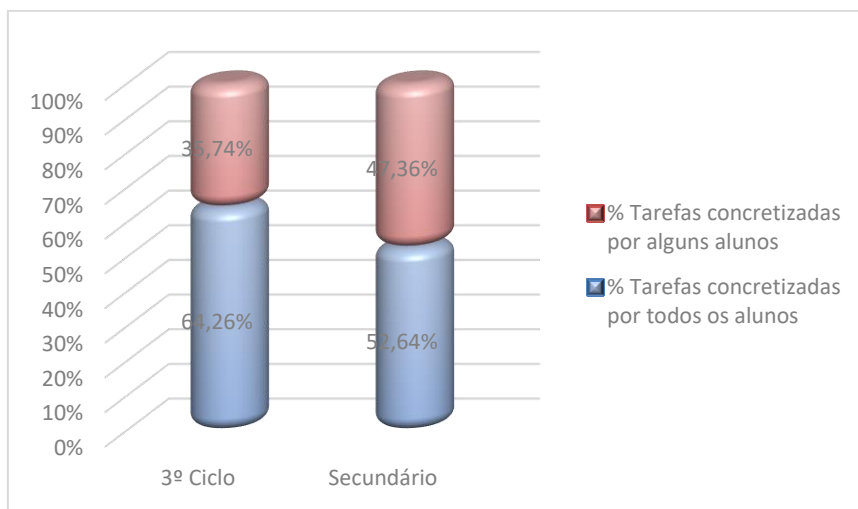


Gráfico 51: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina – História e História A

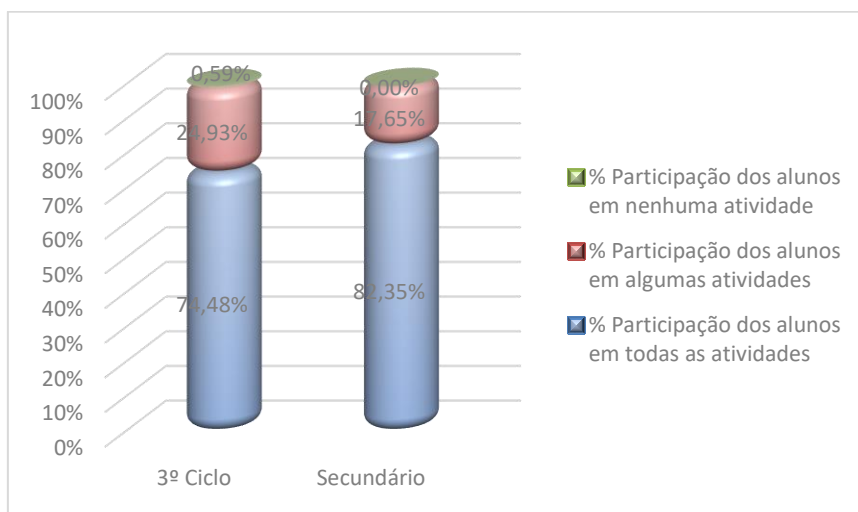


Gráfico 52: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Geografia e Geografia A

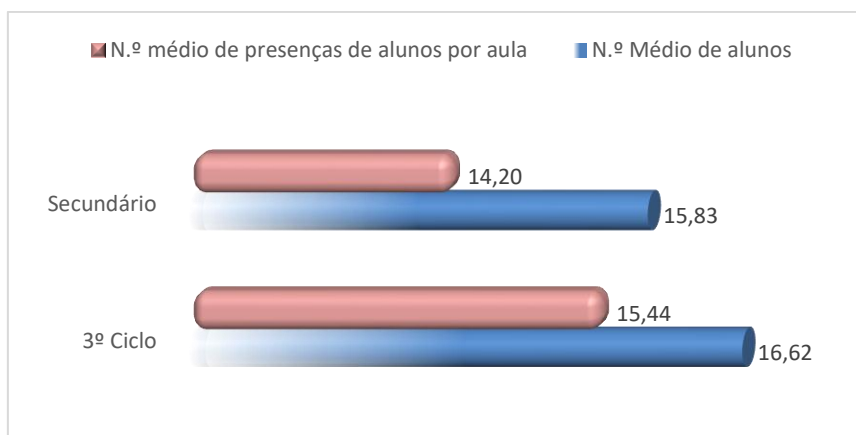


Gráfico 53: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Geografia e Geografia A

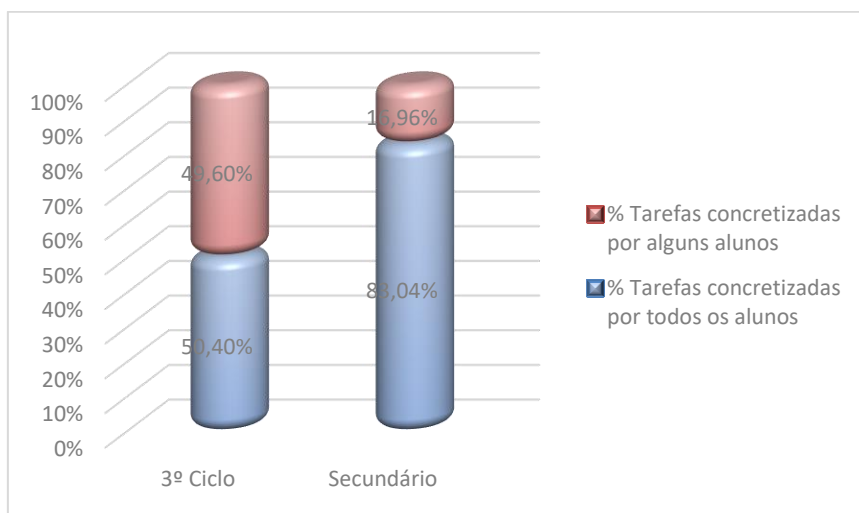


Gráfico 54: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Geografia e Geografia A

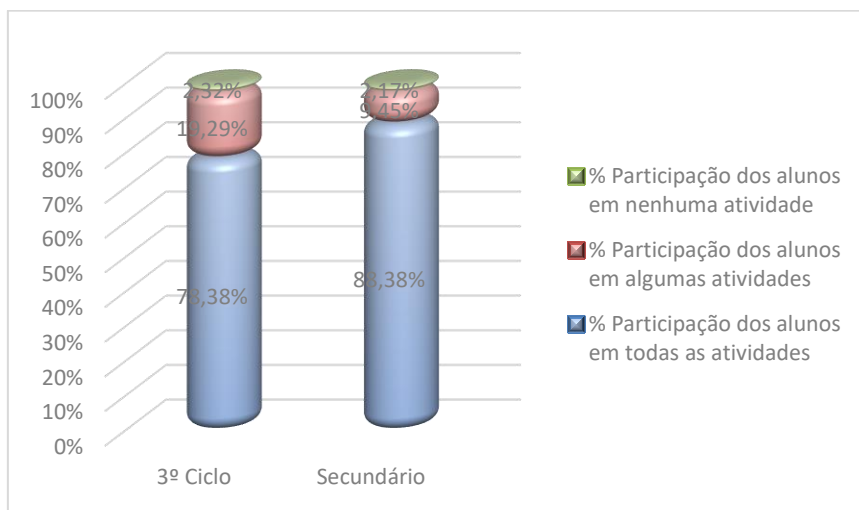


Gráfico 55: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Físico-química (FQ)

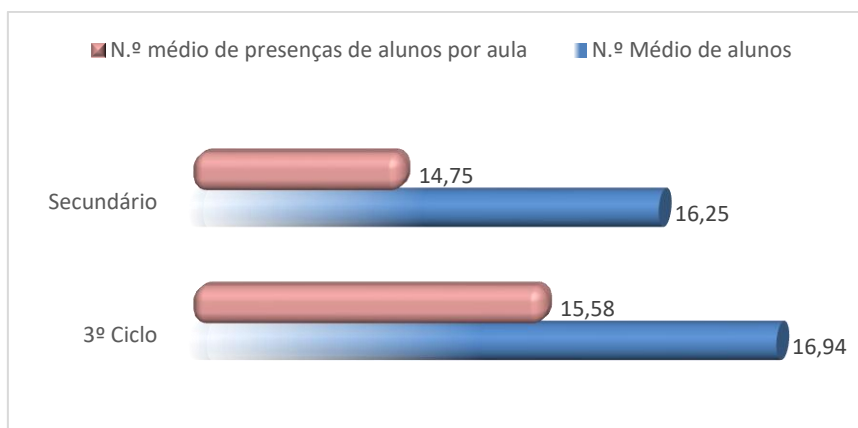


Gráfico 56: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Físico-química (FQ)

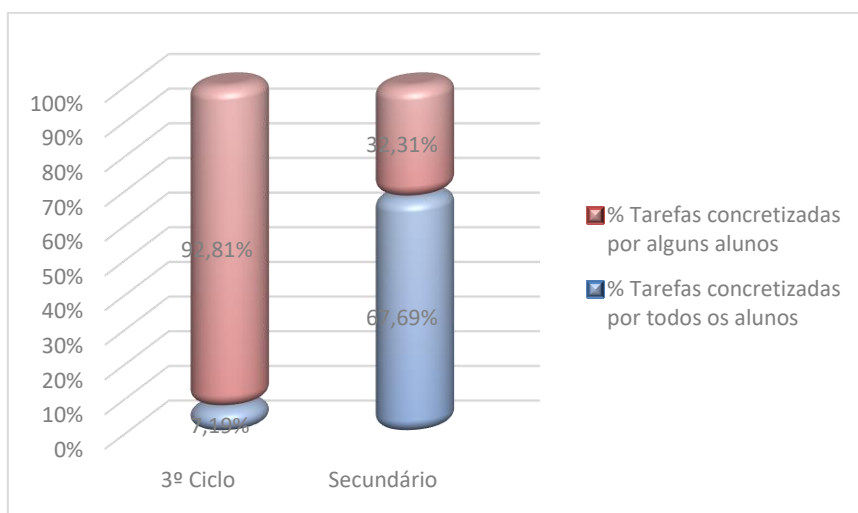


Gráfico 57: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Físico-química (FQ)

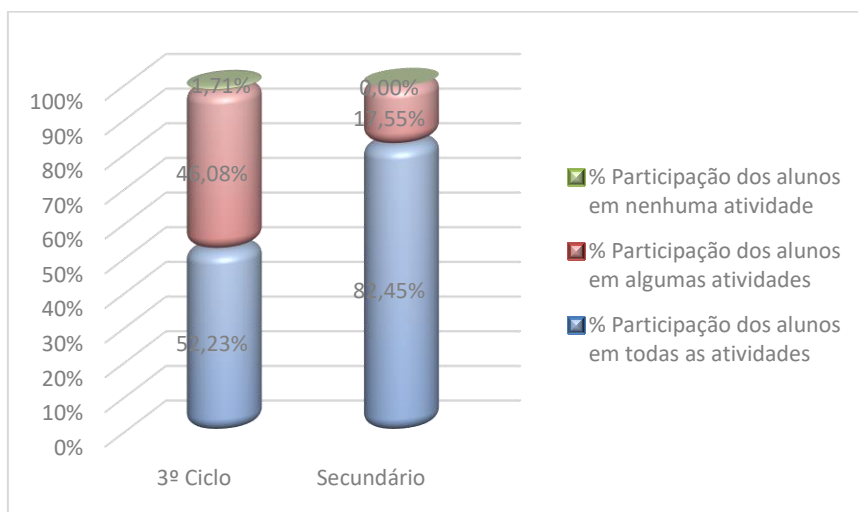


Gráfico 58: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Instalação de jardins e relvados

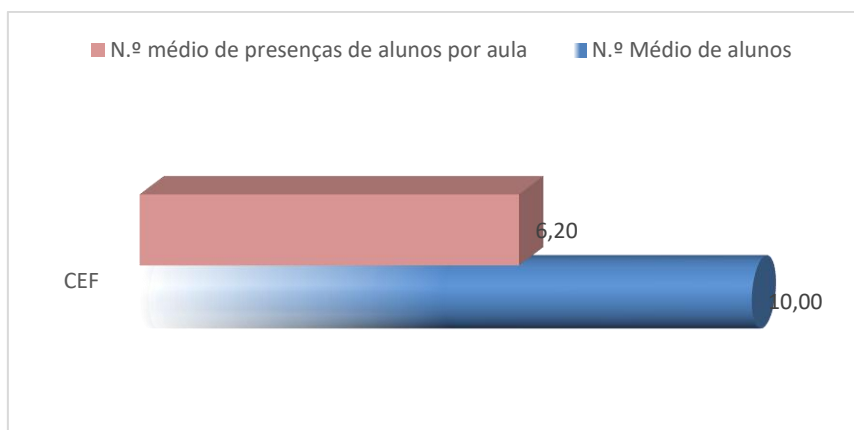


Gráfico 59: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Instalação de jardins e relvados

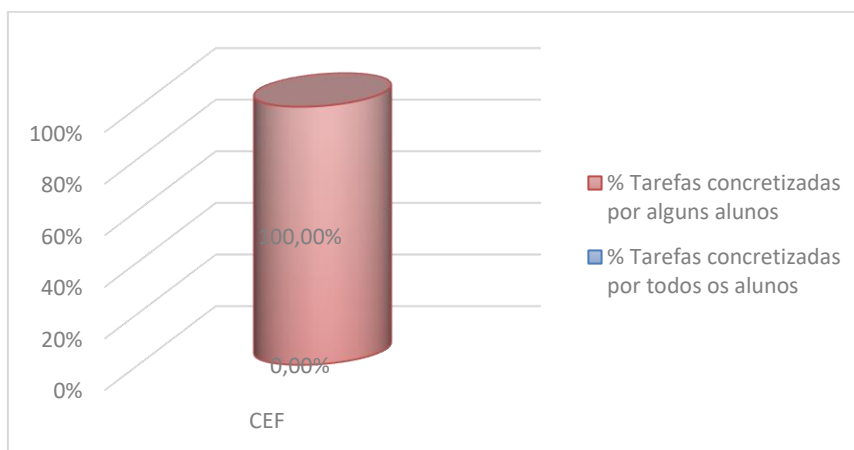


Gráfico 60: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Instalação de jardins e relvados

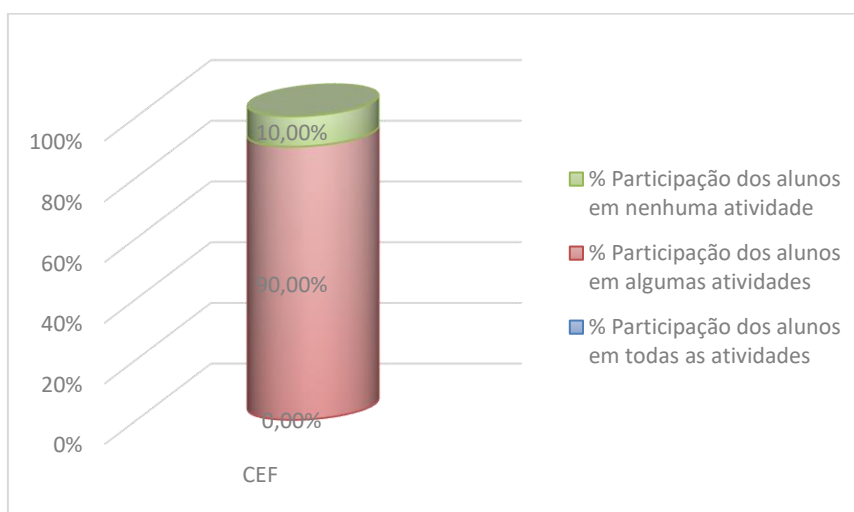


Gráfico 61: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Manutenção de Jardins e Relvados

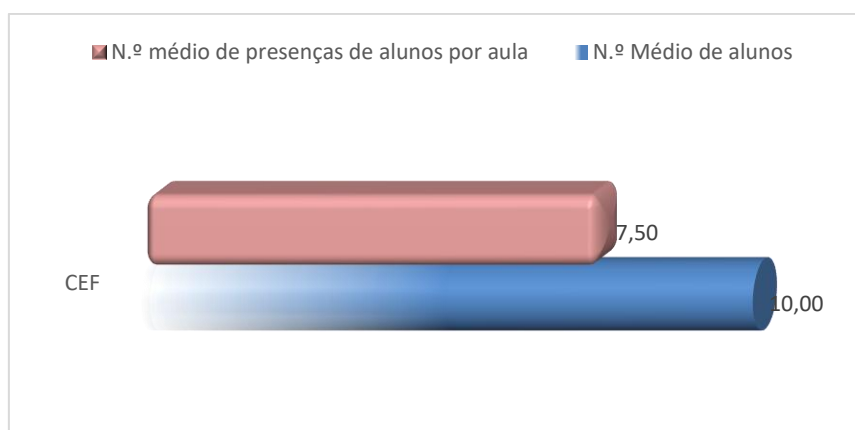


Gráfico 62: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Manutenção de Jardins e Relvados

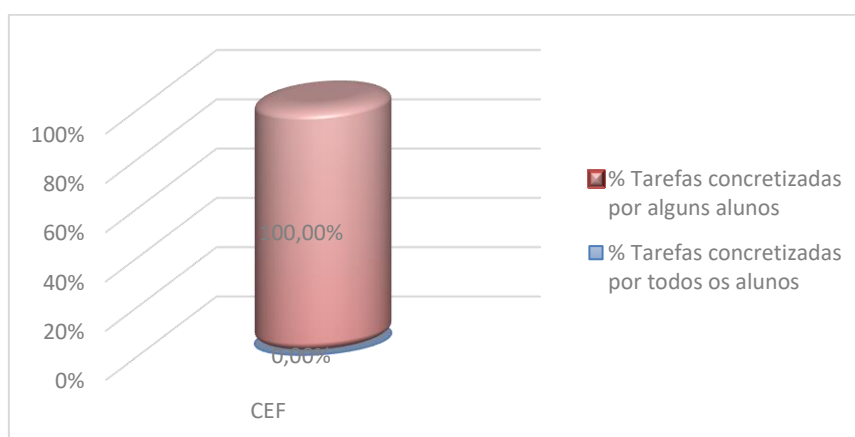


Gráfico 63: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Manutenção de Jardins e Relvados

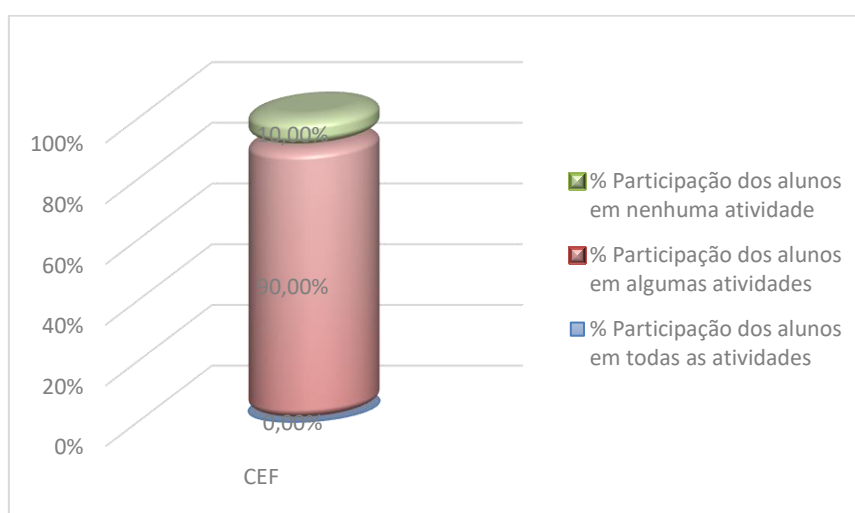


Gráfico 64: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins

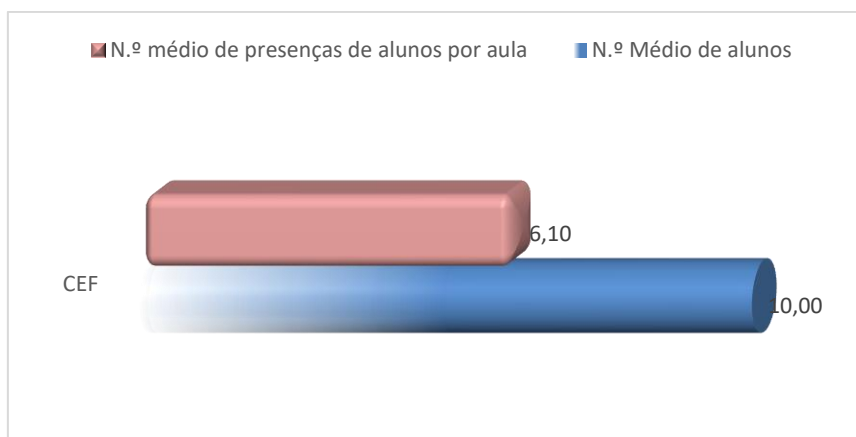


Gráfico 65: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins

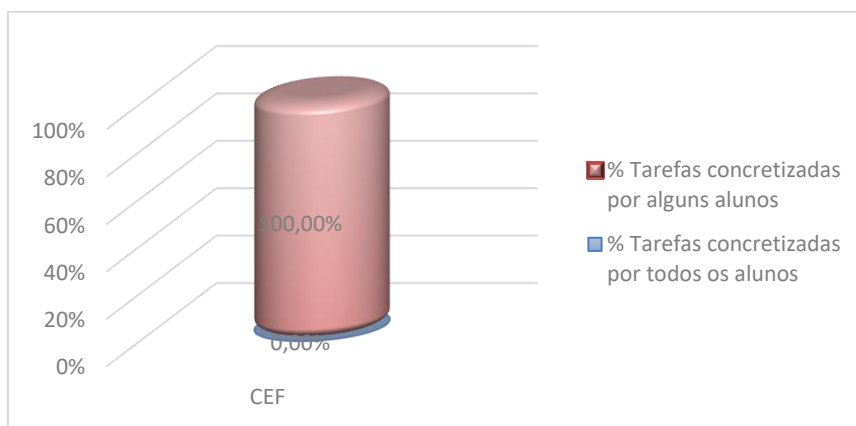


Gráfico 66: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins

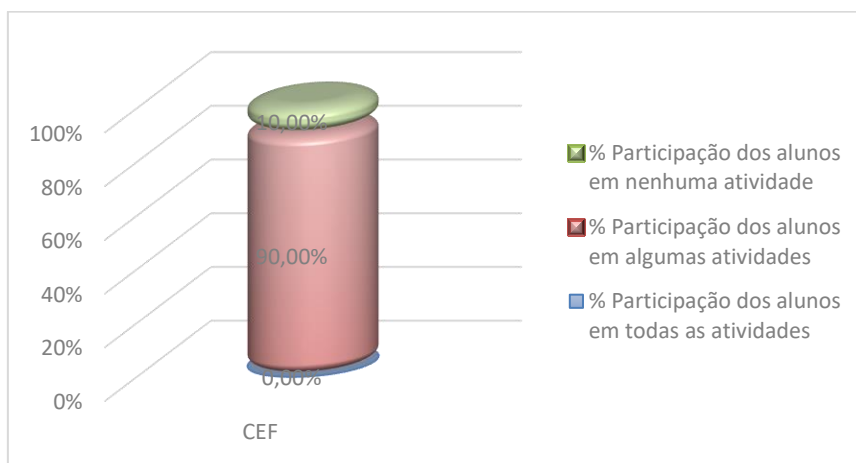


Gráfico 67: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Ciências Sociais

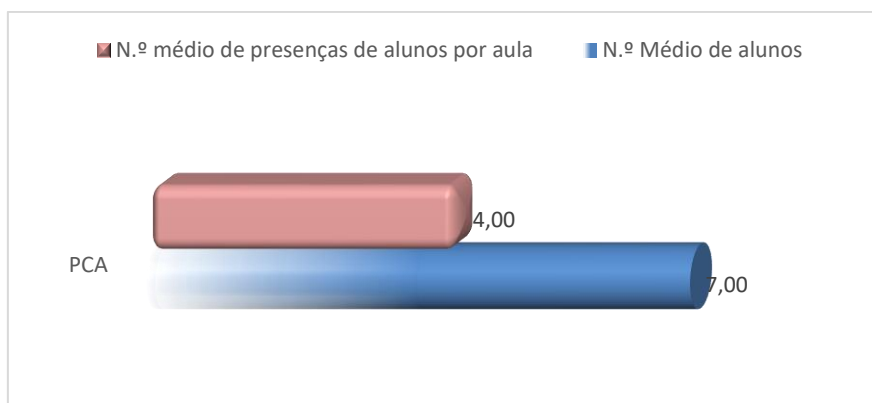


Gráfico 68: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Ciências Sociais

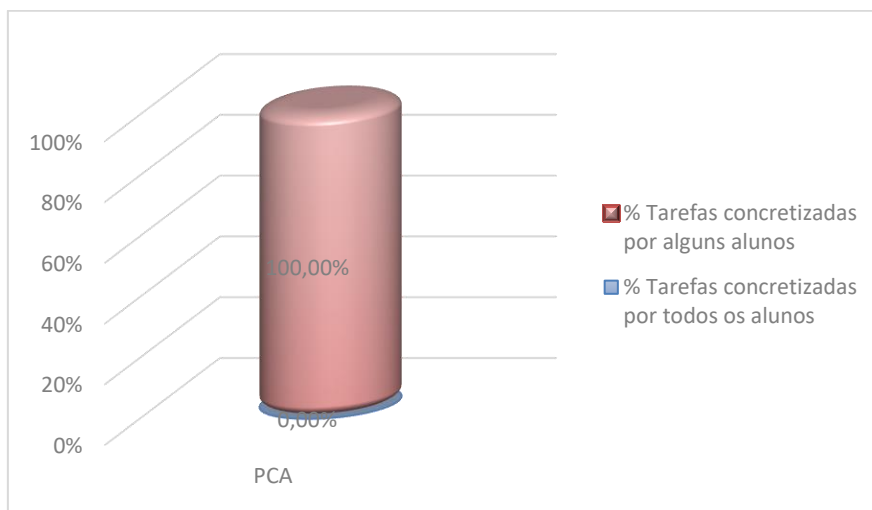


Gráfico 69: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Ciências Sociais

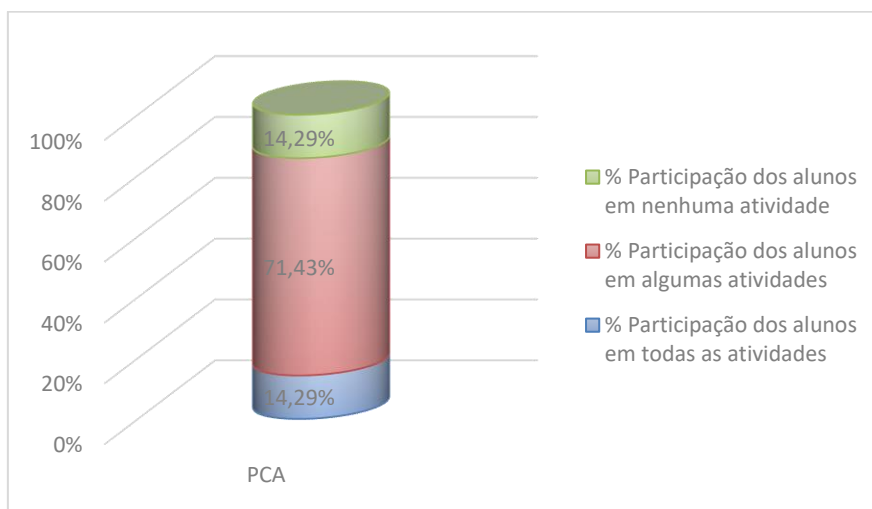


Gráfico 70: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Ciências da Vida

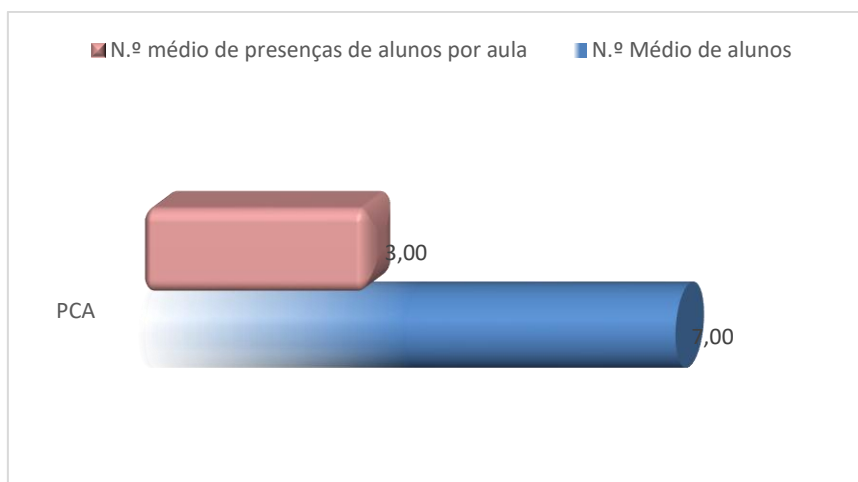


Gráfico 71: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Ciências da Vida

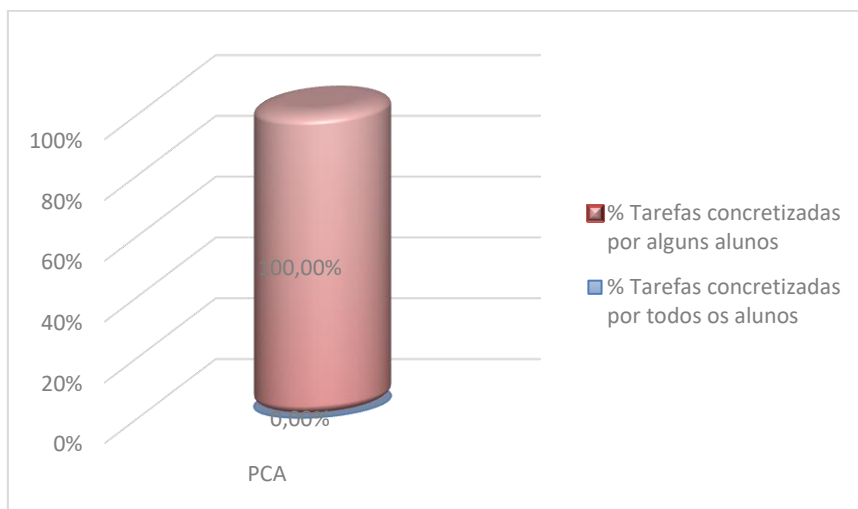


Gráfico 72: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Ciências da Vida

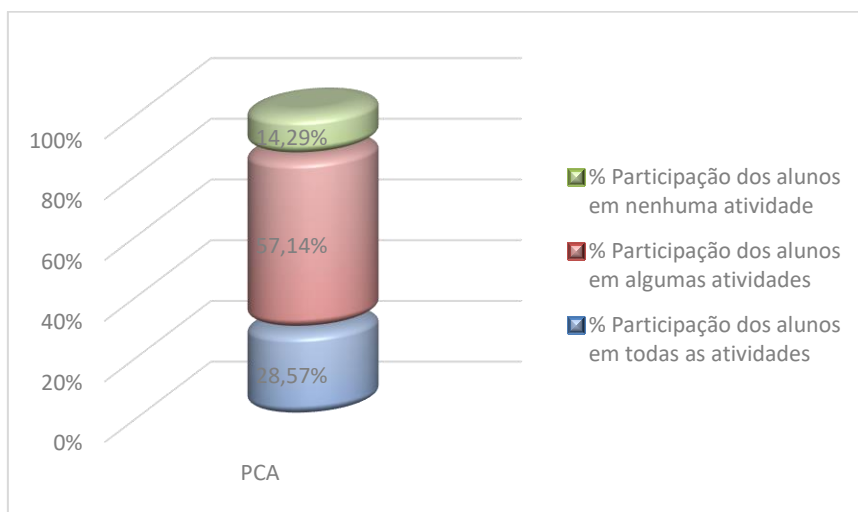


Gráfico 73: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Oficina Experimental

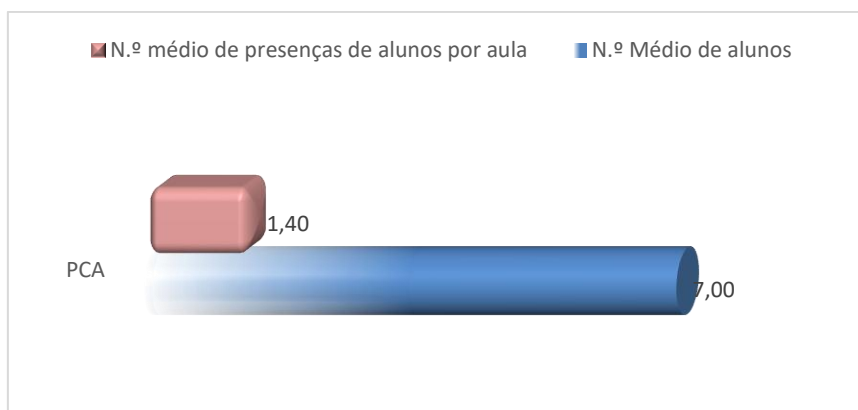


Gráfico 74: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Oficina Experimental

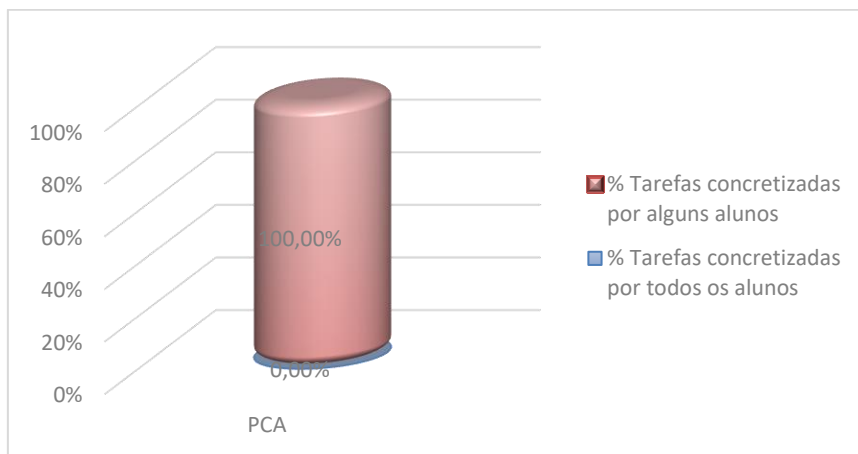


Gráfico 75: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Oficina Experimental

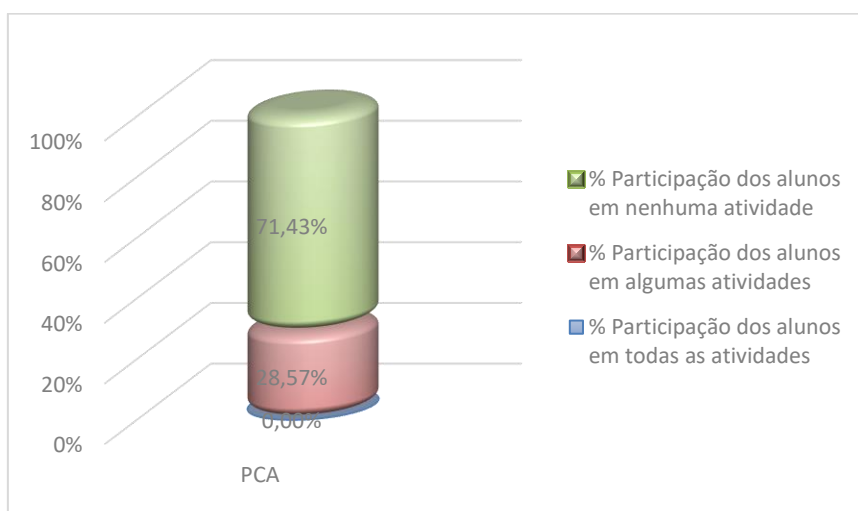


Gráfico 76: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Oficina de Arte

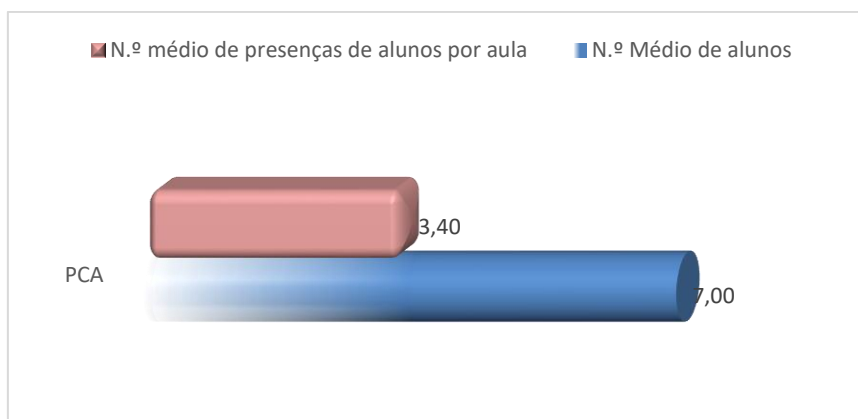


Gráfico 77: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Oficina de Arte

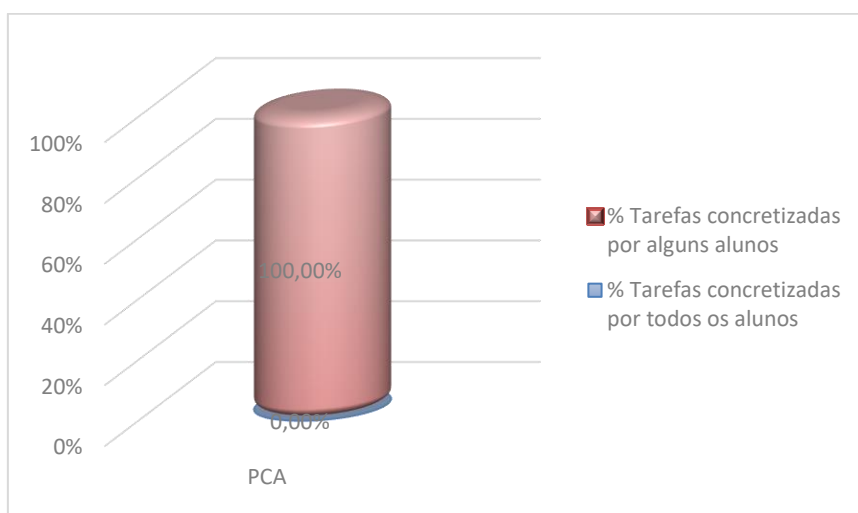


Gráfico 78: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Oficina de Arte

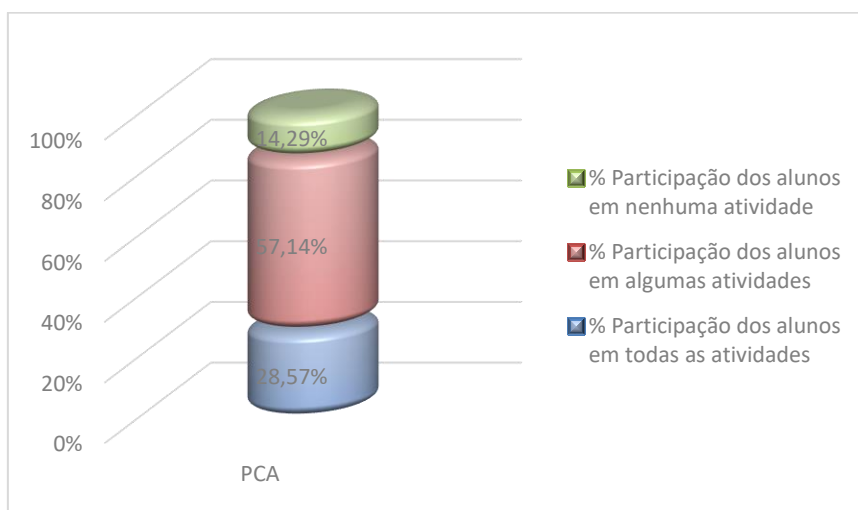


Gráfico 79: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Filosofia

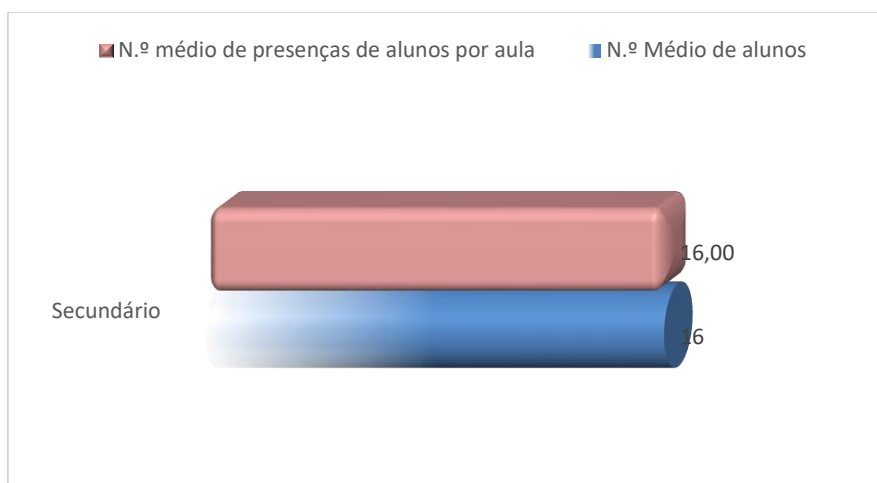


Gráfico 80: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Filosofia

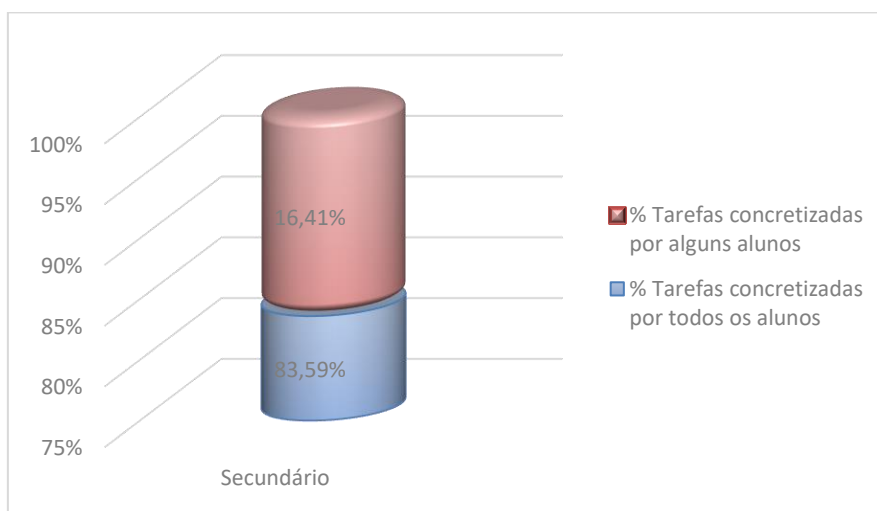


Gráfico 81: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Filosofia

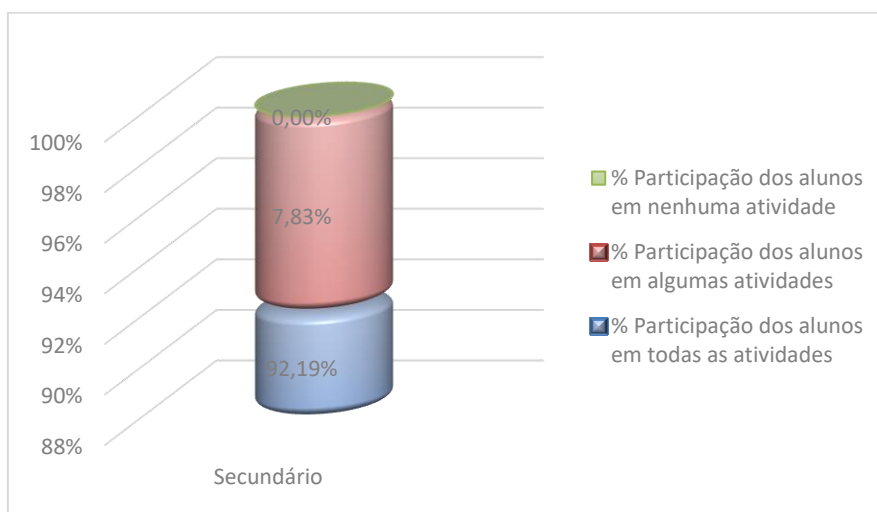


Gráfico 82: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Biologia e Geologia

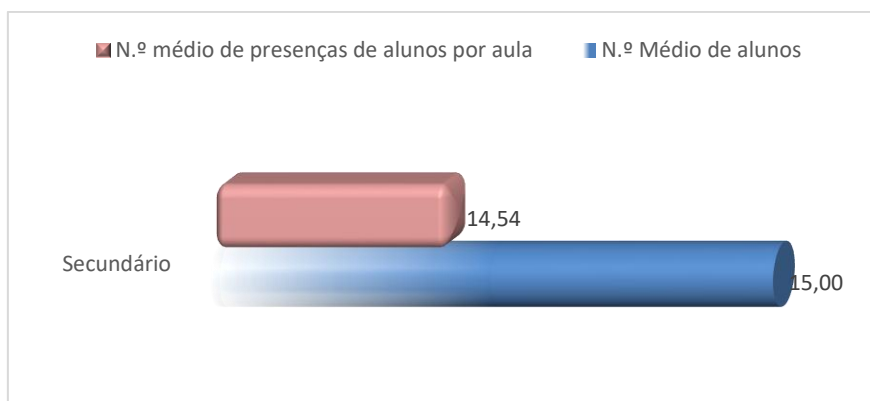


Gráfico 83: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Biologia e Geologia

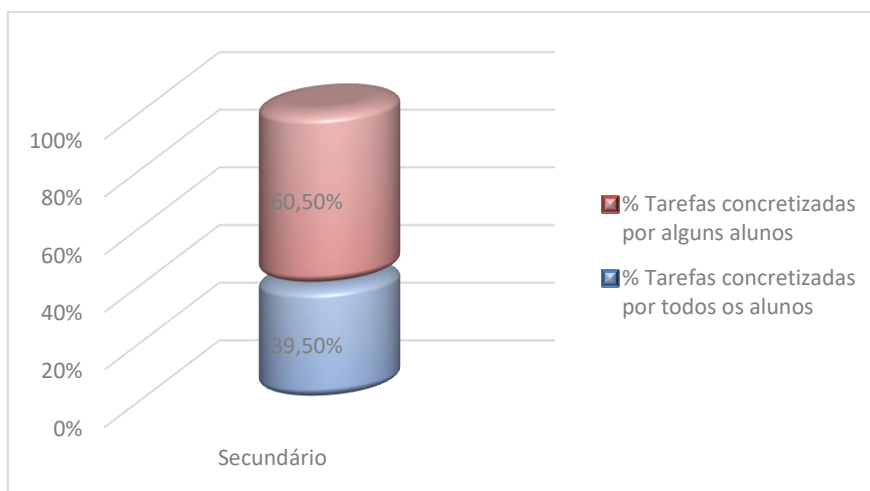


Gráfico 84: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Biologia e Geologia

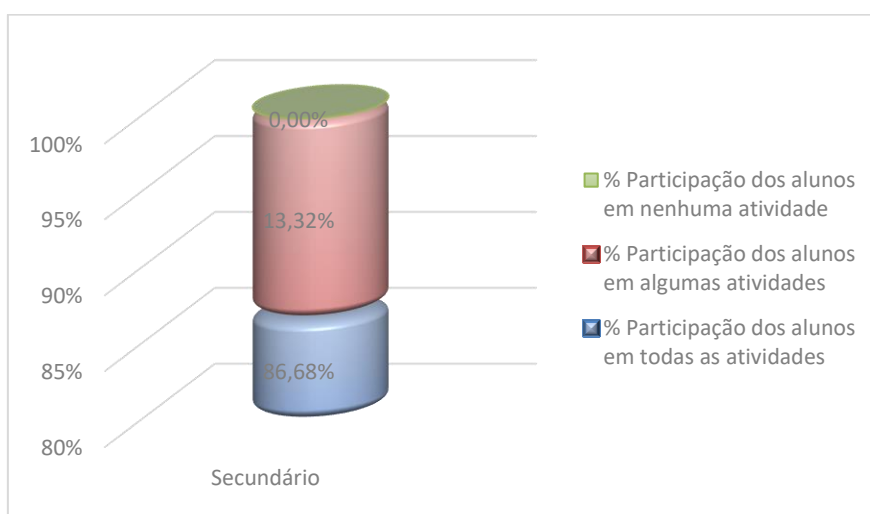


Gráfico 85: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Psicologia B

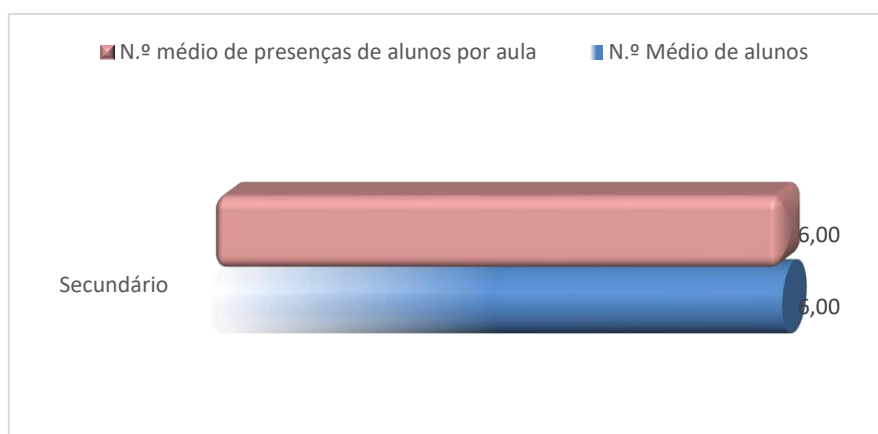


Gráfico 86: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Psicologia B

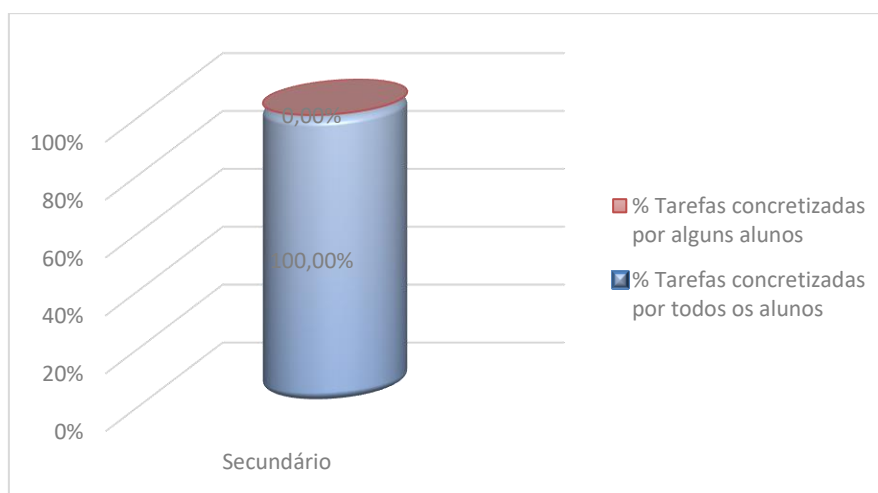


Gráfico 87: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Psicologia B

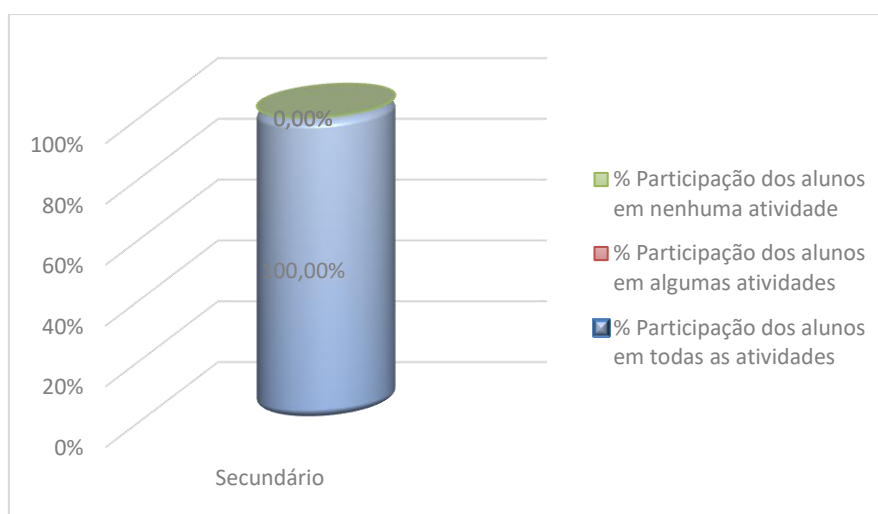


Gráfico 88: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Biologia

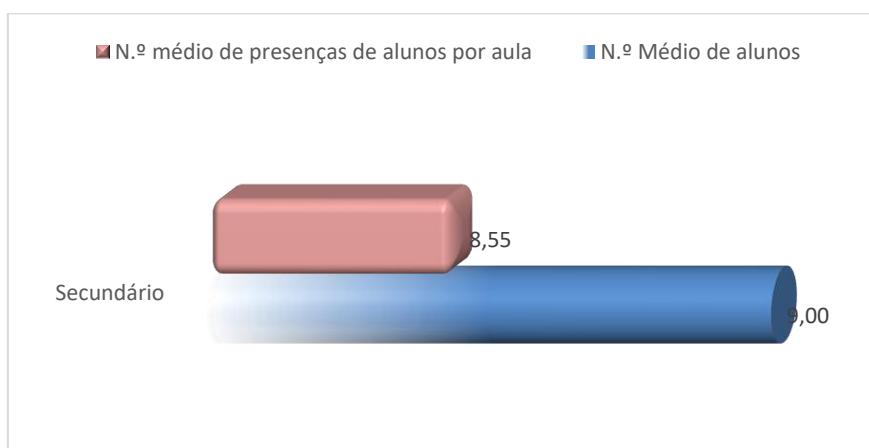


Gráfico 89: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Biologia

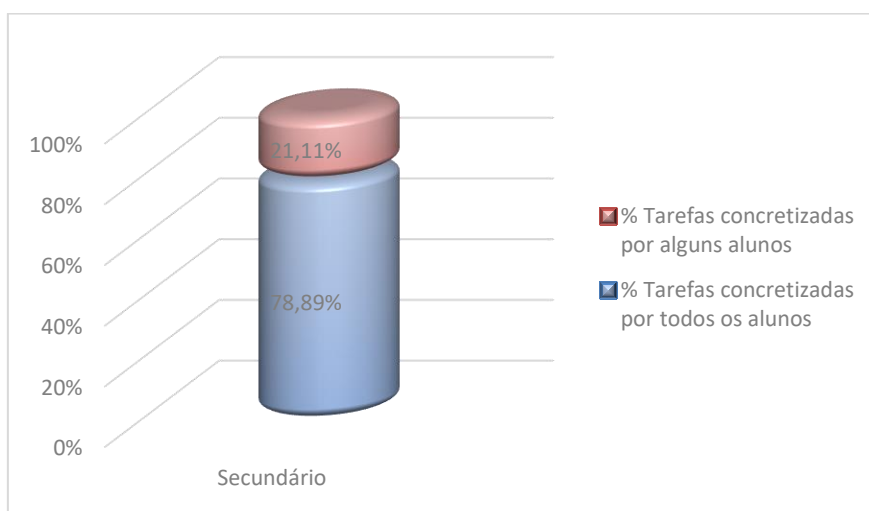


Gráfico 90: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Biologia

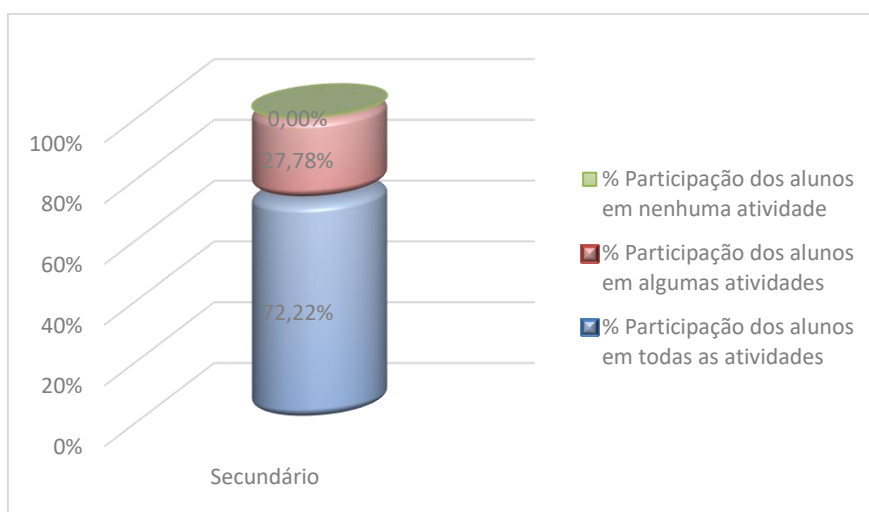


Gráfico 91: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Física

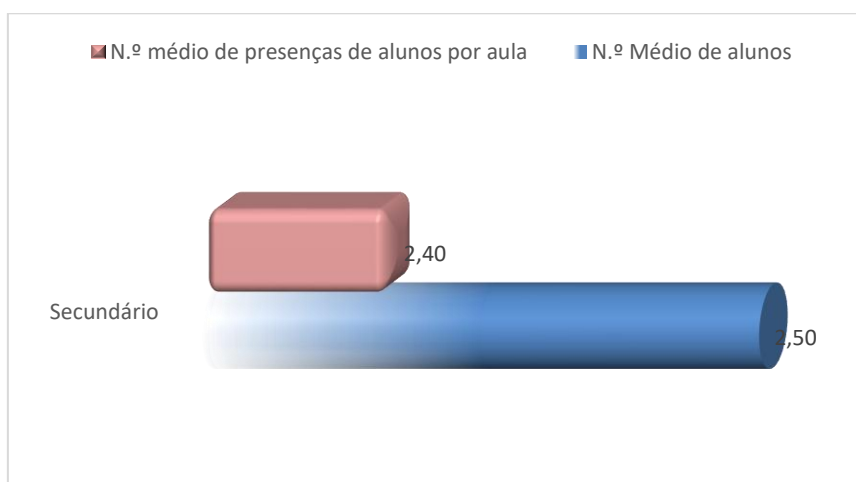


Gráfico 92: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Física

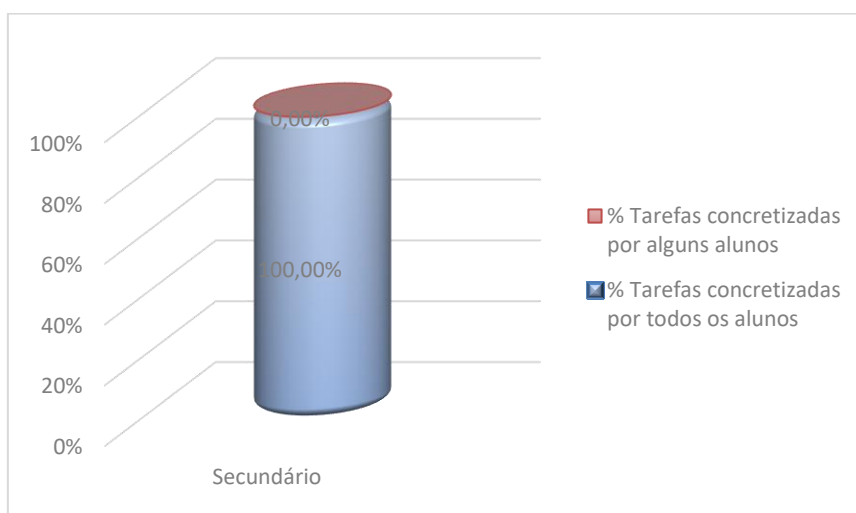


Gráfico 93: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Física

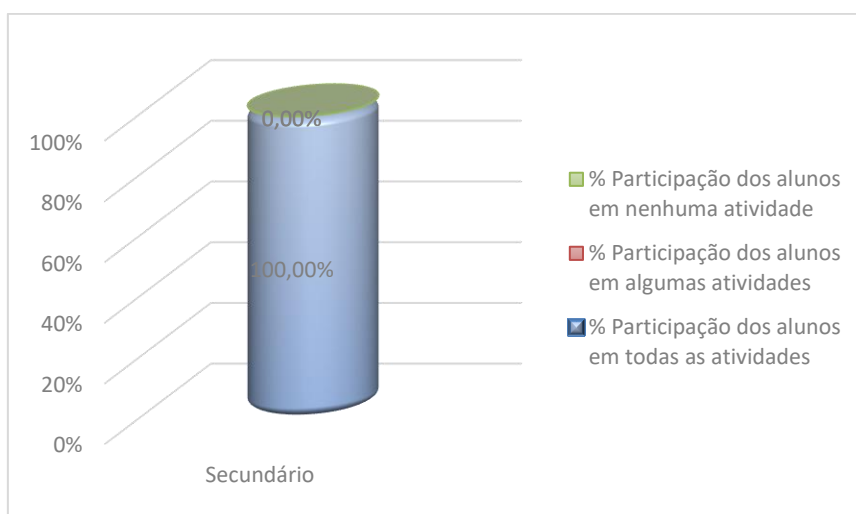


Gráfico 94: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Química

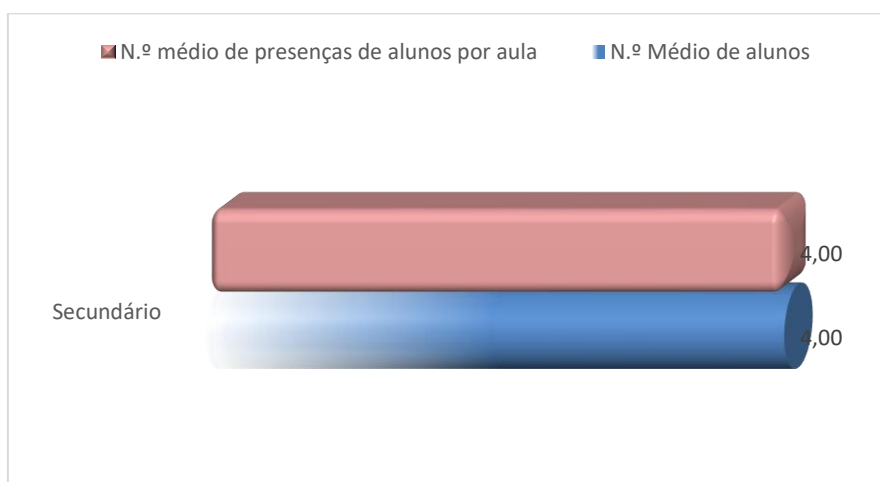


Gráfico 95: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Química

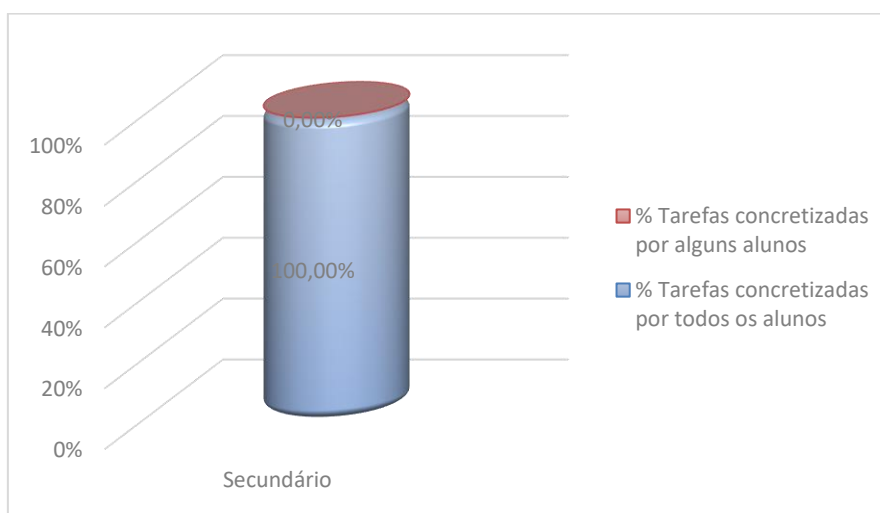


Gráfico 96: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Química

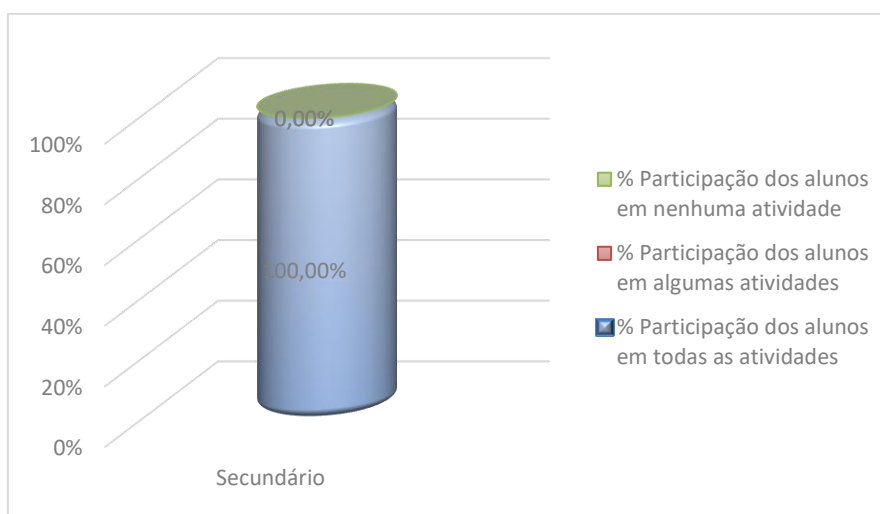


Gráfico 97: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina – Aplicações Informáticas

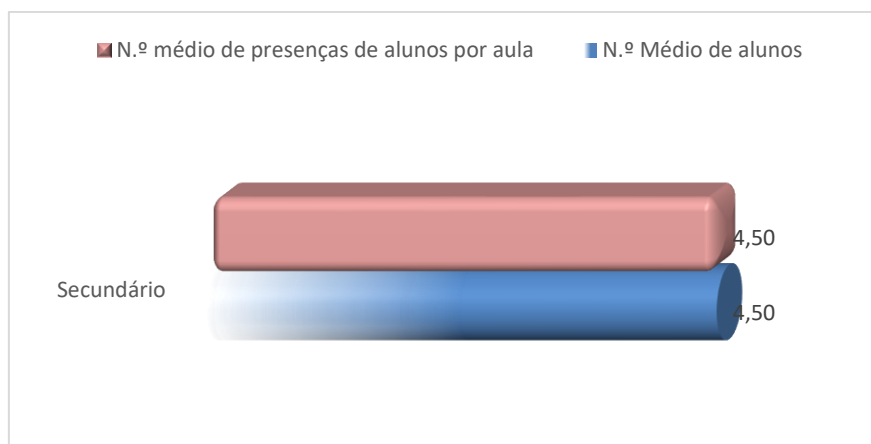


Gráfico 98: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Aplicações Informáticas

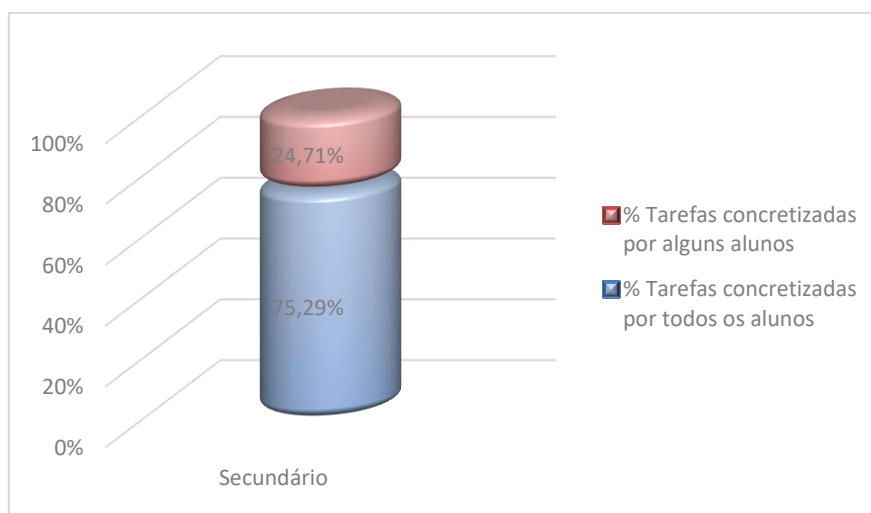


Gráfico 99: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Aplicações Informáticas

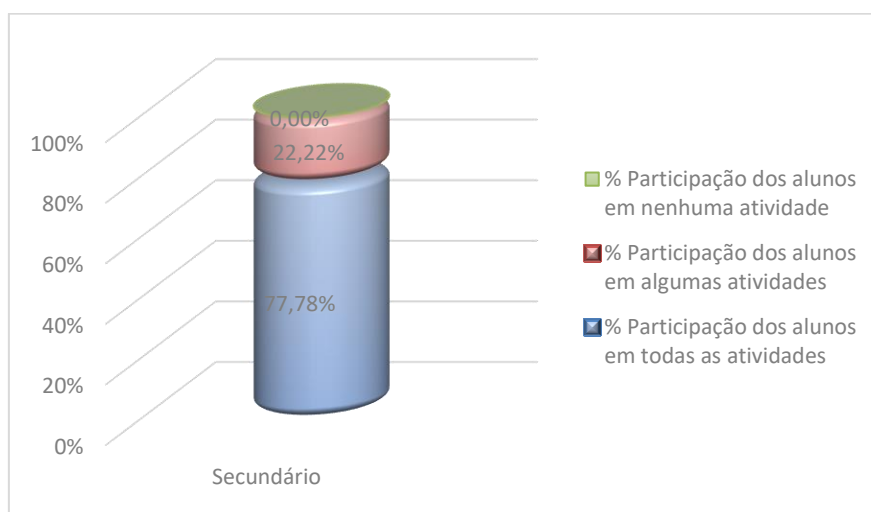


Gráfico 100: Número médio de presenças de alunos nas aulas síncronas, por disciplina - Sociologia

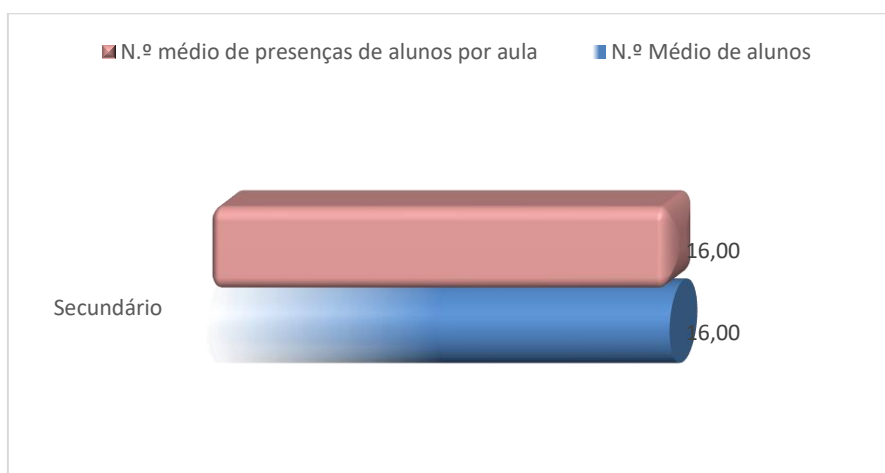


Gráfico 101: Taxa de concretização de tarefas nas aulas assíncronas, por disciplina – Sociologia

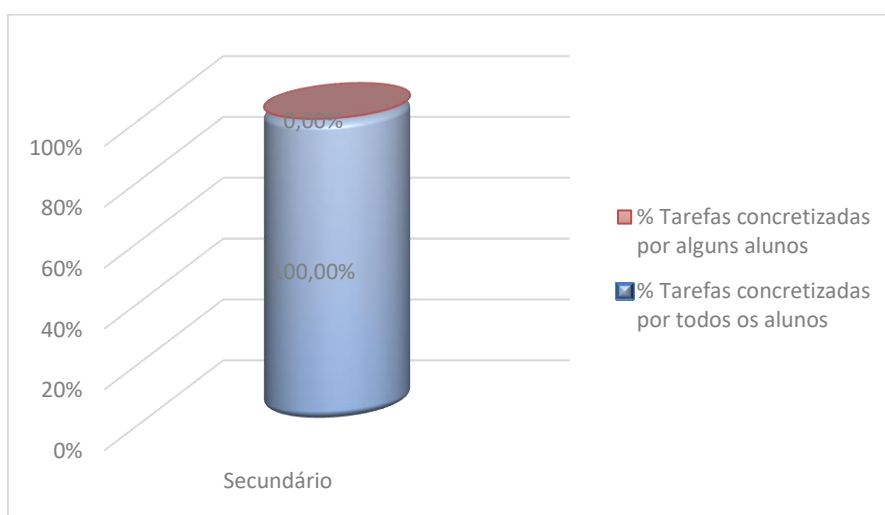
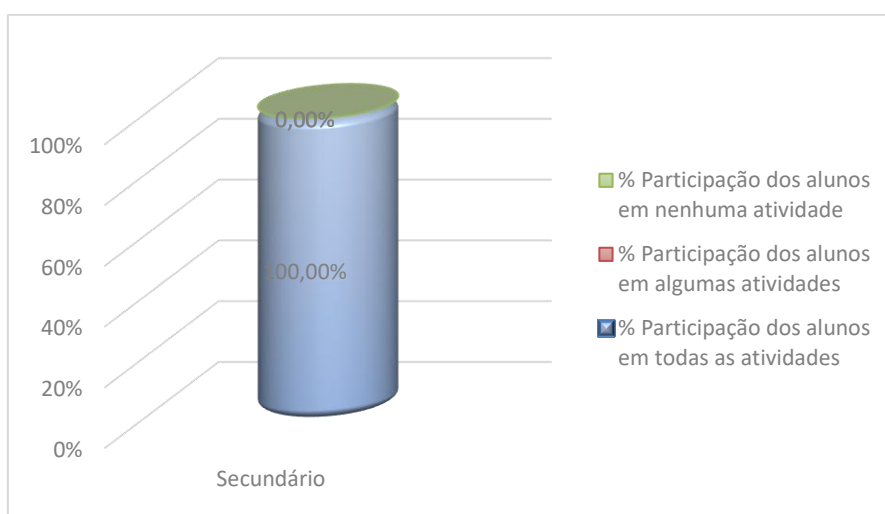


Gráfico 102: Taxa de participação de alunos em atividades assíncronas, por disciplina - Sociologia





Anexo V – F: - Grau de satisfação dos serviços – Ano letivo 2020/2021

1. Breve contextualização

No sentido da avaliação do cumprimento do descritor operativo E3.5.1. - «O grau de satisfação dos utilizadores dos serviços de apoio à ação educativa e apoio administrativo deverá situar-se nos 72%», foram aplicados inquéritos a diferentes grupos da comunidade escolar.

Os questionários aplicados versaram sobre um conjunto de temáticas relativas ao modo como os atores educativos percecionam a escola e a sua forma de atuação, com o objetivo de aferir as suas opiniões e o seu grau de satisfação face às diversas dimensões e componentes da escola. A escala utilizada nos questionários aplicados aos alunos, encarregados de educação (EE), pessoal docente (PD) e não docente (PND), foi a seguinte:

Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo em parte	Concordo plenamente	Não sei / Não utilizo
1	2	3	4	5	6

O trabalho de aplicação dos inquéritos aos diferentes grupos de inquiridos decorreu entre 22 de dezembro a 13 de janeiro. Os inquéritos realizaram-se online, optando-se pela metodologia seguinte: i) aos alunos, mediante colaboração dos docentes de informática e diretores de turma; ii) aos encarregados de educação, através dos diretores de turma e coordenação do conselho de docentes do pré-escolar e 1.º ciclo; iii) ao PND, com o apoio da equipa de autoavaliação (presencialmente e por email) e do coordenador do polo da Fajã dos 2.º e 3.º ciclos; iv) ao pessoal docente, via *email*.

Recolhidos e tratados os dados relativos aos questionários aplicados, nos diversos polos, aos diferentes grupos de inquiridos, apresenta-se, em seguida, a análise quantitativa e comparativa dos mesmos, tendo em consideração as taxas de resposta às questões colocadas.

Os valores apresentados nas tabelas seguintes resultam da média obtida relativamente a todos os itens inerentes a cada serviço. Para uma análise mais detalhada, recomenda-se a consulta dos quadros em anexo (Anexo I: Resultados obtidos - Polo Paul do Mar; Anexo II: Resultados obtidos - Polo Ponta do Pargo; Anexo III: Resultados obtidos - Polo Ponta da Fajã da Ovelha; Anexo IV: Resultados obtidos - Polo da Calheta; Anexo V: Respostas abertas, por áreas e grupo de inquiridos).



2. Amostragem e níveis de participação

Para a seleção de uma amostra representativa dos alunos¹ da escola as técnicas de amostragem utilizadas foram a amostragem estratificada, para determinar o número de alunos a inquirir em cada turma, e a amostragem simples, para determinar quais os alunos a inquirir de cada turma. No caso dos encarregados de educação, foram convidados a responder todos os do pré-escolar e 1.º ciclo; já no 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, selecionaram-se o representante e respetivo suplente. Quanto ao pessoal docente e pessoal não docente, foram convidados a responder todos os indivíduos.

Globalmente, os níveis de participação dos diferentes atores educativos neste processo traduziram-se num nível satisfatório e os dados encontram-se registados na tabela 1.

Tabela 1: Amostragem e níveis de participação

Polo	ALUNOS			ENCARREGADOS EDUCAÇÃO			PESSOAL NÃO DOCENTE			PESSOAL DOCENTE		
	Previstos	Respostas	%	Previstos	Respostas	%	Previstos	Respostas	%	Previstos	Respostas	%
Calheta	241	243	100,8	84	89	106,0	53	36	67,9	162	152	93,8
Fajã (2º&3º Ciclo)	26	18	69,2	12	11	91,7	19	16	84,2			
Fajã (Pré&1º Ciclo)	-	-	-	64	56	87,5	-	-	-			
Paul do Mar	-	-	-				-	-	-			
Ponta do Pargo	-	-	-				-	-	-			

Verifica-se uma taxa de respondentes superior ao previsto no polo da Calheta, nos grupos de alunos e encarregados de educação, provavelmente decorrente do reforço via *email* para a necessidade de preenchimento dos inquéritos (solicitado pela EAA ao presidente do CE), dado que o número de respostas obtido, perto do limite temporal de resposta definido, estava abaixo do pretendido. Por esta razão, verificaram-se respostas repetidas.

As taxas de resposta mais baixas verificam-se no polo da Calheta, no grupo do PND, e no polo da Fajã da Ovelha, no grupo dos alunos. As taxas de resposta mais baixas verificam-se no polo da Calheta, no grupo do PND, e no polo da Fajã da Ovelha, no grupo dos alunos. Em relação ao PND do polo da Calheta, a baixa taxa de resposta verificada fica a dever-se ao facto de parte dos indivíduos da amostra estarem ausentes por motivo de férias e outros.

¹ A dimensão da amostra foi determinada através de uma calculadora *online* disponibilizada em <http://www.raosoft.com/samplesize.html>. O erro máximo da amostra é de 5%, para um grau de probabilidade de 95%.

3. Apresentação dos resultados obtidos

Considerando o determinado no descritor E3.5.1. «O grau de satisfação dos utilizadores dos serviços de apoio à ação educativa e apoio administrativo deverá situar-se nos 72%», a análise aqui apresentada incide sobre as respostas obtidas em cada polo, serviço a serviço, pelos diferentes grupos de inquiridos.

Tabela 2: Taxa média de respostas dos inquiridos por serviço – Polo Paul do Mar

	Alunos	Encarregados de Educação	Docentes	PND
Refeitório		65,4	55,0	
Biblioteca		42,3	75,0	
Edifício da Escola		61,5	77,5	
Segurança e Ambiente Escolar		55,1	80,0	
Plano de Contingência		68,6	80,0	

Conclui-se que, neste polo, as respostas dos encarregados de educação evidenciam que os serviços constantes da tabela acima são passíveis de melhoria. Já o grupo dos docentes assinala como menos positivo os serviços prestados pelo refeitório, estando os restantes serviços acima da taxa definida (72%). Contudo, a contribuir para esta baixa taxa está o facto de 35% dos docentes inquiridos afirmar «não sei / não utilizo».

Tabela 3: Taxa média de respostas dos inquiridos por serviço – Polo da Ponta do Pargo

	Alunos	Encarregados de Educação	Docentes	PND
Refeitório		74,5	56,3	
Biblioteca		82,4	62,5	
Edifício da Escola		77,9	71,9	
Segurança e Ambiente Escolar		72,5	79,2	
Plano de Contingência		76,5	83,3	

A partir da tabela acima, é visível que o grupo dos encarregados de educação manifesta satisfação face ao funcionamento dos serviços. Já no grupo dos docentes, observa-se uma menor satisfação quanto aos serviços do refeitório e da biblioteca.

Tabela 4: Taxa média de respostas dos inquiridos por serviço – Polo da Fajã da Ovelha

	Alunos	Encarregados de Educação	Docentes	PND
Bar do PD / PND			85,2	70,0
Bar dos alunos	72,7	81,8	100	
Refeitório	68,2	67,7	100	
Serviços Administrativos	70,0	66,0	80,5	91,3
Reprografia / Papelaria	76,7	74,2	78,1	
Biblioteca	73,0	76,9	48,1	
Serviços Técnicos de apoio informático			46,1	
Portaria	83,3	95,3	96,1	93,8
Central telefónica	61,1	100	76,3	96,9
Edifício da escola	86,1	76,0	92,8	
Segurança e Ambiente Escolar	68,5	72,2	95,6	85,4
Plano de Contingência	74,1	75,0	92,1	90,6

Com base na tabela acima apresentada, o grupo de docentes regista como serviços passíveis de melhoria os prestados pela biblioteca (embora aqui seja relevante considerar os 39,1% de respostas «não sei / não utilizo») e pelo apoio informático.

No grupo dos encarregados de educação (onde se incluem os polos Paul do Mar, Ponta do Pargo e Fajã da Ovelha), todos os itens questionados no âmbito dos Serviços Administrativos obtiveram uma avaliação menos positiva, situando-se abaixo da taxa pretendida.

Relativamente ao grupo de alunos, os serviços avaliados de forma menos positiva foram o Refeitório e a Central Telefónica. Neste último caso, um quarto dos alunos respondeu «não sei/ não utilizo», o que influi diretamente nos resultados alcançados.



Tabela 5: Taxa média de respostas dos inquiridos por serviço – Polo da Calheta

	Alunos	Encarregados de Educação	Docentes	PND
Bar do PD / PND			80,8	77,9
Bar dos alunos	68,4	58,7	84,0	74,5
Refeitório	60,1	33,1	100	
Serviços Administrativos	57,0	79,8	90,1	75,0
Reprografia	67,0	64,0	84,8	
Posto de carregamento / Papelaria	60,0	63,2	82,8	
Biblioteca	58,2	59,2	64,0	
Serviços Técnicos de apoio informático			64,9	
Portaria	72,2	73,6	88,8	77,8
Central telefónica	61,5	80,3	97,7	80,6
Pavilhão 1	71,1	64,9	91,9	
Pavilhão 2	69,5		90,7	
Pavilhão 3	66,6		78,1	
Pavilhão 4	80,1		91,8	
Pavilhão 5	85,7		94,9	
Segurança e Ambiente Escolar	61,2	66,3	76,7	72,2
Plano de Contingência	66,4	71,7	74,5	66,7

A partir da tabela acima, observa-se que as respostas do grupo de alunos, na maioria dos serviços, apresentam uma taxa inferior a 72%, com exceção da Portaria e dos Pavilhões 4 e 5, que foram os serviços avaliados de forma mais positiva. O serviço com a avaliação menos favorável foi o dos Serviços Administrativos.

Relativamente ao grupo dos encarregados de educação, constata-se que o serviço Refeitório obtém uma taxa baixa, mesmo retirando a percentagem de respostas «não sei/não utilizo», que fica a situar-se em 55,5%. Os serviços que obtêm a taxa mais positiva de respostas são a Central Telefónica e os Serviços Administrativos.

O grupo dos docentes avaliaram positivamente a maioria dos serviços, obtendo-se taxas acima do patamar definido face ao grau de satisfação, com exceção da Biblioteca e dos Serviços técnicos de apoio informático. A influenciar a taxa menos favorável destes dois últimos serviços está o facto de o número de respostas «não sei/ não utilizo» ser significativo. No que concerne ao Refeitório, serviço que na tabela se situa em 100%, saliente-se o facto de estarem contabilizadas apenas as respostas dos docentes que usam este serviço (quatro).

Quanto ao grupo pessoal não docente, o item com a avaliação menos favorável foi o Plano de Contingência, considerando-se em específico a questão do distanciamento, à semelhança do que acontece com o grupo dos docentes.

Entre os serviços acima listados, independentemente do grupo de inquiridos, é a biblioteca que obtém uma taxa inferior à fixada pelo descritor operativo inerente ao grau de satisfação. Acrescenta-se que a taxa obtida evidencia um desconhecimento face aos itens questionados sobre este serviço, situação transversal às respostas de todos os grupos de inquiridos.

Calheta, 15 de fevereiro de 2021

Índice

1.	Breve contextualização	1
2.	Amostragem e níveis de participação	2
	Tabela 1: Amostragem e níveis de participação.....	2
3.	Apresentação dos resultados obtidos	3
	Tabela 2: Taxa média de respostas dos inquiridos por serviço – Polo Paul do Mar	3
	Tabela 3: Taxa média de respostas dos inquiridos por serviço – Polo da Ponta do Pargo	3
	Tabela 4: Taxa média de respostas dos inquiridos por serviço – Polo da Fajã da Ovelha.....	4
	Tabela 5: Taxa média de respostas dos inquiridos por serviço – Polo da Calheta.....	5
	Anexos:.....	8
	Anexo I: Resultados obtidos - Polo Paul do Mar	9
	Anexo II: Resultados obtidos - Polo Ponta do Pargo	11
	Anexo III: Resultados obtido - Polo Ponta da Fajã da Ovelha	13
	Anexo IV: Resultados obtidos - Polo da Calheta	17
	Anexo V: Respostas abertas, por áreas e grupo de inquiridos	22

Anexos:
Inquéritos aplicados no ano letivo 2020/2021

Anexo I: Resultados obtidos - Polo Paul do Mar

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

Paul - Refeitório	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Utiliza o serviço prestado pelo refeitório																
A qualidade da refeição é boa.					7,7	30,8	61,5	0,0	0,0	10,0	40,0	50,0				
O nível de higiene apresentado no refeitório é aceitável.					3,8	26,9	69,2	0,0	10,0	0,0	70,0	20,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).					3,8	30,8	65,4	0,0								
O tempo de espera para o atendimento é razoável.																
Média					5,1	29,5	65,4	0,0	5,0	5,0	55,0	35,0				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

Paul - Biblioteca	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A biblioteca apresenta um a grande diversidade de obras para consulta.					15,4	34,6	42,3	7,7	10,0	10,0	70,0	10,0				
Os recursos multimédia disponíveis são suficientes.					11,5	34,6	42,3	11,5	10,0	0,0	80,0	10,0				
Média					13,5	34,6	42,3	9,6	10,0	5,0	75,0	10,0				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

Paul - Edifício da Escola (Polos diferentes da EBSC)	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.					11,5	26,9	61,5	0,0	0,0	10,0	80,0	10,0				
Sempre que solicito apoio sou atendido.					3,8	34,6	61,5	0,0	0,0	10,0	80,0	10,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).					7,7	30,8	61,5	0,0	0,0	10,0	80,0	10,0				
O nível de higiene do pavilhão é aceitável.					7,7	30,8	61,5	0,0	10,0	0,0	70,0	20,0				
Média					7,7	30,8	61,5	0,0	2,5	7,5	77,5	12,5				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Segurança e ambiente escolar

Paul - Na sua opinião	ALUNOS				EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
É sempre vigiado.					34,6	19,2	46,2	0,0	10,0	0,0	80,0	10,0				
A apresentação é agradável.					7,7	30,8	57,7	3,8	0,0	10,0	80,0	10,0				
Frequentam.					3,8	30,8	61,5	3,8	10,0	0,0	80,0	10,0				
Média					15,4	26,9	55,1	2,6	6,7	3,3	80,0	10,0				



Paul - Plano de Contigência (Como classifica o cumprimento das seguintes medidas)	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Medição da temperatura					3,8	26,9	69,2	0,0	10,0	0,0	80,0	10,0				
Uso de máscara					11,5	23,1	65,4	0,0	10,0	0,0	80,0	10,0				
Desinfecção das mãos					7,7	23,1	69,2	0,0	10,0	0,0	80,0	10,0				
Desinfecção dos espaços					7,7	23,1	69,2	0,0	10,0	0,0	80,0	10,0				
Distanciamento físico dentro da sala de aula					7,7	23,1	69,2	0,0	10,0	0,0	80,0	10,0				
Distanciamento físico fora da sala de aula					7,7	23,1	69,2	0,0	10,0	0,0	80,0	10,0				
Média					7,7	23,7	68,6	0,0	10,0	0,0	80,0	10,0				



Anexo II: Resultados obtidos - Polo Ponta do Pargo

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

Ponta do Pargo - Refeitório	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1	2	3	6	1/2	3	4/5	6	1	2	3		1	2	3	
Utiliza o serviço prestado pelo refeitório																
Ponta do Pargo - Refeitório	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A qualidade da refeição é boa.					0,0	35,3	64,7	0,0	0,0	50,0	37,5	12,5				
O nível de higiene apresentado no refeitório é aceitável.					0,0	17,6	82,4	0,0	0,0	25,0	75,0	0,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).					0,0	17,6	76,5	5,9								
O tempo de espera para o atendimento é razoável.																
Média					0,0	23,5	74,5	2,0	0,0	37,5	56,3	6,3				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

Ponta do Pargo - Biblioteca	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A biblioteca apresenta um a grande diversidade de obras para consulta.					0,0	17,6	82,4	0,0	12,5	25,0	62,5	0,0				
Os recursos multimédia disponíveis são suficientes.					0,0	17,6	82,4	0,0	12,5	25,0	62,5	0,0				
Média					0,0	17,6	82,4	0,0	12,5	25,0	62,5	0,0				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

Ponta do Pargo - Edifício da Escola (Polos diferentes da EBSC)	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.					0,0	17,6	82,4	0,0	0,0	25,0	75,0	0,0				
Sempre que solicito apoio sou atendido.					0,0	17,6	76,5	5,9	0,0	25,0	75,0	0,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).					0,0	17,6	76,5	5,9	0,0	25,0	75,0	0,0				
O nível de higiene do pavilhão é aceitável.					0,0	23,5	76,5	0,0	12,5	25,0	62,5	0,0				
Média					0,0	19,1	77,9	2,9	3,1	25,0	71,9	0,0				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Segurança e ambiente escolar

Ponta do Pargo - Na sua opinião	ALUNOS				EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
vigilado.					0,0	23,5	76,5	0,0	12,5	0,0	87,5	0,0				
apresentação agradável.					0,0	17,6	70,6	11,8	0,0	12,5	87,5	0,0				
frequentam.					0,0	17,6	70,6	11,8	12,5	25,0	62,5	0,0				
Média					0,0	19,6	72,5	7,8	8,3	12,5	79,2	0,0				

Ponta do Pargo - Plano de Contigência (Como classifica o cumprimento das seguintes medidas)					ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
Escala de Concordância					1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Medição da temperatura									0,0	17,6	82,4	0,0	0,0	12,5	87,5	0,0				
Uso de máscara									0,0	23,5	76,5	0,0	12,5	0,0	87,5	0,0				
Desinfecção das mãos									0,0	17,6	82,4	0,0	12,5	0,0	87,5	0,0				
Desinfecção dos espaços									0,0	17,6	82,4	0,0	12,5	12,5	75,0	0,0				
Distanciamento físico dentro da sala de aula									0,0	29,4	70,6	0,0	12,5	0,0	87,5	0,0				
Distanciamento físico fora da sala de aula									5,9	29,4	64,7	0,0	12,5	12,5	75,0	0,0				
Média									1,0	22,5	76,5	0,0	10,4	6,3	83,3	0,0				

Anexo III: Resultados obtido - Polo Ponta da Fajã da Ovelha

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

FAJA - Bar pessoal docente/não docente	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES			NÃO DOCENTES				
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1	2	3	1	2	3		
Escala de Concordância																
Utiliza o serviço prestado pelo bar do pessoal docente/não docente									39,5	52,6	7,9	37,5	25,0	37,5		
FAJA - Bar pessoal docente/não docente	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A variedade dos produtos servidos é adequada.									22,9	28,6	48,6	0,0	0,0	30,0	70,0	0,0
O nível de higiene apresentado no bar é aceitável.									0,0	0,0	97,1	2,9	0,0	10,0	80,0	10,0
O preço é adequado à qualidade dos produtos servidos.									5,7	14,3	80,0	0,0	0,0	40,0	60,0	0,0
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).									0,0	0,0	97,1	2,9	0,0	0,0	80,0	20,0
O tempo de espera para o atendimento é razoável.									0,0	0,0	97,1	2,9	0,0	10,0	70,0	20,0
O Horário de atendimento está ajustado às necessidades dos utilizadores									2,9	2,9	91,4	2,9	10,0	10,0	60,0	20,0
Média									5,2	7,6	85,2	1,9	1,7	16,7	70,0	11,7

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

FAJÃ - Bar Alunos	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES			NÃO DOCENTES				
	Escala de Concordância															
	1	2	3	6	1/2	3	4/5	6	1	2	3	1	2	3		
Utiliza o serviço prestado pelo bar dos alunos	27,8	33,3	38,9						0,0	2,6	97,4					
FAJÃ - Bar Alunos	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	Escala de Concordância															
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A variedade dos produtos servidos é adequada.	9,1	36,4	54,5	0,0	0,0	18,2	63,6	18,2	0,0	0,0	100,0	0,0				
O nível de higiene apresentado no bar é aceitável.	0,0	9,1	90,9	0,0	0,0	9,1	72,7	18,2	0,0	0,0	100,0	0,0				
O preço é adequado à qualidade dos produtos servidos.	9,1	9,1	81,8	0,0	0,0	0,0	81,8	18,2	0,0	0,0	100,0	0,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	0,0	18,2	81,8	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0				
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	0,0	45,5	54,5	0,0	0,0	9,1	90,9	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0				
Média	3,6	23,6	72,7	0,0	0,0	7,3	81,8	10,9	0,0	0,0	100,0	0,0				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

FAJÃ - Refeitório	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES			NÃO DOCENTES				
	1	2	3	6	1/2	3	4/5	6	1	2	3	1	2	3		
Escala de Concordância	1	2	3	6	1/2	3	4/5	6	1	2	3	1	2	3		
Utiliza o serviço prestado pelo refeitório	33,3	27,8	38,9						0,0	10,5	89,5					
FAJÃ - Refeitório	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A qualidade da refeição é boa.	27,3	27,3	45,5	0,0	4,2	29,2	54,2	12,5	0,0	0,0	100,0	0,0				
O nível de higiene apresentado no refeitório é aceitável.	9,1	18,2	72,7	0,0	4,2	16,7	70,8	8,3	0,0	0,0	100,0	0,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	0,0	27,3	72,7	0,0	8,3	12,5	70,8	8,3	0,0	0,0	100,0	0,0				
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	0,0	18,2	81,8	0,0	4,2	12,5	75,0	8,3	0,0	0,0	100,0	0,0				
Média	9,1	22,7	68,2	0,0	5,2	17,7	67,7	9,4	0,0	0,0	100,0	0,0				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO
COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

FAJÁ - Serviços Administrativos	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	0,0	16,7	66,7	16,7	6,0	28,4	62,7	3,0	0,0	7,9	81,6	10,5	0,0	12,5	81,3	6,3
O tempo de espera pelos documentos solicitados é aceitável.	0,0	16,7	66,7	16,7	6,0	22,4	68,7	3,0	0,0	10,5	76,3	13,2	0,0	12,5	87,5	0,0
Quando procuro informações/indicações estas são transmitidas com clareza.	5,6	16,7	66,7	11,1	6,0	22,4	68,7	3,0	0,0	7,9	81,6	10,5	0,0	0,0	100,0	0,0
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	5,6	5,6	77,8	11,1	6,0	22,4	67,2	4,5	0,0	7,9	81,6	10,5	0,0	0,0	93,8	6,3
O horário de atendimento está ajustado às necessidades dos utilizadores.	0,0	16,7	72,2	11,1	9,0	22,4	62,7	6,0	0,0	7,9	81,6	10,5	0,0	0,0	93,8	6,3
Média	2,2	14,4	70,0	13,3	6,6	23,6	66,0	3,9	0,0	8,4	80,5	11,1	0,0	5,0	91,3	3,8

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO
COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

FAJÁ - Serviço de Reprografia/Papelaria	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	0,0	22,2	77,8	0,0	0,0	45,5	54,5	0,0	0,0	7,9	81,6	10,5				
O tempo de espera pelos documentos solicitados é aceitável.	0,0	27,8	66,7	5,6	0,0	9,1	81,8	9,1	0,0	7,9	76,3	15,8				
Os trabalhos pedidos apresentam a qualidade desejada.	5,6	27,8	61,1	5,6	0,0	0,0	90,9	9,1	0,0	7,9	76,3	15,8				
Sempre que solicito apoio sinto-me esclarecido(a).	11,1	33,3	55,6	0,0	0,0	36,4	54,5	9,1	0,0	7,9	76,3	15,8				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	5,6	22,2	72,2	0,0	0,0	18,2	81,8	0,0	0,0	5,3	84,2	10,5				
O horário de atendimento está ajustado às necessidades dos utilizadores.	0,0	27,8	66,7	5,6	0,0	0,0	81,8	18,2	0,0	13,2	73,7	13,2				
Média	3,7	26,9	66,7	2,8	0,0	18,2	74,2	7,6	0,0	8,3	78,1	13,6				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO
COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

FAJÁ - Biblioteca	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A biblioteca apresenta um a grande diversidade de obras para consulta.	0,0	33,3	61,1	5,6	8,3	16,7	62,5	12,5	2,6	15,8	31,6	50,0				
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	0,0	22,2	72,2	5,6	4,2	16,7	62,5	16,7	2,6	10,5	39,5	47,4				
Quando procuro informações/indicações estas são transmitidas com clareza.	0,0	16,7	77,8	5,6	0,0	9,1	81,8	9,1	0,0	10,5	55,3	34,2				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	0,0	16,7	77,8	5,6					0,0	10,5	60,5	28,9				
Os recursos multimédia disponíveis são suficientes.	0,0	11,1	88,9	0,0	0,0	18,2	72,7	9,1	0,0	7,9	63,2	28,9				
O horário de atendimento está ajustado às necessidades dos utilizadores.	0,0	27,8	61,1	11,1	0,0	0,0	90,9	9,1	5,3	10,5	34,2	50,0				
Média	0,0	16,7	72,2	11,1	0,0	0,0	90,9	9,1	0,0	13,2	52,6	34,2				
	0,0	20,6	73,0	6,3	2,1	10,1	76,9	10,9	1,5	11,3	48,1	39,1				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO
COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

FAJÁ - Serviços Técnicos de Apoio Informática	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Estou satisfeito(a) com o apoio técnico prestado.									13,2	18,4	42,1	26,3				
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.									7,9	18,4	39,5	34,2				
Quando procuro informações/indicações estas são transmitidas com clareza.									5,3	10,5	50,0	34,2				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).									5,3	7,9	52,6	34,2				
Média									7,9	13,8	46,1	32,2				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

FAJÁ - Portaria	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância																
O Controlo de entradas e saídas da escola funciona adequadamente.	0,0	27,8	72,2	0,0	0,0	9,1	90,9	0,0	0,0	2,6	94,7	2,6	0,0	0,0	93,8	6,3
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	0,0	5,6	94,4	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	2,6	97,4	0,0	0,0	0,0	93,8	6,3
Média	0,0	16,7	83,3	0,0	0,0	4,5	95,5	0,0	0,0	2,6	96,1	1,3	0,0	0,0	93,8	6,3

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

FAJÁ - Central Telefónica	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância																
Quando procuro informações/indicações estas são transmitidas com clareza.	0,0	11,1	61,1	27,8	0,0	0,0	100,0	0,0	5,3	2,6	76,3	15,8	0,0	0,0	100,0	0,0
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	5,6	11,1	61,1	22,2	0,0	0,0	100,0	0,0	2,6	5,3	76,3	15,8	0,0	0,0	93,8	6,3
Média	2,8	11,1	61,1	25,0	0,0	0,0	100,0	0,0	3,9	3,9	76,3	15,8	0,0	0,0	96,9	3,1

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

FAJÁ - Edifício da Escola (Polos diferentes da EBSC)	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância																
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.	0,0	16,7	77,8	5,6	16,7	4,2	66,7	12,5	0,0	7,9	86,8	5,3				
Sempre que solicito apoio sou atendido.	0,0	16,7	83,3	0,0	8,3	12,5	79,2	0,0	0,0	2,6	94,7	2,6				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	0,0	5,6	94,4	0,0	0,0	20,8	79,2	0,0	0,0	2,6	97,4	0,0				
O nível de higiene do pavilhão é aceitável.	0,0	11,1	88,9	0,0	4,2	16,7	79,2	0,0	0,0	2,6	92,1	5,3				
Média	0,0	12,5	86,1	1,4	7,3	13,5	76,0	3,1	0,0	3,9	92,8	3,3				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Segurança e ambiente escolar

FAJÁ - Na sua opinião	ALUNOS				EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância																
vigiado.	5,6	22,2	72,2	0,0	8,3	25,0	66,7	0,0	0,0	2,6	97,4	0,0	0,0	0,0	93,8	6,3
apresentação agradável.	5,6	38,9	55,6	0,0	0,0	25,0	70,8	4,2	0,0	2,6	97,4	0,0	0,0	6,3	81,3	12,5
frequentam.	5,6	11,1	77,8	5,6	0,0	20,8	79,2	0,0	0,0	5,3	92,1	2,6	0,0	6,3	81,3	12,5
Média	5,6	24,1	68,5	1,9	2,8	23,6	72,2	1,4	0,0	3,5	95,6	0,9	0,0	4,2	85,4	10,4



FAJÁ - Plano de Contigência (Como classifica o cumprimento das seguintes medidas)	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância	0,0	11,1	88,9	0,0	0,0	12,5	87,5	0,0	0,0	2,6	97,4	0,0	0,0	0,0	93,8	6,3
Medição da temperatura	0,0	16,7	83,3	0,0	0,0	16,7	83,3	0,0	0,0	2,6	97,4	0,0	0,0	6,3	87,5	6,3
Uso de máscara	0,0	16,7	83,3	0,0	4,2	12,5	83,3	0,0	0,0	2,6	94,7	2,6	0,0	0,0	93,8	6,3
Desinfeção das mãos	5,6	11,1	77,8	5,6	4,2	12,5	66,7	16,7	0,0	2,6	94,7	2,6	0,0	6,3	87,5	6,3
Desinfeção dos espaços	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0	20,8	70,8	8,3	0,0	5,3	94,7	0,0	0,0	6,3	93,8	0,0
Distanciamento físico dentro da sala de aula	11,1	38,9	44,4	5,6	12,5	20,8	58,3	8,3	10,5	15,8	73,7	0,0	6,3	6,3	87,5	0,0
Distanciamento físico fora da sala de aula																
Média	2,8	21,3	74,1	1,9	3,5	16,0	75,0	5,6	1,8	5,3	92,1	0,9	1,0	4,2	90,6	4,2



Anexo IV: Resultados obtidos - Polo da Calheta

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA - Bar pessoal docente/não docente	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1	2	3	6	1	2	3	6
Utiliza o serviço prestado pelo bar do pessoal docente/não docente									62,0	31,0	7,0		72,2	22,2	5,6	
CALHETA - Bar pessoal docente/não docente	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A variedade dos produtos servidos é adequada.									20,0	29,2	49,2	1,7	14,7	17,6	61,8	5,9
O nível de higiene apresentado no bar é aceitável.									0,0	7,5	91,7	0,8	8,8	2,9	85,3	2,9
O preço é adequado à qualidade dos produtos servidos.									5,8	16,7	75,8	1,7	8,8	11,8	76,5	2,9
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).									0,8	3,3	93,3	2,5	5,9	8,8	85,3	0,0
O tempo de espera para o atendimento é razoável.									0,8	8,3	88,3	2,5	5,9	11,8	82,4	0,0
O Horário de atendimento está ajustado às necessidades dos utilizadores									3,3	5,8	86,7	4,2	8,8	5,9	76,5	8,8
Média									5,1	11,8	80,8	2,2	8,8	9,8	77,9	3,4

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA - Bar Alunos	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1	2	3	6	1/2	3	4/5	6	1	2	3	6	1	2	3	6
Utiliza o serviço prestado pelo bar dos alunos	26,3	58,0	15,6						3,1	20,2	76,7		30,6	30,6	38,9	
CALHETA - Bar Alunos	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A variedade dos produtos servidos é adequada.	7,8	25,4	62,0	4,9	3,4	24,7	52,8	19,1	0,0	23,3	76,7	0,0	9,1	22,7	68,2	0,0
O nível de higiene apresentado no bar é aceitável.	2,9	18,0	77,1	2,0	3,4	21,3	57,3	18,0	0,0	3,3	93,3	3,3	9,1	9,1	81,8	0,0
O preço é adequado à qualidade dos produtos servidos.	7,3	21,0	69,8	2,0	3,4	24,7	56,2	15,7	3,3	20,0	76,7	0,0	13,6	13,6	72,7	0,0
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	3,9	12,7	80,0	3,4	2,2	14,6	69,7	13,5	0,0	6,7	90,0	3,3	9,1	13,6	77,3	0,0
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	19,0	25,4	53,2	2,4	11,2	18,0	57,3	13,5	0,0	13,3	83,3	3,3	9,1	18,2	72,7	0,0
Média	8,2	20,5	68,4	2,9	4,7	20,7	58,7	16,0	0,7	13,3	84,0	2,0	10,0	15,5	74,5	0,0

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO

COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA - Refeitório	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1	2	3	6	1/2	3	4/5	6	1	2	3	6	1	2	3	6
Utiliza o serviço prestado pelo refeitório	15,2	18,5	66,3						0,0	3,1	96,9					
CALHETA - Refeitório	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
A qualidade da refeição é boa.	18,3	28,0	45,1	8,5	11,2	19,1	27,0	42,7	0,0	0,0	100,0	0,0				
O nível de higiene apresentado no refeitório é aceitável.	9,8	22,0	67,1	1,2	4,5	21,3	32,6	41,6	0,0	0,0	100,0	0,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	12,2	22,0	61,0	4,9	7,9	14,6	39,3	38,2	0,0	0,0	100,0	0,0				
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	8,5	17,1	67,1	7,3	11,2	15,7	33,7	39,3	0,0	0,0	100,0	0,0				
Média	12,2	22,3	60,1	5,5	8,7	17,7	33,1	40,4	0,0	0,0	100,0	0,0				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços**

CALHETA - Serviços Administrativos	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	4,9	18,1	56,4	20,6	5,6	13,5	78,7	2,2	0,8	5,4	93,0	0,8	5,6	11,1	80,6	2,8
O tempo de espera pelos documentos solicitados é aceitável.	4,5	18,1	55,6	21,8	3,4	10,1	83,1	3,4	0,0	5,4	87,6	7,0	8,3	16,7	72,2	2,8
Quando procuro informações/indicações estas são transmitidas com clareza.	5,3	14,4	58,0	22,2	4,5	14,6	79,8	1,1	0,8	8,5	89,1	1,6	13,9	11,1	72,2	2,8
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	5,3	12,3	62,6	19,8	4,5	11,2	83,1	1,1	1,6	5,4	92,2	0,8	13,9	5,6	77,8	2,8
O horário de atendimento está ajustado às necessidades dos utilizadores.	10,3	17,7	52,3	19,8	7,9	18,0	74,2	0,0	1,6	9,3	88,4	0,8	11,1	8,3	72,2	8,3
Média	6,1	16,1	57,0	20,8	5,2	13,5	79,8	1,6	0,9	6,8	90,1	2,2	10,6	10,6	75,0	3,9

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços**

CALHETA - Serviço de Reprografia	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	7,4	24,7	61,7	6,2	7,9	14,6	61,8	15,7	0,8	6,2	89,1	3,9				
O tempo de espera pelos documentos solicitados é aceitável.	5,8	17,7	70,0	6,6	4,5	13,5	67,4	14,6	0,8	5,4	87,6	6,2				
Os trabalhos pedidos apresentam a qualidade desejada.	13,2	16,0	64,6	6,2	9,0	18,0	60,7	12,4	3,9	9,3	82,2	4,7				
Sempre que solicito apoio sinto-me esclarecido(a).	5,8	15,6	68,7	9,9	4,5	15,7	65,2	14,6	0,8	6,2	86,0	7,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	4,1	10,7	77,4	7,8	2,2	16,9	66,3	14,6	0,8	5,4	90,7	3,1				
O horário de atendimento está ajustado às necessidades dos utilizadores.	11,9	19,3	59,7	9,1	9,0	15,7	62,9	12,4	5,4	16,3	72,9	5,4				
Média	8,0	17,4	67,0	7,6	6,2	15,7	64,0	14,0	2,1	8,1	84,8	5,0				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços**

CALHETA - Posto de Carregamento/Papelaria	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	15,2	29,6	53,9	1,2	9,0	28,1	55,1	7,9	4,7	10,1	82,2	3,1				
Sempre que solicito apoio sinto-me esclarecido(a).	12,8	24,7	58,8	3,7	6,7	18,0	67,4	7,9	4,7	7,8	84,5	3,1				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	16,9	22,6	58,8	1,6	10,1	18,0	64,0	7,9	4,7	12,4	80,6	2,3				
O horário de atendimento está ajustado às necessidades dos utilizadores.	9,1	18,5	68,3	4,1	7,9	18,0	66,3	7,9	0,8	10,1	83,7	5,4				
Média	13,5	23,9	60,0	2,7	8,4	20,5	63,2	7,9	3,7	10,1	82,8	3,5				



DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA - Biblioteca	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância																
A biblioteca apresenta um a grande diversidade de obras para consulta.	3,7	11,5	58,0	26,7	4,5	14,6	57,3	23,6	4,7	13,2	46,5	35,7				
O estado de conservação das obras disponíveis para consulta é aceitável.	5,8	18,1	50,6	25,5	2,2	20,2	53,9	23,6	0,8	8,5	58,9	31,8				
O tempo de espera para o atendimento é razoável.	1,2	9,1	65,4	24,3	3,4	13,5	64,0	19,1	0,8	5,4	74,4	19,4				
Quando procuro informações/indicações estas são transmitidas com clareza.	4,1	11,5	58,8	25,5					2,3	8,5	73,6	15,5				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	3,3	10,3	65,0	21,4	2,2	11,2	69,7	16,9	0,0	4,7	82,2	13,2				
Os recursos multimédia disponíveis são suficientes.	8,6	16,0	49,0	26,3	7,9	16,9	50,6	24,7	10,9	20,2	38,8	30,2				
O horário de atendimento está ajustado às necessidades dos utilizadores.	4,9	9,9	60,5	24,7	4,5	16,9	59,6	19,1	1,6	7,0	73,6	17,8				
Média	4,5	12,3	58,2	24,9	4,1	15,5	59,2	21,2	3,0	9,6	64,0	23,4				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA - Serviços Técnicos de Apoio Informática	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância																
Estou satisfeito(a) com o apoio técnico prestado.									5,4	17,1	66,7	10,9				
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.									5,4	20,9	59,7	14,0				
Quando procuro informações/indicações estas são transmitidas com clareza.									7,8	15,5	65,9	10,9				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).									10,9	12,4	67,4	9,3				
Média									7,4	16,5	64,9	11,2				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA - Portaria	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância																
O controlo de entradas e saídas da escola funciona adequadamente.	10,3	20,2	67,9	1,6	12,4	19,1	67,4	1,1	0,8	5,4	79,1	14,7	8,3	8,3	72,2	11,1
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	7,4	14,8	76,5	1,2	1,1	19,1	79,8	0,0	0,0	1,6	98,4	0,0	11,1	2,8	83,3	2,8
Média	8,8	17,5	72,2	1,4	6,7	19,1	73,6	0,6	0,4	3,5	88,8	7,4	9,7	5,6	77,8	6,9

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA - Central Telefónica	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Escala de Concordância																
Quando procuro informações/indicações estas são transmitidas com clareza.	4,5	8,6	60,1	26,7	7,9	5,6	79,8	6,7	1,6	0,8	97,7	0,0	8,3	11,1	80,6	0,0
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	4,5	7,8	63,0	24,7	7,9	5,6	80,9	5,6	1,6	0,8	97,7	0,0	8,3	11,1	80,6	0,0
Média	4,5	8,2	61,5	25,7	7,9	5,6	80,3	6,2	1,6	0,8	97,7	0,0	8,3	11,1	80,6	0,0



DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA - Pavilhão 1	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.	4,5	18,1	65,0	12,3	5,6	23,6	60,7	10,1	0,0	3,1	89,9	7,0				
Sempre que solicito apoio sou atendido.	2,9	16,0	69,5	11,5	1,1	25,8	64,0	9,0	0,0	4,7	90,7	4,7				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	2,9	15,6	73,7	7,8	1,1	23,6	66,3	9,0	0,0	2,3	93,0	4,7				
O nível de higiene do pavilhão é aceitável.	3,7	11,1	76,1	9,1	2,2	20,2	68,5	9,0	0,0	3,1	93,8	3,1				
Média	3,5	15,2	71,1	10,2	2,5	23,3	64,9	9,3	0,0	3,3	91,9	4,8				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA Pavilhão 2	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	S	N			S	N			S	N						
Trabalha/Tens aulas no pavilhão 2	65,8	34,2							55,0	45,0						
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.	5,6	20,0	67,5	6,9					1,4	9,9	84,5	4,2				
Sempre que solicito apoio sou atendido.	9,4	14,4	68,8	7,5					2,8	4,2	93,0	0,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	6,3	14,4	75,0	4,4					2,8	2,8	94,4	0,0				
O nível de higiene do pavilhão é aceitável.	10,0	21,3	66,9	1,9					1,4	7,0	91,5	0,0				
material/equipamento requisitado é satisfatória.									2,8	5,6	90,1	1,4				
Média	7,8	17,5	69,5	5,2					2,3	5,9	90,7	1,1				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE:** Prestação e funcionamento dos serviços

CALHETA Pavilhão 3	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	S	N			S	N			S	N						
Trabalha/Tens aulas no pavilhão 3	65,0	35,0							49,6	50,4						
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.	7,6	17,7	64,6	10,1					9,4	9,4	75,0	6,3				
Sempre que solicito apoio sou atendido.	5,1	20,9	65,2	8,9					12,5	7,8	76,6	3,1				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	5,7	21,5	67,7	5,1					14,1	6,3	78,1	1,6				
O nível de higiene do pavilhão é aceitável.	7,6	20,9	69,0	2,5					6,3	14,1	79,7	0,0				
material/equipamento requisitado é satisfatória.									6,3	7,8	81,3	4,7				
Média	6,5	20,3	66,6	6,6					9,7	9,1	78,1	3,1				



DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços**

CALHETA - Pavilhão 4	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	S	N							S	N						
Trabalha/Tens aulas no pavilhão 4	72,0	28,0							38,0	62,0						
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.	4,6	8,6	75,4	11,4					4,1	2,0	91,8	2,0				
Sempre que solicito apoio sou atendido.	2,3	10,3	79,4	8,0					6,1	2,0	91,8	0,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	4,0	7,4	82,9	5,7					6,1	0,0	93,9	0,0				
O nível de higiene do pavilhão é aceitável.	3,4	9,7	82,9	4,0					6,1	2,0	91,8	0,0				
material/equipamento requisitado é satisfatório.									4,1	4,1	89,8	2,0				
Média	3,6	9,0	80,1	7,3					5,3	2,0	91,8	0,8				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE: Prestação e funcionamento dos serviços**

CALHETA - Pavilhão 5	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	S	N							S	N						
Trabalha/Tens aulas no pavilhão 5	73,3	26,7							48,8	51,2						
Escala de Concordância	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
O tempo de espera para a resolução de problemas é razoável.	1,7	6,7	85,4	6,2					3,2	1,6	93,7	1,6				
Sempre que solicito apoio sou atendido.	1,1	6,7	86,0	6,2					4,8	0,0	95,2	0,0				
Durante o atendimento sinto que sou bem tratado(a).	1,1	6,7	86,0	6,2					3,2	0,0	96,8	0,0				
O nível de higiene do pavilhão é aceitável.	2,2	9,6	85,4	2,8					3,2	1,6	95,2	0,0				
material/equipamento requisitado é satisfatório.									4,8	1,6	93,7	0,0				
Média	1,5	7,4	85,7	5,3					3,8	1,0	94,9	0,3				

DIMENSÃO: GRAU DE SATISFAÇÃO**COMPONENTE: Segurança e ambiente escolar**

Na sua opinião	ALUNOS				EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
vigiado.	10,3	23,5	65,0	1,2	10,1	19,1	67,4	3,4	6,2	14,0	79,1	0,8	8,3	19,4	72,2	0,0
apresentação agradável.	20,2	34,2	44,9	0,8	7,9	21,3	68,5	2,2	11,6	14,7	73,6	0,0	19,4	8,3	72,2	0,0
frequentam.	8,2	16,5	73,7	1,6	14,6	21,3	62,9	1,1	8,5	14,0	77,5	0,0	5,6	22,2	72,2	0,0
Média	12,9	24,7	61,2	1,2	10,9	20,6	66,3	2,2	8,8	14,2	76,7	0,3	11,1	16,7	72,2	0,0

CALHETA - Plano de Contingência (Como classifica o cumprimento das seguintes medidas)	ALUNOS				ENCARREGADOS EDUCAÇÃO				DOCENTES				NÃO DOCENTES			
	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6	1/2	3	4/5	6
Medição da temperatura	6,6	8,6	84,4	0,4	0,0	14,6	84,3	1,1	3,9	5,4	89,9	0,8	11,1	13,9	75,0	0,0
Uso de máscara	7,4	17,3	75,3	0,0	3,4	13,5	82,0	1,1	2,3	7,8	89,9	0,0	5,6	13,9	80,6	0,0
Desinfecção das mãos	4,9	14,0	81,1	0,0	0,0	14,6	83,1	2,2	3,1	6,2	90,7	0,0	5,6	11,1	80,6	2,8
Desinfecção dos espaços	11,9	19,8	63,8	4,5	4,5	18,0	67,4	10,1	2,3	7,8	86,8	3,1	8,3	16,7	75,0	0,0
Distanciamento físico dentro da sala de aula	23,5	20,6	55,1	0,8	9,0	20,2	65,2	5,6	27,1	18,6	54,3	0,0	19,4	22,2	44,4	13,9
Distanciamento físico fora da sala de aula	32,1	27,6	38,7	1,6	21,3	23,6	48,3	6,7	41,1	22,5	35,7	0,8	19,4	33,3	44,4	2,8
Média	14,4	18,0	66,4	1,2	6,4	17,4	71,7	4,5	13,3	11,4	74,5	0,8	11,6	18,5	66,7	3,2



Anexo V: Respostas abertas, por áreas e grupo de inquiridos

Áreas focadas	Respostas abertas – PD (17 respostas)
Espaços exteriores – referência à necessidade de maior limpeza e cuidado; Maior vigilância nos pátios.	«- Os espaços verdes da Escola mereciam outros cuidados. - Agradecia que as assistentes operacionais zelassem melhor pela limpeza dos espaços de utilização pelos alunos do 1.º CEB... - A escola necessita de mais vigilância nos pátios exteriores e alguns funcionários necessitam de formação na relação interpessoal. Os técnicos de informática deviam ser mais prestáveis e estar mais disponíveis. A rede de Internet tem de ser reforçada urgentemente. - A vigilância dos pátios é fundamental, não só nos intervalos, mas também durante os períodos de aulas, até ao fim de cada turno, de forma a os alunos, principalmente no turno da tarde, de forma a que os alunos cumpram as regras do plano de contingência, nomeadamente o uso da máscara.»
Biblioteca – maior diversidade de títulos; desenvolver atividades para incentivo à leitura	«A biblioteca deveria ter maior diversidade de livros numa altura que o recurso a meios digitais se torna quase exclusivo pelos alunos. Deveria também haver mais atividades na biblioteca que incentivassem os hábitos de leitura/ gosto pela leitura e atraíssem os alunos a este espaço. 2- Uma vez que esta escola se situa num meio em que existem poucos espaços comerciais e em que alguns alunos não se deslocam com frequência ao Funchal, julgo que seria conveniente haver maior diversidade de materiais disponíveis para aquisição por parte dos alunos.»
Bar dos professores – pouca oferta; adequar o horário de funcionamento ao de abertura da escola	«- O Bar dos professores: tem pouca oferta e são sempre aos mesmos alimentos; o horário de abertura não coincide com a abertura da escola (só abre perto da hora do lanche da manhã); POSITIVO: as funcionárias fazem um excelente trabalho tendo

	em consideração as limitações impostas por se tratar de um polo com poucos elementos. - O bar da escola deveria haver mais variedade e qualidade sobretudo no diz respeito ao café (delta Por favor).»
Serviços técnicos de apoio informático	- Não respondi porque o técnico apenas está no Polo uma manhã por semana, quando há problemas não há quem os resolva (há situações que não podem ser resolvidas remotamente). - O facto de haver DTs que apenas estão neste polo 1 ou 2 dias por semana e de, por vezes, não estar ninguém do Executivo e/ou coordenação dificulta a resposta dada às situações que ocorrem diariamente e fomenta situações de indisciplina e um sentimento de impunidade nos alunos;
Rede Internet	- A fraca qualidade da rede de internet continua a dificultar o trabalho a desenvolver na escola.
Distanciamento dos alunos / nº de alunos por turma	- Deveria haver um maior distanciamento dos alunos dentro da sala de aula e o número de alunos por turma deveria ser menor.
Pavilhões	- Os funcionários dos pavilhões devem fazer menos barulho durante o horário das aulas, não devem ouvir músicas ou vídeos em voz alta ou manter conversas continuas em voz alta durante as aulas, pois como temos que manter a porta da sala aberta o barulho incomoda muito tendo que fechar a porta da sala. Esta situação é recorrente, em especial no pavilhão 4. - Maior controlo da desinfeção das mãos e distanciamento físico na entrada do pavilhão 2 por parte dos funcionários.
Plano de contingência / medidas aplicadas / uso de máscara	- Considero que a medição de temperatura deveria ter ocorrido durante as reuniões de avaliação, o que não ocorreu. Também considero pertinente que, nesta fase pandémica, as reuniões devem ser realizadas à distância ainda que alguns colegas tenham de permanecer na escola, impedindo, dessa forma,

	reuniões de pessoas com as quais, normalmente, não se tem contacto próximo dentro de paredes. - Processar disciplinarmente o pessoal docente que não usa máscara deliberadamente em contexto de sala de aula. - Deverá haver um maior controlo no espaço exterior à sala de aula, por parte dos funcionários/seguranças para obrigar os discentes ao uso da máscara. - Alertar para o uso correto da máscara e para a necessidade do distanciamento físico por parte de toda a comunidade escolar. - Deve haver penalizações para colegas e alunos que não coloquem a máscara de forma correta.
Segurança	- Melhorar o serviço de vigilância e segurança na Escola.

Áreas focadas	Respostas abertas – Encarregados de Educação (4 respostas)
Sugestões de melhoria ao inquérito	- Sugiro que as questões colocadas neste formulário sejam revistas. Muitas das afirmações enunciadas não procuram perceber verdadeiramente a opinião do encarregado de educação.
Internet	- Internet para os alunos
Controlo do distanciamento	- Ajuntamentos quando aguardam o autocarro deviam ser mais controlados
Gestão de recursos humanos	- Reduzir em 50% o nº de funcionários da secretaria. - Implementar uma política de gestão dos recursos que estimule os bons professores a ficar, promova a captação de bons professores e que traga desconforto a professores mais interessados em mostrar que "eles é que mandam" e menos interessados na qualidade educativa da escola.
Horários	- Ter mais atenção na elaboração de horários. O interesse dos alunos deve estar em primeiro lugar.
Relação com a comunidade / atores	- Ter em conta a opinião dos pais quando esta é esclarecida e com fundamento, visando a melhoria das condições oferecidas

educativos / cultura relacional e organizacional	pela escola e o desempenho dos alunos, e não quando ataca sem razão a escola ou os professores. - Definir estratégias para combater uma mentalidade que se está a expandir, caracterizada pela má educação de pais e alunos. Saem a perder os alunos e os professores interessados.
Avaliação	- Uniformizar os critérios de avaliação e qualidade de ensino entre as diferentes turmas do mesmo ano.

Áreas focadas	Respostas abertas – Alunos (39 respostas)
Plano de contingência / Distanciamento / Uso de máscara / outros recursos	- Devia ter mais distância fora da aula e dentro da aula; - Como é que é possível termos aulas presenciais com mais de 100 casos por dia na ilha? Sendo que, quando havia 4/5 casos por dia decidiram fechar a escola? - A escola poderia fechar pois os casos estão a aumentar e ninguém sabe quem está infetado e quem não está. - Quem não usa máscara deve ter uma penalização. - Eu acho que deveriam desinfetar melhor os espaços da escola. - Pôr papel higiénico nas casas de banho. - Na minha opinião com o aumento de casos de covid pela ilha, o mês de Janeiro deveria se ter aulas online. - QUEM NÃO USAR MÁSCARA PARA SER REPREENDIDO. - Alguém devia verificar se os alunos colocam desinfetante nas mãos. - Na secretaria e no posto de carregamento encontrei os funcionários juntos sem máscara. - Os computadores da biblioteca não são desinfetados quando mudam de utilizadores. - Sinto que a escola devia fechar temporariamente pelo facto de existir mais de 100 casos na região sabendo muito bem que esses números devem ser multiplicados por 3 para obtermos um número real de casos na região. Se a escola fechou quando

	apenas havia 2 a 3 casos por dia na região, gostaria de saber porque é que não fecha quando existem pelo menos 1000 casos semanais aqui na Madeira. - Ter mais distância entre os alunos nas aulas. - Penso que a escola precisa melhorar em como trata com a situação atual do Covid-19... Não faz sentido começar aulas sem ter alguma certeza que todos os alunos estão com resultados negativos. - Devido à atual pandemia, temos de ter cuidado e respeitar o distanciamento necessário. Essas medidas não são cumpridas, e não quero estar em risco de apanhar o vírus por causa de atitudes de outros. - Seria melhor que um segurança estivesse a passar por toda a escola para ver se todos tem a máscara porque há muita gente sem utilizar a máscara quando deviam utilizar.
Bar dos alunos	- Meter as coisas mais baratas no bar por favor. - Haver mais variedade de comida no bar. - O atendimento, algum, no bar poderia ser melhor; sumo na cantina, gelatinas, pudins!!
Indisciplina	- Ter consequências e ir ao conselho executivo
Internet / computadores	- Disponibilização livre de internet para os alunos no recinto escolar - Internet para todos e a professora Adriana fora do cargo. - Ter internet na escola gratuita para todos. - O serviço de internet na escola não é nada adequado para a quantidade de utilizadores. - Devia haver mais atenção ao carregamento das powerbanks. - Tinha de ter internet para os alunos; - Acho que na saída dos alunos na hora do almoço cria uma acumulação de pessoas muito juntas. Na saída de alunos.

	- A internet não funciona devidamente em todos os pavilhões.
Pátios / segurança	- Devia ter mais seguranças. - Devia haver mais sensibilização aos alunos para não atirar o lixo para os jardins. - Ter os jardins mais limpos e desinfetar melhor os espaços.
Infraestruturas/ Pavilhões	- Melhor desinfeção do segundo andar do Pav. 2. - As funcionárias são muito simpáticas no pavilhão 5. - Acho que deveriam arranjar os tetos das salas de aula como o pavilhão desportivo, porque quando esta chovendo caem gotículas de água.
Atividades	- A minha sugestão é ter mais atividades.
Posto de carregamento	- Um melhor funcionamento e atendimento no posto de carregamento, com mais simpatia e menos arrogância por parte da nova funcionária.
Recursos humanos	- Alguns funcionários devem de cumprir com os horários estipulados. - As funcionarias deviam ser mais amoradas, e deviam fazer menos barulho durante as aulas, mas a um pavilhão que é espetacular, porque não fazem baralho durante as aulas esta sempre limpo e as funcionarias também mantêm os espaços interiores e exteriores sempre limpos e em ordem, e são muito simpáticas e quando pedimos qual que coisa as senhoras tratam nos com toda a simpatia. este é o pavilhão 5.
Portaria / entradas e saídas	- Na portaria deviam de estar mais atentos em ver se as pessoas entram com máscara na escola. - Entradas e saídas da escola por vezes são caóticas, sendo os alunos obrigados a entrar ou a sair por um só sítio por vezes causa um efeito de afunilamento e deixa de haver distanciamento social.
Sugestões	- A rádio poderia voltar a funcionar durante os intervalos.



	- Obter mais variedades de desportos, e melhoria de preços no bar. - Eu sugiro a escola fazer espaços fechados.
--	--